4a. SEÇAO--D F 10-56
Pres. Wilson 147
EMBAIXADA AMERICANA--Dep. Estado

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1955

N. 19.216 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

"SABEMOS O DESASTRE QUE REPRESENTA UMA DITADURA"

OS CABEÇAS DA CONSPIRAÇÃO FRUSTRADA

Brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Valle e coronel Bizarria Mamede: aponta o general Lott – O sr. Carlos Luz deve ser incluído entre os conspiradores – O sr. Carlos Lacerda, um dos cabeças, escudado em suas imunidades – Declarações do ministro da Guerra à "United Press"

Com um revólver calibre 45 à cintura e a Constituição em punho, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, disse hoje à UNITED PRESS que teria faltado ao seu dever se não houvesse cortado pela raiz a conspiração contra as instituições. Falando à reportagem da UNITED PRESS em seu gabinete, no Ministério da Guerra, o general Lott fêz uma exposição de 35 minutos sôbre os acontecimentos que conduziram ao 11 de novembro, quando o Exército interveio com um contragolpe preventivo, sem derramamento de sangue, em defesa da Constituição.

Em sua exposição, o ministro da Guerra disse que pesou as conseqüências de sua conformidade com a conspiração em marcha, verificou que, para a Nação, os resultados seriam tão maléficos que êle faltaria ao seu dever como chefe de um dos três ramos das Fôrças Armadas. E neste instante, abrindo a Constituição, observou que nos têrmos do art. 177 da Carta Fundamental, às Fôrças Armadas cabe a garantia dos poderes constitucionais, à lei e à ordem. "E foi o que fizemos" — acrescentou. A uma pergunta, respondeu o general Teixeira Lott que o deputado Carlos Lacerda, escudado em suas imunidades parlamentares, foi um dos cabeças da conspiração abortada. Entre os chefes militares, apontou o ex-ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes; o ex-ministro da Marinha, Almirante Amorim do Valle; o coronel Jurandyr de Bizarria Mamede e outros. Frisou que o sr. Carlos Luz deve ser incluído entre os conspiradores, por suas atitudes à testa do govêrno, inclusive provocando a renúncia do ministro da Guerra, apesar de saber que êste era um dos objetivos dos conspiradores.

Sôbre as penalidades que poderiam ser aplicadas aos acusados de conspirar contra as instituições, o ministro da Guerra disse que era um problema que fugia à sua alçada.

O general Lott disse que muito "lhe custou decidir a lançar-se à ação decisiva da madrugada de 11 de novembro. Falou de sua preocupação de não defender a legalidade com um ato ilegal, externada ao comandante da Zona Militar Leste, general Odilio Denys, e já na cama, depois de pesar os prós e os contras numa estafante análise da situação e de suas responsabilidades perante seus companheiros de farda e a Nação, falou por um telefone de campanha ao general Denys, cuja casa, vizinha à sua estava profusamente iluminada. O general Lott disse então ao comandante da Zona Militar Leste que estava decidido a agir.

"E nesse momento, o general Denys me disse que acabara de discutir o problema com outros chefes militares e chegaram todos à mesma conclusão: Agir."

E prosseguiu o general Lott: "Minutos depois estávamos no Ministério da Guerra. Era pouco mais de uma hora da madrugada. Entramos imediatamente em contato com os comandantes de tôdas as Zonas Militares do País. A única dificuldade séria poderia surgir em São Paulo, cujas tropas estavam sob o comando do general Tasso Tinoco. O general Falconieri da Cunha partiu para São Paulo, enquanto fazíamos convergir sôbre o Estado as tropas de Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná. Quando o general Tasso Tinoco acordou pela manhã, tinha ao seu lado apenas um grupo de reconhecimento..."

O brigadeiro Eduardo Gomes, quando percebeu que no Rio nada mais podia fazer, voou para São Paulo. Mas lá, pouco depois, sentia que a ação rápida do Exército fôra total. Em todo o país. E regressou ao Rio. O general Teixeira Lott disse que tinha pleno conhecimento das intenções dos conspiradores de dissolver o Congresso, intervir no Poder Judiciário e colocar à frente do Executivo um chefe militar, intenções, aliás, amplamente divulgadas nos artigos do sr. Carlos Lacerda.

Ora — prosseguiu o general Lott — pela experiência histórica, sabemos o desastre que representa uma ditadura. A revolução de 30, que preconizava apenas algumas modificações no Executivo, a supressão temporária do Legislativo, mas respeitando-se integralmente o Poder Judiciário, conduziu, depois de tantas peripécias, ao desfêcho trágico de 24 de agôsto. Isto quando vivíamos uma fase da história em que os nossos problemas políticos, econômicos e sociais eram muito mais simples.

Hoje, dada a magnitude e a complexidade dos nossos

(Continua na 3ª página)

A interpretação

A repercussão alcançada pelas declarações acima reproduzidas do general Henrique Teixeira Lott, foi efetivamente extraordinária. O ministro da Guerra, na linguagem incisiva dos homens francos e decididos, denunciou fatos e citou os nomes.

Dentre os acusados de conspiração contra o regime democrático do Brasil, figuravam auxiliares diretos — ministros de pastas militares — na passada administração do sr. Café Filho.

A reportagem do **Correio da Manhã** procurou averiguar, entre altas patentes das Fôrças Armadas e elementos dos mais representativos da vida pública brasileira, a exata significação da denúncia do general Lott, tornando pública, sem dúvida, em face da prova documental, essa conspiração contra a Pátria. Podemos resumir numa frase a convicção das pessoas que consultamos e que coincide certamente com a interpretação de todos os que ouviram as palavras do ministro da Guerra: o sr. Café Filho está impedido de pretender reassumir o govêrno a que não soube servir. A conspiração nasceu e se processou com a sua conivência, desde que tôdas as pessoas citadas pelo general Lott como conspiradores — ou eram auxiliares proeminentes e da absoluta confiança do sr. Café Filho ou eram pessoas que lhe estavam muito próximas como companheiros e conselheiros.

Renúncia ou «impeachment»

"Diante da grave crise em que se encontra o Brasil, não há nenhum cidadão que se conserve indiferente. Aí estão as sucessivas manifestações, neste ou naquele sentido, de todos os setores civis e militares da opinião nacional. De minha parte, a necessidade de definir e esclarecer a minha posição avulta como um imperativo tanto mais indeclinável quanto o meu nome — está claro que à minha revelia — por fôrça dos meus encargos constitucionais, vem sendo ùltimamente focalizado (...). Não é preciso desenvolver maiores considerações para caracterizar a gravidade da atual conjuntura nacional (...). Não entro na análise dos fatos para proferir um julgamento que não me compete. Limito-me a reconhecer uma situação que aí está aos olhos de quem quiser ver, aos ouvidos de quem quiser ouvir e à consciência de quem quiser sentir. E' uma situação verdadeiramente lamentável e impressionante. Não se trata apenas de um impasse político (...). Tomei então a iniciativa de procurar o exmo. sr. dr. Getúlio Vargas. Fui levar-lhe não só as impressões recolhidas em contato com os chefes militares e os líderes políticos de maior responsabilidade, mas propor-lhe também uma fórmula concreta (...). Essa fórmula consiste na renúncia simultânea do presidente e do vice-presidente da República, de modo a permitir, de acôrdo com a Constituição, a eleição de um novo presidente, dentro de trinta dias, para o término do período presidencial (...). Ambos dariamos uma demonstração de espírito público, de abnegação patriótica e de sensibilidade cívica, colocando a Nação diante de uma situação nova (...). Daí a decisão que assumi, na tarde de sábado, dia 21, indo à presença do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, para oferecer a contribuição única que de mim dependia, com base na minha própria renúncia. Assim agi na convicção de estar cumprindo o meu dever para com a Nação."

* * *

As palavras e frases acima transcritas — nós as publicamos nesta mesma página, neste mesmo local, no dia 24 de agôsto de 1954. São frases e palavras do sr. João Café Filho, e fazem parte, textualmente, do seu discurso proferido na presidência do Senado, como vice-presidente da República, no dia 23 de agôsto.

Chegou agora o momento de realizar o sr. Café Filho o que sugeriu ao sr. Getúlio Vargas e a si próprio na crise político-militar do ano passado. Se estava sendo sincero, se não estava apenas corvejando o cargo de presidente da República com o afastamento do seu companheiro de chapa, se o seu discurso não representava tão sòmente uma punhalada pelas costas no sr. Getúlio Vargas — que o sr. Café Filho, então, demonstre agora que é capaz de um gesto de desprendimento e de compreensão com a sua renúncia ao cargo de presidente da República, para cujo exercício se tornou definitivamente incompatibilizado por todos os motivos de ordem política e de ordem moral.

Politicamente, moralmente, constitucionalmente, o sr. Café Filho não poderá mais voltar ao Catete. Para o seu caso — o de um homem público que se revelou tão incapaz e tão indigno das responsabilidades do cargo de chefe de Estado — só restam três soluções: 1.º) que o sr. Café Filho continue até 31 de janeiro em tenda de oxigênio, mantendo-se impedido no seu estado de enfermo real ou imaginário; 2.º) que o sr. Café Filho renuncie espontâneamente ao cargo de presidente da República por um movimento de consciência política ou por um impulso de constrangimento moral; 3.º) que o Congresso destitua o sr. Café Filho da presidência da República pelo processo do **impeachment**, nos têrmos da Constituição, sob o fundamento de que êle, como chefe do Sindicato do Golpe, praticou o crime de responsabilidade configurado como atentado "contra a Constituição" e "a segurança interna do país", e também sob o outro fundamento de que, pelas suas atitudes de quem converteu o palácio presidencial numa espécie de **boite** ou num pátio alegre para convescotes, se tornou incompatível com o cargo de chefe de Estado por falta de compostura e decôro para exercê-lo dignamente. Foi, aliás, esta a constante e unânime opinião da imprensa brasileira sôbre o sr. Café Filho, o presidente distribuidor de cartórios e de outras vantagens aos compadres e amigos.

Assim, de qualquer forma e em qualquer hipótese, não pode ser tolerada a volta do sr. Café Filho à chefia do govêrno, pois isto significaria um retôrno do país à insegurança e à intranqüilidade com o revigoramento das esperanças e das audácias na zona do golpe.

* * *

Mas a nova conspiração da U.D.N., do udenismo-lanternista, consiste precisamente em conseguir que o sr. Café Filho reassuma a presidência da República. Falhou o golpe com o sr. Carlos Luz, cujo papel consistia em praticar o ato explosivo no ambiente que o sr. Café Filho já deixara suficientemente preparado. O que fizeram na madrugada do dia 11 de novembro as Fôrças Armadas foi um movimento para restabelecer e preservar a legalidade. O golpe já estava dado — isto sim — no momento em que o sr. Carlos Luz lavrou o seu despacho afrontoso e subversivo no processo do caso Mamede. Já ali começara o golpe; o que se ia realizar nos dias seguintes, com mudanças de comandos militares e outras providências táticas, era apenas o seu desenvolvimento até o desfecho de uma ditadura no típico estilo de algumas republiquetas sul-americanas.

Frustrado aquêle esquema com o caso Mamede, os conspiradores voltam-se para o sr. Café Filho como a última esperança. Isto estaria, aliás, de acôrdo com o seu destino: — de há um ano para cá, sempre que o país vai entrando num período de paz e tranqüilidade, o sr. Café Filho lança-se ao primeiro plano do cenário para agitar, tumultuar e intranqüilizar o povo brasileiro. Mas como será agora possível tolerar essa volta do sr. Café Filho para que tudo recomece em matéria de conspiração e ameaça de golpe? Foi para isto — para que tudo recomece e para que tudo se coloque em têrmos de irresponsabilidade e ilegalidade dentro do govêrno — que as Fôrças Armadas se decidiram ao pronunciamento militar de 11 de novembro? Foi para que se reinstale no Palácio do Catete o Sindicato do Golpe que o general Teixeira Lott e o Exército assumiram uma atitude tão decisiva na salvaguarda da legalidade e do regime democrático?

Procuram, aliás, envolver o general Lott com um fingido apêlo em prol de uma fórmula de união das Fôrças Armadas a concretizar-se em tôrno da volta do sr. Café Filho. Mas o general Lott que, na sua correção e limpidez de caráter, já quase foi vítima de uma cilada, por certo saberá compreender o sentido dêsse envolvimento. No intuito de bajulá-lo para a manobra, os golpistas chegam à ofensa quando andam a afirmar que o ministro da Guerra só deu o nome para o movimento de 11 de novembro, que teria sido realizado pelos generais Zenobio e Denys. Tolice: tôda a gente sabe que o pronunciamento foi do Exército, com todos os generais, com impressionante unanimidade de todos os oficiais e soldados — mas que o líder, o chefe, o condestável do pronunciamento pela legalidade e pela Constituição foi, precisamente, o general Henrique Teixeira Lott.

* * *

Já deve saber demais o general Lott onde estava situado o centro, o foco, a irradiação do golpe. O ministro da Guerra deixou isto claro na sua entrevista de ontem à **United Press.** O Sindicato do Golpe se instalara, com o sr. Café Filho, no seio do próprio govêrno. Golpista era o sr. Café Filho, golpistas eram ministros de Estado por êle escolhidos e prestigiados, golpistas eram o chefe da Casa Civil e o chefe da Casa Militar, golpistas eram muitos dos mais próximos ou íntimos amigos, conselheiros e serviçais do sr. Café Filho. Que fêz o sr. Café Filho para resolver o caso Mamede com uma solução que prestigiasse e honrasse o ministro da Guerra? Nada. E, no entanto, a própria enfermidade facilitava uma intervenção sua, uma decisão a favor do general Lott, que ninguém discutiria justamente porque vinda do leito de um presidente enfêrmo. E não esqueça o ministro da Guerra que a emissora nacional, que irradiava incessantemente a sua espera de uma hora e quarenta minutos na ante-sala do gabinete presidencial — e isto com o propósito requintado de humilhar o general Lott — que esta emissora estava sob a direção de um dos membros da copa e cozinha do sr. Café Filho.

* * *

A madrugada de 11 de novembro abriu um momento novo na vida pública brasileira, uma situação estável de legalidade e de respeito à Constituição, que se consumará com a posse dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro, quando o poder governamental voltará a ter no Brasil tôda a sua expressão de legitimidade por exprimir a vontade livre e soberana do povo através das urnas.

Neste quadro, até 31 de janeiro, não há mais lugar para o sr. Café Filho. Mas que o seu afastamento se processe com clareza e seriedade. Que os "hábeis" e os "emissários" não queiram negociar — mesmo à revelia do atual presidente e do presidente eleito — o impedimento ou a renúncia do sr. Café Filho mediante compensações desprimorosas para um lado e para o outro, compensações como sejam a senatoria pelo Rio Grande do Norte ou uma embaixada na Europa. Uma situação alta, séria e nacional dessa espécie — não se pode resolver com uma negociação menos elevada, e dela não poderiam participar nem o presidente impedido, nem o presidente atual, nem o presidente eleito. A negociação mediante compensações — seria uma diminuição moral para a parte que a oferecesse, e uma desonra para a parte que a aceitasse.

É de frente, altivamente, claramente, desassombradamente, que há de ser resolvido o problema do afastamento do sr. Café Filho da presidência da República. Para a Nação, isto é uma exigência da sua paz, da sua ordem e da sua tranqüilidade; para o sr. Café Filho, isto deve ser um imperativo de consciência política e de dever moral, a que não pode fugir. E se ocorrer o impasse — então, que o Poder competente, neste caso o Congresso, resolva o problema do afastamento ou do impedimento de acôrdo com o interêsse nacional e nos têrmos da Constituição.

RECONHECE O SR. JÂNIO QUADROS O GOVÊRNO NEREU RAMOS

"São Paulo passa a entreter com a União tôdas as relações, de sorte a facultar-se, legìtimamente, a manutenção da legalidade". "Não é isso adesão, nem será."

SÃO PAULO, 15 (M.) — O governador do Estado acaba de expedir o seu esperado Manifesto, cujo conteúdo é o seguinte:

"Ao povo de São Paulo.

E' da minha obrigação, após os acontecimentos verificados na capital do País, dirigir-me a todos. Amigos ou desafetos, companheiros ou opositores, a ninguém excetuo nesta palavra, proferida em ensejo solene.

Ainda ontem, sala em campanha com uma das grandes figuras da Pátria: um general que é soldado, um soldado que é general; um militar que é paisano, um civil que veste farda; alguém puro, inflexível, àspero, que o poder do dinheiro, dos interêsses subalternos e o da máquina dos sobas partidários, no vasto e bruto interior, puderam derrotar. A campanha dirigia-se em cruzada — a revolução pelo voto caminhou para a continuidade das instituições— e nela coloquei todo o meu empenho e todo o meu patrimônio, que eram o ideal e a saúde, esta, posteriormente, no entender de alguns abalada de forma irreparável. Não me desagradam os resultados. Deitou-se, de município a município, uma gigantesca sementeira, que ainda nos alimentará no futuro. Ademais, segui com multidões animadas dos mais alevantados anelos e do mais acêso patriotismo e, assim, lucrei, menos para mim do que para minha família e para os meus deveres, aperfeiçoando na jornada.

Há pouco, era cientificado, na calada da noite, da ocorrência de um movimento armado. As notícias pareciam as mais alarmantes e contraditórias, apenas ressaltando certo, e é o que releva, que o presidente e vários de seus ministros, depois de ameaçados na sua incolumidade, haviam se recolhido a bordo de um vaso de guerra. Na manhã dêsse dia, fui distinguido com um radiograma do ministro Teixeira Lott, justificando aquela posição militar, e solicitando a solidariedade do governador de São Paulo.

Sem pronunciar-me, aguardei o desenrolar dos fatos na firme disposição de manter a mais rigorosa obediência à Constituição e à Lei, conduta, aliás, ratificada pelos Secretários paulistas. Ao fim da tarde, já ouvia eu, ainda naquele ambiente de confusão caótica, que o Congresso Nacional destituíra o Primeiro Magistrado. Recusei-me a aderir ao novo govêrno. Recusei-me porque não é meu propósito aderir a qualquer govêrno, para cuja formação não tenha concorrido. Acresce, ainda, que naquele momento tal manifestação teria sido desnecessária ou subversiva. Se o govêrno instaurado fôsse legal, desnecessária; se fôsse ilegal, subversiva. Como se não bastassem essas razões, é de notar-se, também, que na Administração do sr. Café Filho e, assim, na do sr. Carlos Luz, tinham assento ministros indicados pelo Estado de São Paulo. Nada se sabia do paradeiro dêles. A única informação que recebera, provinha do titular da Viação, o eminente e altivo Otávio Marcondes Ferraz, que me dizia ao telefone, às 4 horas da madrugada do dia 11, a decisão do govêrno de defender-se e restabelecer a ordem. Tinha eu também dúvidas concernentes à autenticidade e ao conteúdo dos despachos que me chegavam.

Outra é a situação presentemente: acabo de receber telegrama do dr. Carlos Luz, que me comunica a sua renúncia à presidência da Câmara dos Deputados e, consequentemente, à magistratura suprema. Graças às virtudes dêsse ilustre cidadão, e em conseqüência de seu nobre gesto, foi retomada a normalidade constitucional. Em decorrência, São Paulo passa a entreter com a União tôdas as relações e os contactos de direito, de sorte a facultar-se, legitimamente, a manutenção da legalidade e do clima pacífico exigidos pela operosidade do seu povo. Não é isso adesão, nem será.

Muitas vêzes sou recordado de que, nascido mato-grossense, cabe-me dirigir aos paulistas. Eis mais um motivo para que não desagrade esta terra e as suas tradições de altaneria e coragem. Asseguro aos paulistas que não permitirei, não tolerarei qualquer arranhão nas minhas prerrogativas e nos brios do Govêrno, o que equivale a dizer que quer a idéia do meu afastamento pela Assembléia, quer a da intervenção Federal, ou, ainda, a de quaisquer intereferências estranhas devem ser postas sumàriamente de lado, como esperanças vãs de apetites criminosos. Ninguém me diminuirá do cargo, não existindo fôrça sôbre a terra que me aparte, sem o meu último sacrifício, da absoluta plenitude do munus constitucional de que sou investido. Venho procurando dignificar as minhas funções, não vivo do Govêrno: morro nele, na sobrecarga terrível das responsabilidades e das angústias, sobretudo quando o herdei convertido em escombros quase na expessão dilapidada das massas falidas.

Permaneço onde sempre estive, fiel aos verdadeiros amigos e aos companheiros de sonhos e esperanças, aos autênticos democratas, que procuram um regime de liberdade e decência, trabalho e desprendimento, respeitando a Constituição. Preservando a Paz pública, propiciando o progresso. Protegendo os humildes e desamparados. Exaltando a República.

Assim o proseguirei, enquanto Deus Todo Poderoso julgue-o necessário. São Paulo, 15 de novembro de 1955. a) Jânio Quadros, Governador do Estado".

DO "NEW YORK TIMES":

"O Brasil, livre e democrático, mostrou que pretende continuar nêsse caminho"

No Brasil e na Argentina o Exército coloca-se firmemente a serviço da democracia — Moção de um deputado cubano

NOVA YORK, 15. Novamente os editorialistas do "New York Times" se referem aos recentes acontecimentos políticos no Brasil e na Argentina.

Escreve o articulista:

"A franqueza do movimento antiperonista foi que, ao mobilizar tôdas as fôrças opostas ao antigo ditador, alimentava em seu próprio seio os elementos de discórdia... Enquanto o govêrno não repousar sôbre outra base que não o Exército, será objeto de pressões constantes, e durante esse tempo, Perón acompanha atentamente, do exterior, as desordens que podem significar seu retôrno ao poder".

Em seguida, examinando a situação no Brasil, o jornalista exprime sua satisfação pela iniciativa tomada pelo Exército. "As Juntas militares, úteis quando se trata de fazer frente a certas crises graves, não podem, porém,

(Continua na 7.ª página)

Outras notícias nas páginas 3, 4, 5 e 7

O dr. Raimundo de Brito no Catete

O dr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE e diretor do Hospital dos Servidores do Estado, estêve, ontem, no Catete conferenciando por longo tempo com o presidente Nereu Ramos.

O dr. Raimundo de Brito, é médico assistente do sr. Café Filho.

A morte do golpe e a volta do país à lei, à calma e à confiança

Vai falar à imprensa o general Henrique Lott – O general Denys orgulhoso de sua tropa – A espontaneidade do movimento, segundo declarações do general Azambuja Brilhante

O general Teixeira Lott, atendendo às solicitações de duas revistas, "Manchete" e "Cruzeiro", deu ontem uma entrevista exclusiva a êsses semanários, relatando com detalhes o desenrolar dos acontecimentos que o levaram a reassumir o cargo de ministro da Guerra.

O chefe do Exército deverá falar dentro de dois dias à imprensa falada e escrita, de modo que os jornais e rádios possam, sem exclusividade, tomar conhecimento da ação dos generais e do próprio ministro para restabelecer o clima de confiança, o prestígio das Fôrças Armadas, a garantia das instituições e os preceitos Constitucionais.

Todos os atos emanados do chefe do Exército foram no sentido de não ferir os preceitos da Carta Magna. Essa atitude do ministro Lott colocou o Exército no alto conceito internacional mostrando que, por mais de uma vez, as Fôrças de Terra foram chamadas para intervir nas soluções políticas, normalizando-as, sem entretanto usufruir nenhuma vantagem de posição de mando.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Hoje, dia 16 às 16 horas, no salão de honra do Palácio do Exército, os generais apresentarão cumprimentos ao general Lott, por motivo da passagem da sua data natalícia. Saudará o aniversariante o chefe do Estado-Maior do Exército.

DECLARAÇAO DO MINISTRO LOTT SÔBRE A ATUAÇAO DO GENERAL MENDES DE MORAES NA PREFEITURA

A propósito da presença do general Angelo Mendes de Moraes na sede da Prefeitura do Distrito Federal, na manhã do dia 11 do corrente, declara o ministro da Guerra, em nota fornecida à imprensa, o seguinte:

"Informado nas primeiras horas da manhã do dia 11 de que, naquela ocasião, não havia chegado à sede do govêrno Municipal o Exmo. sr. Prefeito, e diante da necessidade do concurso da Prefeitura nas ações militares que então se desenvolviam, determinei ao Exmo. sr. general de Exército Mendes de Moraes, como conhecedor da administração municipal, que se dirigisse ao Palácio Guanabara, tomando ali as medidas de maior urgência indicadas no momento"

Lá chegado, conforme noticiamos o general Mendes resolveu fazer-se prefeito. Foi retirado do Guanabara pelo marechal Mascarenhas de Morais.

TAMBÉM O GENERAL DENYS FALARA' AOS JORNAIS

Abordado pelos jornalistas cre-

(Continua na 3.ª página)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA REUNIU os ministros das pastas militares

O presidente da República, sr. Nereu Ramos, despachou ontem à tarde, no Catete, com os ministros da Marinha, da Aeronáutica e da Guerra, não obstante ser o dia um feriado nacional. Em seguida, o sr. Nereu Ramos reuniu êsses titulares das pastas militares, por espaço de uma hora e meia. Tomou parte da reunião o general Floriano de Lima Brayner, chefe do gabinete militar da Presidência.

O primeiro a sair foi o ministro José Alves Câmara, que disse haver sido uma reunião de rotina. Nada houve de anormal. Em seguida saiu o titular da Aeronáutica, brigadeiro Vasco Alves Sêco, que confirmou as palavras do outro ministro. Finalmente o ministro Teixeira Lott declarou que a reunião havia sido para tratar de assuntos referentes às pastas militares, quando cada um expôs a situação, em linhas gerais.

O suicídio da UDN

A vitória espetacular do contragolpe, com o apoio da opinião pública, tende a restabelecer o clima de segurança e de tranqüilidade que se torna, mais do que nunca, necessário ao país.

Não era possível que o Brasil permanecesse por mais tempo sob a ameaça de um golpe bonapartista que destruisse a legalidade democrática para implantar a ditadura.

Hoje os horizontes se clarearam. Sofreram os golpistas a derrota decisiva. Não tinham base militar nem base popular. Viviam do prestigio legendário de alguns lideres e do alarido que faziam na Câmara, nos rádios e nos jornais

O que diziam e prometiam aos seus adeptos — não são poucos os imbecis desta terra — não passava de um *bluff*, de uma chantagem politica. O que tivemos, na realidade, segundo a expressão popular, foi o *golpe* do golpe.

Os fatos ai estão. Em poucas horas, no momento em que se julgavam mais fortes a ponto de pretenderem destituir e humilhar o ministro da Guerra, se viram completamente isolados e vencidos, não lhes restando outra coisa senão a rendição ou a fuga vergonhosa.

Quem sofreu a grande derrota na encenação do golpe fracassado foi, sem dúvida, a UDN que perdeu, definitivamente, a autoridade politica e moral que, por algum tempo, exerceu no país.

A UDN, que nasceu na ilegalidade, em 1945, tinha então como objetivo o combate ao Estado Novo e o restabelecimento da democracia no Brasil.

Não possuia, inicialmente, a feição de um partido, mas de um movimento democrático, de ampla significação, que abrigava, em seu seio, desde a burguesia liberal, passando pela Esquerda Democrática, de onde saiu o PSB, até os socialistas mais avançados

Neste tempo, a UDN namorou ardentemente o Partido Comunista. Em algumas organizações políticas e culturais, encontravam-se elementos de uma e de outra corrente. Não foi a UDN que recusou o apoio de Luiz Carlos Prestes e seus partidários à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Foi o Partido Comunista, apesar do cêrco recebido, quem se recusou formalmente a sustentá-la.

Isto, entretanto, não impediu que, mais tarde, os congressistas da UDN defendessem, no Parlamento, os candidatos comunistas que tiveram cassados os seus mandatos.

Sob o pretexto de preservar o regime, participou a UDN tanto no govêrno de Dutra como no govêrno de Getúlio, aceitando os ministérios e os postos politicos que lhe foram oferecidos.

Com o movimento de 24 de agôsto, há pouco mais de um ano, a UDN praticamente se apoderou do poder.

Que vemos então? Mudando de rumo, ela foi se tornando um partido antidemocrático e antipopular que perdeu de todo a sua finalidade inicial.

O Partido constitucionalista, defensor da legalidade democrática, que lutou contra Getúlio Vargas, na última fase de seu govêrno, para evitar o golpe continuista, transformou-se no partido do golpe em seu próprio proveito, da conspiração contra o regime, que procurava impedir o funcionamento normal do regime representativo, preparando-se para atentar contra a vontade popular livremente expressa nas últimas eleições presidenciais.

Nada poupou a UDN em favor do golpe. Pode-se dizer que se colocou a reboque do Clube da Lanterna. Que vem a ser êste clube? Socialmente, como as organizações fascistas, êle se compõe da poeira da humanidade, ou seja, dos elementos mais confusos e mais desclassificados da pequena-burguesia. Aliás, a policia politica, representada pelos seus piores elementos, era um dos sustentáculos dêste clube.

Da mesma forma que a UDN perdeu, na opinião popular, a autoridade ideológica e politica, passando a combater direta ou indiretamente o regime democrático, perdeu também a autoridade moral quando usou de todos os processos para comprometer os adversários, tentando, desta forma, evitar as eleições presidenciais ou mesmo a posse dos candidatos eleitos.

O pretexto do golpe era impedir a volta dos "gregórios" ao poder e a moralização dos costumes politicos.

Mas havia "gregórios" tanto entre os partidários do golpe como entre os partidários da legalidade.

Além do mais, o "gregorismo" é um produto inevitável da ditadura. Os "gregórios" da legalidade são, na melhor das hipóteses, "gregórios" de dentes quebrados. Os "gregórios" do golpe são "gregórios" em alto grau de virulencia que trazem atrás de si uma série de candidatos ao "gregorismo".

Quanto a moralização do pais o surpreendente é que os pretensos moralizadores desfraldaram a bandeira do mais afrontoso amoralismo. O candidato da UDN à presidência da República só se lançou em campo depois da barganha de São Paulo, quando pôde negociar com três ministérios e a presidência do Banco do Brasil.

Se houve tentativa de suborno ou de intimidação governamental nas eleições presidenciais, isto partiu precisamente da UDN.

O mais curioso de tudo é que entre os principais ideólogos do golpe udenista encontra-se o sr. Francisco de Campos, autor da Constituição de 1937, um dos fundadores do Estado Novo. Certamente o futuro ministro da Fazenda do govêrno golpista seria o deputado Herbert Levi que, em nome da UDN, induziu o sr. Jânio Quadros a participar da batalha judiciária.

Atrás da UDN encontra-se o PL. O sr Otávio Mangabeira, por mais impossivel que pareça, saudoso de Getúlio e do exilio, lamentou, na Câmara, em face do contragolpe, o fato dos militares não se terem aproveitado do movimento para implantar a ditadura.

O que êle não quer é a democracia em funcionamento.

Uma coisa é patente: o que se verificou com os últimos acontecimentos que provocaram o contragolpe não foi apenas a liquidação politica e moral do sr. Carlos Luz, mas o suicídio da UDN que, hoje em dia, depois de sua linha golpista, já não inspira nem pode inspirar a confiança de ninguém.

A autodestruição da UDN atinge o prestigio politico do brigadeiro Eduardo Gomes, que tentou pegar em armas para evitar o contragolpe que restabelecia, no pais, a segurança democrática.

Duas vêzes o brigadeiro Eduardo Gomes, a quem demos o nosso apoio nas eleições passadas, foi derrotado nas urnas. A derrota eleitoral, evidentemente, em nada o desmerece ou pode desmerecê-lo. A derrota politica não é nada.

Mas é melancólico imaginar o brigadeiro Eduardo Gomes conspirando com os coronéis Jurandir Mamede e Menezes Côrtes para suprimir a democracia.

O golpe que se preparava com tantas ameaças para impedir a posse dos candidatos eleitos não contava com o apoio das fôrças militares, do Congresso, do Poder Judiciário, da opinião pública, das massas populares. Seria um golpe sem base desfechado contra o povo para pôr no poder um pequeno grupo de ambiciosos.

Não se pode combater o getulismo pelos processos getulistas. Os males da democracia são removidos e superados pela prática da própria democracia. A maneira pela qual se processou o contragolpe mostra que o pais está preparado para destruir os inimigos da liberdade e preservar o regime democrático.

Uma coisa é certa: tanto no terreno econômico como no terreno social nada se pode fazer de progressista que não seja com a democracia politica.

O povo é contra o golpe, pois o golpe só serve aos grupos mais reacionários do pais.

O contragolpe é uma lição.

Edmundo Muniz

A ECONOMIA BRASILEIRA EM 1955

O auxílio norte-americano — A origem e o mecanismo da crise brasileira

Continuamos hoje a publicação dos resultados a que chegou o sr. Allen Walker, perito financeiro norte-americano, em seus estudos sôbre a situação econômica e financeira do Brasil neste ano de 1955.

Não desejo repisar matéria que os brasileiros — especialmente os funcionários do govêrno — têm ouvido repetidas vêzes. Devo, porém, referir-me a êsses fatos fundamentais ou então tratar de coisas de menor significado para o interêsse nacional. E' muito mais fácil para qualquer observador internacional vir ao Brasil e adular o povo; dizer que possuem recursos estupendos e que no seu destino econômico há possibilidades inerentes maravilhosas. Mas tal procedimento não é realista e não ajudará a converter quaisquer dos recursos potencias do Brasil em dinheiro.

Muitos funcionários públicos e homens de negócios do Brasil têm lamentado a atitude da massa do povo brasileiro com relação a uma possível invasão do capital estrangeiro — especialmente no que diz respeito a petróleo, mas não tenho conhecimento de qualquer esfôrço organizado para combater tal sentimento. Por exemplo, já foi feito algum esfôrço sério para dar a conhecer cinco exemplos notáveis de atos realizados pelos Estados Unidos em favor do Brasil, coisas que jamais foram feitas com relação a qualquer outro pais da América Latina?

São elas as seguintes:

1 — Assistência financeira para ajudar a resolver os problemas do balanço de pagamentos do Brasil, mediante empréstimos para desenvolvimento econômico, etc ;

2) — Fornecimento de equipamentos, detentores de prioridades, através do Tratado de Assistência Militar;

3) — O maior dos programas da F.O.A. (US$ 3.600.000) na América Latina;

4) — Assistência, em matéria de prioridades, no período de escassez de materiais estratégicos durante da guerra da Coréia e posteriormente a ela;

5) — Aprovação de projetos industriais de prioridade pela "Comissão Mista Brasil-Estados Unidos".

E' verdade que o ingresso de fundos norte-americanos não atingiu os totais que se poderia esperar, em vista da situação financeira do Brasil, mas foi o único exemplo, em tôda a América do Sul, de um esfôrço conjunto através de um trabalho de colaboração.

Tais benefícios poderão ser compreendidos e apreciados pelos intelectuais e pelo mundo oficial brasileiro, mas mas não vi qualquer evidência de que essas informações tenham sido transmitidas ao público em geral. Se é fato que os políticos geralmente conhecem os benefícios especiais acima mencionados, é também verdade que, por inadvertência ou por qualquer outra razão, têm deixado de difundi-los.

As sugestões apresentadas na parte final dêste memorando como possivelmente merecedoras de consideração, compreendem diversas medidas que reconheço sòmente poderão ser postas em execução progressivamente. Julgol, entretanto, que o problema básico da unificação das taxas de câmbio não poderá ser mais adiado. Sei que o govêrno brasileiro tem obrigações a prazo curto — créditos em dólares — e outras, bem vultosas, que deverá saldar dentro de um prazo relativamente curto também. Compreendo que é difícil enfrentar a unificação das taxas cambiais sem que, e a menos que, o govêrno tenha e segurança de que poderá obter um esquema aceitável para a consolidação das suas obrigações externas, num período de tempo bastante longo. Entretanto, parece evidente ao autor dêste trabalho que a liberdade cambial contribuiria grandemente para solucionar os problemas de balanço de pagamentos do Brasil.

No que diz respeito às possibilidades de uma consolidação da dívida, desejaria formular um plano capaz de atender os interêsses da economia brasileira e de, ao mesmo tempo, seguir a linha de menor resistência com relação ao Departamento do Tesouro dos Estados Unidos da América. Tenho um plano dêsse gênero em mente, caso desejem que eu colabore com o govêrno brasileiro com tal propósito. Prefiro, entretanto, não discutir o Plano em seus pormenores até que, e a menos que, seja contratado em minha capacidade de profissional, para empenhar-me nesas difícil tarefa.

4) — A origem e o mecanismo da crise brasileira

De 1921 a 1946, inclusive, o comércio exportador do Brasil revela a existência de um saldo positivo no total de Cr$ ..... 28.500.000.000, para os 26 anos em questão. Esta cifra reflete a reação da economia brasileira com relação à primeira guerra mundial e aos acontecimentos que se seguiram.

Em comparação, a soma total dos saldos comerciais acumulados de 1941 a 1946 atingiu Cr$ 17.700.000.000, o que demonstra os efeitos da última guerra sôbre a economia brasileira; nesse período, houve redução nas importações enquanto que as exportações de matérias primas e produtos escassos foram estimuladas pela situação de emergência.

Depois, a partir de 1947, inclusive, começou o processo de declínio na economia geral do Brasil. As causas foram duplas:

1. o dispêndio dos fundos acumulados durante a guerra;
2. saldos desfavoráveis no balanço de comércio, a partir de 1947, e que atingiram um total acumulado de Cr$ 10.000.000,00 até 1954.

Poderá ser constatado que, neste último período, o Brasil iniciou a seqüência de deficits, logo após os anos anteriores de saldos favoráveis. A situação agravou-se com a desvalorização da libra e de muitas outras moedas, em relação às quais o Brasil manteve o seu padrão de valor monetário.

A disparidade existente entre o baixo poder aquisitivo do cruzeiro no mercado interno e a sua elevada cotação, externa agravou-se ainda mais com a atitude brasileira de não seguir o exemplo de outros países, que desvalorizaram as suas moedas com o objetivo de estimular as exportações. Por essa mesma razão os produtos tradicionais brasileiros começaram a perder progressivamente a sua posição competitiva nos mercados mundiais. Além disso, surgiram novas zonas produtoras nas regiões coloniais da África, onde salários ínfimos e juros baixos combinaram-se de forma a criar uma séria competição para o Brasil.

Por outro lado, em lugar de retirar de circulação o papel moeda emitido para o financiamento das exportações durante a guerra, após a completa utilização dos saldos externos, o Brasil manteve o nivel de circulação monetária.

A par de outros fatôres, a situação acima descrita dá-nos um quadro das causas principais da inflação monetária no Brasil, o que, por sua vez, acarretou uma inflação geral de preços.

O quadro a seguir demonstra a evolução geral da circulação monetária entre 1921 e 1955.

Anos	Papel moeda em circulação Cr$	Média per capita Cr$
1921	2.100.000.000,00	75
1930	2.840.000.000,00	85
1940	5.185.000.000,00	125
1945	17.500.000.000,00	380
1946	20.500.000.000,00	435
1947	20.400.000.000,00	420
1948	21.700.000.000,00	440
1949	24.050.000.000,00	475
1950	31.200.000.000,00	600
1951	35.300.000.000,00	665
1952	39.300.000.000,00	720
1953	47.000.000.000,00	885
1954	50.000.000.000,00	1.000

Em 1953 verificou-se uma mudança radical na política cambial brasileira, para fins internos. Entretanto, tal mudança não redundou em qualquer modificação da paridade declarada do cruzeiro, na forma prevista pelo Fundo Monetário Internacional. Devido à suposta necessidade de reduzir as importações e com a finalidade de efetuar uma suposta distribuição mais equitativa de divisas, em vista do desequilíbrio do balanço de comércio, foi pôsto em prática um sistema de leilão de divisas para os importadores.

Êste sistema consiste na venda de divisas aos importadores, em leilões públicos, para pagamento em dinheiro, com uma escala de ágios, que varia de acôrdo com a classificação da mercadoria e a respectiva procura. O efeito dêste sistema de leilões foi aumentar ainda mais a inflação, devido à necessidade de pagamentos adiantados em dinheiro, por parte dos importadores, e devido aos altos ágios dêle resultantes. Ao contrário do que se esperava, o sistema de leilões contribuiu para uma redução ainda maior do poder aquisitivo do cruzeiro, devido à alta taxa cambial resultante das diferentes categorias estabelecidas pela SUMOC o sistema provocou uma elevação injustificada para a importação de equipamento de natureza **essencial**. Ademais, criaram-se inúmeras oportunidades para especulações internas em matéria cambial, fato que, por sua vez, serviu também para estimular a inflação.

GENERAL HENRIQUE TEIXEIRA LOTT

O aniversário do ministro da Guerra

Não só o Exército, mas tôda a nação festeja hoje, com justificado júbilo, a data natalicia do general Henrique Duffles Teixeira Lott, ministro da Guerra.

Figura exemplar de soldado e de cidadão, pelas suas altas virtudes, destaca-se como um valor militar da mais nobre expressão. No momento mais delicado e difícil da vida nacional, quando pesavam sôbre o país as sombras de uma inquietude generalizada, o general Lott soube, pela serenidade de sua atitude legalista, transformar-se no penhor da paz que hoje desfrutam milhões de brasileiros. De sua posição de guardião da lei e do regime constitucional restaurado decorre a simpatia que hoje cerca o seu nome. Êsse conjunto feliz de circunstâncias faz com que a data de hoje seja comemorada não só por amigos e camaradas do general Lott, mas por todos quantos admiram a sua grande figura humana.

Assinalando a data de hoje, será celebrada, às 11,30 horas, na Candelária, missa em ação de graças.

CARTAS À REDAÇÃO

Porque foi negado o asilo ao sr. Lacerda

Do sr. Anibal Ponce, encarregado de Negócios a. i. do Peru, recebemos o seguinte:

"No título da informação que o *Correio da Manhã* publicou hoje (ontem), dando conta dos motivos pelos quais a Embaixada do Peru recusou o pedido de asilo que lhe fizera o deputado senhor Carlos Lacerda, houve um equivoco ao declarar-se que o dito asilo foi negado porque "a Convenção de Havana exige que haja perseguição do govêrno, o que não ocorria com o deputado protegido por imunidades."

Expressei claramente ao redator que veio solicitar uma informação sôbre o assunto, que o requisito contido na Convenção de Havana de 1928 para a concessão do asilo, é o de estar caracterizado um caso de urgência, isto é — como reconheceu expressamente a Côrte Internacional de Justiça —, que exista perigo iminente e atual para a vida da pessoa que procura refúgio em uma Embaixada. E é óbvio que êsse perigo pode apresentar-se não sòmente quando "haja perseguição do govêrno", como também quando se tenha alterado a ordem pública e não há autoridade devidamente estabelecida, quando há manifestações populares ou quando uma ou um grupo de pessoas buscam atentar contra a vida de quem, por isso mesmo, solicita a proteção de Missão diplomática. Como se trata de um equivoco que compromete a parte fundamental do assunto, muito lhe agradeceria publicar a presente retificação."

N. da R. — Foi precisamente isso, aliás, o que publicamos ontem, quando nos limitamos a reproduzir a informação que nos foi prestada por escrito pelo sr. Ponce, muito gentilmente. A carta de agora, do encarregado de negócios do Peru, foi motivada apenas pelo que constou no subtítulo da notícia que o *Correio* divulgou. A notícia em si, como se verifica mais uma vez diante dêsses novos esclarecimentos, estava absolutamente certa. O substituto não estava por seu lado errado, mas resumido. A Embaixada negou asilo tanto porque não havia motins populares, como porque "existia um govêrno que estava capacitado a garantir a ordem pública e a segurança individual e que havia manifestado que respeitaria e faria respeitar os direitos dos cidadãos". Ou, como conclula a informação do próprio sr. Ponce: "Nestas circunstâncias, se o senhor Lacerda considerava necessária uma proteção contra atentados pessoais, correspondia muito mais adequadamente ao govêrno local dar essa proteção."

O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

solução para breve promete o ministro do Trabalho

Ainda esta semana o ministro do Trabalho deverá tratar do aumento dos marítimos. Há alguns meses que a Federação Nacional dos Marítimos vinha entabolando negociações com os armadores, através do Ministério do Trabalho, no sentido de obter um aumento para a categoria que representa. No entanto, por vários motivos, as negociações foram interrompidas. Uma comissão de presidentes de Sindicatos procurou o sr. Nelson Omegna e informando sôbre a situação dos seus companheiros. Disse a comissão que depende o aumento, em parte, da ação do Ministério da Viação. Depois de ouvir os lideres marítimos, o ministro do Trabalho declarou-lhes que no decorrer desta semana entrará em contato com o ministro da Viação e com outras autoridades para resolver, em breve tempo, a questão do aumento.

Hoje, à tarde, haverá uma reunião na Federação dos Marítimos, quando o assunto será abordado pelos representantes sindicais.

PLACA COMEMORATIVA NA CASA EM QUE VIVEU FLAMMARION

PARIS — Foi inaugurada uma placa comemorativa na casa em que viveu o célebre astronomo e escritor Camille Flammarion, nesta capital, antes de fundar o Observatório de Juvisy em 1883.

No mesmo dia, realizou-se no Observatório de Paris uma recepção, assinalando a nova publicação da "Astronomia Popular", um volme de 600 páginas, ilustrado e com diversos mapas celestes, rememorando o Fundador. Numa sala do Observatório, expuzeram-se, ao lado da edição de 1879 e da atual, da "Astronomia Popular", várias recordações do sábio. (*SII*).

DA VELHA GUARDA

Na confusão dêstes últimos dias, tem passado quase despercebida a volta ao poder de um homem da velha guarda, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, a quem a nação deve serviços reais em horas difíceis. Foi êle um dos fundadores do Partido Democrático de São Paulo, juntamente com o conselheiro Antonio Prado e muitos outros, datando de então o abalo nos alicerces da República de 89.

Em 1924, sua atuação no sentido de minorar as conseqüências do movimento revolucionário chefiado pelo general Izidoro Dias Lopes na capital paulista, foi ao tempo exaltada, levando alguém a acusá-lo de ter também participado da intentona, o que era uma inverdade, como o demonstrou em livro publicado. Sua preocupação única era salvar o Estado, era evitar maiores sofrimentos ao seu povo.

Em 1930, ainda para servir à sua terra, concordou em ser o secretário do Interior do govêrno transitório do general Hastinfilo de Moura, instalado para evitar derramamento de sangue, por sugestão sua, após a queda do sr. Washington Luiz, a 24 de outubro.

O general era o comandante da Região. Estava naturalmente indicado para assumir tão altas responsabilidades naquele dramático momento, em que a massa enfurecida queimava jornais e praticava outros desatinos, mas hesitava. José Carlos procurou-o e não teve dúvidas em dividir com êle o trabalho homérico de acalmar a população, preparando-a para receber as hostes vitoriosas que vinham do sul, à frente das quais infelizmente não estava o paulista Siqueira Campos, pouco antes falecido num desastre de avião em que houve apenas um sobrevivente, João Alberto, o qual seria o primeiro ocupante do grande Estado em nome da revolução.

A situação era tanto mais difícil quanto os paulistas não se sentiam derrotados. Alinharam os seus soldados para a famigerada batalha de Itararé, que não houve. O coronel Herculano de Carvalho, comandante das fôrças policiais na fronteira, insistia em não depor as armas, proclamando — "por aqui não passa ninguém". José Carlos, com a sua habilidade, contornou tôdas as dúvidas, incompreensões, vaidades.

O grande êrro de Getúlio Vargas, perdoável pela sua posição de prisioneiro de uns tantos elementos decisivos na arrancada de 30, foi não ter entregue São Paulo desde logo a um paulista como José Carlos, que conhecia melhor que qualquer outro o caminho a seguir de cabeça fria, sem paixão, patrióticamente.

São águas passadas. Hoje, José Carlos está outra vez na pasta das Relações Exteriores. Saudemo-lo nesta hora dura. Pelo seu passado, merece as homenagens de todos, inclusive dêste pobre escriba, que só o conhece através dos seus atos, da sua atuação na vida pública.

All Right

EXONEROU-SE O DIRETOR DE DIVULGAÇÃO DA CTOS

O jornalista José Nunes Brás, diretor de Divulgação da Comissão Técnica de Orientação Sindical do Ministério do Trabalho, solicitou ontem sua exoneração ao ministro Nelson Omegna.

VACINA BRASILEIRA CONTRA A RAIVA

Desde janeiro de 1954 vem sendo fabricada em Belo Horizonte — Vírus cultivado em embrião de pinto — Interessantes revelações do dr. Maurício Santos Paiva, representante mineiro ao Seminário Pan-Americano de Febre Aftosa

— No Brasil já se fabrica a vacina contra a raiva, preparada em embrião de pinto, desde janeiro de 1954. A iniciativa coube ao prof. Herman Gustavo Leonhardt, diretor de um laboratório de produtos veterinários em Belo Horizonte e professor da Escola de Veterinária da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. Após um curso de especialização nos Estados Unidos, o prof. Leonhardt começou a fabricar a vacina contra a raiva, tendo já dado entrada no Serviço de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, para registro".

Dr. Maurício Santos Paiva

Esta revelação nos foi feita ontem, em nossa redação, pelo dr. Maurício dos Santos Paiva, chefe do Serviço de Defesa Sanitária Animal no Estado de Minas Gerais. Mostrando-nos os protocolos da nova vacina, adiantou-nos:

— Esta vacina é preparada com amostra do vírus "Flury", depois de 180 passagens em embrião de galinha, sendo apatogênico para cães e bovinos, matando, no entanto, camondongos em inoculação intracerebral. Apesar de apatogênico, conservou o seu poder imunogênico, e, em experiências de laboratório tem demonstrado um período de imunidade até 39 meses, como, aliás, os produtos similares".

PROBLEMA SÉRIO EM MINAS GERAIS

O dr. Maurício dos Santos Paiva, segundo fêz questão de deixar bem claro, disse-nos que o seu interêsse pela nova vacina é devido às funções que exerce, uma vez que o problema da raiva em Minas Gerais, principalmente a raiva desmodina (provocada pelo morcego, cujo nome científico é *Desmodus rotundus*), que grassa nos municípios de Almorés, Resplendor, Paracatú, Ponte Nova, Três Corações e outros, com menos intensidade, é dos mais graves, exigindo vacina mais eficaz, com período de imunidade mais longo. Informa-nos ainda, o dr. Maurício que no Espírito Santo o dr. Antônio Maria já vem usando a vacina contra a raiva, fornecida pelo prof. Herman, com excelentes resultados.

Um outro problema que vem desafiando a ciência, exigindo grandes gastos com pesquisas de laboratório, é a cinomose, doença muito comum entre cães e gatos, doença essa incurável. O prof. Herman Leonhardt, segundo informou-nos ainda o dr. Maurício Santos Paiva, também deu entrada de pedido de registro de sua vacina contra a cinomose. Esta vacina também é feita em embrião de pinto, sendo os vírus utilizados provenientes de passagens em furão, depois liofilizados e fechados em vácuo. A vacina contra a cinomose tem dado excelente resultado, com cuidadoso contrôle nos hospitais veterinários de Belo Horizonte.

DEPENDENDO DA LICENÇA

Os dados trazidos pelo dr. Maurício dos Santos Paiva, sem dúvida, representam valiosa contribuição para o estudo dos técnicos interessados no combate à raiva e à cinomose, principalmente a primeira, que se transmite ao homem. As duas vacinas já poderão ser fabricadas em larga escala, para amplo uso, dependendo apenas da liberação da licença pelo Ministério da Agricultura.

PARTICIPARA' DO SEMINÁRIO SÔBRE FEBRE AFTOSA

O nosso entrevistado, ora no Rio, veio participar oficialmente, como representante do seu Estado, do Seminário sôbre Febre Aftosa, promovido no Rio pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, a ter início hoje, 16, às 9,30 horas, no Serviço de Informação Agrícola. Êste seminário reúne técnicos de vários países da América, que deverão discutir todos os aspectos ligados diretamente à febre aftosa, como o preparo da vacina, comércio internacional, defesa sanitária, etc.

A SOCIEDADE DOS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS APOSENTADOS DA BAHIA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Ao diretor do Correio da Manhã, a Sociedade dos Funcionários Federais Aposentados da Bahia enviou ontem o seguinte telegrama:

"A Sociedade dos Funcionários Federais Aposentados da Bahia tem a subida honra de lhe comunicar que, em sessão de hoje, 13, foi o seu nome aclamado como o de sócio benemérito desta Sociedade, em testemunho de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à classe dos inativos pelo glorioso Correio da Manhã. Respeitosas saudações. Arnaldo Francelino, presidente."

ENTREVISTA DOS TRABALHADORES

com o ministro do Trabalho

Os sindicatos de trabalhadores desta cidade convocaram os associados para uma visita coletiva ao ministro do Trabalho, hoje, às 16 horas, quando, então, tratarão de vários assuntos do interêsse dos empregados. Numa reunião realizada anteontem, à noite, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, foi eleita uma comissão de dirigentes sindicais para comunicar ao titular do Trabalho a ida dos trabalhadores ao seu gabinete hoje. Nessa ocasião serão expostas as principais reivindicações levantadas pelos sindicatos.

TECIDOS, MODAS E CONFECÇÕES na próxima Feira de Amostras

Nos primeiros dias de dezembro, a inauguração da segunda etapa da iniciativa da Prefeitura, através do seu Departamento de Turismo — Encerrou-se ontem, a Feira de Artigos Domésticos — O resultado do sorteio

Devido à impossibilidade de organizar em nossa capital, no momento, uma grande Feira Internacional de Amostras, nos moldes das de 1922 e 1940, a Prefeitura do Distrito Federal, através do seu Departamento de Turismo e Certames, decidida a proporcionar ao povo carioca a oportunidade de assistir novamente a um certame daquêle gênero, resolveu o problema dividindo a iniciativa em várias etapas.

A primeira dessas etapas — Feira de Artigos Domésticos —, depois de ter alcançado um êxito invulgar, chegando mesmo a superar a expectativa dos seus próprios organizadores, teve o seu epílogo no dia de ontem, quando foi registrada uma ocorrência recorde de visitantes.

TECIDOS, MODAS E CONFECÇÕES

De acôrdo com a programação já aprovada, os "stands" da Feira de Artigos Domésticos serão imediatamente desmanchados, a fim de que seja iniciada, logo em seguida, a instalação da próxima feira que terá como atração o título de "Tecidos, Modas e Confecções".

Esta segunda etapa da Feira Internacional de Amostras, que continuará tendo por local a Esplanada do Castelo, será instalada nos primeiros dias de dezembro, tudo indicando que venha a alcançar grande êxito.

SORTEADOS OS PRÊMIOS

Por ocasião, ontem, do encerramento da Feira de Artigos Domésticos realizou-se o sorteio dos prêmios oferecidos pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura aos visitantes. O prêmio maior — uma máquina de costura — coube ao talão n. 6288 (Da. Lourdes Calaza do Amaral), tendo sido ainda premiados os portadores dos seguintes talões: 1922, 2.926, 1.026, 2.558, 1.443, 1.206, 3.050, 1.340, 1.205, 1.299, 2.530, 2.165 e 0.999

Os portadores dos talões premiados que ontem não os apresentaram logo após o sorteio realizado na Feira de Amostras, poderão se dirigir à sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do D.F., à rua México 104, térreo, Edifício da A.B.I., no expediente de 11 às 17,30 horas.

HERNIA
Cura sem operação e repouso.
Dr. Hamilton Gonçalves
Rua 7 de Setembro 81, 13º and. S. 6-11 (Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 52-0032 (marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs.).
(50574)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.
(17259)

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367.
(63487)

DESENVOLVIMENTO DAS RODOVIAS ESPANHOLAS

MADRID (O.I.D.) — Dirigindo-se aos representantes da imprensa, numa entrevista coletiva, o ministro das Obras Públicas anunciou que no novo plano quinquenal de modernização de estradas de rodagem a Espanha inverterá anualmente 750 milhões de pesetas.

Disse também que com a nova maquinaria que está para chegar dos Estados Unidos e o aumento das respectivas consignações de auxílio financeiro, espera que o estado das rodovias espanholas melhorem consideràvelmente dentro de muito breve.

Agora, em nova onda média: 590 kcs
Rádio Relógio
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4,905 kcs
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional e internacional — Centenas de curiosidades e informações úteis.

Venha conhecer nossos modelos
OFERECEMOS
VARIEDADE: inúmeros modelos para sua escolha.
QUALIDADE: madeiras escrupulosamente selecionadas.
ECONOMIA: sempre pelos melhores preços
BOM GÔSTO: o que está mais em moda.
Móveis A. F. Costa
(A maior galeria de móveis do Rio)
Rua dos ANDRADAS nº 27, RIO

CONGRESSO DOS CONSTRUTORES

A FALTA DE CRÉDITO AMEAÇA a segunda indústria do país

Construtores e especuladores não são a mesma coisa — Milhares de operários dependem das construções — O engenheiro Haroldo da Graça Couto esclarece as questões debatidas em Pôrto Alegre

Em fins de outubro reuniu-se em Pôrto Alegre a IV Reunião Plenária dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil e Entidades Congêneres. Compareceram representantes de oito unidades federativas: Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A delegação do Distrito Federal (constituída dos engenheiros Felix Martins de Almeida, Renato Botto de Barros, Jorge Silveira e advogado Guilherme Vidal Leite Ribeiro), foi chefiada pelo engenheiro Haroldo da Graça Couto, que nos prestou esclarecimentos sôbre os temas debatidos pela convenção.

Disse-nos que foram apresentadas cêrca de vinte teses cujos temas versavam sôbre assuntos econômicos, jurídicos e técnicos. As conclusões visaram a resguardar a indústria da construção civil que sistemàticamente vem recebendo impactos violentos aqui e em outros Estados, "parecendo esquecer as autoridades o que representa, para um país como o nosso, a atividade do engenheiro".

OS GRANDES PROBLEMAS

Continuando, disse-nos o engenheiro Haroldo da Graça Couto que os grandes problemas, cujas soluções foram estudadas e debatidas podem ser reunidos nos seguintes temas:

1 — Reajustamento periódico dos contratos de empreitadas.

2 — Crédito para a indústria da construção civil.

3 — Distinção entre o construtor e o especulador de imóveis.

4 — Títulos de valor, duplicatas.

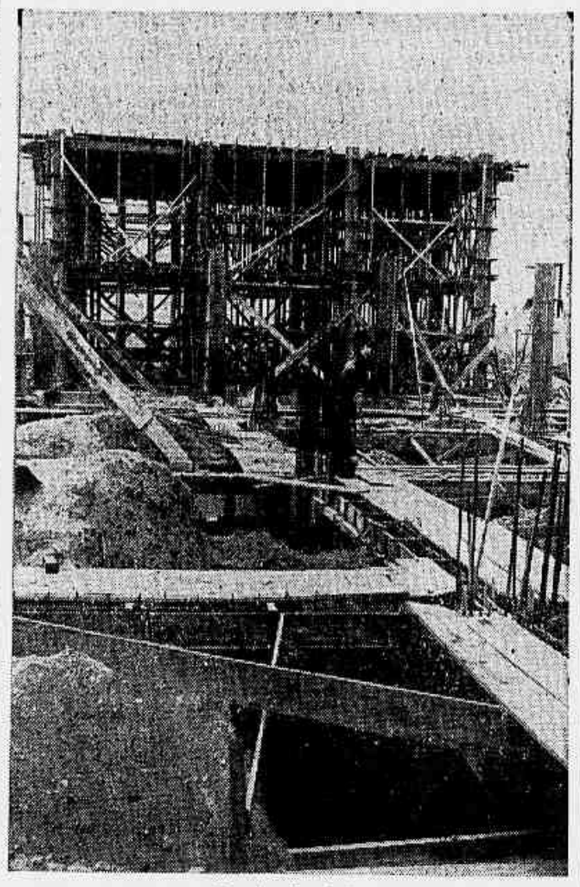
5 — Colocação do construtor no plano elevado em que deve estar.

Sôbre o primeiro item, (afirmou), já debatido em reuniões anteriores, há no Congresso projeto de lei a possibilidade do empreiteiro ter seu contrato reajustado em determinadas circunstâncias de maneira que essa eventual revisão não tenha o caráter de favor e aim seja considerada um fato normal, capaz de evitar prejuízo de uma parte em benefício de outra. Já há uma mentalidade mais razoavel nêsse sentido, não tendo, no entanto, chegando ao ponto que seria de se desejar.

A QUESTÃO DO CRÉDITO

A questão do crédito aos construtores foi debatida com enorme interêsse por todos os participantes do congresso, disse-nos o engenheiro Graça Couto. Sentem as várias representações reunidas em Pôrto Alegre que há o propósito de deixar a indústria da construção civil inteiramente desamparada, sem crédito algum.

— "Acharam os convencionais que a Construção, atividade que representa a segunda indústria do país, não encontra presentemente estímulo para sua subsistência. Apesar do número colossal de operários diretamente empregados na construção civil e do número muito maior que dela indiretamente depende por intermédio das indústrias subsidiárias, não atinam os construtores como o maior estabelecimento de crédito do país possa, de-



Construção civil
E o crédito?

liberadamente, abandonar centenas de milhares de empregados e não conceda a ajuda razoável, aquela feita dentro dos dados do cadastro do Banco, de acôrdo com estudos e pesquisas feitas por especialistas".

Outro trecho de suas declarações:

O industrial da construção civil, como qualquer outro comerciante, tem necessidade de crédito para suas operações de compra de mercadoria, aquisição de seu maquinismo e aparelhamento cada vez mais caro e difícil, depósito de suas cauções exigidas constantemente nos contratos e para a satisfação de pagamentos e obrigações várias, que sobrevêm sem a devida previsão como indenizações, impostos cada vez maiores, etc.; para garantir êsses empréstimos também possuem, como qualquer outro comerciante, o seu crédito, representado pela capacidade de seus sócios antigos e tradicionalmente conhecidos, possuidores de patrimônio próprio, e ainda o valor dos contratos em andamento; de tudo isso é que deve resultar o crédito de uma firma e não simples título de construtor.

Felizmente, há ainda grandes Bancos que, conhecendo os verdadeiros industriais do ramo, nêles ainda confiam e colaboram fazendo negócios de interêsse comum; êsses Bancos, sendo também tradicionais, têm sua mercadoria e a aplicam com sabedoria".

CONSTRUTORES E ESPECULADORES

Declarou ainda que os convencionais procuraram, nas diversas reuniões, tomar providências para que seja cada vez mais caracterizada a diferença entre o verdadeiro militante da profissão e os oportunistas que invadiram o setor da construção, sem qualquer forma de construtores, sem corpo técnico, sem operários e, portanto, sem compromissos para com os mesmos; alguns até mesmo sem lastro financeiro para ser lançado ao sabor das restrições e dificuldades de uma época como a que estamos atualmente atravessando. Êsses construtores não podem ser igualados àqueles que há dezenas de anos trabalham no ramo, tendo seu corpo técnico, dispondo de operários experimentados para os quais têm compromissos criados pelas leis trabalhistas, e que empregam sua atividade e capacidade total na profissão de construtor.

O engenheiro Haroldo da Graça Couto não ocultou sua esperança e desejo de ver em breve solucionados alguns dos grandes problemas debatidos pela convenção que se realizou em Pôrto Alegre.

NO MUNDO POLÍTICO

- *As queixas da UDN*
- *A UDN gaúcha e Flôres da Cunha*
- *Jânio quer aparentar calma*

A UDN realizou, ontem, uma reunião em grande estilo do seu diretório nacional, que há muito tempo não encontrava número para deliberação. E não havia número muito de propósito, porque os entendimentos conspiratórios se processavam nos bastidores, à revelia dos legítimos representantes da agremiação.

Ontem, quando se esperava um pronunciamento claro e decisivo, principalmente daqueles que foram apanhados de surprêsa nos acontecimentos, vem a UDN apelar para as suas tradições, como penhor de que não conspirou. Sim, como se compreende que, sendo o partido da "eterna vigilância", tenha sido apanhado com a bôca na botija? Não disse o brigadeiro Eduardo Gomes que a bandeira do Brasil jamais abrigaria um govêrno de exceção? Então, como acreditar que tenha proposto ao ministro da Guerra uma reforma retroativa da Constituição para impedir a posse dos eleitos em 3 de outubro?

Neste tonzinho falsete, quer a UDN eximir-se da sua responsa- UDN eximir-se de suas responsavamente do govêrno Café Filho, da sua omissão diante dos ataques confiados ao ponta-de-lança Carlos Lacerda, deputado federal udenista, nas barbas do ministro também udenista Prado Kelly. E esquece-se de explicar por que considerou insubordinação do ministro da Guerra pedir a punição do coronel Mamede, quando o mesmo Mamede se insubordinava contra a disciplina e acenava com a modificação do regime.

Agora é uma vitima, pois a maioria quer até mesmo tirar o automóvel oficial do líder da minoria. E vai fazer oposição, como declara no comunicado que publicamos em outro local.

Antes tarde do que nunca.

A UDN GAÚCHA E FLORES DA CUNHA

PÔRTO ALEGRE, 15 (M.) — A UDN gaúcha tomou posição definida contra a situação instaurada no país, após os recentes acontecimentos que culminaram com a posse do sr. Nereu Ramos na presidência da República. Nesse sentido dirigiu telegramas de solidariedade aos dirigentes nacionais do partido, enquanto a Ala Moça (da UDN) reiterava sua desaprovação ao comportamento adotado pelo Congresso Nacional.

Em face da declaração pública do general Flores da Cunha de que se afastaria da UDN para ficar solidário com os dirigentes do movimento legalista, os elementos do diretório regional da UDN providenciaram para retirar de sua sede o retrato e busto daquele parlamentar e prócer destacado do udenismo.

Ao mesmo tempo enviaram um telegrama solicitando que o ex-governador gaúcho e atual vice-presidente em exercício da presidência da Câmara devolva o mandato que recebeu dos sufrágios da UDN rio-grandense.

O retrato e o busto do general Flores da Cunha foram enviados aos seus familiares residentes nesta capital.

A Ala Moça da UDN, a propósito dos acontecimentos, distribuiu uma nota oficial, de protesto, que se caracteriza pela maneira enérgica dada à sua redação.

N. da R. — A UDN gaúcha só conseguiu eleger um representante na Câmara Federal, que é o sr. Flores da Cunha. Êste declarou na Câmara, porém, que se elegeu com apoio de amigos e não do partido. Por aí se aquilata do valor da facção gaúcha na opinião pública.

JÂNIO COMPRA GRAVATAS

SÃO PAULO, 15 (Asp.) — Como se nada estivesse acontecendo, o governador Jânio Quadros, acompanhado apenas de um ajudante de ordens, percorreu, na tarde de ontem, algumas ruas centrais desta capital, a fim de fazer compras.

Deteve-se o chefe do Executivo estadual, por algum tempo, numa loja de artigos para homens, onde a reportagem foi encontrá-lo adquirindo uma gravata para presentear um amigo que fará anos amanhã.

O sr. Jânio Quadros demonstrava absoluta calma e mesmo bom humor, sorrindo para os inúmeros curiosos que se aglomeraram à porta do estabelecimento comercial e o aplaudiram quando êle ganhou a rua.

Durante a compra, não escondeu o governador sua estupefação diante dos preços astronômicos dos artigos.

Já de volta ao Palácio dos Campos Elíseos, palestrou com os jornalistas, dizendo que nada havia de novo e que tudo voltaria à normalidade ainda esta semana. Despedindo-se da reportagem, confessou: "Fazia tempo que não comprava gravatas. Como estão caras!"

ENTENDEM-SE MINEIROS E CAPIXABAS

BELO HORIZONTE, 15 (Asp.) — A fim de estudar com as autoridades capixabas os problemas de interêsse das populações da região contestada, nos limites de Minas com o Espírito Santo, seguiu para a cidade de Mantena, neste Estado, o secretário da Fazenda, sr. João Nogueira de Rezende. O titular mineiro fêz-se acompanhar de chefes de Dapartamentos e de técnicos de sua Secretaria.

MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asp.) — Realizou-se, à tarde de ontem, a posse do novo titular da Secretaria da Justiça, sr. Lincoln Feliciano, que deixou a de Agricultura para substituir o sr. Marrey Junior, demissionário por motivo de saúde. No ato falaram o antigo e o novo titular da pasta.

Em seguida, o sr. Lincoln Feliciano compareceu à Secretaria de Agricultura para, por sua vez, transmitir o cargo ao sr. José de Paiva Castro, diretor geral da Secretaria, que responderá, interinamente, pelo expediente.

Foi empossado, também, no cargo de secretário de Segurança Pública, em substituição ao general Honorato Pradel, o sr. João Batista de Arruda Sampaio.

ORA, O PERACCHI...

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asp.) — O governador Ildo Meneghetti vem mantendo o secretariado em reunião quase permanente, a fim de apreciar os acontecimentos decorrentes da última crise político-militar. Segundo informação digna de crédito, o coronel Valter Peracchi Barcelos, secretário do Interior, por haver condenado a atuação do general Teixeira Lott e para não criar embaraços ao govêrno do Estado, colocou seu cargo à disposição do governador Meneghetti. O chefe do Executivo estadual, porém, de acôrdo com a mesma fonte, teria resolvido manter o seu auxiliar no cargo, não atendendo ao implícito pedido de demissão que lhe era dirigido.

REUNIÃO DO PR PAULISTA

S. PAULO, 15 (Asp.) — Com o comparecimento de deputados e vereadores de suas bancadas, reunir-se-á, amanhã, o PR paulista, com o objetivo de examinar a situação política do país.

NÃO SAIU DO RIO

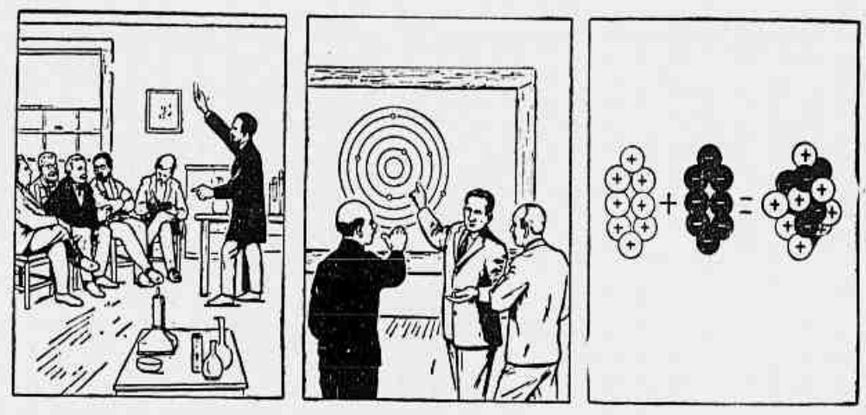
Foi noticiado ontem, que o brigadeiro Eduardo Gomes tinha ido ao Recife.

A notícia não tem fundamento; o brigadeiro não saiu do Rio.

Histórias verdadeiras – O Homem e o Átomo

(Por Verus)

(2.ª de uma série)



O OURO É UM ELEMENTO — No século XIX, os cientistas compreenderam que não poderiam transformar os átomos de outros elementos em ouro porque o ouro era, êle mesmo, um elemento básico... que os átomos de cada elemento eram diferentes e que o átomo, que até então haviam acreditado ser a menor partícula existente era por sua vez constituído de partículas ainda menores.

A TEORIA DE BOHR — Em 1913, o cientista dinamarquês Niels Bohr estudou muitas teorias e concluiu que cada pequeno átomo formava uma espécie de "sistema solar", com "planetas" de elétrons circulando em tôrno de um núcleo "solar". O núcleo de um átomo é apenas a milionésima parte do tamanho do átomo.

CADA ÁTOMO TEM UM PÊSO — Os cientistas classificam os átomos pelo número de cargas elétricas positivas (protons) no núcleo. O átomo de nitrogênio possui sete protons, o do oxigênio oito, etc., e são designados Nitrogênio 7, Oxigênio 8, etc. Os átomos possuem ainda, corpos negativos conhecidos como *neutrons*, os quais, acrescentados aos protons, fornecem o pêso do átomo.

A SITUAÇÃO NOS ESTADOS

Reina calma em todo o país

INTERÊSSE POPULAR NA BAHIA

SALVADOR, 15 (A.N.) — Na capital e no interior da Bahia a situação é perfeitamente normal, continuando a população entregue às suas atividades. As autoridades adotaram uma série de medidas preventivas visando à manutenção da ordem. Essas medidas de cautela estão sendo revogadas a pouco e pouco. Os jornais da capital da República vêm sendo muito disputados, aguardando o público a chegada das remessas junto das próprias bancas. Também os boletins informativos das emissoras são ouvidos com extraordinário interêsse. A imprensa estadual em sua maioria quase absoluta está solidária com o general Teixeira Lott. O "Diário de Notícias", em editorial de repercussão defende o ponto de vista da plena constitucionalidade do ato que levou o sr. Nereu Ramos da vice-presidência do Senado para a Presidência da República, colocando o prestígio da fôlha ao lado da atitude assumida pelas Casas do Congresso. Conclui o comentário com a afirmação de que o prestígio do novo govêrno não decorre apenas da posição estritamente legal em que se colocou, mas igualmente da grande base moral em que repousa e da espontaneidade com que a opinião pública acolheu a decisão parlamentar.

NO CEARÁ

FORTALEZA, 15 (M.) — O general Alberto Sallaberry, comandante da 10.a Região Militar, fêz suas primeiras declarações à imprensa, após os acontecimentos no Rio de Janeiro. Declarou que a Região sob seu comando foi a primeira a hipotecar irrestrita solidariedade ao general Henrique Teixeira Lott, afirmando mais que ficou impressionado com a atitude do povo cearense, que mostrou ficar ao lado do atual ministro da Guerra.

Afirmou o general Sallaberry que cessou a prontidão que vinha sendo observada nas tropas federais, estando apenas de sobreaviso para qualquer emergência.

RESPOSTA DO GOVERNADOR DE SERGIPE

ARACAJU, 15 (Asp.) — Em resposta a uma mensagem do sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça, o governador Leandro Maciel dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento do telegrama de V. Exa., dando ciência da posse do senador Nereu Ramos na presidência da República e dos seus altos e patrióticos propósitos de assegurar a paz e tranqüilidade ao povo brasileiro. Atenciosas saudações."

NORMALIDADE

ARACAJU, 15 (Asp.) — O gabinete do governador do Estado distribuiu a seguinte nota:

"Em face dos últimos acontecimentos desenrolados na capital da República, originados por uma grave crise político-militar que tanto agitou a opinião pública nacional, o governador Leandro Maciel comunica, oficialmente, ao povo sergipano, que reina calma e tranqüilidade em todo o Estado. A vida interna de Sergipe prossegue em seu ritmo normal de trabalho construtivo e de respeito às instituições do país."

CESSADA A PRONTIDÃO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 15. (Asp.) — Falando à reportagem, o comandante da Polícia Militar, coronel Manuel Assunção, declarou ter cessado a prontidão das fôrças sob o seu comando, as quais já retornaram às suas ocupações habituais.

CALMA NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 15 (Asp.) — Reina completa calma em todo o Estado da Paraíba e nenhuma alteração observou-se no ritmo das atividades normais desta cidade.

COMO SE DIRIGIU A CORDEIRO DE FARIAS O GOVERNADOR CLOVIS SALGADO

BELO HORIZONTE, 15 — (Asp.). — Respondendo a uma mensagem do governador Cordeiro de Farias, de Pernambuco, o governador Clóvis Salgado dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Em resposta ao seu telegrama datado de 12, tendo a honra de informar a V. Exa. que meu Govêrno, desde as primeiras horas, hipotecara apoio ao movimento chefiado pelo eminente general Teixeira Lott, por considerar que o mesmo representava salutar reação dos altos chefes contra a ostensiva propaganda de subversão do regime, feita com a conivência das autoridades responsáveis e culminando com um ato ofensivo à dignidade dos brios militares.

Preferindo acobertar o oficial sabidamente golpista contra a autoridade disciplinadora do ministro da Guerra, o presidente da República definiu claramente sua posição ao lado dos inimigos do regime.

A prudência e o desprendimento com que vem agindo os chefes militares, demonstraram, mais uma vez, sua vocação histórica de colocar-se sempre ao lado do alto interêsse da nação. Apelo para o nobre governador, que tem sido expoente das melhores aspirações do povo, para que, examinando melhor a situação criada, possa dar-lhe seu prestigioso apoio."

EM DEFESA DO GOVÊRNO PAULISTA

SÃO PAULO, 15 — (M.). — Reunido para apreciar os acontecimentos que abalaram o país no decorrer dos últimos dias, o Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia, de São Paulo, depois de longos debates resolveu enviar aos presidentes da Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa Estadual, o seguinte telegrama:

"O Instituto de Engenharia, de São Paulo, pelo seu Conselho Deliberativo, mantendo sua tradição de defesa impertérrita do regime constitucional em nosso país, manifesta a V. Exa. a firme convicção de que se acha possuido, de ser tal regime mantido em nosso Estado, cujo govêrno vem pautando suas atividades estritamente dentro dos preceitos constitucionais. Para garantia da ordem pública e da paz social, torna-se imperativo que êsse regime seja preservado em tôda a sua plenitude, e, assim sendo, espera que a ação do atual govêrno do Estado não seja perturbada por movimentos ou manifestações inoportunas, que não representam o sentir da laboriosa e ordeira população do Estado de São Paulo".

CORDEIRO DE FARIAS ACEITA A SITUAÇÃO ESTABELECIDA

RECIFE, 15 — (M.). — Foram recebidos, ontem, pelo governador Cordeiro de Farias, representantes da Associação Comercial, Federação do Comércio Varejista e Federação do Comércio de Comércio Atacadista de Pernambuco, que felicitaram o chefe do govêrno pernambucano pelo clima de tranqüilidade reinante em todo o Estado, tendo usado da palavra o sr. Antonio Galvão.

Agradecendo a manifestação, o general Cordeiro de Farias afirmou que defenderá, por todos os meios, a posição de Pernambuco, contra "provocações que visem espezinhar e humilhar" o mandato que o povo lhe confiou.

Disse o governador pernambucano, textualmente:

— "Não farei a menor provocação mas darei ao país, se preciso for, um exemplo do qual êles (os provocadores) não estão acostumados a ver".

E acrescentou:

— "Se fôrças dissolventes tentaram aproveitar-se da situação para levar Pernambuco a um clima de humilhação e desordem, mostrarei que, como militar e gaúcho, no exercício do govêrno de Pernambuco, ninguém mais do que eu será pernambucano e civil".

Logo após a reunião com os representantes das classes produtoras, o governador Cordeiro de Farias recebeu a reportagem, passando a falar sôbre os últimos acontecimentos que vêm agitando a conjuntura política do país.

— "Não tenho recebido nenhuma notícia direta. Estamos quase que completamente fora de tudo. Por isto não posso ter uma impressão exata da situação reinante. O que posso adiantar é que em Pernambuco estamos num clima de absoluta tranquilidade. Devido as características de que se revestiu a situação atual, não temos por que criar embaraços de nenhuma espécie. Entretanto não admitirei nenhuma hostilidade a Pernambuco" — disse.

Comentou o general Cordeiro de Farias, a seguir, o seu anunciado propósito de renunciar à governança do Estado, em solidariedade ao sr. Carlos Luz, dizendo:

— "Atualmente, porém, com a atitude de renúncia do deputado Carlos Luz e com o clima de respeito e tranquilidade reinante, justo me é aceitar a situação estabelecida".

Finalizou dizendo que é contra a censura e que, desde o seu tempo de interventor no Rio Grande do Sul, nunca achou consciente utilizá-la.

SUPERADOS OS ACONTECIMENTOS PARA O GENERAL KRUEL

PÔRTO ALEGRE, 15 (M.) — Em rápido contacto com a reportagem o general Amauri Kruel agradeceu a colaboração da imprensa desta capital pela maneira como apresentou os acontecimentos dos últimos dias. Frisou o Chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul que aquêles acontecimentos, agora, estão completamente superados.

SUSPENSOS OS TRABALHOS NA ASSEMBLÉIA GAÚCHA

PÔRTO ALEGRE, 15 (M.) — Os acontecimentos político-militares repercutiram fortemente no legislativo gaúcho. Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, os debates foram agitados, sendo suspensos os trabalhos por alguns minutos.

Ocupava a tribuna o deputado Domingos Spolidoro, criticando o

(Continua na 8.ª página)

NÃO HOUVE MUDANÇA NA POLÍTICA IMPERIALISTA RUSSA

NOVA YORK (IPS) — O presidente da Comissão de Fôrças Armadas do Senado Americano, senador Richard B. Russell, declarou à sua chegada a esta cidade, depois de uma viagem à Rússia, que não viu "evidência alguma de mudança na política russa básica de conquista mundial".

INÉDITO, O SUCESSO DO FESTIVAL DE EDIMBURGO

Cêrca de 30.000 turistas foram presenciá-lo

EDIMBURGO (B.N.S.) — Mais pessoas que nunca visitaram esta cidade durante o Festival dêste ano. Cêrca de 85.000 foram acomodadas nos hotéis das cidades, nas pensões e apartamentos. Dessas, 32 por cento vieram de 51 países — um total de 27.096 contra 23-194 em 1954. Outros 11.783 visitantes eram dos Estados Unidos, 3.203 do Canadá, 4.550 de outros países da Comunidade, e 5.800 da Europa.

A cobertura jornalística do Festival foi maior que nunca. Compareceram 425 jornalistas, representando 326 jornais, magazines, agências, estações de rádio da Grã-Bretanha e 32 outros países.

Os planos para o Festival de 1956 já estão sendo estudados, sabendo-se que se realizará de 19 de agôsto a 28 de setembro. A peça central dos festivais do ano próximo será a visita da Opera Estadual de Hamburgo — substituindo a de Glyndebourne, que estará ocupada com seu próprio Festival do Bicentenário de Mozart. Aparesentará cinco obras, incluindo "A Flauta Mágica", de Mozart, que interpretou durante sua anterior visita a Edimburgo, em 1952. A mais interessante será provàvelmente "Cornelius".

Sabemos o...

(Continuação da 1.ª página)

problemas, uma ditadura conduziria simplesmente a uma situação anárquica. Assim, ante as conclusões a que cheguei depois de pesar as duas soluções, nada mais me restava fazer senão cortar pela base a conspiração que se organizara."

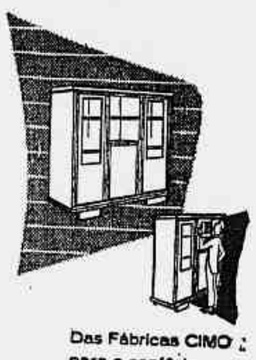
Os ajudantes de ordem do general Lott, capitães Wilson Grossman e Stoeckel Pinto entraram sugestivamente no gabinete. O ministro da Guerra tinha uma reunião no Catete. Mas o repórter ainda perguntou qual será agora o papel das Fôrças Armadas, eliminado que está o perigo de um golpe contra as instituições: "Dar apoio ao presidente da República e ao Congresso e fazer respeitar os julgados da Justiça." — terminou o general Teixeira Lott.

CATÓLICOS CHINÊSES PRESOS COMO "CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS"

HONG-KONG (IPS) — A prisão de católicos chineses, acusados de atividades "contra revolucionárias", foi anunciada pela Rádio de Pequim. Segundo a emissora, os acusados haviam "tentado ridicularizar os códigos do Partido Comunista, caluniando a forma de regime atual do país e propalando que a sociedade organizada pelos comunistas seria o próprio inferno na Terra". Uma das pessoas prêsas foi acusada ainda de estar de posse de considerável quantidade de revistas e livros reacionários, e de tentar orientar a organização denominada "Legião de Maria" na luta contra o comunismo. A emissora vermelha disse ainda que "a Legião de Maria, mascarada com atividade de salvação das almas e trabalhos de caridade, era na realidade uma organização reacionária protegida pelo manto religioso".

O SEGRÊDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmacias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio. (42207)



Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

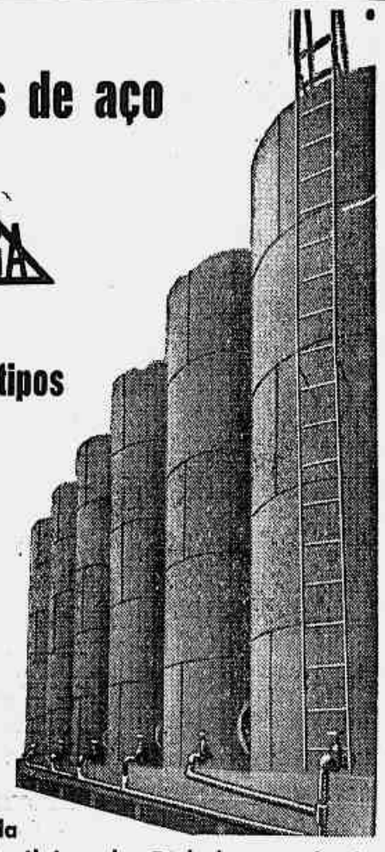
CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Em face da interrupção que houve do expediente bancário, os pagamentos da Carteira de Consignações, marcados para os dias 11, 12, 14 e 16 e 17, serão efetuados, respectivamente, nos dias 16, 17, 18, 19 e 21 do corrente mês de novembro.

(44325)

tanques de aço



todos os tipos
para
todos
os fins

IBESA

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker Quink

a única tinta que contém

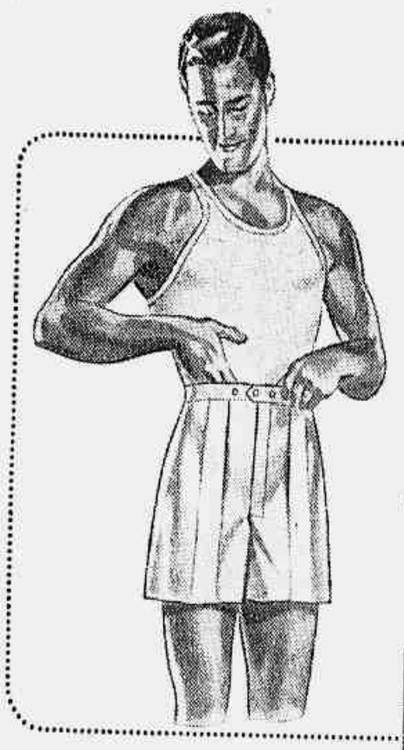
solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém *solv-x*, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

Preços:
2 onças: Cr$ 18,00
32 onças: Cr$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

6.016-P



Esta marca Príncipe de Galles Luxo garante

cuecas com cintura de 3 graduações e novos botões de pressão

A diferença é enorme quando Você exige cuecas "Príncipe de Galles"!

- Diferença no corte!
- Diferença no estilo!
- Diferença no acabamento!

Um produto da Casa Taubaté S.A.
TAUBATÉ — ESTADO DE SÃO PAULO

Pregas de ajuste anatômico. Não tem costuras no meio

À venda em tôdas as lojas do ramo

Representante em S. Paulo: Marcelo Barduco & Cia. - Av. Ipiranga, 878 - 1.º and. - sl 17 - Fones: 34-2235 e 35-0325

Standard

MALA DIPLOMÁTICA

Intercâmbio cultural

O Secretário Antônio Elias, que tem a seu cargo na embaixada da Espanha as tarefas usualmente confiadas aos adidos culturais, informa:

— E' bem animador o intercâmbio de estudantes entre Brasil e Espanha. Todos os anos, por intermédio do Ministério de Assuntos Exteriores, concedem-se quatro bôlsas e por intermédio do Instituto de Cultura Hispânica, 20 ou 30. E também são muitos os estudantes espanhóis que vêm a êste país. Para atestar o interêsse que há na Espanha pelas coisas do Brasil, basta dizer que sòmente para as bôlsas proporcionadas pela Universidade de São Paulo apresentaram-se, na última oportunidade, 49 candidatos.

O diplomata parece realmente entusiasmado com o trabalho que está realizando. Refere-se às exposições (livros, pintura, escultura), que têm sido levadas a efeito no Rio, à publicação na Espanha de livros sôbre temas brasileiros. E observa:

— A atividade cultural se desenvolve nos dois sentidos: enquanto se difunde aqui a cultura espanhola, procura-se estudar a cultura brasileira para dá-la a conhecer em nosso país. Entre os fatôres que facilitam nossa ação está a inquietação intelectual, a curiosidade cultural dos brasileiros — mais intensa entre as novas gerações, assim como as afinidades de língua. Entre as dificuldades, está falta de tempo e, também, de um local adequado — para que o nosso escritório se torne um centro capaz de acolher sempre todos os colaboradores que desejamos.

Por último, o secretário Antônio Elias diz que o "seu grande desejo seria intensificar o estudo do espanhol no Brasil e do português na Espanha, pois ainda que nos compreendamos perfeitamente utilizando cada povo sua língua — isto não basta. Seria ótimo que os homens de letras e os universitários dominassem ambas as línguas para que mais se aproximassem, mais profundamente se conhecessem".

O SR. ANTONIO ELIAS
"Um grande interêsse de parte a parte"

Para a Grécia

Até ao fim da semana, será conhecido o parecer da Comissão de Relações Exteriores do Senado com respeito à designação do ministro Edmundo Machado Júnior para a chefia da Legação do Brasil em Atenas.

Três novos

Antes do fim dêste novembro, deverá estar no Rio o embaixador Juan Antônio Viera, que vem chefiar a missão diplomática do Uruguai. Também o embaixador Aníbal Rios, do Panamá, deverá chegar nesse período. Quanto ao novo ministro de Israel no Rio, ainda não se sabe quem será. O general David Shaltiel estará à frente da Legação até dezembro: no dia 11 deixará o Rio, ficando o sr. Hanan Aynor, como encerregado de Negócios.

No Itamarati

Haverá talvez mudanças nas chefias de serviço do Ministério das Relações Exteriores, agora que o ministro é o sr. José Carlos de Macedo Soares. Uma fonte do próprio Itamarati informa, porém, que o embaixador Antônio Camillo de Oliveira talvez continue como secretário-geral. O próprio ministro J. C. de Macedo Soares lhe teria pedido que ficasse.

Regressou o ministro da Grécia

O ministro da Grécia no Rio sr. Georges Argyropoulos deixou o Rio há dias para ir conhecer o sul dêste país. E já está de volta. Visitou Florianópolis e Curitiba, viu os gregos (50 famílias em Santa Catarina, outras no Paraná) que lá vivem, recebeu homenagens dos governadores e viveu, em suma alguns dias de muito satisfação. Contou justamente isso à reportagem.

Visita ao chanceler

A Comissão de Relações Exteriores do Senado vai hoje ao Itarati fazer uma visita ao novo chanceler, sr. J. C. de Macedo Soares. A referida comissão é presidida pelo senador Georgino Avelino.

A SITUAÇÃO DO PAÍS SEGUNDO O SR. AFONSO ARINOS

Criado o bloco parlamentar da minoria pelo PTB-PSP e PR — Anunciada a formação do bloco parlamentar da oposição pela UDN e PL — A liberdade de imprensa — Estranha tolerância udenista face à pregação ostensiva do golpe

Falando anteontem, na Câmara, o deputado Afonso Arinos proferiu o seguinte discurso:

"Afonso Arinos — Sejam minhas as primeiras palavras de agradecimento a V. Exa. pela deliberação que tomou e que considero acertada. Estendo êsse agradecimento à cortesia com que o nobre deputado sr. José Maria Alkmim concordou com a decisão que V. Exa. proferiu, relativamente à minha questão de ordem.

Desejo, ainda, dar uma explicação ao plenário, particularmente aos meus prezados amigos e colegas srs. Deputados Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira.

Quando levantei a questão de ordem não tive por intuito declarar, nem o declarei, que o bloco parlamentar constituído pelo Partido Trabalhista Brasileiro, o Partido Social Progressista e, agora, estou informado que, também, com a adesão do Partido Republicano, tinha o intuito de me expulsar da liderança da minoria.

Quis eu apenas acentuar que, constituído êste bloco parlamentar, nos têrmos do Regimento, para seguir uma determinada política, caberia, necessàriamente, a liderança da minoria à liderança dêste bloco parlamentar, que, somado, é mais numeroso do que o nosso, o que significa a minha destituição. Mas, queria também, sr. Presidente, ao lado desta explicação, consignar dois reparos que me parecem fundamentais: o primeiro é a de que a prerrogativa essencial que me compete, a função de líder da minoria, não ficará desfeita, não será afastada, não será postergada, pela circunstância de ser constituído um outro bloco.

Sei que não estava no pensamento dos nossos prezados adversários esta intenção, mas se o estivesse ela seria frustrada, porque o art. 14 do Regimento permite a formação de blocos parlamentares, com efeitvo muito menor do que a simples bancada da UDN, desde que aliada a um outro partido, e o líder dêste bloco parlamentar terá a prerrogativa principal dos dois líderes da maioria e da minoria, que é a de falar no momento em que o desejo.

A minha principal prerrogativa, pelo menos neste momento em que as palavras estão sendo afogadas pelo guante da censura, é a de falar. (Palmas. Apoiados e não apoiados).

O sr. Chagas Rodrigues — Não apoiado!

O sr. Afonso Arinos — V. Exa. nega? V. Exa. tem coragem de negar que haja censura?! (O orador exibe exemplar de um jornal com colunas em branco).

Trocam-se apartes. O presidente faz soar os tímpanos e o orador pede que lhe seja assegurada a palavra.

O sr. Chagas Rodrigues — V. Exa. exibiu o "Diário de Notícias", para demonstrar que há censura. Mas, lamentàvelmente, não leu os artigos publicados, sucessivamente, nesse mesmo jornal, de autoria de um deputado pela Paraíba, pertencente à bancada de V. Exa., pregando o golpe e o regime de exceção para fechar esta Casa, para fechar o Parlamento! Onde estava, então, o zêlo de V. Exa. pela liberdade de pensamento?!

O sr. Afonso Arinos — Concedo o aparte ao nobre deputado Leonel Brizzola.

O sr. Leonel Brizzola — Deputado Afonso Arinos, por intermédio de V. Exa., quero apelar para os seus ilustres colegas, no sentido de que nos deixem apartear.

O sr. Afonso Arinos — V. Exa. tem todo o meu apoio.

O sr. Leonel Brizzola — Sabe V. Exa. que defenderei até ao sacrifício o direito de qualquer adversário falar e ter a sua liberdade, e, principalmente, de defender-se.

O sr. Rafael Correia — O que sempre fizemos em relação a V. Exas.

O sr. Leonel Brizzola — O nobre deputado Rafael Correia de Oliveira...

O sr. Rafael Correia — Quero ver V. Exa. defender a liberdade de imprensa.

O sr. Leonel Brizzola —... anda nos olhando meio "atravessado". Quero dizer a S. Exa. que não precisa olhar assim para mim.

O sr. Afonso Arinos — Peço aos meus correligionários que ouçam o aparte do nobre deputado Leonel Brizzola

O sr. Leonel Brizzola — O nobre deputado Rafael Correia que tanto aprendemos a admirar, que se defenda das acusações na tribuna. Esclareço a V. Exa., sr. deputado Afonso Arinos, que o espaço em branco, no "Diário de Notícias" que V. Exa. exibiu, assim como a não circulação da "Tribuna da Imprensa", é medida que considero altamente meritória, porque êsses jornais pregavam o golpe, pregavam contra as instituições. Não há, não pode haver, liberdade de imprensa contra esta Câmara. Não pode haver liberdade para agredir, para pedir o fechamento desta Câmara. (Apoiados e protestos). Não pode haver essa liberdade, porque isso é crime (Apoiados e protestos). Isto, o que eu queria dizer a V. Exa., sr. deputado Afonso Arinos. O sr. deputado Rafael de Oliveira que se defenda da tribuna.

O sr. Rafael Correia — O nobre deputado Leonel Brizzola me acusa de o ter olhado "atravessado" (Riso). Confesso que é a minha maneira de olhar. Fitei-o normalmente. Aliás, não podia tentar provocar o nobre deputado Leonel Brizzola porque nesta Casa êle já é reconhecido como o mais valente dos homens (risos) e eu sendo, como sou velho e fraco, não iria enfrentar a bravura tão grande e tão consagrada! Quanto ao outro representante da Nação, que citou o deputado paraibano, que escrevia pregando golpes e regime de exceção no "Diário de Notícias", desafio êsse sr. deputado a produzir da tribuna da Câmara a prova de sua acusação, exibindo um só artigo em que eu tinha defendido qualquer regime de exceção. Defendi isto: que as fôrças armadas assegurassem à Justiça plena liberdade de julgamento nas teses que iríamos levar ao seu conhecimento. Assim procedi em relação às eleições de 1955, como às de 1950; é a mesma tese que sustentamos sempre, a de que o presidente da República deveria ser eleito pela maioria absoluta. Agi coerentemente, e como sabia que se pretendia coagir desta vez, como disse há pouco, a Justiça Eleitoral pedi que as fôrças armadas cumprissem seu dever, fazendo com que a Justiça julgasse livre de ameaças como essas que acabam de se verificar. O artigo, por mim assinado, como deputado, não pregando o golpe, mas analisando a situação, foi censurado pela Polícia. (Muito bem; apoiados).

O sr. Afonso Arinos — Sr. Presidente, preciso concluir.

O sr. Vieira de Melo — Desejaria merecer a gentileza de V. Exa., que sempre me cativou com sua atenção, de suscitar questão de ordem.

O sr. Presidente — O orador sequer começou o seu discurso...

O sr. Vieira de Melo — Sr. Presidente, pedi permissão ao nobre deputado Afonso Arinos, que gentilmente m'a concedeu, para suscitar questão de ordem.

O sr. Presidente — Tem a palavra o nobre deputado.

O sr. Vieira de Melo — Sr. Presidente, cioso e pressuroso em que o nível e o ambiente de nossos debates seja aquêle que a Nação espera e reclama de nós; venho pedir a V. Exa. que atente nesta circunstância: não é possível que continuemos a debater nas condições atuais, em que nem ao orador se assegura plenamente a palavra, nem ao aparteante se permite contradição.

Pediria, portanto, a V. Exa., sr. Presidente, com base na letra expressa do Regimento, que providenciasse, antes que o deputado Afonso Arinos prossiga em seu discurso, para que os ilustres representantes tomassem assento em suas cadeiras e o recinto se transformasse no ambiente de ordem que desejamos, a fim de que dentro dêle os debates possam se desenvolver num clima de entendimento, de ordem, de tranquilidade, porque nos têrmos em que aí está, não é um Parlamento. Parece, antes, reunião qualquer, não de políticos educados, que nesta hora preservam, acima de tudo, as instituições, e sobretudo a sua educação política.

Era a questão de ordem que tinha a suscitar. (Muito bem).

O sr. Presidente — Nada tenho que resolver, deferir ou indeferir. Os jornalistas que ocupem a tribuna a êles destinada, e as pessoas estranhas ao serviço da Câmara que se retirem para os nichos ou tribunas.

Não posso permitir que a terra de ninguém seja ocupada desta maneira. (*Muito bem*)".

Bloco parlamentar da oposição

"O sr. Afonso Arinos — (Prosseguindo) — Dizia eu que a principal prerrogativa de quem tem o dever de falar neste momento, em que tantos se calam, em que tantos outros vêem a voz estranguilada na garganta, pela mão da tirania, permanece assegurada ao líder que neste momento ocupa a bondosa atenção do plenário, porque formaremos, ainda hoje, um bloco parlamentar, que terá o seu líder e se chamará "bloco parlamentar da oposição".

O sr. Fernando Ferrari — Permite V. Exa.?

O sr. Afonso Arinos — Perfeitamente.

O sr. Fernando Ferrari — Gostaria que V. Exa. confirmasse ou não ao plenário — já que ouvi, inclusive, a declaração de que se tratava de um golpe dado agora — gostaria que V. Exa. testemunhasse para o plenário e para a Nação brasileira se é exato ou inexato que há mais de três ou quatro meses havia conversado com V. Exa., fiel aos meus princípios éticos e parlamentares, dando-lhe ciência das demarches que estava promovendo, no sentido de formarmos um bloco minoritário para defendermos determinada política.

O sr. Afonso Arinos — E' absolutamente exato. E tanto V. Exa. me fêz esta declaração, quanto o nobre deputado Arnaldo Cerdeira. Devo apenas consignar que não foi sem surprêsa que recebi a notificação precisamente na sessão de hoje em que era de grande interêsse para mim usar da palavra.

O sr. Fernando Ferrari — E a maior prova — diga V. Exa. se é exato ou não — que terão V. Exa. e o plenário de que eu estava agindo na melhor das intenções, pensando apenas no Parlamento e no Brasil, foi que eu, há poucos momentos, no seu gabinete, disse-lhe, sr. deputado: — "Não pretendemos cassar-lhe a palavra, porque V. Exa. poderá formar um bloco parlamentar com o Partido Libertador". Foram palavras minhas.

O sr. Afonso Arinos — E eu anunciei que assim faria, V. Exa. está exprimindo a pura verdade: aliás, já tive oportunidade de dar explicações a V. Exa. e ao nobre deputado Arnaldo Cerdeira.

Desejava consignar, em segundo lugar, além do fato de não poder perder a prerrogativa de falar quando queira, o seguinte: o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista, e, agora, vejo que também o Partido Republicano, desligam-se do bloco majoritário, isto é, afastam-se do Partido Social Progressista; esta é uma conclusão imperativa, porque nós não podemos deixar de atribuir boa fé às razões pelas quais êsses partidos tomaram a deliberação hoje anunciada. Não sei, agora, mais, o que será a maioria.

Nestas condições, ficou consignado especialmente o afastamento entre o PSD, o PTB, o PSP e o PR. Poderá acentuar êste afastamento, se pudesse dar as razões que me foram produzidas em outra oportunidade para justificar a formação da nova minoria, mas prefiro não fazê-lo porque acho que há assunto mais importante a tratar.

O sr. Herbert Levy — Permite V. Exa. um aparte?

O sr. Afonso Arinos — Com muito prazer.

O sr. Herbert Levy — Queria lembrar a V. Exa., e especialmente aos dignos líderes do PTB e do PSP, que uma das mais belas, das mais belas normas do Parlamento é o contraste de opiniões. E' através das discussões entre blocos políticos, com pensamentos diferentes que surge a verdade, que surge a colaboração para o Executivo. Ora, não posso crer que se pretenda silenciar o bloco da minoria, divergente dos pontos de vista da maioria. Faria, portanto, apêlo aos líderes dêsses partidos não crendo, como diz V. Exa., que êles se estejam separando do PSD quanto aos objetivos políticos, mas sim que se estejam articulando numa manobra que visaria o truncamento da palavra da minoria. Faria um apêlo, repito, à boa vontade dêsses partidos que se sentem ligados aos objetivos políticos do PSD para que desistam dessa iniciativa, que outra coisa não visaria — repito — senão o truncamento da palavra da minoria, quando ela devesse vir contrastar a opinião da maioria, significando, portanto, que a iniciativa de S. Exas. nada mais é do que uma adulteração do sistema parlamentar, em que maioria e minoria devem confrontar-se, a cada passo, na defesa de suas opiniões.

O sr. Afonso Arinos — Muito obrigado.

O sr. Adauto Cardoso — Permita-me breve aparte. Antes de V. Exa. abordar o assunto da censura à imprensa, pediria permissão para incorporar ao seu discurso o inteiro teor da comunicação recebida pelos redatores do "Diário de Notícias". Dois censores — um civil, outro militar — que, permanentemente, se encontram na redação do referido jornal, transmitiram, oralmente, como manda a boa cautela, o seguinte: não se permite a divulgação de fatos novos, a não ser através de comunicações oficiais ou declaração das autoridades, fotografias só mediante censura prévia e — lembrança final — recordar-se aos senhores redatores que a crítica à situação decaída é livre.

O sr. Leonel Brizzola — Permita-me só uma observação. Não vou mais apartear V. Exa.

O sr. Afonso Arinos — Vou fazer um apêlo à Câmara e, depois, ouvirei V. Exa. Se nos perdermos na exposição e na contradita de fatos pormenorizados, não poderei falar. Quero analisar a situação nacional, de acôrdo com os deveres impostos pelas minhas convicções e pela minha função, abordando os aspectos gerais da situação, a fim de que possa deixar um relato compreensível para os nossos contemporâneos, se a êles chegar êste relato, e para os vindouros. Mas, se a cada passo me vir interrompido pela gentileza e a honra daqueles que me aparteiam, discutindo pormenores e fatos concretos, não poderei nunca chegar aquilo que desejo: exposição absolutamente sincera, mas inteiramente tranquila, do que deve ser, neste momento, a voz da oposição.

Apelo, pois, para os meus nobres colegas, no sentido de não mais interromperem o meu discurso.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Conceda-me apenas um minuto. Prometo, desde logo, corresponder ao pedido de V. Exa., não mais aparteando. Fui citado nominalmente pelo nobre deputado Herbert Levy, a quem me ligam laços de amizade e admiração, mas não posso atender ao apêlo de S. Exa. Na realidade, meu Partido não procurou truncar coisa alguma, porque meu partido tem linha de independência política, não está na linha do Partido Social Democrático, nem na de qualquer outra agremiação partidária. E já agora quero chamar a atenção do nobre deputado Herbert Levy para o fato de que a UDN, que nesta Casa vem representando sempre a minoria, em quase todos os govêrnos tem tido participação e colaboração ministerial. Assin. — repito — o PSP não está a serviço de nenhum partido político, que não seja do seu próprio programa no atual govêrno.

O sr. Afonso Arinos — Muito obrigado a V. Exa.

O sr. Leonel Brizzola — Dou integral razão a V. Exa. e prometo até, na medida de minhas modestas possibilidades, colaborar no brilhante discurso que, certamente, vai pronunciar. Não podia, no entanto, deixar passar estas observações sôbre censuras e outras questões sem afirmar o seguinte: tudo que se tem feito para garantir a soberania das urnas e a posse daqueles que forem proclamados, legìtimamente, pela Justiça Eleitoral, não se compara às violências que se praticaram neste país, por ocasião da "República do Galeão" e do 24 de agôsto. (*muito bem*)

A questão da censura

"Estamos diante de uma situação de fato, aduziu o sr. Afonso Arinos — de um poder revolucionário, de um govêrno ditatorial. No decorrer da noite de 10 para 11 de novembro, com admirável precisão técnica, as Fôrças do Exército se deslocaram, ocuparam os pontos estratégicos, interromperam as comunicação, assenhorearam-se dos comandos e destruiram a Constituição da República, na parte que diz respeito ao funcionamento constitucional dos Poderes.

Esta a situação em que nos encontramos. E' inútil tentarmos disfarçá-la com eufemismos; temos de encará-la, temos de procurar resolvê-la. As alegações mais ou menos jurídicas que, até agora, têm sido formuladas não convencem sequer aquêles que as enunciam. São simples pretextos de que o Congresso Nacional se utilizou para manter sua precária subsistência, para continuar no seu ameaçado funcionamento.

E' a verdade a que devemos todos render homenagem, e é uma verdade útil, porque, em períodos de turbação, as situações nunca são claras nem definidas. Através da manutenção das trincheiras legais e de conquista, cada vez mais forte; de novas trincheiras legais é que se poderá restaurar, afinar a democracia e a liberdade desaparecidas, na noite de 10 para 11 de novembro.

Mas esta situação com que se defrontou a maioria não a coloca apenas em face do passado brasileiro, não a coloca também sòmente em face do futuro dêste país.

Não estou querendo fazer ressurgir e repontar, no espírito que se patriótico dos nossos adversários, aquelas recordações do procedimento dos nossos maiores em situações análogas. Não estou querendo tampouco fazer aguda, dentro das suas consciências, a ponta, o acicate da responsabilidade, em face do julgamento do porvir. Estou querendo colocar a maioria na verdadeira situação em que ela se encontra, isto é, diante de si mesma, diante do vazio em que ela lançou êste país, diante da situação de completa ilegalidade que ela aqui mascarou, aprovar a moção que infringiu desde o Regimento até a Constituição (*Palmas*). Infringiu o Regimento, partindo do particular para o geral, porque ela foi votada contra a letra expressa da nossa Lei Interna, que determina só possam ser votadas moções dêsse tipo depois de publicadas; infringiu tôdas as leis penais que dizem respeito à segurança do Estado e infringiu, finalmente, a Constituição da República, naquilo que ela estabelece de modo translúcido e taxativo, com referência à organização dos Poderes Federais.

Mas a maioria se encontra diante de si mesma nesta conjuntura, nesta contingência. Qual a situação com que nos defrontamos? Diz o deputado Leonel Brizzola que a censura à imprensa se impunha, em virtude do tom sedicioso de certos articulistas, em certos jornais, mas, S. Exa., embora não tenha perlustrado com frequência a profissão das letras jurídicas, é suficientemente inteligente e informado da vida pública para saber que não será através de uma censura imposta pela fôrça armada a serviço do Poder Executivo que estas situações se resolvem, diante do que se chama de legalidade, tantas vêzes invocada pela maioria. Essa legalidade, sr. presidente, de fato mantém a liberdade de imprensa, mas a meias, à metade: enquanto censura expressamente os artigos dos nossos correligionários e o noticiário dos jornais que nos são simpáticos, permite que um Partido na ilegalidade, o Partido Comunista, publique um manifesto subversivo no mesmo dia em que meu discurso não pôde sair no "Jornal do Comércio". Esta, a censura reinante no país — total para aquêles que defendem a lei e a liberdade, porém, mitigada, camarária e benevolente para aquêles que estando fora da lei, em virtude da Constituição e da legislação, publicam manifesto concitando o povo a sair à rua para sedição e os operários a entrar em greve para sedição.

O sr. Nestor Duarte — Esta censura não é nem mitigada, nem camarária, mas a pior das censuras — a censura discriminatória.

O sr. Afonso Arinos — Quero acentuar apenas, sôbre o assunto, que pouco antes das ocorrências que aqui vimos discutindo, os honrados ministros militares, inclusive com a participação pessoal do eminente general Teixeira Lott, endereçaram ao presidente da República, sr. João Café Filho, comunicação que alcançou ampla divulgação, através da qual consideravam oportuna e necessária uma ação direta contra a imprensa subversiva dos comunistas. Entretanto, depois que o digno chefe das nossas Fôrças Armadas conseguiu uma situação de inegável preponderância nos conselhos governativos do País, esta imprensa pode circular, enquanto que um discurso moderado, inteiramente cortês e baseado em argumentos de natureza puramente de raciocínio e de direito do chefe da minoria nesta Casa não pôde sair em um órgão como o "Jornal do Comércio" — daquelas instituições de que nos devemos servir até depois dos quarenta anos, como o iodurêto e — sem desrespeito à Igreja Católico — o "Jornal do Comércio", o iodurêto e a Igreja Católica são instituições recomendáveis às pessoas tranquilas. A êsse jornal não foi dado publicar o discurso de um deputado que é também professor da matéria naquele dia em discussão e que não saiu dos estritos limites permitidos por essa matéria.

O Sr. Nestor Duarte — Que já está na época de começar com o iodurêto...

O Sr. Afonso Arinos — Entretanto, pôde publicar, nêsse mesmo dia, um manifesto do Partido Comunista do Brasil, colocado fora da lei por um órgão judiciário no pleno exercício de suas atribuições específicas, em virtude de dispositivo constitucional.

Esta é uma pérola que qualquer escafandrista pode colhêr no mais turvo da legalidade majoritária".

Estranha tolerância

"O Sr. Leonel Brizzola — Nobre colega, pelo meu modesto passado, sou insuspeito para fazer qualquer crítica ou comentário, com relação à interferência das Fôrças Armadas na ordem civil e sou insuspeito porque não tenho poupado críticas a muitos militares pela sua interferência nesse setor. Quanto, porém, à atitude assumida pelo general Teixeira Lott, é preciso fazer justiça — a êle e aos companheiros do ilustre General, àquêles que o acompanharam, inclusive tolerar pequenos arranhões que, pela defesa da ordem, pelo respeito às instituições do País, principalmente para que se respeitasse a decisão das urnas, acaso se tenham verificado. E' mister seja tudo isso normalizado, mas o que não se compreende é que o espírito de um jurista eminente como é V. Exa., de juristas de mérito como os tem a União Democrática Nacional, não censurasse de público a pregação golpista e de subversão da ordem de um colega de bancada, o diretor da "Tribuna da Imprensa". Essa tolerância de V. Exa. é muito mais grave, para mim, do que essa intervenção destinada a preservar a Constituição, assim como as urnas, ameaçadas de usurpação. A meu vêr, tudo isso deve ser normalizado, garantindo-se a mais ampla liberdade, mas deve-se aplicar a lei contra essas tentativas de subversão e essa pregação golpista. Deve ser aplicada a lei, para que os homens respondam pelo crime que estão cometendo, de tentar subver-

(Continua na 7.ª página)

CORREIO DOS ESTADOS

Falando, ontem, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, o deputado Olavo Drumond prestou uma homenagem à imprensa legalista do país, que classificou como esteio da consciência democrática brasileira. A certa altura, afirmou:

— "Uma elite encastelada numa falsa moral política, caleada numa gama multicor de farsantes e falsários e animada do presunçoso intuito de guiar os nossos Exércitos, entregou-se à inglória tarefa de desacreditar os homens públicos, torpedear a vida financeira e econômica do país, semear a revolta no seio da comunidade brasileira. A ação no entanto, sobreveio a reação incontinenti. O parlamento reagiu, tôdas as fôrças populares se levantaram e a imprensa deu a nota de destaque da revolução da lei, com o sufocamento dos subalternos propósitos golpistas."

E continuando:

—"Manda a justiça que, como representante do povo, saído da redação de um jornal, proclame a Minas a colaboração altamente valiosa do Correio da Manhã, tradicional matutino brasileiro que vem marcando com desassombro e coragem a sua presença no cenário político do país. O comportamento indesviável de Paulo Bittencourt, coadjuvado por Antonio Callado e Alvaro Lins, deu acordes de civismo que muito bem se afirmaram à realidade brasileira."

E assim concluiu o deputado pessedista a sua oração:

— "Sentindo ser do meu dever congratular-me com os homens da imprensa, ocupei esta tribuna. Não quero deixá-la, no entanto, sem o solene protesto contra a atitude de certos diretores de jornais que, na hora grave, abandonaram os seus redatores e os seus operários para se esconderem nos porões dos navios ou nos fundos das garagens. Esta atitude, sr. presidente, violenta sobremaneira a ética profissional. O jornal, nós o consideramos um barco, dentro do qual pelejamos contra as asperezas da vida. E se êsse barco, por motivo justo ou injusto, está sendo açoitado pela tempestade, não se compreende que o seu comandante fuja, deixando no seu bojo uma tripulação desamparada. O comandante fugitivo a que me refiro, o sr. Carlos Lacerda, teve a seu favor a sorte de uma tempestade caída sôbre o seu barco para apagar o incêndio que êle próprio ateou. Usando e abusando da liberdade de imprensa, usando do regime para acabar com êle, aquêle jornalista se viu obrigado a uma "viagem de turismo" forçada, como se a preservação de sua vida não fôsse hoje uma reivindicação de todos nós, que dêle divergimos. Com esta palavra, sr. presidente, deixo a tribuna, pedindo a Deus que dê melhores inspirações àqueles que se tornaram inimigos da ordem e da tranqüilidade e continuam alimentando a veleidade de afogar o país em um oceano de ódios, sangue e falsidade." (Da sucursal).

MINAS GERAIS

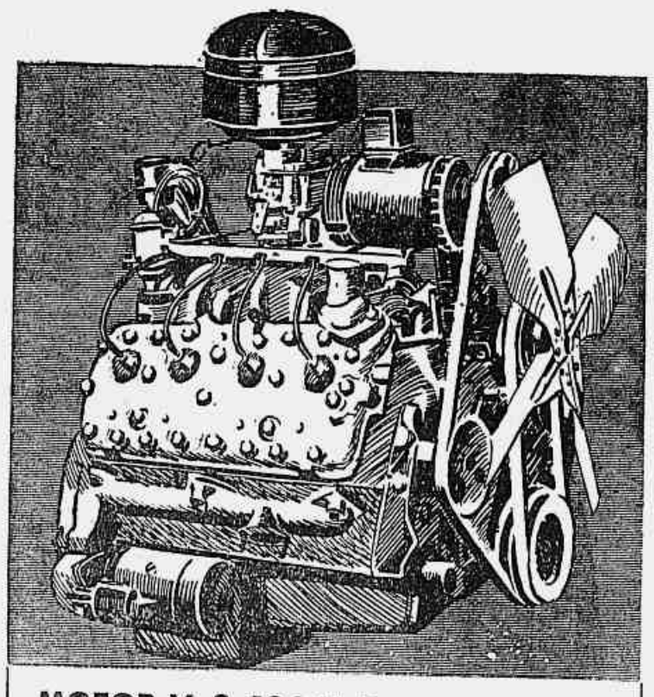
MISSA — Transcorre hoje o aniversário natalício do general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra. Como se sabe, o ilustre militar é mineiro, possuindo em Belo Horizonte largo círculo de amigos e admiradores. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São José e tendo como oficiante o arcebispo de Belo Horizonte, d. Antonio dos Santos Cabral. (M).

ORGANIZAÇÃO DO SECRETARIADO — As demarches para a formação do futuro govêrno do sr. Bias Fortes foram reiniciadas, hoje, tendo em vista o desanuviamento da política nacional, após a crise que abalou o país durante 48 horas. Os líderes dos partidos coligados estão se articulando, visando assentar os preparativos preliminares a serem apresentados oportunamente ao candidato eleito. Assim é que, na próxima semana, a Comissão Executiva do PTB vai reunir-se para definir, de uma vez por tôdas a sua posição perante o novo govêrno. Também o PR, a quem caberão três secretárias de Estado, em cumprimento ao protocolo assinado com o candidato pessedista, designará imediatamente seus representantes. O senador Bernardes Filho, com êsse propósito, deverá aqui chegar tão prontamente cesse o movimento político-militar no Rio.

Quanto aos pessedistas, pretendem aguardar a posse do sr. Bias Fortes, em 31 de janeiro de 1956, para, só então, reivindicar a sua participação no govêrno estadual. Fontes fidedignas informam que o PSD reivindicará a pasta da Agricultura, uma vez que pretende levar a cabo importante programa ruralista. (M).

—Potência de sobra para qualquer estrada!

CAMINHÃO FORD F-K (RHEIN)



MOTOR V-8, 106 H. P. Com a famosa economia Ford! Filtro de ar a banho de óleo, 2 bombas d'água, carburador Solex de dupla ação descendente. Construção robusta, funcionamento excepcionalmente suave.

NOVA TRANSMISSÃO SINCRO-SILENCIOSA

Com 4 marchas à frente e 1 à ré. Manejo mais fácil e silencioso. Maior segurança na mudança de marchas.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- Carga útil - 4.350 kg
- Freios hidráulicos com servo-freio a vácuo
- Distância entre eixos - 173"
- Comprimento da carroceria, até 4,20 m
- Pneus traseiros 8,25 x 20 - 10 lonas

★ *Assistência técnica em todo o Brasil*

★ *Peça uma demonstração ao seu Revendedor FORD*

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS. INC.

O SR. CARLOS LUZ COMANDOU A SUBVERSÃO

Afirmação do deputado José Maria Alkmin, líder da maioria — "Prisões em massa e até fuzilamento, nos documentos encontrados" — "Era o comêço da execução do esquema de intranqüilidade do Brasil" — O papel do sr. Ovídio de Abreu

Ocupando a tribuna da Câmara, anteontem, como líder da maioria, o deputado José Maria Alkmin, contestando as declarações do sr. Carlos Luz, proferiu o seguinte discurso:

"A Câmara, vivendo um dos seus grandes dias, dá oportunidade à Nação, especialmente a todos que aqui nos encontramos, de voltar as vistas com um profundo agradecimento para aquêles que, com uma nítida consciência das suas responsabilidades, ao sentir as subversões que se avizinhavam ouviram as palavras — se é que por outros motivos não se preveniram — ouviram as palavras que apenas há quatro dias tive ensejo de proferir nesta tribuna. Naquele momento, no final de uma oração, destinada exclusivamente a descrever os fatos e as circunstâncias que rodearam a aprovação do projeto instituindo a cédula única, endereceí um apêlo ao meu nobre coestaduano, o eminente sr. deputado Carlos Luz, na presidência da sessão, antes de S. Exa. assumir a presidência da República, apêlo em nome das fôrças democráticas do país, particularizando até a nossa condição de filhos da mesma província, que inclui entre as suas tradições mais caras o respeito, o aprêço quase religioso por tudo que ela ajudou a compor no patrimônio do Brasil, ou seja, um estilo de vida democrática".

PRELIMINARES

"No calor com que proferi aquelas palavras, — aduziu — tão convencido estava da gravidade da situação — e minha convicção resultava do convívio, do contato, da troca permanente de idéias e de informações sôbre tudo o que se programava para realizar, o que na mesma sessão proclamei, a guerra civil (*Muito bem. Palmas*) — tão convencido estava da gravidade da situação que apelei para S. Exa. no sentido de que, como presidente da República, preservasse, com a sua autoridade, as instituições, por isso que as soluções extralegais preconizadas nesta tribuna, no rádio, objeto de uma propaganda incessante de alguns jornais desta capital, nada mais era do que a supressão das liberdades de um povo que não está disposto a deixar escravizar-se. (*Muito bem. Palmas.*)

Mas, sr. presidente, não fiquei neste apêlo que endereceí ao nobre presidente da Câmara daquela data. Procurei S. Exa. e pedi-lhe uma audiência; declarei-lhe, no seu gabinete, no próprio dia 10 de novembro, que nós, os seus amigos da representação mineira, e muitos outros deputados, estávamos desejosos de saber se a crise que tanto afligia o País iria ter uma solução que nos permitisse o desafôgo tão almejado. E S. Exa. me assegurou que tudo seria resolvido, que não havia porque nos inquietarmos, pois o problema, equacionado como estava, comportava uma solução tranqüilizadora.

Ora, não creio haja alguém, neste País, que possa pôr em dúvida que, naquele momento, por tantas circunstâncias no passado, só se aguardava a substituição do ministro da Guerra para o estabelecimento de uma solução extralegal no Brasil. (*Muito bem. Palmas prolongadas. Trocam-se apartes simultâneos. O presidente faz soar os tímpanos*).

Vou, sr. presidente, desde já fazer uma comunicação: não concederei apartes, e explico por que, pedindo especialmente a atenção dos nobres colegas da minoria, declarou o sr. José Maria Alkmin, prosseguindo:

"E' claro que, nesta primeira parte do meu discurso, apenas farei a descrição dos fatos que presenciei, tão fielmente quanto me ajude a memória. Quando entrar na apreciação ou na interpretação, estarei então ao dispor dos nobres colegas, e lhes concederei apartes, quando pedirem. Antes, porém, não os permitirei, por um motivo muito simples: num momento como o atual, não nos poderemos conter nos limites das prescrições do Regimento, que recomenda o aparte breve e claro.

A Nação inteira, intranqüila e inquieta (*protestos*) acompanhava. (*Trocam-se apartes. Tumulto*).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Peço aos srs. deputados atentarem para a circunstância de ter a Mesa assegurado a palavra ao sr. Deputado Carlos Luz, quando ocupava a tribuna, não permitindo fôsse o orador perturbado com apartes. Agora, está falando o líder da Maioria, que tem também o direito de não permitir apartes.

O SR. JOSE' MARIA ALKMIN — Sr. presidente, assinalava eu o ambiente, o clima do Brasil, desde alguns dias. E por que?

Se dispuséssemos de tempo bastante, nada mais precisaríamos fazer do que recomeçar a história da campanha da sucessão. Desde fins do ano passado, já o Partido de maior expressão numérica entre os que formam oposição nesta Casa, pleiteava uma solução de união nacional com um candidato que não fôsse o já apontado pelas fôrças majoritárias. Em seguida, tôda sorte de pressão se exerceu sôbre êsse Partido, para que não mantivesse a candidatura escolhida. O primeiro ato da própria Câmara, nesta sessão legislativa, ou seja, a eleição do seu presidente, aqui se fêz rodeada de uma série de circunstâncias que retiraram de muitos deputados a tranqüilidade para votar de acôrdo com suas preferências. A convenção do meu Partido, realizada exatamente uma semana depois, sofreu tôda espécie de pressão, com o objetivo exclusivo de obter que as fôrças democráticas então agrupadas em tôrno do Partido Social Democrático não pudesse homologar a candidatura do eminente sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

"A BATALHA" DO GOLPE

Posteriormente, o que se viu foi uma grande batalha na imprensa e nesta tribuna para que o Partido Social Democrático não aceitasse o candidato escolhido pelo Partido Trabalhista Brasileiro para a Vice-Presidência da República.

Esta guerra de nervos foi crescendo. Chegamos, então, àquêle clima que precedeu às eleições de 3 de outubro. Era o golpe, antes das eleições, para que as urnas não se abrissem. Desta tribuna, por várias vêzes, tive ensejo de restabelecer a verdade, de apelar para a consciência democrática do País, a fim de que não se intimidasse, e fôsse às urnas com o nome de sua preferência, por isso que, se o Brasil interrompesse sua tradição pelo receio de subversão da ordem, mais depressa estaria ajudando essa subversão. E o povo já tem bem assentada a convicção de que sua maturidade política não está na dependência dos desatinos de uma organização partidária. (*Palmas*)

Chegamos às urnas de 3 de outubro, e o povo brasileiro escolheu os candidatos da sua preferência. Vimos, então, a pregação mais franca e mais aberta daquilo que há muito tempo se chama de golpe. Pregado nesta Casa, nas emissoras de rádio, nas próprias colunas dos jornais desta capital, era o golpe anunciado como o meio eficiente para que se retirasse da Nação brasileira a competência que é sua, que lhe é privativa, através do voto, de escolher seus dirigentes.

Não era possível, que, em meio a tantas providências para a subversão da ordem, aquêles que, de acôrdo com os têrmos da própria Constituição da República, são os responsáveis por sua manutenção, ficassem indiferentes e aguardassem o que com tanta sem-cerimônia se programava aos olhos de tôda a Nação brasileira. (*Palmas*) (*Trocam-se apartes*)

O SR. PRESIDENTE — Renovo aos srs. deputados o apêlo no sentido de não interromperem o orador.

O SR. JOSE' ALKMIN — Não conseguindo, no meio civil, na população ordeira do Brasil, elementos suficientes para a perturbação da ordem, que fizeram nossos opositores? Voltaram àquela velha tendência de determinados partidos que, em outras ocasiões, procuraram envolver as Classes Armadas. E, então, o golpe, sr. presidente, passou a ser anunciado como contando com o apoio dos elementos militares.

Ora, se havia entre as Classes Armadas, alguma parcela que pudesse realmente ceder à pressão daqueles que queriam, pretendiam e procuravam a subversão da ordem...

O SR. EMIVAL CAIADO Recorrendo ao Tribunal.

O SR. JOSE' ALKMIN — ... se havia essa parcela disposta a ceder a essa pressão, cumpria exatamente ao sr. Ministro da Guerra, ao honrado e eminente general Teixeira Lott (*palmas prolongadas*) preparar os elementos necessários para o resguardo da tranqüilidade do Brasil (*Muito bem*) e daí podermos confiar tranqüilamente nas Classes Armadas, porque, na hora certa, elas, sob a chefia de homens cujas responsabilidades bem definidas no seu meio, eram considerados um motivo de tranqüilidade para o resto do País. (*Palmas*)

O SR. MARIO MARTINS — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. JOSE' ALKMIN — Peço a V. Exa. que me tolere mais um pouco e com a paciência habitual, porque dentro de alguns minutos eu lhe concederei o aparte. Preciso terminar esta exposição, e sem que V. Exa., que com tanta atenção me tem ouvido nesta Casa...

O SR. MARIO MARTINS — Com honra para mim.

O SR. JOSE' ALKMIN — ... me conceda mais esta oportunidade de concluir, será difícil dar à Câmara uma idéia exata do quadro que estávamos vivendo. E essa interpretação é absolutamente necessária, para que se explique o que se está passando e, sobretudo, se explique a tranqüilidade que o Brasil recuperou há três dias. (*Palmas*)

O SR. MARIO MARTINS — Peço excusas a V. Exa.

O SR. JOSE' ALKMIN — Declarei, sr. presidente, que de tal forma se preparou o ambiente do Brasil para uma solução extralegal, que aquêles órgãos da sociedade, aquelas fôrças que atuam no nosso meio, inquietas e intranqüilas também já há alguns meses, sentiram que nos avizinhávamos de uma situação perigosa."

INTRANQUILIDADE

"Era o que se via: a inquietação das classes produtoras, do comércio, da indústria, os negócios paralisados, as famílias intranqüilas indagando como se poderia processar uma transformação tão violenta como a que se anunciava, sem que o sossêgo de cada lar não fôsse inteiramente suprimido. Era o Brasil inteiro inquieto e intranqüilo, graças à atuação daqueles que aceitaram a empreitada de desmoronar o sistema democrático em nossa terra. (*Palmas*) Era o Brasil da Cultura, o Brasil da produção, o Brasil, enfim, em tôdas as suas manifestações, a evidenciar que nos encontrávamos à beira de um abismo!

Mas, como se não bastasse tudo quanto estávamos vendo, como se as orações proferidas nesta Casa e no Rádio e divulgadas pela imprensa igualmente não bastassem, aqui mesmo, neste recinto, uma palavra autorizada, uma palavra serena, dizia eu que o País se avizinhava de uma situação incontrolável, e que devíamos dirigir principalmente a Deus a nossa súplica, para que nos desse o sossêgo que estava desaparecendo — e me refiro ao nobre deputado e meu eminente amigo, sr. Otávio Mangabeira.

Isto tudo, sr. presidente, para definir, para descrever um clima de desassossêgo e intranqüilidade, procurado e pretendido e, digamos mesmo alcançado por aquêles que, com o famoso "golpe", queriam nos afogar em sangue! (*Palmas. Protestos e apoiados*)"

BOA FE' DO SR. LUZ?

"Ora, o nobre deputado sr. Carlos Luz, de tudo isso prevenido, na sua imensa boa fé, foi para o Catete sem conhecimento — suponho eu e esta é a única explicação que encontro — sem conhecimento da exata situação, daquele clima de golpe, aqui tão bem descrito por S. Exa. daquela tribuna (*Palmas*); S. Exa., na Presidência da República, começou a executar tôdas as providências sem saber, repito, porque assim suponho...

VOZES — Talvez!...

O SR. JOSE' ALKMIN — ... S. Exa. começou a sua gestão na Presidência da República demitindo exatamente o chefe do Exército, a única, a exclusiva garantia que nos restava no quadro intranqüilo do País. (*Palmas prolongadas*)

Que se vê hoje? A confirmação de tudo isso, exatamente a confirmação de que tudo que vemos neste recinto: é um ato que qualquer de nós pode praticar, êste ato foi praticado pela Nação, isto é, ato de legítima defesa das instituições democráticas. (*Palmas*) porque, sr. presidente, não fôsse êsse ato praticado naquela hora..."

E' um direito que têm os colegas oposicionistas de não se conformarem".

BOATARIA

"Sr. presidente, quero agora dar o meu testemunho, para tranqüilizar os nobres colegas que me contradizem: naquela noite de 10 para 11 de novembro, todos os telefones da capital estavam sendo procurados para que se lançasse, por seu intermédio, a inquietação no Rio de Janeiro; tôdas as providências estavam sendo tomadas para a subversão da ordem.

A prova estava precisamente nesta circunstância: o ministro da Guerra, já exonerado de suas funções, retirou-se para sua residência, onde se encontrava em repouso, quando foi advertido de que tudo se preparava para a subversão da ordem, e S. Exa., convocado pelos seus camaradas de maior responsabilidade, veio para o quartel-general, recebendo, naquêle momento, com a solidariedade de todos os seus camaradas, a advertência de que era absolutamente necessário que se preservasse a ordem...

O SR. MARIO MARTINS — Que desse o golpe.

O SR. JOSE' ALKMIM — ... que se garantisse a tranqüilidade do Brasil, porque a subversão se delineava. Então, sr. presidente, o honrado ministro da Guerra tomou providências.

Agora vem um fato que merece ser descrito, mencionado e para o qual chamo a atenção da Casa.

O SR. MARIO MARTINS — As confidências com o Partido Comunista? (Protestos. Apoiados e não apoiados).

O SR. PRESIDENTE — O nobre aparteante desatende as determinações da Mesa. Não estou disposto a permitir seja a autoridade da Mesa desrespeitada. (Muito bem)".

"O SR. CARLOS LUZ COMANDA A SUBVERSÃO"

O SR. JOSE' ALKMIM — Quero acentuar que o honrado sr. ministro da Guerra, iniciava as providências que foram sugeridas pelos seus camaradas e quando dava execução a essas providências, que se verificou, pela madrugada? Nós que tantas vêzes aqui na Câmara, quando mais se apregoava o golpe; nós que aqui neste recinto procurávamos, inclusive, transformar a Câmara numa comissão permanente, para que não se visse a fechar o Parlamento; nós que tomamos tôdas as providências para resolver dentro do Parlamento, esta cédula da democracia, da liberdade, que vimos? O honrado sr. presidente da República, em exercício, ao invés de procurar os seus colegas e virmos todos para o Palácio Tiradentes, preferiu recolher-se a um vaso de guerra e daí comandar a subversão! Abrigou-se num navio de guerra por quê? Porque S. Exa. não confiava, como nós, S. Exa. não tinha motivos, talvez, àquela hora, para acreditar que esta Casa, reunindo a elite democrática dêste país, esta Casa em que há tantos homens com a vocação do sacrifício pela democracia, pudesse, a qualquer momento, dar o testemunho de seu amor a êste estilo de vida; que esta Casa pudesse dar a S. Exa. asilo muito melhor, muito mais tranqüilo porque, inclusive, asilo assentado no sofrimento da nação brasileira! S. Exa. foi procurar uma unidade da Marinha de Guerra, certamente convencido de que a fôrça, sr. presidente, aquela mesma fôrça de que há poucos dias falei nesta tribuna, que não poderia prevalecer sôbre o Direito. S. Exa. foi procurar um vaso de guerra julgando, talvez, que, dêle conseguiria nos esmagar; pensava nos anular em terra: julgava, com isso, nos assustar. E aquêles que o levaram para lá, aquêles que o acompanharam, estavam no pressuposto — provado depois, insubsistente — de que um vaso de guerra, ameaçando a capital, certamente nos atemorizaria e poderíamos transigir com aquilo que vale muito mais do que nossa própria vida".

"ESQUEMA" DO GOLPE

"Agora, o nobre deputado Carlos Luz, na oração que proferiu e que ouvi com tanta atenção, fêz a descrição mais minuciosa possível do esquema que estava já sendo veiculado, isto é — repito o que há pouco disse — substituição do ministro da Guerra, substituição dos comandos, prisões em massa, subversão da ordem e até fuzilamento, como ficou provado nos documentos encontrados".

Veja V. Exa. que os golpistas de hoje, os golpistas dos nossos tempos, desprezam mesmo aquilo que é uma constante da vida pública brasileira, pois nesta Casa várias pessoas foram informadas, e seguramente, de que, nas listas para perseguições, encontradas na Polícia, havia nomes de homens públicos, de homens de indústria, de homens de imprensa, de homens de todos os setores de atividade que não se haviam conformado com os desatinos preconizados pelo grupo que, recolhendo fôrças e energias não sei de onde, vivia inquietando o Brasil, há tanto tempo.

Ora, sr. presidente, não era possível que o Ministério da Guerra...

O SR. MARIO MARTINS — Não tripudie V. Exa. sôbre o vencido.

O SR. JOSE' ALKMIM — Não estou tripudiando, V. Exa. não encontrará uma só palavra de desaprêço àquele eminente colega de Minas Gerais, por isto que, desde o início, o juízo que emiti sôbre S. Exa. foi fundado em informação obtida de que o sr. presidente da Câmara, ao assumir a presidência da República, ignorava as minúcias do plano tão demoradamente preparado, arquitetado com tanta paixão que permitia mesmo a um de seus pregoeiros dizer, há uma semana ou duas, num vespertino desta capital: "A hora é das Fôrças Armadas", para supressão daquilo que êle considerava demagogia e para nós é, simplesmente, democracia. (Muito bem. Palmas).

O SR. MARIO MARTINS — Democracia não se concilia com censura.

O SR. JOSE' ALKMIM — Meu nobre colega, considero, realmente, que a democracia não se concilia muito com a censura.

O SR. MARIO MARTINS — Nem muito nem pouco.

O SR. JOSE' ALKMIM — Mas há uma coisa com que a democracia não se concilia, a meu ver, de modo algum: transformar a imprensa num órgão de subversão, num meio de inquietação da opinião pública e de desassossêgo de todo o Brasil. (Palmas). E' com isto que não me conformo.

Mas, sr. presidente, o meu eminente coestaduano, na oração que hoje proferiu, depois de haver descrito aquêle esquema do golpe, com a linguagem de quem o não pode executar..."

(Aplausos e protestos. O presidente faz soar a campanhia pedindo silêncio) e o orador continua:

"O SR. JOSE' ALKMIM — S. Exa., que se encontrava na presidência da República havia apenas dois dias, estava executando aquelas medidas sem, de forma alguma, repito hoje, alcançar o objetivo de cada uma delas.

Devo, neste momento, afirmar o seguinte: certa noite, de uma alta patente do Exército obtive informações que reputo preciosas: "o sr. Carlos Luz, que é um homem de bem, o sr. Carlos Luz, que ocupa posição destacada entre as maiores expressões de homem público dêste país...

O SR. MARIO MARTINS — Para honra de Minas e do Brasil.

O SR. JOSE' ALKMIM — Para honra de Minas e do Brasil, como diz muito bem V. Exa."

Trocam-se apartes simultâneos e o sr. Flôres da Cunha declara:

"Atenção, srs. deputados! Renovo o apêlo que já dirigi a todos para que não perturbem o discurso do orador. S. Exa. dará, assim que concluir sua exposição, todos os apartes que lhe forem solicitados. Desejo fazer uma última advertência a todos os meus colegas, no sentido de que não perturbem o curso de nossos trabalhos, cuja tranqüilidade a Mesa se esforçou para preservar durante tôda a sessão que estamos prestes a encerrar. Dirijo aos srs. deputados êste apêlo, a fim de que a Mesa não seja obrigada a adotar medidas mais rigorosas e drásticas".

A DEMISSÃO DO GEN. LOTT

"O SR. JOSE' ALKMIM — A meu ver, sr. presidente, o que aconteceu, com o sr. Carlos Luz e que, embora advertido, inclusive por mim, na própria manhã do dia 10 de novembro, quando solicitava a S. Exa. que nos tranqüilizasse com uma palavra que representasse a certeza de que a crise seria resolvida sem abalos, S. Exa. foi exatamente entregar-se à influência daqueles que, querendo a exoneração do ministro da Guerra, tinham esquema que ia ser executado com a subversão da ordem. (Palmas).

Que fêz, então, o sr. general Teixeira Lott? Aceitou a sua exoneração. Aceitou a sua exoneração, concedida, segundo os jornais, de forma absolutamente nova...

O SR. MARIO MARTINS — Duvida V. Exa. da palavra do deputado Carlos Luz? (Protestos).

O SR. JOSE' ALKMIM — ...é hoje aqui, felizmente, colocada em têrmos para nós diferentes. Prefiro aceitar as explicações aqui dadas pelo meu eminente coestaduano, o sr. Carlos Luz.

Mas, sr. presidente, há fato que não está de todo esclarecido: Substituírem um general do Exército, ministro da Guerra, que pretendia restabelecer a disciplina dentro do Exército. (Palmas). E substituir um homem com as responsabilidades do general Teixeira Lott (muito bem) era medida que o sr. Carlos Luz, homem de tanta sensibilidade, o que todos nós reconhecemos, só podia praticar...

O SR. PRESIDENTE — Permita-me o nobre orador pequena interrupção, para submeter à consideração do plenário requerimento do sr. deputado Armando Falcão de prorrogação da sessão por mais uma hora, a fim de concluir sua oração e o sr. deputado Armando Falcão possa também falar, como havia requerido no início da Ordem do Dia.

Os senhores que aprovam queiram conservar-se como se acham. (Pausa). Está aprovado.

O SR. JOSE' ALKMIM — Veja, sr. presidente, que coloco o problema com a necessária isenção: coloco-o em têrmos, acima de qualquer crítica — substituir o ministro da Guerra, que apenas pretendeu restabelecer a disciplina dentro do Exército, numa hora em que ia funcionar o esquema, aquêle esquema inquietante, de perturbação da ordem, já era o próprio começo do golpe, da subversão completa de tôdas as fôrças do regime (palmas)".

TESTEMUNHO PESSOAL

"E agora, que posso oferecer à Câmara como testemunho? E' que, na madrugada do dia 11, pedindo, por telefone, em companhia de vários colegas, informações sôbre o que ocorria, ao gabinete do sr. ministro da Guerra, tive como resposta um convite: "Se v. exa. quer inteirar-se de tudo o que se passa, deve vir ao Gabinete do Sr. Ministro e será minuciosamente informado". Desloquei-me, imediatamente, para o Gabinete do Sr. ministro da Guerra, em companhia do nobre colega e prezado amigo sr. deputado Renato Archer e lá fui cientificado de que as fôrças dispostas para restabelecer a disciplina dentro do Exército e a tranqüilidade do Brasil haviam convidado, através de suas mais altas autoridades, o sr. vice-presidente do Senado, que lá já se encontrava. Conduzido imediatamente ao gabinete em que s. exa. se encontrava, ouvi a repetição das palavras pouco antes pronunciadas: o sr. general Teixeira Lott, em companhia de todos os chefes do Exército ali presentes, declarava ao sr. presidente Nereu Ramos que, restabelecida a tranqüilidade no País, com as providências tomadas, e tendo se ausentado do Catete o sr. presidente da Câmara, em exercício nas funções de presidente da República, cumpria a v. exa. e a todos os homens públicos de responsabilidade neste país, que ali pudessem ir, organizar desde logo o poder civil, porque a ausência do sr. Carlos Luz num vaso de guerra podia criar maior inquietação ainda para a nação. Respondeu o sr. Nereu Ramos estar impossibilitado de assumir compromisso que pudesse tranqüilizar o sr. ministro da Guerra quanto à legitimidade do poder civil. S. exa. ia retirar-se para o Senado e aconselhar-se com seus colegas da Câmara Alta. Ao mesmo tempo, o sr. presidente general Flôres da Cunha, que lá também se encontrava, chegado naquele instante, de acôrdo com sugestões a s. exa. oferecidas, retirou-se para a Câmara dos Deputados e, então, as duas Casas do Parlamento iam, em sessão extraordinária, estudar as providências mais adequadas, em harmonia com o texto da Constituição.

Devo dizer, sr. presidente, que, na véspera, com a notícia de exoneração do eminente general Teixeira Lott, já os deputados que me davam a honra de uma visita no hotel em que me encontrava sugeriram realizar-se imediatamente uma sessão na Câmara, a fim de estudarmos as conseqüências daquela exoneração que, sabíamos, era o comêço da execução do esquema de intranqüilidade do Brasil."

O IMPEDIMENTO DO SR. LUZ

"Pois bem, sr. presidente, já deferida nova petição, a reunião que havíamos convocado para um fim serviu para que a Câmara aprovasse aquela resolução em virtude da qual, reconhecendo o impedimento, de fato, do sr. Carlos Luz, que se havia recolhido a um vaso de guerra, seria empossado na presidência da República o sr. Nereu Ramos. Aprovada esta resolução pela Câmara e pelo Senado, restabeleceu-se a tranquilidade no País, que há tanto tempo aguardava um golpe contra suas instituições e, afinal, viu uma providência ser tomada, com boa oportunidade, para resguardo das garantias constitucionais, sem as quais não sabemos viver. (Palmas)

Sr. presidente, eis o que se passou: homens da responsabilidade do ministro da Guerra e vários outros generais que lá se encontravam, pedindo ao poder civil, aos homens de responsabilidade no Parlamento, que organizassem o Govêrno. Por que? — ùnicamente porque aquelas providências momentâneas, destinadas a assegurar a continuidade das garantias no Brasil, podiam parecer como de natureza a suprimir as franquias constitucionais do País. Adotada a providência, surgiram as dificuldades havidas nestes últimos dois dias. Para o regresso do sr. Carlos Luz.

(Continua na 1.ª página)

AO SOCORRER A MULHER ASSALTADA FOI ASSASSINADO

Na Rua Alberto de Melo, em Nova Iguaçu, a cena de sangue — A jovem apontou como acompanhante do criminoso dois indivíduos, já detidos pela Polícia — Achada uma carteira de identidade que seria do sanguinário assaltante — Prosseguem as diligências

As primeiras horas da madrugada de ontem, o pedreiro João Sacramento, quando em sua residência, à Rua Alberto de Melo, 301, em Nova Iguaçu, ouviu gritos angustiantes de uma mulher, que partiam das proximidades. Imediatamente correu em seu auxílio, sendo assassinado a tiros e facada por um assaltante.

Várias pessoas, além do pedreiro ouviram os apelos de socorro e ao verificarem que se tratava de um assalto partiram para o ponto onde êle estava se verificando. O primeiro a chegar ao local foi João o qual, com o propósito de livrar a mulher das garras do malfeitor com êle se atracou. Porém, o assaltante já empunhava uma pistola com a qual intimidava sua vítima. O bandido deu ao gatilho por quatro vêzes, indo dois dos projeteis atingir o operário que, mesmo ferido, conseguiu arrebatar a arma do criminoso. Êste, demonstrando seu instinto sanguinário, num gesto rápido, sacando de uma faca, cravou-a nas costas do pobre homem, que poucos momentos mais teve de vida.

A POLÍCIA NO LOCAL

Ney, filho menor da vítima que pouco depois ali chegava ao deparar com o pai morto, correu à Delegacia comunicando o ocorrido ao investigador de dia, sendo, em seguida o fato levado ao conhecimento do comissário Lourival. Êste, em companhia do investigador Hamilton, rumou para o local. Depois dos trabalhos da Perícia, realizados pelo perito Monteiro, o cadáver, com guia daquela autoridade foi removido para o necrotério local.

APONTADOS DOIS COMPARSAS

A mulher assaltada identificou-se como sendo Zélia Soares Leite, de 18 anos, casada, moradora na Rua Sinuosa, nº. 133. Interrogada pela Polícia, Zélia apontou como acompanhantes do assassino os indivíduos Isaías Galdino, de 23 anos, ajudante de caminhão, residente na Rua A, número 270 e Orlando Rocha, de 30 anos, solteiro, morador na Rua Presidente Sodré, nº. 467. Momentos depois ambos foram detidos e interrogados a respeito. Procurando inocentar-se declararam não terem tomado parte no assalto e no crime.

SERIA O CRIMINOSO

Nas proximidades do local do crime, o investigador Hamilton encontrou uma carteira de identidade pertencente a Walter Ferreira de Melo, além de uma saia preta e um par de sapatos de mulher, peças essas pertencentes a Zélia. Próximo ao cadáver foi arrecadada uma pistola calibre 7.65 e das costas do morto a faca assassina.

Nas diligências levadas a respeito a Polícia de Nova Iguaçu apurou que o dono da carteira de identidade, o possível assassino do operário, reside na Rua Arurima, nº. 43, casa nº. 1, em Turiaçu. Walter está desaparecido, estando as autoridades daquele município trabalhando para localizá-lo e prendê-lo.

AGREDIDA PELO "DON JUAN"

Repelindo gracejos de mau gôsto de um indivíduo, na tarde de ontem, quando se encontrava aguardando condução da Praça da República, dona Judith Freire Barreto Durão, moradora na Rua Senhor dos Matosinhos, 267, foi covardemente agredida pelo atrevido "Don Juan". Em socorro da vítima, acudiram diversos populares que efetuaram a prisão do agressor, conduzindo-o ao 10.º Distrito Policial, onde foi identificado como sendo o conhecido malandro de nome Jorge de Carvalho, sem profissão e residência. Depois de autuado, o desordeiro foi recolhido ao xadrez. Dona Judith, após ser medicada no Hospital Souza Aguiar, apresentando escoriações no rosto, retirou-se.

HISTÓRIA DOLOROSA DE UMA FAMÍLIA

Aquêle estranho casal despertou a atenção dos policiais da Central do Brasil. Êle, de certa aparência, modestamente vestido, portando pesada mala, estendia a mão à caridade pública. Ela, portadora de defeito físico, com dificuldade, levava ao colo uma criança de apenas 6 meses. As pessoas compadeciam-se do estado de penúria da infeliz família e deixavam cair níqueis sôbre a mala. Em dado momento, o fiscal Lourenço determinou a seus auxiliares que a família fôsse detida e encaminhada às autoridades do 10º. Distrito. Houve protestos contra a presumida violência. Em breve explicava-se: o casal teria raptado a criança para explorar a caridade. Seriam falsos mendigos. Essa era a informação que o fiscal recebera, sem confirmação, contudo. Por isso resolveu submeter o caso à apreciação da polícia. Na delegacia, o comissário de serviço inteirou-se da verdade. Maria Nazareth Siqueira — êste é o nome da mulher — e o seu espôso haviam chegado de Minas Gerais, há cêrca de 15 dias. Antônio é pedreiro, mas não encontrou ocupação nesta Capital. Resolveram então esmolar para obter dinheiro e retornar à sua terra natal. Sôbre a criança, efetivamente, ela não é filha de Maria Nazareth. Foi-lhe dada por uma vizinha, com quatro dias apenas, porque sua mãe não podia sustentá-la. O comissário não escondeu sua emoção com a história dolorosa que lhe foi contada. Resolveu o caso encaminhando a família para a Delegacia de Mendicância, a fim de que lhe seja providenciada uma passagem de retôrno.

PRETENDIA ELIMINAR O SÓCIO

O dono do restaurante "peitou" o copeiro da casa o qual não aceitando a incumbência, depois de despedido, levou tudo ao conhecimento do comerciante — Foi instaurado inquérito a respeito na Polícia de Nova Iguaçu

Os italianos Batista Bruno, de 31 anos, casado, morador na Rua Barros Júnior, nº. 87, e Nino Del More, de 26 anos, solteiro, há tempos estabeleceram-se com restaurante na Rua Ministro Mendonça Lima, em Nova Iguaçu. Logo de início os dois patrícios começaram a desentender-se e constantemente por qualquer motivo discutiam e, em conseqüência o negócio vinha sendo prejudicado.

Há dias Bruno propôs ao sócio uma indenização de 160 mil cruzeiros para deixar a firma, mas a proposta não foi aceita por Nino que declarou que estaria disposto a continuar na firma e por sua vez disse-lhe que daria a mesma importância para ficar sòzinho à testa do negócio. Assim sendo, nenhum dos dois quis se retirar do negócio.

Nino que já não mais podia continuar tolerando a situação elaborou um plano para eliminar Batista Bruno. Coragem para executá-lo não tinha, mas lançou mão de Silvério Eufrásio de Souza, de 22 anos, solteiro, residente nesta capital, na Rua Um, nº. 94, na Gávea, copeiro da casa, ao qual ofereceu dez mil cruzeiros para matar Bruno.

O copeiro para não perder o emprêgo, pediu-lhe um prazo para pensar no assunto. Os dias foram passando e Nino desconfiando do empregado resolveu despedi-lo.

Silvério vendo-se prejudicado, só por não ter cometido um crime injusto e por não ter temperamento para tal, imediatamente, sem dar a perceber a Del More, entrou em contato com Bruno, dando-lhe conhecimento de tudo.

Bruno ao ter conhecimento do que se estava passando e temendo uma possível cilada futuramente, compareceu à Delegacia da localidade onde relatou o fato ao comissário Lourival, ali de serviço. Aquela autoridade deteve Silvério e Nino, encaminhando-os a cartório, onde ambos depuseram no inquérito ali instaurado em tôrno do fato.

HÁ 18 ANOS

sem notícias do filho

A senhora Agenora Mesquita, residente na Rua Real Grandeza, 546, em Botafogo, ao separar-se do espôso, após uma ação de desquite, viu-se privada de um filho menor que passou a viver sob a guarda do pai. O menino foi entregue a um tio e, com a idade de 12 anos desapareceu, tomando destino ignorado. Chama-se êle Aldo Alves e atualmente conta 22 anos e sua mãe já recorreu em vão, a tôdas as fontes para localizá-lo. Há pouco, soube ela que Aldo estaria trabalhando em um circo, usando o nome artístico de Aldo Delane. Assim sendo, por nosso intermédio, d. Agenora solicita das pessoas que dêle souberem a gentileza de entrar em contacto com ela, fornecendo-lhe o atual paradeiro do filho.

ASSALTADO NA PRAÇA PARIS

Três indivíduos empreenderam audacioso assalto em plena Praça Paris, na madrugada de ontem. Investiram contra o cinegrafista Tarciso Del Farrá, residente no Hotel Itajubá, e exigiram-lhe que entregasse seus haveres. Reagindo ao assalto, Tarciso foi agredido a faca por um dos meliantes, recebendo três ferimentos no braço esquerdo e um no tórax. Em auxílio da vítima acudiu o escrivão Clitio Dalviar, lotado no 14º Distrito Policial, que nada pôde fazer, porque os assaltantes, depois de terem se apoderado de um relógio de ouro da vítima, fugiram. O cinegrafista, em estado grave, foi internado no Hospital Souza Aguiar, enquanto que as autoridades do 5.º D. P. iniciaram diligências para a captura dos assaltantes.

DESVIO DE MERCADORIAS

JOÃO PESSOA, 15 — O governador José Américo, em face das denúncias apresentadas por comerciantes de Campina Grande sôbre desvios de mercadorias do pôrto de Cabedelo, destinadas àquela praça, tomou imediatamente providências para apuração do caso, a fim de promover a responsabilidade dos implicados.

Para conduzir as investigações que estão sendo feitas em tôrno da violação de fardos desembarcados naquele pôrto, foi designado o delegado de Ordem Política e Social, sr. Manoel Pereira Diniz. — (Asp.).

ENTERRO DAS VÍTIMAS DO DESASTRE

SANTOS DUMONT, 15 — Com acompanhamento de mais de mil pessoas, realizou-se, ontem à tarde, o enterro das vítimas do desastre ferroviário do quilômetro 337.

A Central do Brasil sofreu sérios prejuízos materiais. As duas locomotivas e alguns vagões ficaram semi-destruídos e grande parte do minério ainda está espalhado à margem da linha. — (Asp.).

ATAQUES EPILÉTICOS

Vários enfermos atacados dêsse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4104 — Rio. (42265)

DEIXARÁ OS EE.UU.

WASHINGTON, 15 — Joe Adonis, personalidade conhecida do mundo do crime novaiorquino, comprometeu-se a deixar os Estados Unidos antes de 1.º de janeiro próximo, para regressar à Itália, onde nasceu há 57 anos.

Um processo de expulsão foi instaurado contra Joe Adonis, pelo Ministério da Justiça, em abril de 1954, data na qual foi condenado a oito meses de prisão, com "sursis" por ter afirmado falsamente, sob juramento, ante uma comissão de inquérito, que nascera nos Estados Unidos.

Adonis comprometeu-se, igualmente, não residir, durante um período de cinco anos, no Canadá, México ou nas Ilhas vizinhas do continente americano. (F.P.)

APRESENTOU-SE À POLÍCIA

FORTALEZA, 15 — Apresentou-se ao secretário de Polícia o delegado especial do município de Senador Pompeu, Valfrido Ferreira Lima, que assassinou o comerciante Severino Gonçalves Magalhães, chefe político pessedista daquele município, e feriu gravemente um filho menor deste, de 14 anos.

Valfrido matou friamente o comerciante pelas costas, sòmente porque Severino publicara uma nota num jornal do município, apoiando a atitude do general Teixeira Lott. O delegado não gostou daquela atitude do comerciante e resolveu matá-lo, assim como atingiu o seu filho Stenio Gonçalves com três tiros. O menor encontra-se em estado desesperador. — (M.).

DEU A PRAIA O CADÁVER

Na manhã de ontem, as autoridades policiais do 20.º Distrito, tiveram conhecimento de que o cadáver de um homem de côr branca, tinha dado à praia, situado nos fundos do Parque de Aeronáutica, na Avenida Brasil. Ao local compareceu o comissário Moura Brasil que tomou as providências que se faziam necessárias, após o que expediu guia fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A identidade do morto ainda não foi esclarecida, presumindo a Polícia tratar-se de um banhista que tenha perecido afogado. No entanto, para melhor esclarecer o fato, além das diligências encetadas a respeito, o delegado daquela delegacia aguarda o laudo dos médicos legistas.

GUIA DAS INDÚSTRIAS

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

AÇO, FERRO E ARAME
COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
ESCRIT.º: Av. Nilo Peçanha 26
DEPÓSITO: Rua Equador, 160
FONES: 22-1970 e 23-1218

PAPEL
KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPEIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
14.º ANDAR

CORDAS E BARBANTES
CIA. DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 — Cx. Postal 1.195
Cordas e barbantes para todos os fins "CASTELLO" e "GLADIADOR"

VIDROS
FÁBRICA DE VIDROS "BOÊMIA" S. A.
RUA SÃO CRISTOVÃO, 832
TEL. 48-8627
Frascos para todos os fins

Uns viajam a **UBERABA** outros a **BELO HORIZONTE** mas todos seguem o mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas, Aimorés, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, B. Horizonte, Bocaiúva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Caxambú, Curvelo, Diamantina, Formiga, G. Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambari, Lavras, Machado, M. Carmelo, M. Claros, Nanuque, Passos, Patos, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapóra, Piumhi, P. de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

Estratégia para a ditadura

A paz da família brasileira está plenamente assegurada. O senso de ordem legal em que se estrutura a vida brasileira prevalecerá sôbre o poder de insídia que, no sub-repticio, procura, agora, empestar a atmosfera de tranquilidade geral em que respiram desafogados, quase 60 milhões de brasileiros. Dentro dos mais rigidos preceitos legais, o novo govêrno encontrara os recursos necessários à conjuração de novas conspiratas. A lei de segurança inclui tôdas as hipóteses em que se pode configurar penalmente a atividade subversiva, desde a que apregoa a mudança violenta do regime até a que instiga e incita o pais à guerra civil. Num sentido mais amplo, a Constituição confere poderes de emergência que podem ser decretados, desde que pese sob a Nação a ameaça iminente de comoção intestina grave. Não há portanto por que sair da legalidade que jamais poderá ser defendida por atos ilegais, em que pese ao raciocinio das mentalidades predispostas à ditadura. A norma jurídica precisa ser preservada em tôda linha e a todo custo, para que o pais não caia na situação calamitosa do arbitrio pessoal a que êle estava sendo atraido pelo golpismo udeno-lanternóide. A alta e vibrante mentalidade legalista do general Henrique Teixeira Lott que, pelo seu apréço à ordem civil, o elevou à magnífica altura de condestável do regime, repugna admitir o colapso das instituições democráticas.

* * *

Precisamente porque é nessa altitude moral que se situa a figura do general Lott a Nação espera, daqueles que, com o chefe do Exército, dividem a responsabilidade da salvaguarda das instituições, por cuja preservação saíram à rua na histórica madrugada de onze, passem ao plano da promoção das responsabilidades. Nesta hora tão decisiva para a estabilidade do regime é absolutamente imprescindivel que a nação identifique todos os que conspiraram contra a sua paz e a sua segurança. Essa identificação torna-se necessária, não como justificativa do movimento militar do dia onze, mas para que o pais possa sentir e julgar todos os que tentaram a divisão da familia brasileira, através de um "putsch" organizado sob o mais autêntico modêlo nazista. Os apelos freqüentes à guerra civil invocada como meio hábil para impedir a posse de candidatos legitimamente eleitos não podem cair agora na zona da impunidade. A organização de listas orientadoras de uma caçada humana, eis outro tenebroso episódio da trama golpista que a Nação deve conhecer para que, sôbre seus autores, pesem as sanções legais e as sanções da execração nacional. Não serão os esperneios da UDN que impedirão êsse julgamento. Hoje, a Ex-Nacional deblatera contra o pronunciamento do dia onze, com um tartufismo que faz estremecer o pais. Tôda a Nação se acostumou a ver a UDN acocorada à porta dos quartéis, a pedir a intervenção militar na vida politica brasileira. Verificada a intervenção democrática do dia onze, a UDN põe a bôca no mundo a clamar por um civilismo de meia tigela que não convence nem a parvos.

* * *

Fiel à sua linha farisaica, os udenistas esparramaram-se, então, num manifesto, cujos objetivos são os mais nitidamente confusionistas. Um manifesto mediocre em si mesmo, pobre em seus têrmos, mas que se insere na linha de provocação às Fôrças Armadas, linha que começou a ser desnovelada pelo discurso do sr. Carlos Luz. Revela, pela sua linguagem pontilhada de difusa rebelaria, a existência do plano maquiavélico de perturbação da vida nacional estabelecido em tôrno da figura ambivalente do sr. João Café Filho — conspiração que hoje denunciamos em nosso editorial de primeira página. Como o discurso do sr. Carlos Luz, êsse manifesto é um fato que indica a necessidade da promoção da responsabilidade dos golpistas, que não podem continuar pregando a subversão com a mesma desenvoltura com que o faziam quando estavam encarapitados no govêrno. O novo presidente da República, fiel aos imperativos históricos do mandato em que foi investido, não pode demitir-se de sua função de guardião da ordem democrática. Do apoio que deve emprestar corajosamente aos seus ministros militares, sobretudo ao general Lott, dependerá a paz definitiva no Brasil. Uma paz fundada na responsabilidade e na consciência legalista. Paz que não seja tradução de complacência ou tolerância em face do golpismo. O estabelecimento de um regime de responsabilidade preservará o pais da ditadura à qual o udeno-lanternismo quer compelir, através da técnica da irritação, as Fôrças Armadas, visando com essa estratégia travar a posse dos eleitos no pleito de 3 de outubro. Tôda a bulha agora instigada não tem outro objetivo, E, como sempre, um objetivo subalterno que atende ùnicamente a seus inconfessáveis apetites.

Trigo

Anuncia-se para dezembro próximo a realização em Joaçaba, Santa Catarina, da V Festa Nacional do Trigo, cuja colheita êste ano foi solenemente iniciada em dias da semana passada em Caràzinho, com a presença do governador do Rio Grande do Sul, que se fazia acompanhar de líderes industriais de todo o Brasil, e outras personalidades.

Na mesma ocasião, serão levados a efeito o V Congresso Brasileiro de Triticultura e a V Exposição Nacional do Trigo.

O fato de todos êstes certames já terem sido realizados várias vêzes anteriormente, revela que o trigo, entre nós, já saiu do terreno das cogitações teóricas. A sua cultura é uma realidade no sul do país e, em dia que esperamos não esteja distante, poderemos nos libertar dos pesados encargos que a sua importação representa para a nossa combalida balança comercial.

Para isto, no entanto, seria preciso que todos os esforços se concentrassem realmente na sua produção e tomadas providências para evitar as manobras que a legislação referente aos preços estipulados para o trigo nacional e o importado têm ensejado, conforme ficou evidenciado em recente inquérito.

Os cursos

O ensino no país tem sido alvo de todos os ataques e de tôdas as defesas. Estas vão desde o elogio oficial até os ditirambos dos usufrutuários do que já se convencionou chamar de indústria do ensino. Parece êle até um campo de futebol onde entram para jogar tôda sorte de craques, desde o que não tem pernas até o refinado apreciador de bolas de sêda com costura de nylon.

Enquanto se discute, proliferam em todo o país os célebres cursos. Curso de Corte e Costura. Curso de Artigo 91. Cursos Vestibulares. Curso de Rádio. Curso de Secretariado. Curso de Datilografia. E uma série interminável de outros cursos.

Pois bem, funcionam todos êles completamente fora do alcance das leis trabalhistas e, o que é pior, das leis do ensino. Muita gente tem enriquecido com êles. Pudera. Nascem como cogumelos e organizam-se como associações de encosta de favela. Basta que haja uma sala, algumas cadeiras e um pouco de audácia. Professôres infelizmente não faltam, porque não falta quem precise, mesmo com diploma de Faculdade de Filosofia, de dinheiro para comer e viver. E trabalham êsses abnegados sem nenhuma garantia trabalhista. Sem férias, sem horário, sem salário condigno, sem aviso prévio, sem amparo de ordem de qualquer espécie.

Já é tempo de pôr côbro a uma situação destas. O Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, tão ciosos dos papéis que exigem para alimentar a sua burocracia, deviam estudar o caso. O Sindicato dos Professôres, se falhassem as providências daqueles órgãos, deveria estudar a situação dos professôres, na sua maioria noviços na carreira, para que pelo menos as agruras e as penas dos primeiros sacrifícios não lhes tirem de todo o estímulo e o ardor, que sempre levam para os primeiros contatos com a nobre arte de ensinar.

Omissão desejável

A notícia de que o sr. Alim Pedro solicitara demissão de seu cargo ao presidente da República, desencadeou uma série de manifestações favoráveis à sua permanência na Prefeitura. Provindos dos mais diversos setores da população, numa quase e impressionante unanimidade, sabido tanto mais que o prefeito não é um político, apontam a maioria daqueles apelos as suas realizações. A rapidez com que as obras públicas estão sendo levadas a cabo sob a sua direção, o cuidado com o calçamento das ruas, a atenção com os problemas dos subúrbios, o aumento da capacidade do fornecimento de água à população, a conclusão em tempo útil da Praça do Congresso, a construção da ponte dos Marinheiros e do abrigo de ônibus da nova praça na Esplanada do Castelo, são alguns dos feitos louvados por aquêles que gostariam de ver a cidade continuar a ser governada pelo autor destas realizações, que tem o sabor de proezas num país em que a desordem administrativa é a nota predominante.

A passagem do sr. Alim Pedro pela Prefeitura tem, no entanto, outro aspecto que a ninguém ocorreu enunciar. Todos falaram daquilo que fêz como Prefeito, esquecendo-se de mencionar o que *não fêz*. Isto pode parecer um paradoxo mas, em se tratando da Prefeitura do Distrito Federal, *não fazer* é muitas vêzes mais importante do que fazer.

O prefeito deve continuar no Guanabara, tanto pelas obras que realizou, quanto pelas nomeações que deixou de fazer, pelos favores que deixou de conceder, pelos escândalos que impediu de acontecer.

ECONOMIA & FINANÇAS

ECONOMIAS REGIONAIS

Um dos mais interessantes estudos econômicos surgidos no ano corrente, é o importante trabalho levado a cabo pelo corpo técnico da Confederação Nacional da Indústria sôbre ECONOMIAS REGIONAIS do Brasil. E' um trabalho pioneiro que tem, dentre outros, o mérito de suscitar dúvidas e ressaltar a necessidade de maiores e mais profundas pesquisas sôbre a realidade estrutural da economia brasileira.

Antes de qualquer coisa, é preciso consignar que êle é fruto de um esfôrço de equipe. No Brasil temos o vicio de evitar e quase repudiar o trabalho de equipe. Quando se verifica um trabalho como êste da Indústria, resultante do esfôrço entrosado de vários técnicos e economistas, não se pode deixar de sentir um entusiasmo mais forte quanto ao progresso de nossas pesquisas em campo tão fundamental.

O estudo levado a cabo pelos técnicos da Confederação Nacional da Indústria atendeu a uma exigência da economia nacional. Todos sabemos o insulamento que se verifica na economia brasileira e como divergem em suas estruturas as diversas economias regionais existentes no país. Tomar o processo econômico brasileiro como um todo homogêneo e de funcionamento entrosado e orgânico, é algo de muito impróprio. As ações e reações que se processam em cada um dos polos regionais de irradiação econômica ganham características próprias e conseqüências peculiares. Seria leviano desconhecê-las.

Definindo agora melhor essas características e permitindo inferir de modo mais efetivo as conseqüências e influências daquelas ações e reações, o trabalho referido vai proporcionar aos responsáveis pela política econômica brasileira uma fonte utilíssima de ensinamentos e subsídios. Terá, sem dúvida, o mérito e a virtude de despertar o interêsse e mostrar a urgência de pesquisas mais aprofundadas que, partindo do campo econômico, se espraiem por outros setores e ramos cobertos pelas diversas ciências sociais.

E' realmente uma satisfação, para todos os que se preocupam efetivamente com os problemas econômicos e sociais do país, sentir que tais problemas começam a merecer uma atenção de cunho realmente científico, deixando para trás os "slogans" e as fórmulas gerais, mágicas e por isso irresponsáveis e levianas. Vamos verificando, por outro lado, que se inicia entre nós um sério movimento no sentido de repelir a terapêutica que chamamos de "enxêrto", isto é, aquela que deseja transplantar "de galho", sob o escorregadio fundamento de que ela é prescrita em outros países para problemas correlatos ou considerados semelhantes aos nossos. O desejo profundo de conhecer economia brasileira e seu complexo funcionamento é a segurança maior que temos de que, em breve, a política econômica nacional trilhará caminhos mais claros e fecundos, já que poderá dirigir-se efetivamente para a solução dos nossos problemas, peculiares e inconfundíveis.

Saudável é também o aparecimento de estudos interessantes como êsse da Indústria para aquêles que desejam formular programas racionalizados para a expansão econômica do país, pois terão à sua disposição algumas informações preciosas capazes de fazê-los sentir a necessidade da conveniente adequação dos programas totais às exigências peculiares de cunho regional.

Que o exemplo prolifere e se amplie é o voto dos que sentem a necessidade de dispor a política econômica nacional de maiores esclarecimentos sôbre a realidade econômica e social do país.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Homens de negócios dos Estados Unidos

Acabam de visitar o Brasil vários homens de emprêsa dos Estados Unidos, que aqui vieram estreitar os laços comerciais entre os dois países mediante contatos pessoais mais amplos e fecundos. Espera-se que dessa visita surjam algumas medidas efetivas de ambos os lados, ao mesmo tempo que se comenta estar na cogitação dos homens de emprêsa do Brasil uma visita semelhante aos centros econômicos do grande país amigo.

2) Celulose de bagaço de cana

Começam a ganhar corpo entre nós algumas iniciativas visando a produção de celulose com bagaço de cana, matéria-prima abundante no Brasil. As dificuldades técnicas parecem não mais impressionar, mas o problema econômico ainda não está totalmente removido, difícil que se tornou a disponibilidade da matéria-prima a custos convenientes. Esta dificuldade surge por obra da múltipla utilização do produto.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Itália: Importação de cacau

Damos abaixo os dados referentes à importação de cacau pela Itália nos anos de 1952, 1953 e 1954:

1.000 toneladas

	1952	1953	1954
Do Brasil	28,6	44,2	53,7
Do Equador	13,5	15,2	7,9
Da Africa Francêsa	25,6	45,0	28,2
Da Africa Britânica	27,6	79,2	49,0

2) Estados Unidos: Importação de cacau brasileiro

As importações norte-americanas de cacau brasileiro e seus subprodutos, no período janeiro/setembro de 1955:

Cacau em amêndoas (sacos)	435.925
Manteiga de cacau (toneladas)	269
Licor de cacau (toneladas)..	421
Torta de cacau (toneladas)..	2.213

III — PETRÓLEO

Reino Unido: Indústria derivada

Na Inglaterra, no Estuário do Tâmisa, serão montadas duas fábricas de adubos químicos originados do refino do petróleo. Custarão as duas unidades industriais nada menos de 10 milhões de libras esterlinas, ou sejam 28,3 milhões de dólares. A produção total será de 135.000 toneladas de amônia por ano, quantidade mínima considerada indispensável aos programas de fomento da agricultura britânica.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Exportação para a Suécia

US$ 1.000.000

Média mensal

1938	0,5
1950	3,7
1951	3,9
1952	5,3
1953	4,5
1954	4,7

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

INCOMPREENSÍVEL

Uma dentre as muitas passagens que merecem reparos, no discurso anteontem pronunciado pelo sr. Carlos Luz é aquela que diz respeito ao coronel Mamede, ao afirmar ser "necessária a sua permanência na Escola Superior de Guerra", por "não ser possivel de imediato a sua substituição".

É sabido que ninguém é insubstituível em qualquer função, seja pública ou particular, civil ou militar. No entanto, o próprio ex-presidente é quem declara que "já havia até marcado o dia 20 de dezembro para a entrega dos diplomas aos alunos da Escola Superior de Guerra". O que vem evidenciar que o trabalho do citado coronel já estava virtualmente findo, podendo, pois, ser devolvido ao seio do Exército.

Mas contrariando tôdas as praxes, quebrando o espírito da disciplina e da hierarquia militares que está consagrado na Constituição, numa subversão total de principios e de valores, preferiu o ex-presidente sacrificar o principial em benefício do acessório. Demitiu um general ministro da Guerra, para manter um coronel em função de rotina. Preferiu mandar lavrar não sei quantos decretos de exoneração e outros de nomeação — como chegou a declarar — a atender um mero pedido de seu ministro! Preferiu criar uma crise no govêrno, com tôdas as graves conseqüências que são de todos conhecidas, contanto que não se tocasse, não se perturbasse nem de leve a figura insubordinada e subversiva do coronel Mamede. Fêz, enfim, de "uma questão que se classificou de simples questão disciplinar-militar", — "em caso de tão alta importância", como reconheceu e proclamou afinal. E estranhou o resultado dos acontecimentos.

Basta, porém, ler-se a peça do sr. Luz, para verificar-se que a mesma está repleta de incoerências, subterfúgios, de paradoxos e de omissões. E que na exposição do "caso Mamede", a conclusão a que êle chega está inteiramente em desacôrdo com as premissas.

* * *

Em suma, quando o ministro Lott puniu, com exemplar isenção de ânimo, os generais Zenóbio e Etchegoyen, foi compreendido. Quando o então ministro Eduardo Gomes puniu o brigadeiro Netto dos Reys, foi compreendido. Mas não adianta o sr. Luz explicar por que cargas dágua preferiu um coronel indisciplinado ao ministro da Guerra desacatado. É incompreensivel.

Tônicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos a Leste frescos. Máxima — 26.4; Mínima — 18.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Lógro

No seu discurso, quatro ou cinco vêzes o sr. Carlos Luz respondeu aos colegas que lhe pediam licença para um aparte, que aguardassem o final da sua exposição, quando então concederia todos os apartes que quisessem.

No final, porém, desceu da tribuna às carreiras, logrando aos que acreditaram na sua promessa.

E' o mesmo homem de sempre, na tribuna ou fora dela: tortuoso, fingido, falso. O sr. Carlos Luz surpreendeu indo à Câmara, num gesto tranquilo que deve ter enchido de pasmo o outro Carlos, companheiro de "Tamandaré".

No mais, foi o mesmo político escorregadio de sempre.

Visita promissora

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje à recente visita que ao nosso país fizeram vários homens de negócio dos Estados Unidos. E' a iniciativa privada norte-americana funcionando como só ela sabe funcionar. Aqui vieram os *businessmen* do grande país sentir a realidade econômica do Brasil e procurar estreitar as relações comerciais entre os dois povos. Esperam-se bons frutos dessa viagem promissora.

Importante a registrar como conseqüência primeira da visita são os comentários que se ouvem em alguns círculos econômicos desta capital sôbre uma possível viagem de homens de emprêsa do Brasil aos Estados Unidos. Se tal propósito vier a realizar-se, teremos dado uma demonstração de dinamismo e de boa imitação. A iniciativa privada no Brasil não é de todo inerte; disso é prova o progresso econômico a que já atingimos. Falta-lhe, porém, certa inspiração, revelando-se, por vêzes, excessivamente tímida. Nos contatos com o exterior, por exemplo, tem deixado a responsabilidade maior ao govêrno, e quando assume uma atitude mais positiva o faz através de indivíduos isolados, sem a fôrça e expressão de um movimento de classe ou de conjunto.

Precisam os *businessmen* do Brasil visitar mais o exterior, como homens de negócios e não a passeio, como em geral viajam.

Os bons princípios

Entre as frases famosas que constituem a bagagem intelectual indispensável dos jornalistas políticos franceses, figura uma que parece ultimamente ter escapado da memória de alguns confrades brasileiros. É a frase de Louis Veuillot: "Quando estou fraco, reivindico a liberdade que é o princípio dos outros; mas quando estou forte, tiro a êsses outros a liberdade, porque êste é meu princípio".

Veuillot foi, no tempo de Napoleão III, grande jornalista da extrema direita, que suprimiu a liberdade enquanto detinha o poder, reivindicando-a quando estava na oposição.

Assim se planeja sistemàticamente a ditadura, o regime de exceção, o golpe, o *putch*, quando se está no poder; mas quando êste escapa das mãos inábeis dos conspiradores empossados, começam a gritar *Democracia* e *Legalidade*, como se êstes fôssem seus próprios princípios. Quem age assim só pode ser da extrema direita: é a posição política da UDN está definida.

A frase de Veuillot é, portanto, de grande atualidade. Mas por que não a citam? Porque Veuillot era, pelo menos, sincero. Os nossos Veuillot-mirins, quando muito, são cínicos.

Congresso de Geografia

Congressos internacionais de Geografia não sucedem a todo o momento. Só de 4 em 4 anos, sob a égide da União Geográfica Internacional é que se realizam certames dessa natureza. Agora, pela primeira vez, haverá um dêles no hemisfério sul e caberá ao Brasil a grata responsabilidade de ser a sua sede. O XVIII Congresso Internacional de Geografia, no Rio de Janeiro, portanto, exige longos preparativos e cuidadosas providências. Disso consciente, é que a respectiva Comissão Organizadora vinha há meses efetuando *demarches*, solicitando medidas diversas junto às autoridades. Com a mudança da situação política, muitas dessas autoridades foram substituídas. Mas aquêle trabalho anterior da Comissão Organizadora do grande Congresso não pode ficar perdido. Apoio integral à realização, com todo brilho, do XVIII Congresso Internacional de Geografia — eis o que devem ter em mente os atuais responsáveis pela coisa pública. Aliás, não seria de se esperar outra atitude para com uma iniciativa fadada a projetar o nome do país no exterior.

Catedráticos do Pedro II

Às vésperas de ser votado pela Câmara dos Deputados o Plano de reclassificação do funcionalismo público, cabe um reparo à emenda do sr. Wagner Estelita Campos, apresentada com o fito de alterar o projeto governamental na parte em que mantinha na condição de professôres de nível universitário os professôres catedráticos do Colégio Pedro II.

A emenda, que é injusta, fere uma tradição que vem do Império. Os professôres do nosso estabelecimento padrão de ensino secundário sempre foram equiparados aos professôres das nossas universidades. Os dispositivos legais que regem os concursos de admissão à cátedra do Pedro II são, em tudo, idênticos aos vigentes nas escolas superiores. A dificuldade das provas e a extensão dos programas nada lhes fica a dever. E os examinadores dos concursos são escolhidos entre os professôres das Faculdades.

Não fôsse assim e não teria, há poucos meses atrás, o magnífico reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, acadêmico e ex-ministro da Educação, se submetido a concurso naquela casa, disputando uma das suas cátedras.

A emenda não pode, pois, subsistir sem que se cometa uma injustiça com um punhado de homens (são apenas os 34 catedráticos do Pedro II) que, nas suas aulas, mantêm no mais alto nível uma tradição de cultura que vem do Império, como dissemos. Deve ser mantida a atual equiparação dos catedráticos do Pedro II aos das universidades.

Não se trata, evidentemente, de um problema de remuneração e vencimentos apenas. E' muito mais; é uma questão de dignidade: da dignidade da beca cujo conceito, através dos tempos, sempre souberam manter elevado os catedráticos do Pedro II.

12 LÍDERES DE ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS em visita aos Estados Unidos

Declarações do vice-presidente da Associação Rural de Itaguaí e do pecuarista Carlos Holland sôbre as relações entre a lavoura e as universidades norte-americanas

WASHINGTON, 15 (IPS) — Um portavoz do grupo de 12 líderes de organizações agrícolas brasileiras, ora em visita aos Estados Unidos, declarou hoje, que o grupo esta fortemente impressionado pelo perfeito intercâmbio de informações entre os lavradores e as organizações de pesquisas universitárias, bem como com o sistema de créditos agrícolas norte-americano.

"O nosso maior problema é conseguir aumentar o nível educacional dos lavradores no Brasil", declarou Cleomenes da Silva Borges, vice-presidente da Associação Rural de Itaguaí. "Aqui nos Estados Unidos os lavradores, em geral, são bem instruídos e podem compreender e pôr em prática os novos aperfeiçoamentos sugeridos pelas universidades ou outras instituições de pesquisa", afirmou Borges.

"Temos aproximadamente 20 mil hectares de terra sob cultivo no Brasil, mas precisamos dez vêzes mais para atender às nossas necessidades de alimentos", disse êle. "A nossa indústria tem que produzir mais maquinaria agrícola e os nossos banqueiros devem elaborar meios mais fáceis para os nossos lavradores adquirirem essa maquinaria, para que possamos contar com uma economia agrícola expansiva".

O vice-presidente da Associação Rural de Itaguaí (município do Estado do Rio de Janeiro, com mais de 35 mil habitantes) disse que uma das razões para os lavradores norte-americanos produzirem tão bem está em poderem contar com têrmos crediários acessíveis para a compra da maquinaria agrícola de que necessitam para cultivar e colher.

Outro portavoz do grupo, o especialista em criação de gado Carlos Holland, disse que tudo o que o grupo viu e ver nos Estados Unidos será aplicado no Brasil. "Mas frisou, será um processo lento".

"Existe aqui um alto nível educacional e de cooperação entre os lavradores com que não contamos. Temos muito que trabalhar para reduzir o índice de analfabetismo. Não temos nenhum curso de extensão nos nossos colégios, coisa que consideramos agora essencial para possibilitar o acesso do povo aos mais modernos e melhores métodos agrícolas", afirmou Carlos Holland.

Êsse grupo de líderes da agropecuária brasileira veio aos Estados Unidos a 21 de setembro para um curso de nove semanas sôbre organização agrícola, o qual inclui cooperativas agrícolas, créditos agrícolas, conservação do solo, serviços de extensão, produção e colocação nos mercados, estabilização de preços e vida agrícola em geral. Os técnicos brasileiros estão sob a custódia da Administração de Cooperação Internacional dos Estados Unidos (ICA).

Todos os membros do grupo declararam que seus objetivos, especialmente no campo da organização social agrícola, foram muito bem atendidos pelo programa. Assistiram a algum trabalho prático e experimental agrícola, mas gostariam de poder ter visto mais. Gostariam de poder passar mais tempo aprendendo e observando mais sôbre a criação de gado, conservação do solo, irrigação e fertilizantes. Mas confessam que seria necessário tempo muito mais longo do que o do atual curso para cobrir todos êsses aspectos.

"Passaremos as próximas duas semanas na Universidade de Flórida e contamos poder, então, ocupar-nos a maior parte do tempo com essas fases da agricultura", disse Carlos Holland.

O programa na Flórida compreende visita a muitas fazendas para observar a conservação do solo, bem como visita à Estação Experimental da Universidade para ver o trabalho realizado sôbre suínos, gado de corte e gado leiteiro, e sôbre a agronomia em geral. Também tomarão parte nas atividades norte-americanas do Dia de Ação de Graças com as famílias dos lavradores da área.

Contam poder regressar ao Brasil por volta do dia 25 do corrente. O grupo brasileiro inclui, além de Borges e Holland, Aderbal de Andrade Câmara, Raphael Moura Campos, Paulo Carneiro da Cunha, Ademar Carvalho Gomes, Caio Junqueira, Ocilio Pereira do Lago, Napoleão Lopes Filho, Donato Mascarenhas, Arnaldo Peixoto dos Santos Oliveira e Aloysio Freire Portela Povoas.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

CONFERÊNCIA DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR

GENEBRA, 15 — Pela primeira vez na história da União Interparlamentar, seu "comitê" executivo realizará sua sessão na Ásia, em Nova Delhi, capital da Índia.

A sessão será de 28 a 30 do corrente, e será precedida de uma reunião dos grupos do Oriente-Médio e Extremo-Oriente, tendo em vista preparar o programa da Conferência Plenária de 1956 que deve realizar-se em Bangkok, no Sião (F.P.)

EMIGRANTES JAPONESES PARA O BRASIL

TÓQUIO, 15 — Um grupo de quatorze famílias de emigrantes, perfazendo o total de oitenta pessoas, partiu de Kobe, Japão Ocidental, para o Brasil, hoje, a bordo do navio holandês "Ruys" de 14.285 toneladas.

Entre os emigrantes segue Masayuki Ebara, que vem realizando pesquisas sôbre a hereditariedade do bicho da seda, depois de diplomar-se pela Escola de Agronomia de Kyoto. (R)

NAVIOS TRANSPORTES PARA A MARINHA

YOKOHAMA, 15 — O comandante Armando Santos, da Marinha Brasileira, chegou ontem de manhã a esta cidade, a bordo do "Presidente Cleveland". Êsse oficial brasileiro vem fiscalizar a construção de dois transportes "G-2" encomendados pela Marinha do seu país aos estaleiros Ishikawajima de Tóquio. São navios de 5.000 toneladas, cada qual com o valor de 500 milhões de "yens" e que deverão estar terminados, respectivamente, em outubro de 1956 e janeiro de 1957. A Marinha Brasileira já recebeu dois transportes do mesmo tipo, construídos pelos mesmos estaleiros no ano passado. O comandante Armando Santos encontra-se em companhia de sua espôsa e de um filho. (F.P.).

EM ALTA O ESTERLINO NA EUROPA

NOVA YORK, 15 — Michael Hoffman, em despacho de Genebra para o "New York Times", disse hoje que nas últimas semanas vêm subindo os títulos britânicos nas Bôlsas de Valores do continente europeu. O sinal mais evidente — acrescentou — é a taxa de câmbio da libra esterlina no mercado livre de Zurich. Nos últimos dez dias, a taxa subiu persistentemente, mantendo-se acima de dois dólares e oitenta centavos. A alta teria sido maior se as autoridades britânicas não interviessem no mercado, oferecendo esterlinos contra dólares e francos suíços, disse o correspondente. (R.)

FUNERAIS DA ESPÔSA DO PRESIDENTE DA FRANÇA

PARIS, 15 — O povo desta capital desfilou hoje diante dos despojos mortais da senhora presidente René Coty, transportados ontem à noite para a igreja da Madalena, onde amanhã cedo se realizarão os funerais.

Mais de 5.000 pessoas visitaram o caixão mortuário pela manhã, colocando flôres. O desfile prosseguiu todo o dia.

O presidente Coty, acompanhado de alguns íntimos, estêve na igreja, recolhendo-se diante dos despojos de sua espôsa. Voltou ao Eliseu e, nessa ocasião, disse aos seus auxiliares: "Seja observada a ordem de audiências e outras manifestações previstas antes do falecimento de minha espôsa. O presidente da República, por mais que esteja sofrendo, não pode interromper a execução de seus deveres". (F.P.)

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária.

ELEIÇÕES AMANHÃ na África Sudoeste

WINDHOEK, África Sudoeste, 15 — Eleitores de língua alemã decidirão as eleições de amanhã, para a Assembléia Legislativa da África do Sudoeste, quando a principal questão em jôgo é a opinião do Partido Nacionalista, que ocupa o poder, no sentido de que as Nações Unidas não têm autoridade sôbre esta antiga colônia alemã, administrada sob mandato.

Os observadores acompanharão também o pleito para verem se há alguma nova tendência entre os residentes alemães da África do Sudoeste dirigidos por aquêles que acham preferível um vestígio de "independência", através de mandato da O. N. U., à anexação completa desta região pela África do Sul, que administra o território.

O apoio alemão local parece estar atrás de um novo partido, o Partido da Independência Econômica, que desafia os dois maiores partidos da África Sudoeste: o Nacionalista, dominante, uma espécie de seção do Partido Nacionalista da África do Sul, também no poder, e o Partido da Unidade Nacional, que mantém certos laços com o principal partido oposicionista da África do Sul.

O novo partido participa apenas numa circunscrição eleitoral, a de Swakopmund, a principal área alemã do território, a vinte milhas de Walvis Bay, o maior pôrto da África Sudoeste na costa do Atlântico. Mas os resultados talvez sejam significativos, pois a nova agremiação política pleiteia a manutenção do mandato com alguma liberdade de administração dos negócios internos pelo próprio território.

Dividem-se as opiniões quanto a se os votos alemães da África Sudoeste, representando trinta e cinco por cento dos 50.000 brancos que estão quase divididos ao meio entre o Partido Nacionalista e o Nacionalista, serão depositados em favor dos nacionalistas, que nas eleições de há cinco anos contaram com êsse eleitorado para conquistar quinze das dezoito cadeiras da Assembléia Legislativa.

Acreditam alguns que a aparição do novo terceiro partido represente a consolidação de uma corrente de pensamento entre os alemães de que precisam de manter a sua "identidade nacional" intata, tanto quanto possível, no território, com o estímulo talvez do crescente prestígio da República Federal Alemã no seio da Europa Ocidental.

O eleitorado alemão votou no Partido Nacionalista, há cinco anos, demonstrando sua gratidão ao govêrno Daniel Malan, da África do Sul, que liberou os bens alemães e restaurou o direito de voto da população germânica, em 1948. Resta ver se os acontecimentos recentes na Europa e a política desde então seguida pelos nacionalistas mantiveram a fidelidade dêsse eleitorado. O pleito de amanhã dará a resposta. (R.).

EM SEGRÊDO DE JUSTIÇA UM PROCESSO NA 3.ª VARA DE FAMÍLIA

O juiz considerou a posição política do réu

Em despacho, o juiz da 3ª. Vara de Família determinou ficasse sob segrêdo de Justiça a ação de investigação de paternidade movida por Lúcia de S. Cabral Regadas, representando dois filhos menores, gêmeos, contra o senador Caiado de Castro. A medida é para ter efeito mesmo quanto à publicação nos órgãos oficiais da imprensa, inclusive a oficial, não tendo em vista o futuro e os interêsses dos menores, mas sim a posição política do reu, que não deverá, alega a determinação, ser vítima de dano moral irreparável, desde que contestou uma ação, ainda por se decidir. O pedido de paternidade em causa, no entanto, já foi amplamente noticiado pela imprensa e no processo, disse a autora que vai apresentar discos em que há gravação de diálogos que comprovam a procedência de sua petição.

SALVAGUARDA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

CLERMONT FERRAND — Realizou-se nesta cidade o Sétimo Congresso da União Nacional das Associações Regionais para a salvaguarda da infância e da adolescência. Perto de mil técnicos e especialistas dos problemas da infância inadaptada estudaram, três dias, "A luta contra os erros e as carências educativas; participação das famílias e informação do público", no objetivo de pôr à disposição dos que se ocupam com a propaganda pela saúde mental, de observações, pesquizas e outros trabalhos formando a síntese de sua experiência cotidiana no contacto com o menor inadaptado. (*SII*).

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 — 7º
RUA CHILE, 35.

SISTEMA BIPARTIDÁRIO NO JAPÃO

TÓQUIO, 15. Cêrca de 2.000 políticos japonêses aprovaram, hoje, oficialmente, a união dos Partidos Democrata e Liberal num novo Partido Liberal-Democrático.

A fusão dá ao Japão, pelo menos em teoria, um sistema político bipartidário, pela primeira vez na história do govêrno democrático neste país.

Os socialistas, que se reuniram há um mês, serão a oposição, enfrentando o novo partido, que é conservador e segue os padrões ocidentais — (R.).

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 159.212.376,40

HOMENAGENS A SCHWEITZER NA INGLATERRA

LONDRES — O grande cientista filantropo e musicista Albert Schweitzer, Prêmio Nobel da Paz pela sua obra de benemerência e humanidade na África Francêsa, foi alvo, nesta cidade, de homenagem especiais, po parte dos centros científicos e, especialmente, do govêrno britânico e, em pessoa, da Rainha.

Elizabeth II fez questão de entregar pessoalmente ao sábio e benfeitor da humanidade a Ordem de Mérito, uma das mais altas condecorações inglêsas e cujos membros são limitados a 24, escolhidos entre as personalidades mais eminentes nas letras, nas artes, nas ciências, nas armas e na política. Da sua parte, Sir Anthony Eden, Primeiro-Ministro, ofereceu um jantar a que estiveram presentes notabilidades científicas, ao eminente Prêmio Nobel. (*SII*).

A SITUAÇÃO DO PAÍS segundo o sr. Afonso Arinos

(Continuação da 4.ª página)

ter a ordem do País, inclusive pregando o desrespeito às urnas, e sobretudo, pregando o advento de um regime extralegal, principalmente o fechamento do Congresso. (Palmas). Aliás, estranhei muito que a figura veneranda de meu conterrâneo general Flôres da Cunha, que com tanta dignidade comandou esta batalha pelas instituições democráticas no Brasil, sofresse a censura que fêz à sua conduta o secretário-geral da U. D. N., quando êsse partido por tanto tempo deixou decensurar — e não foram poucas as advertências o procedimento indigno de um integrante de sua bancada, que pregava o fechamento da Câmara, qualificando-a com as piores palavras.

O sr. Afonso Arinos — Meu caro Deputado Leonel Brizzola, se V. Exa. prega com êsse ardor, com esta fé, a punição daqueles que tentam a subversão da ordem, pergunto: — Como procederá V. Exa. com relação àqueles que ultimam essa subversão? Os que tentam infringir as instituições constitucionais devem ser punidos, na opinião do nobre deputado, mas aquêles que atingem êsse objetivo, que praticam êsses atos, que chegam à conclusão dessas deliberações, devem ser aplaudidos? Quero dizer outra coisa a V. Exa.

Entre as qualidades de bravura está o respeito ao adversário em risco. O deputado a que V. Exa. acaba de se referir com tão severas palavras e com tão pronunciadores julgamentos encontra-se em risco. Divergi de S. Exa. pùblicamente, nesta Casa. Sendo S. Exa. meu correta Casa. Sendo S. Exa. divergi. Pus-me à disposição entretanto, dos que me solicitaram esta humilde intervenção para garanti-lo e não me parece adequado o momento em que V. Exa. fala de um homem que se encontra em risco para rememorar culpas e incentivar ódios contra sua pessoa.

O sr. Leonel Brizzola — Sabe V. Exa. que sou insuspeito nesta questão. Sempre me pronunciei contra qualquer processo de cassação de mandato dêsse deputado, e defendo seu direito de falar, fazer as críticas que quiser, assim como o uso de sua liberdade. Ele precisa, entretanto, assumir também a responsabilidade dos seus atos e não se escudar nas imunidades, inclusive para degradar e agredir esta Casa. Enquanto não vir êsse deputado dentro da Câmara, não me referirei a êle. E' questão de princípio. Não mais farei referência a êle, a não ser que lá fora, declare que não mais voltará aqui. Então, usarei o direito de apontá-lo à execração pública".

Discriminações

"O sr. Bruzzi Mendonça — Pergunto ao nobre orador se aceita agora o meu aparte.

O sr. Afonso Arinos — Pois não.

O sr. Bruzzi Mendonça — Nobre deputado, serenamente, falando em meu nome pessoal e como líder de um Partido que não tem o direito de manifestar-se em nome do Govêrno, queria respigar essa declaração de V. Exa. de que está sendo feita discriminação entre jornais.

O sr. Afonso Arinos — Pediria a V. Exa. que fôsse breve.

O sr. Bruzzi Mendonça — Serei breve, nobre deputado. V. Exa., para comprovar sua afirmação, exibiu o exemplar da "Imprensa Popular" em que se lê o manifesto de apoio ao Govêrno. Parece que V. Exa. quer ficar apenas na forma e não examinar o conteúdo. Não importa que o jornal seja a "Imprensa Popular". V. Exa. assume, assim, atitude de intolerância, e não é esta a hora de assumir atitudes de intolerância ideológica. Essencial é examinar o conteúdo dêsse manifesto que V. Exa. entende deveria ser censurado. E êsse manifesto, todos nós o lemos, srs. deputados, e manifesto que declara que o movimento sob o comando do general Teixeira Lott foi movimento que teve apoio em tôda a Nação.

O sr. Afonso Arinos — Permita-me o nobre sr. deputado...

O sr. Bruzzi Mendonça — Concluo já o meu aparte.

O sr. Afonso Arinos — ... uma retificação. Não disse que êsse manifesto deveria ser censurado: declarei apenas que nossos artigos não deveriam sê-lo. Foi o que afirmei.

O sr. Bruzzi Mendonça — Nobre deputado, sou daqueles que se opõem a qualquer medida de exceção. Acho que aquêle bloco terrorista, até bando terrorista — e não incluo V. Exa. nesse rol — que previa mesmo o assassínio político de seus adversários, praticou um crime e por êsse crime deve ser punido. Entendo, entretanto, que o deve ser dentro da lei. E foi em nome da lei que se desencadeou êsse movimento. Dentro da lei temos armas para punir e devemos punir como ato de sobrevivência da legítima defesa contra o abuso, não de um direito, porque o crime não é um direito...

O sr. Afonso Arinos — Mas V. entende punir quem? A mim, por que estou falando?

O sr. Bruzzi Mendonça — Todos aquêles que pregaram o regime de exceção nesta Câmara, até correligionários de V. Exa., que conspiraram para o fechamento desta Casa, a qual foi chamada de ante-sala de bordel. V. Exa. não negará êsse fato, pois foi amplamente divulgado em programas de televisão.

O sr. Afonso Arinos — Mas V. Exa. quer punir quem?

O sr. Bruzzi Mendonça — Estou certo de que V. Exa. não aprovará se use da liberdade de imprensa para chamar o órgão de que V. Exa. faz parte de ante-sala de bordel, órgão composto de representantes do povo e que em nome do povo preventivamente se defendeu contra os traidores dêsse mesmo povo.

O sr. Frota Aguir — Só queria saber se o deputado Bruzzi Mendonça é a favor da censura.

O sr. Mario Martins — E eu perguntaria se S. Exa. já é Ministro da Guerra, porque está desautorando o General Lott".

A posição do P. S. B.

"O sr. Afonso Arinos — Sr. Presidente, prossigo no meu discurso, que tem sido tão honrado quão prejudicado pelos apartes dos nobres colegas.

Estava definindo a situação de absoluta, integral, indisfarçável, indiscutível, brutal ilegalidade que nos encontramos.

As garantias constitucionais estão suspensas; as imunidades parlamentares não o estão ainda, mas podem ser suspensas de um momento para outro, porque as medidas que aqui têm sido tomadas só em estado de sítio o poderiam ser, e nem sequer se falou nesta Casa na possibilidade da apresentação de mensagem solicitando tal medida de exceção. Nem se precisa mais cercar o Poder daquelas seguranças e daquelas cautelas que a Constituição prevê para que êle entre numa condição de estado de emergência ou de crise ou de legalidade de crise. O que se está praticando é às escâncaras, com a maior tranqüilidade, através da fôrça armada, sem qualquer satisfação seja ao poder político específico incumbido de conhecer dessas situações e dar-lhes o necessário corretivo, seja do Poder Judiciário, incumbido também de conhecer os fatos concretos, de denunciar êsses atentados, a fim de trazer para êles a sua solução.

O sr. Rogê Ferreira — Permita-me V. Exa. Na qualidade de deputado do P. S. B. que votou favoràvelmente ao requerimento, com a intenção de defender o regime, e, ainda, na qualidade de deputado que entende que votou certo e que, dessa tribuna, que V. Exa. ocupa neste instante com tanto brilho, esclarecerá os motivos partidários e de consciência que o levaram a dar seu voto ao referido requerimento, quero declarar a V. Exa., em nome do meu Partido e da minha bancada, que V. Exa. tem a nossa mais irrestrita solidariedade contra qualquer censura à imprensa, contra qualquer coação ou violência ao regime, que defendemos com o nosso voto, como estaremos dispostos a defender com a própria vida. (Palmas).

O sr. Afonso Arinos — Sr. Presidente, agradeço essa valiosa pedra que conseguimos carrear para a reconstrução dos alicerces do sistema constitucional, derruído pela brutalidade da fôrça, em uma sinistra madrugada. Agradeço a contribuição do nobre Deputado, e chamo a atenção da Casa para esta circunstância especial: é já um Deputado da atual maioria que vem juntar sua voz à do representante da minoria — melhor, daquilo que êle sempre se orgulhou de representar neste País: a oposição! A oposição é o que hoje aqui represento: oposição ao poder civil instalado pela fôrça, oposição ao poder militar, que impôs um poder civil ilegal! (Muito bem. Palmas).

Agradeço ao nobre Deputado sua colaboração. E digo que éramos acusado por uma imprensa sectária, hipócrita, de golpistas, porque tendíamos a preservar aquela disposição constitucional que dava aos poderes competentes a capacidade para influir no julgamento do pleito. E esta mesma imprensa, que considerava golpe a simples declaração de que íamos cumprir os dispositivos constitucionais, apelando para o Judiciário, é aquela que hoje considera legal tôdas as medidas que abriram de baixo a cima a túnica da Constituição, transformando-a num farrapo de pano imundo, com que oferecemos ao estrangeiro as aparências de uma precária legalidade".

Garantia da Constituição

"O sr. Leonel Brizzola — Estou admirando sinceramente a veemência de V. Exa., agora, na defesa da ordem constitucional! Mas, nobre Deputado, onde estava V. Exa., onde estava tôda a U. D. N., com o brigadeiro Eduardo Gomes e tudo mais, na hora em que se pregava a subversão, em que se preparava o golpe, inclusive contra a soberania das urnas, para espoliar o povo brasileiro? E agora vêm, dessa forma, como autênticos puritanos, apresentar-se aqui como os defensores da Constituição! Tenham paciência. Tenham pena de nós e respeitem o povo brasileiro! (Apoiados e protestos. Palmas).

O sr. Afonso Arinos — Estávamos onde hoje estamos. A U. D. N. esta , então, na mesma posição em que hoje se encontra, isto é, no pelourinho da calúnia. Então se dizia que ela estava preparando golpes, como hoje se diz que o preparou. Mas tão preparado estava o golpe que êle se cifrava em algumas páginas dactilografadas oferecidas à Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral; tão preparado estava que o golpe dado por V. Exas. não pôde encontrar nenhuma resistência, nenhuma organização sequer de percepção ou de aviso.

O sr. Leonel Brizzola — Mais uma observação, com a tolerância que caracteriza V. Exa., a despeito de adversário, homem que, nós todos aprendemos a admirar pela alta cultura e educação política que possui.

O sr. Afonso Arinos — Muito obrigado a V. Exa.

O sr. Leonel Brizzola — Não veja na veemência das minhas palavras qualquer desrespeito senão o entusiasmo pela causa que sinceramente defendemos. Pergunto a V. Exa. e a seus companheiros da U. D. N. em quem devemos acreditar, agora, quando todos estão depondo para a História: se no General Lott, homem que resolveu assumir esta tremenda responsabilidade...

O sr. Afonso Arinos — De acôrdo com V. Exa.: é uma tremenda responsabilidade.

O sr. Leonel Brizzola — ... esta tremenda responsabilidade — e sou insuspeito, porque profundamente civil — na garantia da ordem constitucional a fim de eliminar as ameaças à Constituição e principalmente para que se respeite o pronunciamento das urnas, nada querendo para êle próprio, pois passou a presidência a um membro do Congresso Nacional, o sr. Nereu Ramos, que está em exercício nomeando e demitindo Ministros, (palmas) ou no brigadeiro Eduardo Gomes, aquêle homem em quem a Nação sempre se acostumou a vêr um grande democrata, um homem que se dizia da "eterna vigilância", êle que foi procurar o General Lott para ir influir na Justiça Eleitoral. Em quem devemos acreditar? Aí estão os dois para serem julgados. (Palmas e protestos).

O sr. Afonso Arinos — Ignoro tudo o que V. Exa. vem de afirmar. Declaro à Câmara — é evidentemente da consciência dos srs. deputados acreditar no que estou dizendo — declaro à Câmara peremptòriamente que ignorava até êste momento a revelação que acaba de fazer o nobre deputado".

A Publicação

"Devo concluir — prosseguiu — meu discurso e não posso mais conceder apartes. Para mostrar o pleno rigor da legalidade, desta legalidade tonitroada e cultivada com tantas achegas e tanto carinho pelos nossos adversários, pergunto a V. Exa., sr. Presidente, como simples questão de ordem, se os discursos hoje proferidos nesta Casa do Congresso Nacional pelo sr. Carlos Luz e pelo humilde orador serão publicados.

O sr. Presidente — A Mesa os fará publicar.

O sr. Afonso Arinos — Conto com a solidariedade até agora prestada ao nobre Presidente da Câmara pelos detentores do poder, com o respeito devido a S. Exa. dispensado pelas autoridades da nova situação e confio em que a afirmativa e o compromisso formais de S. Exa. serão cumpridos.

O sr. Mario Martins — O nobre Presidente da Casa está na suposição de que se trata de publicação no "Diário do Congresso Nacional". Mas a pergunta é se pode ser publicado pela imprensa livre e independente, da Capital da República, de São Paulo, de todo o País.

O sr. Presidente — Até lá não vai a autoridade da Mesa da Câmara.

O sr. Mario Martins — Por ocasião do estado de guerra, que precedeu ao Estado Novo, a censura policial respeitava e permitia a publicação de qualquer discurso proferido nas Casas do Congresso. O que desejamos pelo menos, é que o Presidente da Câmara faça o que fêz o Presidente da Câmara dos Deputados de então, — restabeleça aquêle regime, consigna manter o preceito constitucional no sentido de os discursos aqui proferidos serem publicados, sem qualquer censura policial.

O sr. Afonso Arinos — Como vê V. Exa., sr. Presidente, meu discurso não pôde ser proferido. Não vou demorar-me mais tempo na tribuna, principalmente porque estou convencido de que esta troca de informações e de opiniões, de que o ardor dêstes debates, de que a fermentação destas paixões é mais eloqüente para definir, para retratar a situação em que se encontra o Brasil, mais do que qualquer discurso, por mais eloqüente e preciso fôsse êle. Desejo apenas acentuar o seguinte a V. Exa. e à maioria desta Casa: pugnaremos aqui enquanto fôr possível, enquanto a nossa liberdade física não estiver comprometida, com tôdas as armas do Regimento, da Lei e da Constituição, a fim de que para o nosso lado venham-se carreando cada vez mais aquelas pedras que chegaram há pouco trazidas pelo nobre deputado do Partido Socialista. Havemos de lutar, aqui, trincheira, a trincheira, pela manutenção de tôdas aquelas liberdades assassinadas na noite de 11 de novembro; havemos de aqui nos multiplicar e fazer de nossas fraquezas, fôrças para cumprir com os deveres não apenas do nosso mandato, mas seguir a tradição de todos aquêles que lutaram pela independência e pela liberdade dêste País, ouvimos a mensagem que nos transmitem do fundo da história todos aquêles que enfrentaram neste rincão a violência e a tirania, e havemos de lutar, sr. Presidente, para que desponte sôbre esta Nação uma madrugada mais clara, um sol mais límpido do que o daquela chuvosa e funérea manhã de 11 de novembro. (Palmas)".

Assumiu a chefia do E.M.F.A.

Por haver assumido a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, apresentou-se, ontem, ao presidente da República o general Anor Teixeira dos Santos.

Manifesto do diretório nacional da UDN

Insurge-se contra o govêrno constituído e queixa-se de que há uma conspiração contra o partido

O diretório da UDN, reunido ontem, distribuiu o seguinte comunicado:

"A União Democrática Nacional, pelo seu Diretório, hoje reunido com a assistência de suas bancadas no Senado e na Câmara dos Deputados, resolveu dirigir-se à Nação e particularmente aos seus correligionários de todo o país para fixar sua atitude e definir sua orientação na grave conjuntura política em que nos encontramos.

A UDN não tem senão que prosseguir na linha de sua tradição, que se tem caracterizado pela luta incessante em prol do ideal democrático e do regime da verdadeira legalidade constitucional. Por isso mesmo, cumpre-lhe combater com decisão e denodo as irrupções do espírito subversivo que muitas vêzes se manifestam entre nós e que acabam de ter, no movimento de 11 de novembro, uma das suas revelações. Não podemos, sob pena de perder o que constitui a nossa razão de ser, deixar passar sem o nosso mais veemente protesto e a nossa mais vigorosa oposição o golpe desferido contra as nossas instituições constitucionais.

Estamos, em última análise, em face de um poder que procura revestir-se de legalidade, mas que está assinalado pela rebeldia contra a autoridade legìtimamente constituída no exercício normal da sua competência, e não seríamos dignos das nossas inspirações originárias e dos compromissos do nosso passado de lutas se, por um momento sequer, nos conformássemos com os resultados da sedição e da indisciplina.

Daí a atitude das bancadas da UDN na Câmara e no Senado, tomando posição desde a primeira hora na defesa da legalidade democrática. Levantamo-nos contra a proposta, afinal vitoriosa, da maioria parlamentr que destituiu a autoridade legítima do sr. Carlos Luz, em pleno exercício do govêrno nos têrmos dos mandamentos constitucionais. E, ao lado da assistência e da solidariedade dadas ao presidente deposto pela fôrça, temos pelejado como continuaremos pelejando contra o risco de irem aos poucos eliminando as franquias constitucionais, cuja reconquista foi plenamente obtida com a nossa devotada contribuição, pelas fôrças democráticas do país que, graças a Deus, nunca desertaram as trincheiras do seu dever. Foi assim que, na tribuna parlamentar, nossos líderes e representantes desde logo se ergueram contra os desmandos da maioria facciosa e em defesa das liberdades públicas, especialmente os direitos da imprensa livre, escrita e falada, que estava em risco e chegaram a ser eliminados pela censura, e em defesa ainda das imunidades parlamentares, sem as quais não pode existir o regime representativo.

Sabemos que, para tentar diminuir a autoridade política e moral do nosso combate, urdem-se conspirações contra nós, desde reformas regimentais que nos arrebatam posições e oportunidades até a difusão de notícias falsas que nos colocam em situação diversa daquela que verdadeiramente é a nossa. Éramos "golpistas" potenciais, dizem os que se revelaram "golpistas" efetivos, e ainda nos atribuem planos que só podem existir na malícia dos que precisam da inverdade para nos comprometer junto da opinião pública, que é uma das mais sólidas bases da nossa fôrça.

A constância da nossa conduta e a lealdade dos nossos compromissos democráticos serão, porém, a nossa inexpugnável fortaleza. Continuaremos a cumprir o nosso destino de defesa e aprimoramento das instituições políticas nacionais e, no momento, somos, com os elementos que caminham conosco no mesmo rumo, a oposição, isto é, a fôrça de contraste necessária a um regime político civilizado, porque, sem ela, não há que falar em democracia. Para muitos poderia ser penoso êsse dever atual. Não para nós, que não escolhemos posições cômodas na missão cívica que nos compete e que temos sabido realizar com devotamento e desinterêsse.

Não nos cabem responsabilidades nas dissenções e nas ameaças de desagregação que afligem o Brasil nesta hora. Ao contrário, a Nação é testemunha dos nossos esforços de união e entendimento, que desde muito considerávamos essenciais ao pleno desenvolvimento da nossa vida democrática. Sempre preferimos sacrificar as reivindicações partidárias ou particularistas em proveito do bem comum, único objetivo capaz de conciliar e congregar. O que não sacrificamos, porém, são os direitos fundamentais da pessoa humana, que em última análise são os direitos do povo, porque sem êles o povo não pode ver assegurada a convivência pacífica e digna que constitui a finalidade do regime democrático.

Pela mesma razão não sacrificamos o nosso compromisso com a moralidade na vida pública, e na intransigência dessa posição que vemos o empenho de nos anular da parte daquêles que encontram na atividade política e administrativa a oportunidade das fruições egoísticas, determinando êsse lamentável clima de desconfiança popular em nossos homens e em nossas instituições.

Tudo isso nos leva a manter, nesta hora mais do que nunca, o compromisso de nossa tradição de luta pela democracia e pela renovação dos nossos costumes políticos através de reformas úteis aos interêsses do povo e de leal devotamento às instituições republicanas. Estamos, portanto, onde sempre estivemos. E, dirigindo-nos aos nossos correligionários, concitamo-los a continuar, como sempre, fiéis a si mesmos e às nossas comuns inspirações de confiança na luta democrática, combatendo, pela ilegalidade de sua origem, a situação que acaba de se implantar em nosso país, com o mesmo vigor com que se deve combater tudo quanto não venha legitimamente da Constituição e das leis."

SOLIDARIEDADE A NEREU RAMOS e homenagem ao general Lott

Reuniu-se ontem o PSD — O caso da liderança e o momento político

As bancadas do P. S. D., com assento na Câmara e na Senado, reuniram-se ontem pela manhã, por iniciativa do sr. Cid Carvalho, na sede do partido, sob a presidência do sr. Israel Pinheiro. Deveria dirigir os trabalhos o sr. Cirilo Júnior, que à última hora no entanto comunicou que não poderia vir ao Rio, ocupando por isso a direção o vice-presidente do P. S. D.

Na reunião, que foi bem movimentada embora pouco concorrida, foram debatidos todos os assuntos do momento político, tendo falado a maioria dos parlamentares presentes, uns pelo menos em apartes, outros em longos discursos.

SOLIDARIEDADE E HOMENAGEM

Por proposta do sr. José Maria Alkmin, foi aprovada a sugestão de uma homenagem ao general Teixeira Lott. A oportunidade seria a missa mandada rezar hoje por ocasião do aniversário do atual ministro da Guerra.

Foi aprovado um voto de solidariedade ao sr. Nereu Ramos nos têrmos em que está redigida a nota oficial distribuída após a reunião e que vai no pé desta notícia.

LIDERANÇA

Ocupou a atenção dos presentes o caso da liderança da maioria na Câmara.

A pessoa do sr. Gustavo Capanema foi objeto de grandes elogios, tanto pelos serviços que tem prestado ao partido como pelo brilho com que atua e defende as causas que lhe são entregues. Para uns todavia o momento exige uma liderança mais firme e mais ágil. O sr. Gustavo Capanema, conforme se disse, não seria o homem adequado para uma ação fulminante e decisiva, como requerem as circunstâncias. Por isso foi aventada a idéia de ser êle agora substituído. Nenhuma solução no entanto foi adotada. Antes de tudo, o próprio sr. Capanema será consultado.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O caso da comissão de inquérito parlamentar para investigar a ação dos que pretendiam dar o golpe contra as instituições democráticas prendeu a atenção dos presentes. Como se recorda, o sr. Amaury Pedrosa apresentou segunda-feira um projeto de resolução criando aquêle órgão de inquérito.

A idéia foi aceita. Houve quem declarasse que, em círculos militares, ela teria tido boa ressonância, tanto que ali já se desenrolava um inquérito precisamente com aquêle objetivo. Resta encontrar agora uma fórmula para delimitar as atribuições do inquérito parlamentar, para que não colida com o que já se está realizando.

REASSUNÇÃO DE CAFÉ

A notícia de que o presidente Café Filho estaria disposto a reassumir, se assim o permitisse o seu estado de saúde, provocou os mais diversos comentários. Ficou assentada a realização de uma nova reunião, amanhã, às 10 hs., a fim de ser feito novo exame em tôda a matéria que ficou em suspenso.

A NOTA OFICIAL

É o seguinte o texto da nota oficial distribuída pela secretaria do partido à imprensa:

"Sob a presidência do deputado Israel Pinheiro, reuniram-se os senadores e deputados do Partido Social Democrático, resolvendo aprovar uma moção de decidido apoio e integral solidariedade ao presidente Nereu Ramos e que lhe será transmitida pela direção do partido e por todos os parlamentares incorporados. Ficou também deliberada a participação nas homenagens que serão prestadas ao ministro Teixeira Lott na data do seu natalício."

Dos senadores, deputados e vereadores pelo Distrito Federal

"Senhor Presidente da República

A Câmara do Distrito Federal — quando Vossa Excelência, nos têrmos da Constituição da República, assume a Suprema Magistratura do Brasil que vinha com sua vida perturbada exatamente pelos que tinham o dever de assegurar a ordem jurídica e o respeito da Lei Magna, — formula os melhores votos de um Govêrno em que se restabeleça a paz e a tranqüilidade da Nação, bem como as franquias democráticas tão caras à nossa gente. Entretanto, os representantes da população carioca têm a honra de sugerir a Vossa Excelência que, no plano da organização do Govêrno local, seja obedecido o critério seguido no plano federal, com a escolha de dirigentes que, representando o povo do Rio de Janeiro e as suas aspirações bem conheçam os problemas angustiantes de sua vida.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 1955.

Luiz Pais Leme, Frederico Trota, Celso Lisboa, José Bretas, Levy Neves, Manoel Blasquez, Guilherme Monteiro, Miécimo da Silva, J. Couto de Souza, José Fontes Romero, Salomão Filho, Indalécio Iglezias, Geraldo Moreira, Ary de Almeida Costa, Castro Menezes, Odilon F. Braga, Raul G. Pereira, Mourão Filho, Hélio Walcacer, Faim Pedro, Alvaro Dias, Pedro A. Faria, Cotrim Neto, Hugo Ramos Filho, Cipriano Lima, Alexandrino Mendes Soares, Nilo Romero, Manoel Novela, Sagramor de Scuvero, Indio do Brasil, Edgard Carvalho, T. Gonçalves Maia, Gentil de Castro e Francisco Durso. Deputados: João Machado, Georges Galvão, Eurípedes C. Menezes, Sérgio Magalhães, Chagas Freitas e Benjamin Farah. Senador: Caiado de Castro."

O SR. CARLOS LUZ COMANDOU A SUBVERSÃO

(Continuação da 5.ª página)

que já havia anunciado seu propósito de renunciar, desde o dia onze, em telegrama dirigido a v. exa., sr. presidente, encontrando-se s. exa. a bordo de um vaso de guerra, tomamos uma providência: sugerimos ao nobre colega, sr. Ovidio de Abreu, procurasse o sr. Carlos Luz; obtivesse um meio de ir até onde s. exa. se encontrava e lhe pedisse, em nome de seus amigos de Minas Gerais, contribuísse de algum modo — já que s. exa. tinha sido vítima do esquema do golpe para que mais depressa se restabelecesse a ordem no país".

O PAPEL DO SR. OVIDIO DE ABREU

"O sr. Ovidio de Abreu, a pedido de alguns amigos, entre os quais me incluí, procurou o sr. Carlos Luz a bordo do "Tamandaré" e ouviu de s. exa. que era seu propósito renunciar à presidência da Câmara, razão por que não devíamos tomar qualquer outra medida que viesse tornar nítida e clara a posição em que s. exa. realmente já se encontrava.

O sr. Carlos Luz anunciou sua renúncia para ontem mesmo e devo dizer que não houve interferência de qualquer pessoa de outro Poder, porque o pedido do sr. Ovidio de Abreu no sentido de tais providências foi exclusivamente de representantes da política mineira aqui no Rio de Janeiro. Não houve a interferência de qualquer pessoa. E aí está s. exa., homem honrado, quo poderá declarar ter ido ao "Tamandaré" atendendo à solicitação que lhe fiz.

O SR. MARIO MARTINS — Permita-me v. exa. uma retificação neste ponto. Estivemos ontem no Ministério da Marinha, onde solicitamos o mesmo direito de ir a bordo do "Tamandaré", e fomos informados de que o sr. deputado Ovidio de Abreu lá ia por determinação tomada em reunião ministerial.

O SR. JOSÉ ALKMIM — Esta parte, devo dizer a v. exa., sr. presidente, e à Casa, não é verdadeira, porque o sr. deputado Ovidio de Abreu foi ao "Tamandaré" por exclusiva iniciativa minha e do sr. Bias Fortes. (Palmas). Posso garantir.

Quero agora explicar a vv. exas. o equívoco em que estão laborando, e vou dizer por quê. Tendo o sr. Ovidio de Abreu ido ao "Tamandaré" e voltado com a declaração de que era propósito do sr. Carlos Luz renunciar ontem mesmo, eu pedi a s. exa. que fôsse diretamente comunicar ao presidente da República aquela deliberação, porque então se ficava sabendo que não havia mais qualquer motivo que pudesse trazer uma remota intranqüilidade que fôsse, no tocante ao destino do sr. Carlos Luz como ex-presidente da Câmara."

O S. T. F. RECUSA O "HABEAS-CORPUS"

"Ora, sr. presidente, o sr. Ovidio de Abreu, dando conhecimento disto ao sr. Nereu Ramos, transmitiu-lhe também a pergunta do sr. Carlos Luz, que ignorava, por completo, o que se passava em terra e que só estava informado por aquêles que viam os fatos de outro modo. Também o sr. Ovidio de Abreu, desejava saber, para informar ao sr. Carlos Luz, qual a situação exata de todos os deputados, de todos aquêles que têm imunidades ou daquêles que devem ter resguardadas as suas franquias. O sr. Ovidio de Abreu, conversando com o sr. Nereu Ramos, ouviu de s. exa. que devia voltar ao "Tamandaré" e dizer, já por s. exa. autorizado, que tôdas as garantias seriam asseguradas e que mesmo o nobre deputado Carlos Lacerda, que havia requerido um "habeas-corpus", mesmo o nobre deputado Carlos Lacerda poderia ficar absolutamente tranqüilo, porque s. exa. seria integralmente respeitado nas suas imunidades parlamentares. E a prova está, sr. presidente, em que a informação prestada pelo presidente da República no tocante aos deputados que, por intermédio dos nobres colegas srs. Adauto Cardoso e Gabriel Passos haviam pedido para o sr. Carlos Lacerda uma ordem de "habeas-corpus", a informação prestada pelo sr. presidente da República tornava a medida absolutamente inócua. E por que? Qual a prova? É que o Tribunal acabou de julgar o pedido — e aqui está a notícia que recebi neste momento (exibe) reconhecendo que não há coação e que, portanto, não há o que deferir.

Veja-se, sr. presidente o clima de tranqüilidade em que estamos vivendo. (Apoiados, protestos, palmas. Trocam-se apartes. O sr. presidente, fazendo soar os tímpanos reclama atenção)...

A PALAVRA DO SR. FLÔRES DA CUNHA

"O SR. MARIO MARTINS — O sr. deputado Flôres da Cunha havia informado que não dispunha de fôrça para dar garantias aos deputados naquela situação.

O SR. FLÔRES DA CUNHA — O que declarei a uma comissão de deputados composta dos srs. Luiz Garcia, Rafael Cincurá, José Bonifácio e Rondon Pacheco, que me procuraram no Jóquei Clube, quando fui tomar a minha refeição, foi que, materialmente, eu não dispunha de recursos, mas que estaria no cais, por ocasião do desembarque, pronto a acompanhá-los até à sua residência.

O SR. MARIO MARTINS — V. Exa., sr. presidente, com a lealdade que o caracteriza, declarou que não poderia garantir as imunidades daqueles deputados, mas que as garantiria com a própria vida, já que não dispunha de fôrça. (Trocam-se apartes).

O SR. ADAUTO CARDOSO — Sr. presidente, darei apenas um depoimento, que o orador permitirá, como advogado impetrante do "habeas-corpus". É apenas para esclarecer. O que se alegou na petição foi o que V. Exa. informou à Comissão de Deputados que o procurou, isto é, que V. Exa., como presidente da Câmara dos Deputados, não estava em condições...

(Trocam-se vários apartes. O presidente fazendo soar os tímpanos reclama atenção).

O SR. ADAUTO CARDOSO — Sr. presidente, com o consentimento do orador, eu estava trazendo esclarecimentos a um ponto do seu discurso. V. Exa. informa à Comissão de Deputados que não estava em condições de garantir as imunidades parlamentares do deputado Carlos Lacerda. Isto foi o que constou da petição de "habeas-corpus".

O SR. PRESIDENTE — Com a autoridade da minha pessoa e com risco da própria vida, porque não dispunha de outra fôrça, fui por quatro vêzes ao Ministério da Marinha.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Evidentemente, V. Exa. é o primeiro a reconhecer que, na situação em que nos encontramos, o presidente da Câmara não dispõe de fôrça alguma e arrisca a vida quando vai garantir as prerrogativas de um deputado.

O SR. ESMERINO ARRUDA — O presidente da Câmara têm fôrça moral, não precisa de fôrça física.

O SR. PRESIDENTE — Continua com a palavra o sr. deputado José Alkmim. Peço ordem".

A CARTA RENÚNCIA

"O SR. JOSÉ ALKMIM — Agora, quero tratar de outro fato, sr. presidente, além dessa circunstância do "habeas-corpus" e do trabalho realizado pelo nobre colega sr. Ovidio de Abreu, meu velho e caro amigo, que atendeu à minha solicitação e de outros companheiros de representação mineira. Além dessa referência ligeira a ordem de "habeas-corpus" requerida pelos srs. Gabriel Passos e Adauto Cardoso, quero mencionar outro fato aqui também descrito pelo sr. deputado Carlos Luz, e o faço sobretudo para desfazer um equívoco. Espero esteja no recinto o nobre colega que pode dar testemunho irrecusável. Cêrca de meia noite para uma hora da manhã, encontravamo-nos no Palácio do Catete à cata de informações sôbre o que se passava. O sr. deputado Eurípedes Cardoso de Menezes e eu examinavámos a situação. Então — assim casualmente, sem obedecer a qualquer programa — perguntei a S. Exa.: "Por que o caro amigo não sugere ao sr. arcebispo D. Helder Câmara que se entenda com o dr. Carlos Luz, no sentido de S. Exa. mandar logo a carta de renúncia, prometida ao sr. Ovidio de Abreu?

O SR. OVIDIO DE ABREU — V Exa. permite um aparte?

O SR. JOSÉ ALKMIM — Com prazer. Êste aparte, quero prevenir, eu o concedo sem discriminação entre os colegas, e o faço unicamente porque invoquei o testemunho do sr. Ovidio de Abreu. S. Exa. poderá falar não só invocado por mim, como também pelo deputado Carlos Luz, que deveria ter dado oportunidade a S. Exa. de esclarecer tudo.

O SR. PRESIDENTE — O orador que está na tribuna concedeu o aparte ao nobre deputado Ovidio de Abreu, e o atual presidente em exercício na Câmara vem declarar que êsse representante da Nação se portou com alta dignidade (Palmas).

O SR. JOSÉ ALKMIM — Muito bem, sr. presidente".

DEPOIMENTO DO SR. OVIDIO DE ABREU

"O SR. OVIDIO DE ABREU — Pretendia, quando falava o eminente colega sr. Carlos Luz, em aparte, esclarecer alguns pontos sôbre os quais podia eu me pronunciar por ter presenciado esses episódios, que agora chegam ao conhecimento de todos. Mas S. Exa. pediu, de início, a todos os deputados, que não fôsse aparteado motivo por que me abstive, embora o desejasse fazer, de prestar meu testemunho. Serei sucinto agora dizendo apenas o essencial. Quando compareci a bordo do "Tamandaré" — e não foi sem emoção que o fiz — devo registrá-lo, nêsta oportunidade, encontrei o sr. Carlos Luz, sereno, compreensivo e cônscio das responsabilidades que decorreriam de sua atitude, para cuja patriótica definição procurei contribuir com um relato fiel e minucioso da grave situação então reinante. Antes mesmo que eu lhe expusesse os motivos de minha visita, declarou-me S. Exa. que desejava manifestar as suas disposições, afirmando, então que no dia 11 do corrente, já havia deliberado, em presença de quantos se encontravam no "Tamandaré", renunciar à presidência da Câmara dos Deputados, e me autorizava a transmitir aos nossos amigos e também ao presidente Nereu Ramos esta sua resolução. Ao presidente Nereu Ramos porque, embora estivesse ali em missão dos nossos amigos políticos, havia em primeiro, procurado ouvir a palavra do presidente da República e esta palavra o sr. Nereu Ramos a havia dado em caráter pessoal, por óbvios motivos, já que não queria interferir em assunto pertinente à Câmara dos Deputados.

O SR. JOSÉ ALKMIM — Exatamente.

O SR. OVIDIO DE ABREU — Mas, mesmo em caráter pessoal, êsse pronunciamento mereceria todo aprêço, por partir da alta personalidade do sr. Nereu Ramos. O sr Carlos Luz prometeu, então efetivar a renúncia tão logo desembarcasse em sua residência. Eu desci em terra e levei, ao conhecimento do presidente Nereu Ramos esta ocorrência. E o sr. presidente da República, em face da promessa achou conveniente que eu voltasse ao "Tamandaré", o que fiz imediatamente, já agora oferecendo amplas garantias, constitucionais, para que o ilustre deputado Carlos Luz pudesse descer a salvo de qualquer constrangimento. Ficou, então, confirmado que, de sua residência, S. Exa. ofereceria a carta de renúncia. Feito isso, S. Exa. me levou ao salão onde estavam todos reunidos inclusive os civis, o sr. deputado Prado Kelly, o ex-ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraz, o sr. Monteiro de Castro, e, na sua presença declarou que acabara de me comunicar aquela deliberação tomada no dia 11, a bordo de renunciar à presidência da Câmara dos Deputados, para não criar embaraços de conseqüências tremendas à vida da Nação, imediatamento, o digno oficial que me acompanhava regressou numa lancha para levar a notícia à autoridade competente. E, dentro de poucos minutos, o almirante Pena Botto recebia um rádio, autorizando o desembarque do sr. Carlos Luz e de tôdas as pessoas que ali se encontravam. À noite, cêrca de 22 horas, compareci à residência do sr. Carlos Luz, que tratou de redigir a aludida carta. Êste trabalho, foi perturbado por ocorrências, inclusive telefonemas que então chegaram, alarmantes, contendo boatos de subversão da ordem, o que determinou o retardamento do meu regresso ao Palácio do Catete com a carta de renúncia, que foi apresentada ao presidente da República, conforme desejo do sr. Carlos Luz, e, após, ao eminente presidente da Câmara dos Deputados. Eis senhor presidente, os fatos que reputo essenciais para o esclarecimento dêste episódio, que se incorporarão aos fatos da nossa história política.

Com esta divagação, nobre deputado José Akmim, não entrei, pròpriamente, no esclarecimento do ponto que V. Exa. estava abordando, o que faço agora. Quando me encontrava, depois da meia noite, com o presidente da República, depois de lhe entregar a carta de renúncia, chegou a notícia a que V. Exa se refere, nobre colega de que sua eminência o cardeal d. Jaime Câmara entrava no Palácio, para conferenciar com o presidente da República. A carta, entretanto, já se achava em mãos do presidente da República. E a missão a que se oferecia o Eminente Cardeal era, no sentido de fazer um apêlo ao sr. Carlos Luz no sentido de não comparecer, hoje, a esta Câmara, como desejava. A missão do eminente cardeal limitava-se a êste ponto: apelar para o sr. Carlos Luz no sentido de não vir hoje a Câmara, dada a exaltação de ânimos. Êstes, os esclarecimentos especiais, no meio de numerosas providências que ocorreram, mas que no momento, suponho não interessam ao conhecimento desta magna Assembléia.

O SR. JOSÉ ALKMIM — Agradeço a intervenção do nobre colega e prezado amigo. Devo, entretanto, acentuar que os serviços à causa do Brasil naquele momento prestados por V. Ex. com tanto devotamento e tanto tato contribuíram decisivamente para o esclarecimento dos mesmos equívocos a que se referiu.

Mas, sr. presidente, dizia que o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses e eu conversamos sôbre a possibilidade de uma visita do sr. arcebispo d. Helder Câmara ao sr. Carlos Luz para solicitar de S. Exa. que abreviasse a remessa da carta-renúncia por prometida.

Vou abreviar, sr. presidente as minhas considerações, sobretudo que nesta parte elas se destinam exclusivamente ao relato de um fato.

A VISITA DO CARDEAL AO SR. LUZ

"Portanto, quando o nobre deputado Carlos Luz anuncia que foi procurado pelo sr. cardeal em nome do sr. Nereu Ramos, presidente da República, devo declarar que há um equívoco que me sinto no dever de desfazer. A iniciativa da procura foi do sr. deputado Eurípides Cardoso de Meneses e minha, exclusivamente. E mais um fato: quando foi solicitado ao sr. arcebispo essa visita, S. Exa. declarou que o cardeal se encontrava no Sumaré, um ponto distante da capital. Então, declarei: o nobre colega não deve promover esta visita sem antes nos dar qualquer aviso.

Poi bem, o sr. arcebispo, foi pedir consentimento ao sr. cardeal para fazer a sugestão ao sr. Carlos Luz, ocasião em que o eminente cardeal d. Jaime manifestou o desejo de vir êle próprio a cidade tomar a providência sugerida. Portanto, sr. presidente, o nobre deputado Cardoso de Meneses e eu podemos dizer que o sr. Nereu Ramos foi surpreendido aquela hora da noite com a visita de Sua E. o cardeal. Entretanto, dada a alta dignidade do ilustre príncipe da Igreja, interrogado se podia fazer alguma demarche naquele sentido, o sr. Nereu Ramos só podia aplaudir os propósitos do sr. cardeal. Devo, no entanto, a bem da verdade declarar que não houve qualquer iniciativa do presidente da República.

Êste fato, sr. presidente, narro aqui assim, em tão poucas palavras, para não cansar mais a Câmara e também para não me fatigar em demasia nesta tribuna.

Esclarecidos êstes fatos, o que me cumpre, no fim destas palavras, é congratular-me com o país, com a Câmara e com as fôrças que nesta terra se organizaram para manutenção de um estilo de vida inteiramente conforme com as nossas tradições: congratular-me por ver que o Brasil, depois de ter atravessado dias tão difíceis, depois de haver vivido horas de tanto desassossêgo, chega agora a esta situação de poder aguardar o pronunciamento da Justiça Eleitoral, convencido de que tudo que de lá sair será respeitado (Palmas) e que não vamos mais ter o dissabor, a insatisfação, digamos mesmo, a amargura de ver que alguns dos homens colocados em postos de responsabilidade, incumbidos da manutenção do regime se descuidavam das providências absolutamente exigidas por todos nós e sem cuja adoção não poderíamos recuperar a tranqüilidade por nós há tanto tempo desejada".

LEGALIDADE

As advertências feitas aqui há poucos dias, e que mais não foram do que a repetição de tantas do passado, vão ser agora adotadas com inteira segurança, porque à frente do govêrno da República está o sr. Nereu Ramos, (palmas) inteiramente informado, sem os riscos de ter de apreciar os acontecimentos através de notícias completamente deturpadas. Está S. Exa. habilitado, com um Ministério também ciente de tudo e com uma linha democrática nítida e conhecida do país (palmas), a devolver à nação a tranqüilidade e a certeza de que, a 31 de janeiro, teremos um govêrno legítimo, nascido das urnas, e proclamado pela Justiça, que não deve ser mais agredida nesta Casa, pela Justiça, que não deve mais ser amesquinhada através desta tribuna e dos jornais. (Palmas).

Tudo isso, será alcançado, sr. presidente, pela segurança de que elementos das Fôrças Armadas do Brasil não conspirarão mais contra o país; (palmas) de que de acôrdo com a Constituição, vão viver dentro da disciplina, condição mesma de sua existência (palmas); de que não vão mais representar êste papel de intranqüilidade, porque estarão, antes e acima de tudo, a serviço do estilo de vida que adotamos e estão consignados nos artigos principais da nossa Carta Constitucional. (Palmas)

Concluindo, sr. presidente, quero anunciar que, doravante os que pensam tenha havido qualquer procedimento de fôrça para intranqüilidade do país, podem estar inteiramente certos de que nós, da maioria, estaremos a postos contra tudo que, fora da lei, possa inquietá-los; podem contar com nossa solidariedade nas garantias que não forem invocadas para subversão da ordem, nas que não forem deturpadas, garantias essas iguais para todos, que não serão mais apresentadas por forma diversa, nem tampouco constituirão motivo para que se pregue como já disse, na imprensa e desta tribuna, soluções extralegais. A solução extralegal ficou sepultada, abolida e banida das nossas preocupações, (palmas), desde o momento em que um govêrno legítimo, amante da ordem e observador da lei, devolve ao Brasil a certeza de que o golpe desapareceu (palmas) para, em seu lugar, colocarmos a segurança de que a Constituição será respeitada.

O SR. ERNANI SÁTIRO — Permita-me V. Exa. um aparte, por gentileza, ao fim do seu discurso. Não desejo tumultuar os debates e atenderei ao apêlo de V. Exa. com um aparte que não fira o nível alto em que está colocando a questão. Mas, para acreditarmos na sinceridade de propósitos que V. Exa. acaba de demonstrar, é necessário que, antes de tudo, se restabeleça na imprensa a liberdade de publicação de todos os debates, principalmente das palavras dos srs. deputados, sem o que não haverá exercício da Democracia. (Palmas)

O SR. JOSÉ ALKMIN — Sr. presidente, devo agradecer aos nobres colegas a paciência com que me ouviram e congratular-me novamente com a Câmara, nesta oportunidade, em que ela se reúne tranqüilamente, despreocupada, e certa, sobretudo, de que esta é a Casa onde devem recolher-se todos os deputados que se sentirem sem garantia em outros pontos do país: (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado)."

DEU A LUZ A ESPÔSA DE ORSON WELLES

Nova Iorque, — A atriz italiana Paola Mori, espôsa de Orson Wells, deu à luz a uma criança, em um hospital novaiorquino. É o terceiro filho do artista e diretor americano. A jovem mãe, de 20 anos, é a antiga condessa de Girfalco. Havia casado com Orson Wells em Londres. Orson tem duas filhas, de sua primeira espôsa, Viginia Nicholson, e a segunda de Rita Hayworth. (FP)

Do "New...

(Continuação da 1.ª página)

constituir governos duradouros, mas os ditadores que poderiam surgir no horizonte brasileiro devem saber que o Exército está pronto a defender a Constituição contra qualquer ataque".

"Nos dois países, a crise foi provocada por oficiais do Exército, procurando proteger ou instalar a democracia. E' animador constatar que as fôrças da democracia encontraram defensores, desta vez quando, no passado, encontravam apenas opressores e ditadores.

"No Brasil, a intervenção do Exército tem por objetivo fazer respeitar o resultado de eleições justas, para a presidência e para a vice-presidência. Parece, agora, que os candidatos eleitos poderão ser empossados, como previsto, a 31 de janeiro.

"Na Argentina, o novo govêrno reúne homens de classe, que não são nacionalistas, nem peronistas. Os que conhecem bem os argentinos estão certos de que o resultado definitivo será uma Argentina livre e democrática. A marcha para a democracia e para a ordem nesse país será naturalmente difícil, mas triunfará. O Brasil, já livre e democrático, mostrou que pretende continuar nesse caminho". (F.P.)

Escritores E LIVROS

A CHARGE ESTRANGEIRA

— Meu pai se chamava Pégaso e minha mãe era poetisa...

("Les Nouvelles Littéraires")

CONGRESSO DE ESCRITORES

VÃO reunir-se em congresso (que será o primeiro no gênero) os escritores do Nordeste. O certame terá lugar em Teresina, no próximo ano, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Escritores, seção do Piauí. A comissão organizadora dêsse I Congresso de Escritores do Nordeste já está tomando as providências iniciais para o bom êxito da iniciativa e um temário recentemente elaborado recebe sugestões de intelectuais nordestinos radicados no sul do país. O temário compreende: defesa do patrimônio cultural do Nordeste de influências desnacionalizadoras, considerando-se a sua cultura como a que mais possui características genuinamente nacionais; a literatura do Nordeste, como fator de expressão da vida brasileira, em seus aspectos sociais e humanos; o ciclo da literatura das sêcas; o ciclo da cana de açúcar, na literatura; o ciclo da carnaúba, na literatura; o romance proletário, no Nordeste; o folclore nordestino, repositório das tradições da cultura brasileira, em quatro séculos de vida civilizada; o ciclo do romance pastoril, na literatura oral; aspectos de uma literatura psicológica, no Nordeste; a vinculação da obra de arte aos meios locais e o sentido universal da literatura do Nordeste; assistência aos escritores nordestinos e proteção ao direito autoral; difusão do livro e expansão do movimento editorial, no Nordeste.

HEMINGWAY E A COZINHA

◆ Certo jornalista italiano andou fazendo um inquérito sôbre as predileções gastronômicas de vários escritores de renome internacional.

No tocante ao romancista Ernest Hemingway, verificou que o grande ficcionista norte-americano, embora goste de peixe ("O Velho e o mar"...), prefere de longe a "cantina" à "cozinha", isto é: uísque, conhaque, gin, rum, champanha, vinho Mosella. Em suma: tudo quanto se considera de boa qualidade no reino do álcool...

PURGATÓRIO

◆ Intensa atmosfera mística, uma narrativa enxuta e bem conduzida e personagens psicològicamente bem marcados — eis as principais qualidades de "Purgatório", o novo romance de Paulo Dantas sôbre a religiosidade e o misticismo de certa região do nordeste brasileiro.

Trata-se, ainda, do segundo volume da "Trilogia Nordestina", iniciada pelo autor, em 1953, com "Chão de Infância", e que prosseguirá com "O Livro de Daniel".

"Purgatório" foi lançado pela Editôra Piratininga e, além da capa e ilustrações de Edgar Koetz, contém uma "água forte" de Aldemir Martins.

ESCRITORES LAUREADOS

◆ Geir Campos e Mark Koenigil foram os únicos escritores laureados nos concursos literários instituídos pela Prefeitura do Distrito Federal: o primeiro com o "Prêmio Olavo Bilac" (50 mil cruzeiros), o segundo com o "Prêmio Carlos de Laet" (50 mil cruzeiros). Título do livro de Geir Campos: "Canto Claro e outros poemas"; título do livro de Mark Koenigil: "Influência Social do Cinema".

Não foram concedidos os prêmios "Manuel Antônio de Almeida" e "Machado de Assis", "por não ter nenhuma das obras apresentadas satisfeito o mínimo de condições para premiação"; e o prêmio "Barão do Rio Branco", por inexistência de concorrentes.

Segundo o regulamento dos concursos Municipais de Literatura, os prêmios serão entregues pessoalmente pelo prefeito, no próximo dia 28 de novembro, data do falecimento de Manuel Antônio de Almeida.

PLAQUETE

◆ "Alguns Aspectos do Portugal Agrícola que interessam ao Brasil", são o resultado de observações feitas por D'Almeida Guerra Filho, durante prolongada permanência em Portugal, quando teve oportunidade de estudar alguns dos aspectos mais importantes da produção agrícola daquele país. Afirma o autor ter aprendido uma grande lição e, "transmiti-la ao leitor eis o que, nesta síntese de impressões, fatos e problemas", tentou (franca e objetivamente) fazer.

J. C.

O SOL, AS FÉRIAS E OS BROTOS

O algodão confecciona todo um guarda-roupa de verão — Da popelline ao jersey, do "maillot" ao sapatinho esportivo — Em voga os padrões listrados — A propósito de côres... — Fala o papai, responsável pela moral da história

Depois de um ano inteiro vestindo uniforme, respondendo chamada e amargando em sabatina, chega o verão trazendo as férias, os divertimentos ao ar livre, as roupas cômodas, calças esportivas e blusões de diversos feitios

Nem sempre os conselhos pedidos são bem recebidos. Já os não encomendados são sempre, sistemàticamente execrados. Mas como o assunto escolhido, incerto e perigoso, já foi iniciado, o jeito é tocar para a frente de qualquer maneira, procurando evitar, naturalmente, justificar a famosa "tranhetice adulta", tão falada e criticada por tôda a organizada classe dos brotos. Na opinião do rapazinho de fala e barba indecifráveis, um cidadão ranheta é um individuo indigno, insensível, intolerante, que monopoliza a chave da porta de entrada e; terrivelmente conservador, mostra-se incapaz de compreender as vantagens da socialização dos cigarros e do whisky de casa. Esse bárbaro — o papai — acha, no entanto, que tôdas as suas monstruosidades se podem resumir numa só palavra: fiscalização. Fiscalização que se acentua no fim do ano, quando as aulas ameaçam terminar.

Principalmente agora, em novembro, a garotada das escolas anda na rédea curta. É obrigada a pensar nas provas, embora conserve um ôlho nos exames, outro nas férias compensadoras. Sim, compensadoras, porque não há cristão que almeje apenas o reino do céu depois de um ano inteiro passado a lustrar banco, a pestanejar em cima dos pontos, a aguentar talação de professor, debater-se em sabatina, a utilizar heròicamente recursos legais, ou a gastar a vista fabricando penosamente os ilegais. Não, a recompensa de tantos sacrifícios deve chegar logo. Deve chegar nas férias. De tão justo e evidente, êsse direito é reconhecido até pelo sujeito ranheta, que guarda a chave de casa, defende seus cigarros e suas garrafas de whisky das investidas do filho, e, embora mimando a filha, vigia-lhe os telefonemas e as saídas. Esse senhor respeitável, verdadeiro amigo da onça, encarrega-se em geral dos conselhos, dos sermões, da parte moral e mais antipática da história. Nisso é sempre auxiliado por outra figura igualmente respeitável: a mamãe. Deixando a cada um o seu encargo, livramo-nos de uma tarefa espinhosa. E em vez de esmiuçar reações interiores e outras complicações, vamos examinar a questão pelo seu aspecto exterior. Naturalmente, ninguém pretende inventariar um guarda-roupa completo para o bròto em férias. Isso daria um catálogo complexo e interminável, pois os irrequietos espécimes de menos de vinte anos costumam ter fôlego de sete gatos. No mar, no campo ou na montanha, entregam-se a mil e um atazares, praticando ao mesmo tempo o tênis, a natação, a jardinagem, a dança, o ski aquático. Com o mesmo engenho e arte a pequena de quinze exuberantes primaveras sabe velejar, escalar, ou, simplesmente, "bicicletar" como as garôtas do Vinicius. Logo, não se trata de fazer a mala de uma viajante tão ativa. Trata-se de lembrar alguns princípios úteis.

Como a cabeça de um bròto anda sempre no mundo da lua, esquecida e estabanada, e a mamãe, ou a empregada, que se encarrega de arrumar a valise de viagem. Uma ou outra, no entanto, logo verifica ser o vestuário adequado às férias incompatível com os tecidos frágeis, os bordados complicados, as sedas difíceis de usar e fáceis de amarfanhar e estragar. Tudo isso, muito bonito na cidade, perde a razão de ser no campo. Para solucionar os possíveis problemas de roupa de um bròto em férias, existe o algodão, que pode ser jovem, leve, elegante ou rústico, e não será nunca artificial e pretensioso. Prático, lavável, variadíssimo, êle se apresenta como um ator de numerosas máscaras. Da popeline ao setim, dos esponjosos ao jersey, uma escolha pode caminhar de acôrdo com a hora e o local de determinada atividade. O *maillot*, o *short*, a jardineira, a calça comprida, o macacão, a saia rodada, a blusa decotada, o vestido de tarde, os sapatinhos de pano, os lenços, a sacola, tudo, enfim, pode ser executado em algodão liso, estampado ou, de acôrdo com a moda atual, riscadinho. Os padrões listrados apresentam-se com riscas em todos os sentidos, em todos os tamanhos. E em tôdas as côres também.

E por falar nisso, quem foi que disse que o prezado bròto em férias não pode usar côres berrantes? Qualquer côr pode aparecer numa calça comprida ou num blusão, até mesmo aquela tal que parece não combinar com a pele e os cabelos do manequim. Atualmente em Nova York os profissionais da elegância dizem andar essa prevenção contra determinadas côres tão fora de moda quanto a lâmpada de gás. As novas tonalidades dos produtos de maquilagem permitem camuflagens perfeitas, visando a harmonizar um rosto com determinada *toilette*, e tornando comuns verdadeiros contra-sensos: ruivas vestidas de vermelho e louras com desesperadas roupas amarelas. Naturalmente, a mocinha em férias não iria mascarar-se em excesso. E isso porque o papai, êsse indivíduo intransigente, responsável pela moral da história, seria o primeiro a lembrar as desvantagens, para uma jovem de família, em escandalizar os habitantes do lugar escolhido para passar as férias. Lembraria também não haver originalidade nem bom gôsto na pessoa que usa biquini para passear no hotel, *short* para visitar a igreja, ou vestido de sêda para ir à praia. Como até mesmo os conselhos pedidos nem sempre são bem recebidos, limitamo-nos a afirmar que o segrêdo da verdadeira elegância consiste em se saber adaptar a *toilette* ao local, à hora e à atividade desempenhada. O resto? É desejar boas notas nos exames e feliz viagem depois, já que uma dramática segunda-época, em vez de *maillot*, *short* e *slack*, exige apenas o mesmo uniforme batido de todos os dias.

A MORTE DO GOLPE...

(Continuação da 1.ª página)

denciados para descrever a ação militar desenvolvida pela tropa que lhe está subordinada, declarou o gen. Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste e guarnição dos Estados de Minas, do Rio e Espírito Santo, que cabe falar em primeiro lugar o ministro da Guerra, que, aliás, está fazendo um relato geral para poder esclarecer a opinião pública quanto à ação do Exército.

Logo após a declaração do chefe do Exército — concluiu — farei públicos a dedicação e operosidade dos generais sob meu comando, comandantes de tropa, oficiais e praças. Orgulho-me de ser comandante da Zona Militar de Leste, pois os seus componentes têm alta noção do cumprimento do dever.

ESTIVERAM COM O MINISTRO LOTT

O ministro Lott chegou, ontem, não obstante ser dia consagrado à proclamação da República, ao seu gabinete de trabalho às 8 horas da manhã. Depois de tomar uma série de providências com os seus auxiliares de ordem administrativa e político-militar em face do momento por que atravessa o país, recebeu os generais Emílio Maurell Filho, Odílio Denys, Segadas Viana, Nestor Souto de Oliveira, Jaime de Almeida, Angelo Mendes de Moraes e Manoel de Azambuja Brilhante.

PRONTIDÃO

A tropa continua de prontidão, umas em seus quartéis e outras nas posições tomadas desde a data de 11 do corrente, havendo apenas substituições para descanso da tropa. A Zona Leste, que controla todo o movimento militar dêstes últimos dias, está com tôda a sua oficialidade a postos. O mesmo acontece com o Gabinete do Ministro da Guerra, cuja oficialidade está ali também de prontidão.

15 DE NOVEMBRO

As Fortalezas da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, em homenagem à data da Proclamação da República, deram ontem ao meio-dia salvas de 21 tiros, tendo o general Correia Lima falado aos seus subordinados.

Nos meios armados de terra estavam previstas várias solenidades comemorativas, entretanto os acontecimentos dos últimos dias, determinaram a transferência *sine-die* das mesmas.

CONVERSANDO COM O GENERAL BRILHANTE

A nossa reportagem conversou, ontem, no gabinete ministerial, com o general Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da 1ª D.I. e guarnição da Vila Militar, sôbre o momento. Disse-nos o antigo diretor da Motomecanização:

— O soldado não deve falar e sim agir. Eis o segrêdo de uma vitória. Adianto aos srs. que não houve convocação, o que houve sim foi uma transmissão de pensamento (se assim o posso dizer). Cada um de per-si revoltou-se quanto aos têrmos da nota fria e que tinha por objetividade ferir os nossos brios. Compreendemos desde logo que deveríamos procurar o nosso comandante, general Denys, para receber as ordens que o momento exigia, a fim de que cada um em seu setor entrasse imediatamente em ação.

Terminando a palestra rápida:

— Felizmente os generais da Zona Leste não estão intoxicados pela política. São exclusivamente soldados.

ENCONTRO COM O GENERAL SEGADAS VIANA

A reportagem credenciada desde as últimas horas da noite de 10 até o dia 12, estêve a postos, passando horas consecutivas sem um descanso, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos. Por duas ou três vêzes, avistou-se com o general Segadas Viana, sem, entretanto, colher do comandante da Divisão Blindada uma palavra sôbre a sua ação. Ontem, porém, o general Segadas, que aguardava no gabinete ministerial falar ao chefe do Exército, declarou que às 21 horas do dia 10, quando se preparava para deitar, havia tido notícia de que outras fôrças estavam de prontidão. Alguns telefonemas lhe foram dados perguntando o que havia de maior. Nesta altura, telefonou para o general Denys, tomando conhecimento do que se processava. Antes de outras providências, dirigiu-se para a residência do comandante da Zona Leste, onde participou da reunião, que o levou e aos altos chefes militares a tomar posição. Recebeu uma missão e esta foi imediatamente sumprida, devido à ação dos seus comandados.

Foram estas as palavras do general Segadas, enquanto aguardava a vez de falar ao ministro Lott.

DESPACHO DO MINISTRO COM O PRESIDENTE

Cêrca das 16,10 de ontem, o ministro Lott rumou para o Palácio do Catete, onde foi despachar com o presidente Nereu Ramos importantes decretos de sua pasta. Acompanhou-o o capitão Wilson Grossmann, ajudante de ordens.

Ben Gurion...

(Conclusão da última página)

ram um grupo de jornalistas a um acampamento de prisioneiros árabes. Foi esta a primeira vez que se permitiu aos representantes da Imprensa visitar os prisioneiros árabes dos últimos choques de fronteira.

Ocorreu hoje outra escaramuça, segundo informou um porta-voz israelita, o qual disse que um posto egípcio abriu fogo contra a posição israelita de Kissufim, no deserto de Negev, perto da faixa de Gaza.

O correspondente da United Press, Peter Webb, informou que lhe permitiram palestrar com os prisioneiros, bem como fotografá-los. Havia mais de 80 árabes no acampamento, de idades entre 19 e 50 anos. Acham-se ali os 49 aprisionados na Batalha de El Auja, em disputa do posto de El Sabha, travada há duas semanas, e 29 no combate de Kuntilla, em outubro passado.

Dois ou três prisioneiros escolhidos a esmo declararam que o tratamento recebido é satisfatório mas um oficial egípcio queixou-se de que não o tratavam de acôrdo com o seu posto. (U.P.)

GUERRA NÃO DECLARADA

TEL AVIV, 15 — A guerra entre Israel e o Egito continua, embora não declarada.

Uma fragata egípcia abriu fogo esta manhã com suas peças de artilharia antiaérea contra um avião militar israelense que patrulhadava os céus da baía de Elath, pôrto israelita no Mar Vermelho, no espaço aéreo israelense, portanto.

O porta-voz oficial que deu essa informação acrescentou que o avião não foi atingido.

Pensa-se que a fragata atacante é uma das que procuram garantir o bloqueio do golfo de Akaba. No começo dêste mês, as autoridades egípcias declararam o espaço aéreo acima do golfo de Akaba como "zona perigosa". (F.P.)

ARMAS FRANCESAS

CAIRO, 15 — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que a França anuncia oficialmente, ao govêrno egípcio, que reiniciará seus embarques de material bélico para êste país.

O porta-voz acrescentou que a decisão da França foi comunicada hoje, pelo embaixador francês no Cairo, Armand Duchayla, ao subsecretário dos Assuntos Exteriores, Elshafei Ellabban. (U.P.)

Fracassou...

(Conclusão da última página)

citos do Sul no regime Peron, e Sosa Molina, irmão do ex-ministro da Defesa, que comandava as fôrças peronistas que cercaram Córdova durante a revolução. — (U. P.)

ALFREDO PALÁCIOS

BUENOS AIRES, 15. O novo ministro do Exterior, Podestá Acosta, solicitou ao embaixador argentino no Uruguai, Alfredo Palácios, que renunciara, para reconsiderar seu gesto. Ignora-se o que Palácios decidiu.

JURAMENTO

BUENOS AIRES, 15. O novo ministro do Trabalho, Raul Migone, prestou juramento às 11 horas. Seu nome foi o primeiro na lista apresentada ao govêrno pela Junta Consultiva. (U. P.)

DINHEIRO DE PERÓN

NOVA YORK, 15. Segundo Franz Pick, diretor do "Relatório Monetário Mundial de Pick", os fundos transferidos para a Suíça por Perón devem ter sido depositados em "conta numerada" não identificável. Pick havia dito que Perón tem uns .... 2.700.000 dólares em moedas de dez dólares ouro, embarcadas para a Suíça antes de sua queda. Perón, no Panamá, reptou-o a provar sua afirmativa, oferecendo-lhe todo o dinheiro se o conseguisse, e propondo-lhe que pagasse igual soma em caso contrário.

Hoje diz Pick: "Êle pode lançar desafio. Homens como êle nunca têm conta no seu nome; se assim acontecesse, os sucessores poderiam bloqueá-la declarando-a dinheiro do Estado."

Sôbre contas numeradas nenhum advogado tem poder. O Banco Suíço nunca revela o nome do proprietário. Se êste morre sem testamento a conta teòricamente passa à propriedade do banco após 20 anos, se nenhum herdeiro se apresentar. — (R.).

INCENDIÁRIOS

BUENOS AIRES, 15. Grevistas incendiaram um ônibus, num subúrbio; fizeram descer os passageiros, derramaram gasolina no veículo, e puseram fogo. A seguir fugiram. (F. P.)

ESTADO-MAIOR

BUENOS AIRES, 15. O general Roberto Dalton foi nomeado chefe do estado-maior do Exército; a função era ocupada pelo general Aramburu. (F. P.)

IMPRENSA ESPANHOLA

MADRI, 15. Os matutinos comentam a mudança na Argentina: acham que é uma derrota para os democratas cristãos.

O órgão católico "Ya" sugere: "O que acaba de ocorrer na Argentina é mau sinal. Há fôrças solapadas, laicas e maçônicas, que exploram a boa fé, a má fé e o patriotismo de soldados. O "ABC" declara: "Foram os milhares de católicos os que acabaram por destruir o regime justicialista." (U. P.)

DA IMPRENSA MUNDIAL

(Conclusão da última página)

Enrêdo: a traição do espião atômico Klaus Fucks. (Spriegel, Hamburgo).

O chanceler Konrad Adenauer aceitou a dedicatória do volume *Konrad, dizia mamãe...*, que reune 320 charges, caricaturas do chanceler, dos jornais de todos os países. (Sueddeutsche Zeitung, Munique).

Em Zwolle (Holanda) continua o processo de dois *marchands* de objetos de arte contra os herdeiros do famoso colecionador Van Beuningen, há pouco falecido. O colecionador fôra iludido pelo pintor Van Meegeren, falsificador de quadros de Vermeer van Delft. Na ocasião do desmascaramento, também foram declarados falsos outros quadros, propriedade daqueles *marchands*, que agora procuram judicialmente estabelecer a autenticidade de sua mercadoria. (Algemeen Handelsblad, Amsterdam).

Albert Schweitzer está em Londres. Recebeu a Ordem do Mérito do Império Britânico. (Times, Londres).

Os jornais italianos lamentam que só elementos mal ajustados, e mal instruídos emigram, produzindo péssima fama da Itália no estrangeiro. (Corriere della Sera, Milão).

Os jornais holandeses lamentam que só os melhores elementos emigram da Holanda privando de seus serviços o país. (Elsevier's Weekblad, Amsterdam).

O filme sueco *Aventura de princesa* foi severamente cortado pela censura inglêsa que acreditou ter descoberto nêle alusões ao "affaire" da princesa Margaret. (Svenska Dagbladet, Estocolmo).

Spectator

Resenha...

(Conclusão da última página)

ministro, Sir Anthony Eden, rejeitou a exigência no sentido da separação da Igreja do Estado, apresentada pelo deputado trabalhista Stephen Swingler.

GRECIA — O Rei Paulo convidou o presidente da Alemanha Federal, professor Theodor Heuss, a visitar a Grecia na próxima primavera.

MARROCOS — As autoridades francesas intensificaram suas atividades com respeito às medidas especiais de segurança a serem adotadas amanhã, por motivo do retôrno do Sultão Sidi Mohamed Ben Youssef.

NOVA ZELANDIA — Os dois ingleses pesquisadores que descobriram os primeiros depósitos de urânio da Nova Zelândia, na semana passada, venderam a uma firma britânica a sua parte da descoberta.

ONU — os territórios novaiorquinos do representante permanente da África do Sul junto às Nações Unidas, foram fechados ontem, durante tôda a Assembléia Geral, em protesto contra a audiência ao Reverendo Michael Scott, ex-missionário protestante inglês no Sudoeste africano, expulso pelo govêrno de Pretoria em 1951 devido a suas atividades políticas.

VATICANO — Uma nova fase do processo de 241 anos para a beatificação do Papa Inocêncio XI terminou, hoje, quando a Congregação de Ritos do Vaticano aprovou o caráter heróico de suas virtudes.

HENRY...

(Conclusão da última página)

americanos, principalmente no domínio econômico.

As personalidades americanas irão inicialmente à Colômbia. Chegarão a Bogotá em 18 do corrente.

Nos círculos colombianos, espera-se que se realizem conversações tendo por finalidade a reorganização das aeiarias de Paz del Rio, de acôrdo com os planos preparados pelo Govêrno Colombiano, pelo Banco Internacional e pelo Banco Export-Import.

O itinerário da excursão é o seguinte: Bogotá, de 18 a 20 do corrente; Quito de 20 a 22; Lima de 22 a 25; La Paz de 25 a 27; Buenos Aires de 27 do corrente a 2 de dezembro.

A visita nesta última capital tem um interêsse muito particular devido às mudanças governamentais ocorridas na Argentina durante os últimos dois meses. Ainda que também nesse país os problemas econômicos figurarão em cabeça das questões que estudarão os peritos norte-americanos.

Os círculos autorizados salientam que a viagem do grupo que presidirá Holland se limitará aos seis países em aprêço, devido ao pouco tempo de que dispõem êsses funcionários. As personalidades governamentais americanas estarão de regresso a Washington em 4 de dezembro, para acolher o presidente da República do Uruguai, Battlé Barres, esperado na capital dos Estados Unidos em 5 de dezembro. (F. P.)

HOUVE COMPLETO...

(Conclusão da última página)

julho de 1954, Pinay respondeu que a medida visava proteger os próprios dancarinos.

Os quatro ministros constataram, então, a impossibilidade de chegar a um acôrdo sôbre as medidas destinadas a facilitar as trocas entre o leste e o oeste. Mas consideraram que o intercâmbio em curso pode prosseguir e até desenvolver-se.

A tarde, debatendo o tema do desarmamento, Molotov defendeu as duas propostas que fizera a semana passada: 1) redução em 50% dos efetivos estrangeiros na Alemanha; 2) assinatura de um tratado provisório entre a NATO e as potências do Tratado de Varsóvia, pelo qual os signatários se comprometam a não empregar a fôrça armada uns contra os outros. O tratado preveria, ainda, consultas em caso de litígio.

Dulles, Pinay e Mac Millan argumentaram que tal tratado seria inútil pois que não faz mais do que prever que se não recorra à fôrça, o que já está previsto na Carta das Nações Unidas. Quanto à primeira disposição, de redução de efetivos, os Três declararam que era fragmentária e não focalizava o ponto 1, relativo à reunificação da Alemanha e ao problema da segurança.

Molotov respondeu que embora a Carta da ONU mencionasse repulsa à solução de fôrça, isso não impedira as potências ocidentais de assinar o Pacto Atlântico. Dulles respondeu-lhe então que o tratado ora proposto previa apenas êsse ponto, a repulsa à fôrça. Molotov voltou a falar para criticar o conjunto de propostas ocidentais que, a seu ver, são destinadas a militarizar a Alemanha e a absorver a Alemanha Oriental. A sessão foi suspensa às 16 horas e 30. A sessão de amanhã, sob a presidência de Molotov, será consagrada, sobretudo, à redação do comunicado final. (FP).

O REGRESSO DOS AMERICANOS

GENEBRA, 15. O "Columbine", avião pessoal do presidente Eisenhower, e um outro Constellation chegaram esta tarde ao aeródromo local, para levarem de volta aos Estados Unidos o secretário de Estado Foster Dulles e os membros da delegação americana à Conferência dos Quatro.

A partida de Dulles e seus companheiros está marcada para amanhã, quarta-feira, à noite. (F.P.).

A RÚSSIA E A CENSURA À IMPRENSA

GENEBRA, 15. A Rússia apresentou hoje novo plano de fomento dos contatos entre o leste e o oeste, durante a sessão da conferência dos quatro chanceleres. Fontes da conferência dizem que a proposta de Molotov se baseia num projeto francês submetido ontem, mas elimina as propostas que a Rússia considera como tendentes a interferir nos negócios internos de cada país. A proposta russa exclui as propostas francesas sôbre a abolição da censura à imprensa, na Rússia, e a complexa liberdade de movimento de diplomatas estrangeiros.

Molotov e Foster Dulles conferenciaram em particular, durante quinze minutos, antes do têrmino do debate sôbre os contatos leste-oeste. (R.).

DULLES CONFERENCIA COM LWYEN

GENEBRA, 15. O ministro do Exterior dos Estados Unidos John Foster Dulles conferenciou hoje com o embaixador itinerante do Viet Nam do Sul, Ngo Dinh Lwyen. Esta conferência seguiu-se a outra havida entre o ministro do Exterior britânico Harold Mac Millan e o seu colega russo Molotov, segundo consta, sôbre as eleições destinadas a reunificar o Viet Nam. (R.).

O que você...

(Conclusão da última página)

do esclerosadas e estreitas — ainda que sem causar dôres ao coração durante sua rotina de trabalho — e êle abandonara os esportes há muito tempo, limitando-se a caminhadas de um ou dois quarteirões, eventualmente. Por uma razão não muito clara, um coágulo formara-se abruptamente aquela noite, na parte estreitada e afetada de um ramo da coronária esquerda. O coágulo bloqueou o suprimento de sangue para uma importante parte do músculo cardíaco, que principiou a reagir. A dôr não cessou, já que o músculo cardíaco continuava privado do seu suprimento de sangue, prosseguindo em contrações regulares, que à medida que diminuíam aumentavam as dôres de Brown.

Quando a dôr cessou, havia uma considerável contusão no coração e foi a reação do músculo afetado, qual um abcesso estéril que provocou a febre. Ao fim da primeira semana e nos primeiros dias da segunda, a parede do coração no ponto afetado atingira extrema debilidade — neste período houve realmente perigo de rutura, com hemorragia e morte de Brown. Daí a necessidade de repouso completo no transcurso daqueles dias críticos, apesar das aparências indicarem perspectivas animadoras.

Leia, amanhã, o prosseguimento desta série de artigos do dr. Paul D. White, em que a convalescença do sr. Brown será analisada e um novo personagem surgirá — Henry Smith, uma vítima da angina pectoris.

(Transcrição do "U. S. News & World Report", semanário independente, publicado em Washington, USA — Copyright de U. S. News Publishing Corp.).

A SITUAÇÃO NOS ESTADOS

(Continuação da 3.ª pág.)

comportamento da secção local da UDN do Rio Grande do Sul, com palavras severas. Retrucando, o deputado Arthur Bachini, refutou, categórico:

— "V. Exa. não tem autoridade moral para dizer isso".

Imediatamente foram suspensos os trabalhos, tendo "funcionado" o pessoal da segurança. Os petebistas defenderam o sr. Nenéu Ramos, sempre aparteados pelos representantes da Frente Democrática.

NO RECIFE O GENERAL HALL

RECIFE, 15 (M.) — Ausente do Recife por ocasião dos acontecimentos do dia 11, regressou ontem do Rio o general Hasckett Hall, comandante da 7.ª Região Militar.

A reportagem logo que soube da volta daquele oficial, procurou ouvi-lo na sede do Q. G. O general Hall, através do seu ajudante de ordens, informou ao jornalista que não desejava fazer qualquer declaração à imprensa.

SOLIDARIEDADE DA CÂMARA DE SANTOS

SANTOS, 15 (M.) — Em sessão extraordinária a Câmara Municipal aprovou, por 14 votos contra 4, requerimento pedindo a transmissão de telegramas de solidariedade ao sr. Nereu Ramos e aos generais Teixeira Lott e Falconieri da Cunha.

MOÇÃO DA ASSEMBLÉIA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (M.) — O presidente André Franco Montoro encaminhou ao ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, em nome da Assembléia Legislativa, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama em que V. Exa. comunica a esta Assembléia haver o dr. Nereu Ramos, na qualidade de vice-presidente da Câmara Alta do Parlamento Nacional e em cumprimento à deliberação aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, assumido a Presidência da República, e o elevado propósito em que se acha sua excelência de assegurar a paz e a tranqüilidade a todos os lares brasileiros, estabelecendo clima de mútua compreensão entre as fôrças políticas e representativas da opinião nacional.

Ao agradecer essa manifestação, aproveito o ensejo para levar ao conhecimento de V. Exa. que esta Assembléia reunida em sessão permanente e tomando posição a respeito dos acontecimentos, aprovou a seguinte moção:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo proclama o seu respeito e apoio à fórmula adotada pelo Congresso Nacional para solução da recente crise político-militar do país, elevando-se o vice-presidente do Senado à Presidência da República.

Reconhece que o desenvolvimento da crise teve solução adequada à preservação da ordem Constitucional e da paz pública.

Reafirma a sua posição de defesa das Instituições e do sistema Constitucional vigentes, inspirada no mesmo ideal que uniu o Congresso Nacional e as Fôrças Armadas, numa das mais graves conjunturas de nossa história".

Use o novo e balsâmico Creme de Barbear Eucalol

É mágico! Com o toque do pincel sua espuma cresce e a barba se amolece.
De fato! Eucalol é o mágico e novo Creme de Barbear! Porque possui lanolina associada com as balsâmicas essências de eucalipto. Suaviza o escanhoamento da barba e realiza uma perfeita limpeza da pele. Experimente-o... e convença-se da sua superioridade! Passe a barbear-se com o mágico Creme de Barbear Eucalol!
A lâmina até parece uma pluma! Faz barba sem ardor... sem irritação!
CREME DE BARBEAR
Eucalol
Use a dupla mágica da barba
Creme de Barbear e Loção Facial
EUCALOL
Produtos da Perfumaria MYRTA S. A. - Rio

AVISO

aos acionistas da

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

Aumento de capital: Cr$ 300.000.000,00

150.000 Ações Ordinárias e 150.000 Ações Preferenciais

Valor: Cr$ 1.000,00 cada

O prazo de subscrição termina em

1º de DEZEMBRO de 1955

podendo a subscrição ser feita até

26 de NOVEMBRO de 1955

nas agências autorizadas dos Bancos abaixo relacionados e dessa data até 1.º de dezembro de 1955 nos escritórios da Refinaria em São Paulo e Rio de Janeiro.

Prezado acionista:

Em setembro comunicamos a V. S. que fôra deliberado o aumento de capital desta Companhia para Cr$ 600.000.000,00 com a emissão de 300.000 ações novas, das quais 150.000 ordinárias e 150.000 preferenciais. Vimos agora trazer ao seu conhecimento que o Conselho Nacional de Petróleo aprovou êsse aumento de capital. Como acionista desta Companhia, tem V. S. o direito de subscrever o número de ações ordinárias e preferenciais que já possui, ou número menor, pelo seu valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

Com a subscrição, deverão ser pagos 100% do valor nominal das ações subscritas. O prazo para a subscrição dessas ações, pelo valor nominal, correrá até o dia 1.º de dezembro de 1955, inclusive. A fim de facilitar o exercício dêsse direito de preferência, enviamos a V. S. pelo correio uma "Carta de Subscrição", igual ao modêlo abaixo, e instruções para o seu preenchimento. As cartas de subscrição e o valor das ações subscritas devem ser entregues à Refinaria até o dia 1.º de dezembro, ou remetidas com a antecedência necessária para que cheguem à Refinaria até essa data. Com a mesma finalidade, a Refinaria autorizou os Bancos relacionados a receberem, em suas agências principais, mas sòmente até o dia 26 de novembro inclusive, as cartas de subscrição e o valor das ações subscritas.

O ativo da Refinaria União, compreendendo instalações industriais, terreno, construções, estoques de óleo crú etc., está hoje segurado pela quantia de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros (Cr $ 1.600.000.000,00). O aumento de capital destina-se a complementar o equipamento mediante aquisição e montagem de tanques de óleo, e ao aumento de estoque de óleo.

A Refinaria, que iniciou sua atividade industrial no corrente ano, está em plena produção, alcançando índices os mais elevados.

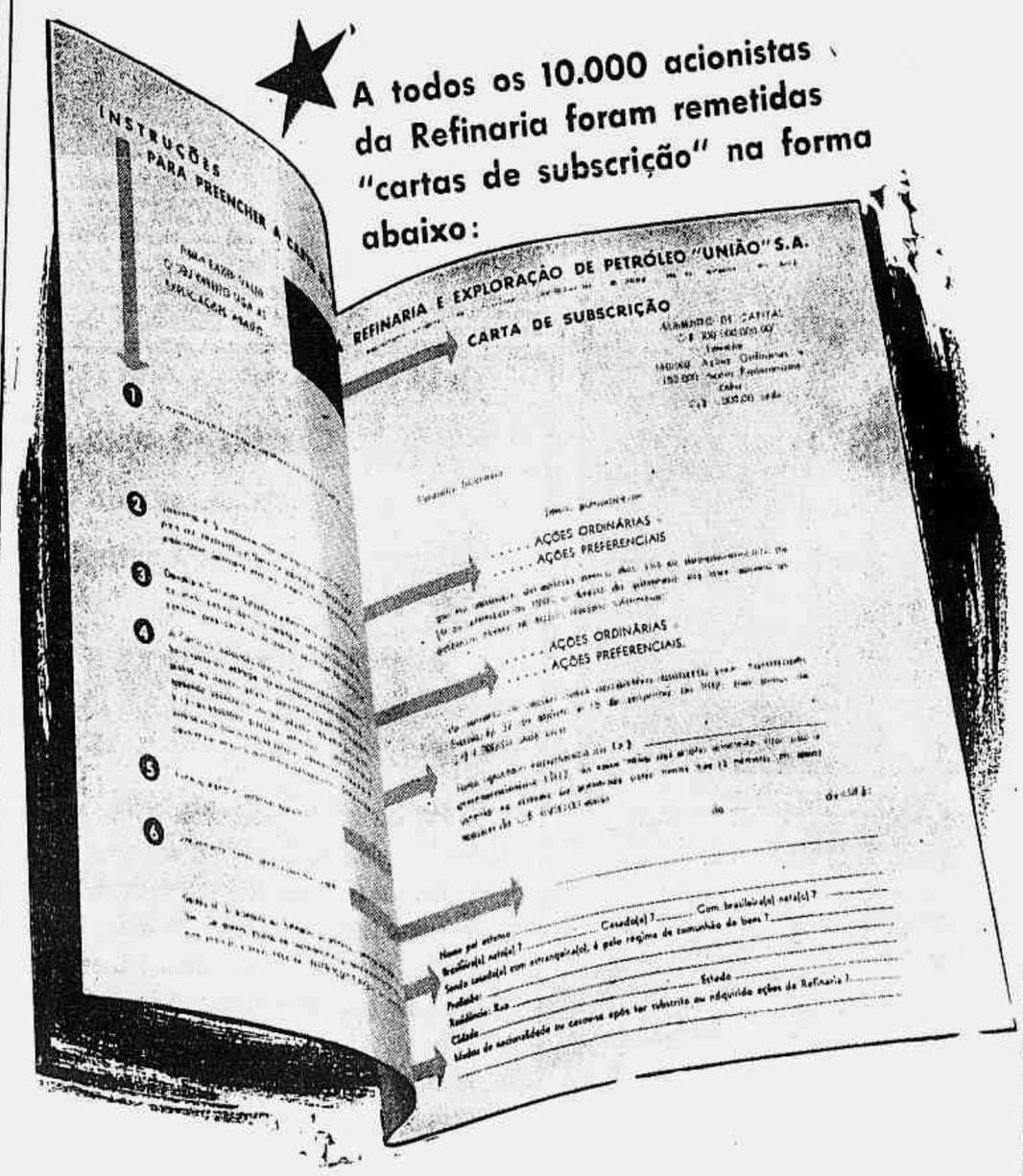
Atenciosamente,
pela Diretoria

Alberto Soares de Sampaio

Alberto Soares de Sampaio
Diretor-Presidente

A Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A. foi incumbida por esta Companhia da coordenação dêste aumento de capital, a ser subscrito pelos nossos antigos acionistas.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.



A todos os 10.000 acionistas da Refinaria foram remetidas "cartas de subscrição" na forma abaixo:

BANCOS CUJAS AGÊNCIAS PRINCIPAIS ESTÃO AUTORIZADAS A RECEBER AS SUBSCRIÇÕES

Todos os Bancos abaixo são acionistas da Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A.

Banco da Bahia S. A.
Banco Boavista S. A.
Banco Brasileiro Para a América do Sul S. A.
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
Banco Econômico da Bahia S. A.
Banco Mercantil de Niterói S. A.
Banco Moreira Salles S. A.
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A.
Banco Português do Brasil S. A.
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.
Banco Sul Americano do Brasil S. A.

OBSERVAÇÕES:

Se por acaso, na cidade onde V.S. se encontrar, não houver agência autorizada de um dos Bancos indicados, deve V. S. procurar qualquer banco e pedir ao gerente um **cheque bancário**, *na importância do valor total, pagável em São Paulo, a favor da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., juntando-o à Carta de Subscrição e remetendo-o, no mesmo envelope, à Refinaria, que lhe enviará o recibo correspondente.*

Os acionistas que desejarem subscrever depois do dia 26 de novembro e os cessionários do direito de preferência, deverão procurar diretamente os escritórios da Refinaria em São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo, 206, 26.º andar e no Rio de Janeiro, à Rua do Carmo, 8, 11.º andar, até o último dia do prazo, 1.º de dezembro de 1955.

ENDERÊÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Praça Ramos de Azevedo, 206 - 26.o and. - C. Postal, 8621 - End. Tel. "REFIPETRO" - S. Paulo

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

1 — NOTÍCIAS LIGEIRAS
2 — ANIVERSÁRIOS FORA DE HORA
3 — DE EMBAIXADOR PARA PRESIDENTE
4 — DE FICAR DE BÔCA ABERTA !

NOTAS

** Reiniciaram-se, ontem, os jantares-dançantes na Hípica cuja direção social, agora, está sob o punho de Celmar Padilha.

** A senhora Gilda Sarmanho que se encontra no Rio há algum tempo em visita à sua família, foi homenageada com um jantar oferecido pelo senhor e senhora Robert Singery. Presentes, entre outras pessoas, o senhor e a senhora Alvaro Catão, senhor e a senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, senhor e senhora Jorge Guinle, senhor e senhora Ary de Castro, senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga, senhor e senhora Hereulano Tomaz Lopes.

** Amanhã, no Country Club, às nove horas, teremos um concêrto do jovem e talentoso pianista português Sérgio Varella Cid que, há pouco tempo, brilhou num concêrto com a Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

** O senhor Rodolfo Câmara anda lendo muitos livros sôbre ballet... Outro dia estêve na feira de livros da Cinelândia e comprou todos os volumes que encontrou sôbre êste assunto! Sintomas!!!

COMENTANDO

** Nestes dias de "golpes" o Country andou cheio: todos se reuniam no simpático e elegante clube para troca de idéias.

** Estamos sabendo que o Capitão-de-Corveta Alfredo Canongia Barbosa fêz anos domingo. Acontece que Alfredo se achava a bordo do "Tamandaré", o que faz crer não ter sido nada agradável a comemoração. Se é que houve! Recordamos que dois dias antes — sexta-feira — estava êle organizando um grupo para ir ao jantar-dançante do Clube Naval. Com certeza seria uma comemoração antecipada. O que se pode aconselhar, agora, é que o Alfredo organize uma comemoração atrasada... No fim dá certo.

** Curioso, também, é que o Major Enne Garcez no dia do seu aniversário — sexta-feira última — recebeu a incumbência de ocupar a redação de um jornal carioca. Estamos certos de que êle o fêz com grande prazer...

** Ouve-se dizer que o senhor Ibrahim Sued anda pensando em casar-se. Ela é morena, bonita e elegante. Bom gôsto.

** Domingo próximo, o Lagoinha Country Club receberá num jantar de gala e como convidado de honra, os Embaixadores da China no Brasil que brevemente deixarão o Rio. Dizem que o Embaixador — que é o membro do corpo diplomático mais antigo no Rio — deixará a carreira diplomática para candidatar-se a presidente da China nas próximas eleições em sua terra. Este jantar é uma homenagem que lhe presta o simpático clube de Santa Tereza.

** A turma moça do automobilismo está se preparando para duas corridas sensacionais: Interlagos (que será a inauguração das pistas que acabam de ser inteiramente reformadas) e Niterói-Campos, ambas ainda êste mês.

** A turma de 1935, bacharéis em Direito da Universidade do Brasil, reunir-se-á no próximo dia seis de dezembro para comemorar vinte anos de formatura. Neste dia haverá um grande jantar no Copacabana Palace; Reencontro de amigos e companheiros.

** A senhora Roberto Maia Monteiro não se assustou com o reboliço que as agências noticiosas trazem de Buenos Aires. Resolveu tomar umas férias e embarcou para a capital argentina.

** A noite carioca tem sido fraca. Também pudera...

Mesmo dias antes da sacudidela político-militar, a coisa já andava preta: tudo vazio. Machado, porém, estava com planos estabelecidos e vai pô-los em prática: a Brasiliana num "show" às onze horas e "Banzo-Aiê" às duas da manhã.

No Copacabana, Jean Sablon evoca o seu sucesso de outros tempos: pouca gente mas bastante aplauso. O Sacha's tem tido, apenas, os fregueses que não sabem dormir sem dar boa noite ao Ramon. Os outros sumiram temporàriamente!

O "Brasil de Pedro a Pedro" vai indo. O Casablanca bem fraco. E os Bares minúsculos que se encontra em cada esquina de Copacabana? Bem, êstes vivem como que por milagre. Aliás, não sabemos como vivem as grandes "boites". A carestia anda mesmo triste para os "donos da noite". A ousadia de Machado duplicando seu "show" e naturalmente suas despesas é algo assim da gente ficar de bôca aberta!

EM 1954:

Ilde

Lúcia

Baby

NO ANO PASSADO terminou assim a eleição para Glamour Girl de 54: Ilde Garavaglia, Maria Lucia Maurity e Baby Vignole. Lembramos que foi votação geral e êste foi o resultado que surgiu da urna. Êste ano a coisa será diferente mesmo porque muitas vêzes uma comissão indica vencedores que aplausos e votos não indicariam. Somos pela comissão que tem indiscutivelmente mais elementos em mãos para julgar. Vamos ver qual será o resultado.

EM 1955:

R L L

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

SALÃO FEMININO DE ARTES PLÁSTICAS

Conforme anunciamos há tempos, a Federação de Mulheres do Brasil resolveu conceder um prêmio de viagem ao estrangeiro a uma artista de tendências modernas, tendo para tanto pedido a opinião das interessadas e dos estabelecimentos de atividades artísticas. Em reunião na residência da sra. Branca Fialho, ficou estabelecido que uma comissão integrada por representantes dos artistas, dos críticos, do Instituto de Arquitetos, do Museu de Arte Moderna do Rio, do Museu Nacional de Belas Artes, da Comissão Nacional de Belas Artes, da Associação de Artistas Plásticos e por êste cronista estudaria um projeto para o Regulamento dêsse prêmio.

Por motivos que não vêm ao caso, embora apoiando a idéia, fomos obrigados a recusar o convite para integrar a referida comissão, que reuniu-se no Museu de Arte Moderna do Rio tomando as primeiras decisões. O resultado foi um projeto de regulamento para um Salão Feminino de Artes Plásticas, o qual publicamos abaixo, pedindo aos interessados que façam seus reparos e críticas ao mesmo, enviando-os à sra. Zora Braga, secretaria da Comissão, ou à sra. Luiza Elsa Massena (Av. Graça Aranha 19, sala 301).

* * *

Art. 1 — A Federação de Mulheres do Brasil institui um Salão Feminino de Artes Plásticas, que será realizado anualmente um mês após o encerramento do Salão Nacional de Arte Moderna e terá a duração de quinze dias.

Art. 2 — Nesse Salão será dado um prêmio de viagem de estudos ao exterior, pelo prazo de um ano, à artista brasileira que nêle apresentar o melhor trabalho de pintura, escultura, gravura, arquitetura, desenho e artes gráficas, ou arte decorativa.

Art. 3 — O prêmio consta de passagens e estada grátis nos centros de arte no exterior que ofereçam maior interêsse à artista premiada.

Parágrafo único — A Federação fornecerá, ainda, à premiada, informações sôbre os centros de arte por ela escolhidos para gôzo do prêmio, a fim de facilitar-lhe a adaptação nos mesmos e, conseqüentemente, maior aproveitamento nos estudos.

Art. 4 — O Salão terá uma Comissão Organizadora e um Júri de Seleção e Julgamento.

Art. 5 — A Comissão Organizadora, que será renovada de dois em dois anos, compor-se-à de um representante de cada uma das seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Comissão Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Belas Artes, Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Rio de Janeiro, Instituto de Arquitetos do Brasil, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e ainda de uma artista, um crítico de artes plásticas e um elemento coordenador.

Parágrafo 1 — Compete à Comissão: promover a publicidade do Salão; abrir as inscrições, fixar o seu encerramento e receber os trabalhos; convocar os artistas inscritos, realizar as eleições referidas no artigo 6 e dar posse aos eleitos; organizar os catálogos; dirigir a colocação das obras no recinto da exposição, de acôrdo com as indicações do Júri; resolver os casos omissos.

Parágrafo 2 — A Comissão poderá, ainda, promover e aprovar a instituição de outros prêmios de particulares a serem conferidos pelo Júri às expositoras do Salão.

Art. 6 — O Júri de Seleção e Julgamento, que estará automàticamente extinto uma vez realizada a premiação, compor-se-á de dois críticos de artes plásticas e três artistas, eleitos pelas artistas que concorrerem ao Salão.

Parágrafo 1 — Compete ao Júri: selecionar os trabalhos apresentados à inscrição no Salão; indicar à Comissão a colocação dos mesmos no recinto da exposição; proceder ao julgamento dentro dos primeiros oito dias a partir da inauguração do Salão, mencionando a obra e a artista premiada.

Parágrafo 2 — Os julgamentos serão proferidos em sessão secreta.

Art. 7 — As artistas que pretenderem expôr deverão requerer inscrição na sede da Federação e entregar os trabalhos nesse mesmo local.

Parágrafo único — Cada artista terá direito a expôr três trabalhos em cada seção de que trata o artigo 2.

Art. 8 — As artistas deverão retirar os trabalhos recusados da sede da Federação o mais tardar quinze dias após a publicação do resultado da seleção.

Parágrafo 1 — As artistas expositoras deverão retirar os seus trabalhos da sede da Federação o mais tardar quinze dias após o encerramento da exposição, com exceção da premiada, cujo trabalho ficará pertencendo à Federação.

Parágrafo 2 — A Comissão Organizadora não se responsabilizará pelos trabalhos que não forem retirados dentro dos prazos acima referidos.

Art. 9 — As artistas que tomarem parte na Comissão e no Júri não concorrerão ao prêmio.

Art. 10 — A artista premiada fornecerá à Federação: antes de seguir viagem, um plano das atividades que pretende realizar no gôzo do prêmio; ao expirar o prêmio, relatório e documentação sôbre as atividades realizadas.

Parágrafo único — A premiada obriga-se, ainda, a transportar uma pequena coleção de seus trabalhos para expôr no país em que fôr estudar.

Crônica de Paris

DAUMIER

(De RAYMOND COGNIAT especial para o "Correio da Manhã")

As publicações de arte têm aumentado de tal forma que chegamos a recear que não haja mais nada a dizer sôbre certos artistas especialmente dignos da admiração. Ficamos por conseqüência espantados quando verificamos que certos problemas essenciais relativos a êste ou aquêle artista ainda não foram resolvidos. Tal é, por exemplo, o caso de Daumier, a quem Jean Adhemar acaba de consagrar um volume muito importante. Êste excelente historiador de arte não se contenta com reunir e comentar tudo o que até hoje se conhece sôbre a vida e a obra de Daumier. A cronologia da obra pintada que êle nos dá ainda não fôra tentada. Ao contrário da obra gravada de Daumier, que tem sido freqüentemente estudada, a pintada não só é menos conhecida como tem sido pouco estudada no seu conjunto. E no entanto êle foi um pintor excepcional que, acima de tudo, soube adaptar as técnicas do passado às grandes audácias do futuro. Tão grande pintor como desenhador, há em tôdas as suas obras a marca de uma profunda humanidade, e a gravidade da sua emoção exprime-se tanto pela harmonia das côres como pela vivacidade do traço do seu desenho. Sentimo-lo ora levado pela fôrça irreprimível da inspiração, ora minuciosamente atento àquilo que observa. Com a matéria sucede o mesmo; umas vêzes é vibrante e empastada, outras fluída e cheia de modulações preciosas.

Uma obra tão diversa de aspectos como esta presta-se mal a qualquer classificação. A que Jean Adhemar nos propõe apoia-se ao mesmo tempo nos fatos marcantes da vida de Daumier, nos temas que inspiram as suas caricaturas e, ainda, na provável evolução estética do artista no sentido de uma expressão cada vêz mais livre.

As proposições de Jean Adhemar são aceitáveis. Apesar de certos pormenores que talvez valesse a pena modificar, não há dúvida que êste trabalho inicial é extremamente interessante e precioso. A abundância das reproduções de pinturas confirma e justifica as opiniões do crítico. Trata-se pois de uma obra indispensável para quem queira adquirir uma visão de conjunto da arte de Daumier.

Sôbre o mesmo artista, vale igualmente a pena consultar o álbum no qual Julien Cain reuniu as litografias consagradas à *Gente de Justiça*. Apesar de ter passado mais de um século, estas páginas conservaram intactos os seus méritos; esta fôrça do desenho que se impõe ao mesmo tempo pelas suas qualidades gráficas e pelos caracteres das personagens que exprime. Julien Cain fêz muito bem em citar o texto no qual Baudelaire declara com uma audácia que pode parecer paradoxal: "... A nosso ver só há, em Paris, dois homens que desenham tão bem como Delacroix, um de maneira análoga, outro de maneira contrária. Um é Daumier, o caricaturista; outro, Ingres, o grande pintor, o astucioso adorador de Rafael..."

Não se trata de nenhum gracejo. A opinião é perfeitamente justa. Aparentemente contraditórios, os méritos destas obras não diferem, e tôda gente sabe que Daumier é considerado hoje um artista de grande categoria. Mas — e aqui estão estas duas obras para o provar — ainda não se disse tudo o que há dizer sôbre êle e há muitas obras que estão por descobrir, muitos pontos por estudar, não só do ponto de vista histórico, como também pelo seu interêsse artístico. Só assim se conseguirá situar esta obra no seu tempo e, ao mesmo tempo, tirar dela tôdas as suas conseqüências.

Em nossos arquivos encontramos esta reunião feliz de um respeitável quarteto da pintura moderna brasileira no Museu de Arte Moderna do Rio: Alfredo Volpi, José Pancetti, Maria Leontina e Milton Dacosta. Quatro valores, quatro sensibilidades diferentes e quatro caminhos. Todos bons.

VIDA CATÓLICA

Santa Gertrudes

Notáveis pelas suas virtudes e pela sua cultura, foi Santa Gertrudes figura de grande mérito da Ordem dos Beneditinos.

Nasceu em 1255, há sete séculos portanto, na cidade de Eisleben, na Saxônia, e já aos cinco anos ingressava num convento beneditino.

Educada pelas religiosas, tornou-se um exemplo de virtudes e dedicação à vida religiosa, dedicando-se aos estudos literários e do latim.

Uma visão que teve fê-la abandonar os estudos para dedicar-se sòmente à vida espiritual, tendo então frequentes êxtases.

Estudou minuciosamente os livros sagrados, escrevendo depois importantes obras, das quais a mais famosa é a intitulada "Legatus Divinae Peitatis", em cinco volumes.

Não obstante a sua erudição, era muito modesta, exercendo o obscuro lugar de suplente da imrã Chantre.

Padeceu de grave e longa enfermidade, que sofreu com exemplar resignação.

Dentre os muitos favores que obtêve de Deus teve a impressão interior dos sagrados estigmas. Faleceu Santa Gertrudes em 1334.

"Fiquemos bem persuadidos de que tôda reforma coletiva deve ser primeiro uma reforma individual".

Elisabete Leseur

Santos de hoje

Fidencio, Edmundo, Osmar, Elpídio, Rufino, Valério, Inês.

A imagem de Santa Catarina Labourné na Igreja da Lapa dos Mercadores

Dentro de poucos dias será colocada em altar próprio a imagem de Santa Catarina Labourné, a piedosa noviça a quem Nossa Senhora, Mãe Santíssima, apareceu, a 27 de novembro de 1830 confiando-lhe a instituição da Medalha Milagrosa. Catarina foi canonizada pela igreja, em julho de 1947.

A imagem, a primeira que se vai venerar em nossa capital, será colocada na igreja da Lapa dos Mercadores, na Rua do Ouvidor, 35. Foi tôda esculpida em um só bloco de madeira, numa reprodução perfeita das outras existentes nos países católicos europeus. A atual administração da igreja da Lapa dos Mercadores, fará celebrar missa soleine, no próximo dia 27, consagrado à Medelha Milagrosa, como vem acontecendo há vários anos nessa mesma igreja. A solenidade terá início com o Novenário dos dias 18 a 26, às 9 horas da manhã.

Capela do Colégio Militar

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 17,30 horas, haverá nessa capela tríduo preparatório sbre o crisma. No dia 26, às 13 horas, confissões. Domingo, 27, às 16 horas, confissões e às 18 horas missa, comunhão e crisma, sendo celebrante o cardeal Câmara.

SALÃO DA MULHER E DA BELEZA

PARIS — O Salão da Mulher e da Beleza fechou suas portas, após um espetáculo de gala, presidido pelo sr. Bernard Falay, Ministro da Saúde Pública.

Nesse espetáculo, em que houve números excepcionais, foi entregue o "Oscar" da elegância, o que coube à atriz Josette Day. A "soirée" terminou com um desfile belíssimo de "toilettes" de noite, concebidas pelas grandes casas parisienses da alta costura e de penteados. Segundo observadores, o valor da exposição pode-se assinalar pelos seguintes números: 100 milhões de francos em vestidos; 200 milhões em peles; e mais de um bilhão em jóias. Tudo isso no corpo de um conjunto de sessenta belíssimas mulheres. (*SII*).

O PROBLEMA DE CHARLIE O BONACHÃO

GLASGOW (IPS) — A generosidade dos escoceses se porá à prova uma vez mais. Desta vez um robusto elefante, chamado "Charlie", espera que os escoceses abandonem sua tradicional austeridade adotando-o e contribuindo para a sua manutenção. "Charlie" foi abandonado ao ser fechado o Jardim Zoológico da cidade.

BODAS DE PRATA — Na Igreja de São Paulo Apóstolo, mandada celebrar por suas filhas srtas. Dilva e Daisy e sra. Darly espôsa do dr. Jarbas Bezerra, foi rezada missa em ação de graças em regozijo pelas Bodas de Prata do casal sr. Francisco Nogueira do Couto e sra. Diva Alencar do Couto. O sr. Couto, que é pessoa conceituada nos meios comerciais e industriais, com indústria em Natal, Rio Grande do Norte, recebeu carinhosas recepções de seus amigos, colegas e parentes, na recepção dada na residência da família, em Copacabana. Na foto o casal.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje: major Antônio Ribeiro da Silva, Ferny Pires Ferreira, João Carlos Caggiano, Waldemiro Pereira Liberato.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Albino José Fernandes, zelador geral dos Palácios Presidenciais, cargo que serve há 47 anos. O aniversariante foi homenageado por parte dos seus auxiliares e amigos.

HOMENAGENS

O sr. Antonio Ribeiro Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social do Ministério do Trabalho, foi, ontem, homenageado pelos servidores que trabalham nesse setor da administração pública, em virtude do transcurso de seu aniversário natalício. Em nome dos homenageantes, usou da palavra a sra. Maria Eneyda Angrizani Paiva, secretária do gabinete, que interpretou o sentimento dos demais. O sr. Ribeiro Duarte é, também, servidor regular do DNPS.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na Igreja de São Cristóvão, a menina Neuza Freitas Carvalho, fêz, ontem, a sua primeira comunhão, tendo a família Freitas Carvalho oferecido recepção e uma farta mesa de doces à petizada das relações da comunhante.

FALECIMENTOS

Lair Costa Rego — Em Londres, onde se achava para tratamento de saúde, faleceu a sra. Lair Costa Rego, casada com o dr. Nelson Luiz do Rego, figuras de relêvo e simpatias na melhor sociedade paulista. Essa morte, pelo círculo de numerosas relações de família que a extinta tinha no Rio de Janeiro e em São Paulo, causou consternação entre os que a conheciam e estimavam.

A sra. Lair Costa Rego era filha do antigo ministro da Agricultura e interventor federal em São Paulo, dr. Fernando Costa, que também foi secretário da Agricultura no govêrno Júlio Prestes.

Amigos e parentes da morta farão celebrar depois de amanhã, sexta-feira, na Igreja da Candelária, missa em sua intenção.

O SUCESSOR DO "ILE DE FRANCE"

NOVA YORK, 15 — O sr. Jean Marie, presidente da "Compagnie Generale Transatlântique", declarou nesta cidade que a França colocaria em serviço no Atlântico, em 1960, um navio da classe do "United States" e dos "Quee Mary" e "Queen Elizabeth".

Esse transatlântico deslocará 55.000 toneladas e poderá transportar 2.000 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de 31 nós. O novo navio substituirá o "Ile de France". (F.P.).

NOTAS MÉDICAS

CURSO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR, DO D. N. S. — A diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde solicita-nos avisemos aos alunos do Curso de Organização Hospitalar que as provas do tópico "Serviços Administrativos Hospitalares", a cargo do prof. Raymundo de Brito, serão realizadas hoje, quarta-feira, 16, às 10 horas da manhã, no Hospital dos Servidores do Estado.

* * *

CURSO DE PSIQUIATRIA FORENSE — Hoje, quarta-feira, 16, às 14 horas, no anfiteatro do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, terá início o Curso supramencionado. A primeira aula versará sôbre "Personalidades psicopáticas: crime; responsabilidade penal". As aulas terão prosseguimento às sextas e quartas-feiras, nos mesmos horário e local.

* * *

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL GENERAL VARGAS, DO IAPETC — Reune-se hoje, 16, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia: 1) Prof. Amadeu Fialho, "Arterite nodosa", "Malformação da hipófise"; 2) Prof. Eduardo Mac Clark, "Fibroclastose do endocárdio"; 3) Dr. Manoel Barreto Neto, "Embolia gordurosa cerebral"; 4) Drs. Eitel Duarte e Rodrigo Veledon, "Lesões lepromatóides em animais de sangue frio".

* * *

CENTRO DE ESTUDOS PEREIRA FILHO — Hoje, quarta-feira, 16, às 9 horas da manhã, na reunião do Centro de Estudos Pereira Filho, do Conjunto Sanatorial de Curicica, o prof. Paulo Lacaz, das Faculdades Nacionais de Medicina e Farmácia, fará uma palestra sôbre: "Aspectos modernos da quimioterapia da tuberculose".

* * *

CURSO DE ATUALIZAÇÃO SÔBRE PROBLEMAS MÉDICO-SANITÁRIOS — Em prosseguimento, hoje, quarta-feira, 16, às 20,30 horas, na Sociedade Brasileira de Higiene, o dr. Walter Silva, chefe da seção de Nutrição da Divisão de Organização Sanitária, dará uma aula sôbre "Situação atual do problema do bôcio endêmico no país".

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Amanhã, quinta-feira, 17, às 21 horas, será realizada a última sessão do ano, quando deverão ser apresentados os relatórios da Secretaria e da Tesouraria.

* * *

CONCURSO DE TÉCNICA OPERATÓRIA — Hoje, quarta-feira, 16, às 8 horas, o dr. Savino Gasparini Filho prestará a sua prova prática (exame do doente). No dia 17, quinta-feira, às 8 horas, o dr. M. C. Motta Maia; dia 18, dr. Josias de Freitas; dia 19, dr. José Hilário; dia 21, dr. Lúcio Galvão.

As provas terão lugar na 17.ª Enfermaria da Santa Casa.

F. S.

A UTILIZAÇÃO PACÍFICA DO ATOMO NA ALEMANHA

AIX-LA-CHAPELLE, 15 — A Escola Superior Técnica de Aix-la-Chapelle começará êste inverno a formar engenheiros especializados em pesquisas atômicas — anunciou à imprensa o professor William Fucks, diretor do Instituto de Física da referida Escola.

— "Devemos agora tomar nossas disposições a fim de que a indústria alemã possa lutar contra a concorrência estrangeira, em matéria de utilização da energia nuclear" — declarou o professor Fucks. "Não há dúvida de que os reatores atômicos desempenharão dentro de alguns anos um papel importante na produção da energia, notadamente nos países subdesenvolvidos que não dispõem de outras fontes".

O diretor do Instituto de Física afirmou que a formação de jovens especializados não oferecia dificuldades particulares, e que os cientistas e professôres alemães podiam ter acesso às instalações e laboratórios estrangeiros para adquirir as noções práticas indispensáveis. (F.P.).

COLABORAÇÃO ATÔMICA NIPO-AMERICANA

WASHINGTON, 15 — Anunciou-se oficialmente a assinatura de um tratado entre o Japão e os Estados Unidos para a cooperação no campo da aplicação pacífica da energia nuclear.

A cerimônia da assinatura do ato internacional verificou-se ontem.

BOB HOPE QUER IR À RÚSSIA

HOLLYWOOD, 15 — O famoso comediante do teatro e do cinema Bob Hope pediu "visto" em seu passaporte para ir à Rússia.

Bob Hope tem a intenção de realizar vários filmes na Rússia com a participação, si possível, de artistas soviéticos. (F.P.)

Constituirá nota marcante
para o mundo elegante
a inauguração de

"CALIFÓRNIA MODAS"

A nova loja será inaugurada hoje às 16 horas, à rua Gonçalves Dias, 41, em frente a Galeria dos Empregados do Comércio e Confeitaria Colombo.

Contando na sua direção com o seu proprietário senhor Saul A. Magtaz, elemento de grande prestígio e profundo conhecedor do ramo da alta moda "CALIFORNIA MODAS" será o verdadeiro complemento da elegância feminina do Distrito Federal, com a apresentação dos mais finos e belos artigos pelos preços mais convidativos.

As senhoras e senhoritas poderão apreciar o que há de melhor em matéria de moda, e avaliar a originalidade, a perfeição e a linha moderna dos artigos da nova firma, fazendo uma visita aos seus departamentos. Encontrarão um completo sortimento de Lingeris, blusas, saias, casacos, costumes, e artigos de esportes, etc. Estará funcionando, igualmente, à sua exposição de artigos estrangeiros, recebidos diretamente, pelo departamento de importação, e também de artigos nacionais, rigorosamente selecionados.

"CALIFORNIA MODAS" estará ao inteiro dispôr de todos, esperando contar com a preferência da elegância feminina, à

RUA GONÇALVES DIAS, 41 — TEL. 42-3513

em frente à Galeria dos Empregados do Comércio e Confeitaria Colombo

(55815)

MÚSICA

ERIK SATIE

Passou sob silêncio a primeira oportunidade de lembrar-se, à maneira das comemorações oficiais, de Erik Satie. Morreu em 1925. Há precisamente 30 anos. Em vida, tinha provocado tanto escândalo. Agora, já virou verbete dos menos extensos, nos dicionários de música. Êsse silêncio em tôrno do seu nome é significativo: dá a chave para apreciação justa de sua estranha obra e de sua mais estranha personalidade.

Já não há escândalo em tôrno de Satie, porque seus esforços são reconhecidos como infrutíferos; não se realizou. Mas também por outro motivo: porque certas idéias suas, que escandalizaram os contemporâneos, são hoje aceitas por todos como se fôssem lugares-comuns da música.

Satie é um fenômeno *sui generis*: um artista sem gênio, até sem talento, até sem competência para fazer música, entrou como influência profunda na história da música.

Foi diletante em tôdas as profissões que exerceu: compositor, pianista, escritor, escultor, desenhista. Em nenhuma delas criou obras permanentes; em tôdas, provocou escândalo; em tôdas, deixou vestígios. Foi o tipo dos vanguardistas irreverentes e, digamos a verdade tôda, dos mistificadores da *belle époque*, do tempo em que os *boulevards* eram o centro do mundo. O último dêsses mistificadores é, hoje, Cocteau. Mas êste sabe fazer tudo, porque é hábil e insincero. Satie foi sincero e impotente.

Satie nasceu pouco depois de Debussy e pouco antes de Ravel. Mas quando Debussy ainda estudava com Massenet e Ravel estava fazendo os primeiros exercícios de dedos, Satie já tinha inventado o impressionismo musical, de que suas *Sarabandes* e *Gymnopédies* talvez sejam os primeiros exemplos. *Inventado* seria expressão justa: pois em Satie foi *aperçu*, o que cresceu orgânicamente em Debussy e Ravel, fregueses assíduos, naquela época, do Café Nouvelle Athènes, em que Satie ocupava a posição oficial, mas pouco elevada de pianista.

Rompeu Satie com Debussy quando o impressionismo triunfou, com *Pelléas et Mélisande*, no palco de ópera. Os dois homens chegaram a odiar-se, a insultar-se, ao passo que Ravel sempre ficou admirador de Satie, "et pour cause". Pois eram incompatíveis o impressionismo neo-romântico de Debussy e o realismo neo-clássico, ao qual Satie se dedicou em seguida. Como todos os revolucionários apóstatas, o ex-impressionista virou contra-revolucionário. Chegou a matricular-se na conservadoríssima Schola Cantorum. Mas seu classicismo também foi *sui generis*: por um lado, antecipou conquistas de Ravel; por outro lado, antecipou certo realismo moderno. Assim as peças humorísticas para piano, *Descriptions automatiques*, *Embryons desséchés*, etc. Assim o melodrama *Socrate*, cuja lição se sente hoje nas obras de um Carl Orff.

Socrate é a obra-prima de Satie. Os contemporâneos teriam considerado mais importante o bailado *Parade*, que causou grande escândalo antidebussyano. Mas para essa obra já escreveu Cocteau o libreto, desenhou Picasso os cenários. Satie entra em pleno modernismo. É, agora, contemporâneo de Apollinaire, dos cubistas, de Dada. Começa a exercer influência no *grupo dos seis*. Há mais: na sua orquestra inclui sirenas, um revólver, uma máquina de escrever, um grupo de garrafas. Antecipação da novíssima *música concreta*.

Enfim, no bailado *Relâche*, Satie se aproveitou do folclore. Mas, por mais *moderno* que pareça isto, êsse folclorismo significa sua saída do mundo das permanentes *novidades*. Satie tirou as conclusões. Retirou-se para a solidão de Arcueil. Êle, que fôra compositor, pianista, escritor, desenhista, escultor, encerrou a vida como carteiro rural...

Agora, está morto há 30 anos. Sobrevivem algumas das pequenas peças para piano e o *Socrate*, cada vez mais raramente representado. Também desaparecerão, provàvelmente. Mas daí em outros 30 anos e ainda muito mais tarde, o nome de Satie ficará inesquecido como hoje.

OTTO MARIA CARPEAUX

BALLET NO MUNICIPAL

Sexta-feira próxima, com novo programa, em que aparecerão, também, Maria Tallchief e André Eglevsky, efetua-se mais uma récita da assinatura de gala de bailados, no Municipal.

O programa é o seguinte: "Lago dos Cisnes", com Maria Tallchief e André Eglevsky; "Hino à Beleza", música de Francisco Mignone, coreografia de Massine; "Pas de deux" da valsa "Mefisto", com Lupe Serrano; "Foyer de la Danse", música de Prokofieff, coreografia de Leskova.

VAI À EUROPA CONTRATAR ARTISTAS LÍRICOS

Seguiu ontem para a Europa a sra. Ilse Elkins que, nos últimos anos, tem sido agente, junto ao Teatro Municipal, dos elencos de artistas de ópera alemã, que renovaram, com marcante sucesso, o repertório das nossas temporadas líricas. A sra. Ilse Elkins cuida, agora, de encaminhar "in loco" as negociações para o contrato de artistas europeus que, no próximo ano, atuarão no Municipal.

CONCURSO "REIS E SILVA"

Continuam abertas as inscrições para o Concurso "Reis e Silva", entre artistas líricos jovens, na sede da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, na Rua Álvaro Alvim, 48, sala 409, a partir das 15 horas. O concurso, cujas provas semifinal e final se realizam, respectivamente, a 27 de novembro, e a 4 de dezembro, no auditório da TV-Rio, distribuirá prêmios aos três primeiros classificados, entre os quais, prêmios em dinheiro: de cinco mil, dois mil e mil cruzeiros, respectivamente, ao primeiro, segundo e terceiro colocados.

"SALA DE CONCERTOS SCHWARTZMANN"

A TV-Rio inaugura amanhã, às 21 horas, seu novo programa "Sala de Concertos Schwartzmann", com um recital do pianista Souza Lima, que executará peças de Bach-Saint-Saens, Scarlatti, Chopin, Debussy, Ravel, J. Nin, Villa Lobos e Grieg. O programa "Sala de Concertos Schwartzmann", com seis anos de atividade na Rádio Gazeta de São Paulo, e em outras emissoras do país, apresenta, na estréia, um pianista consagrado, mas se destina aos pianistas da nova geração, incluindo um concurso anual de seleção de valores, entre seus participantes, com a dotação de prêmio.

MÚSICA BRASILEIRA GRAVADA NOS ESTADOS UNIDOS

No número de setembro de 1955 da publicação norte-americana "The Long Player", que se edita em Nova York, há interessantes indicações da divulgação cada vez mais intensa da música brasileira nos Estados Unidos, por meio de gravações.

Do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, um dos favoritos do público norte-americano, cuja admiração, conquistou e cimentou, através de diversos concertos em que atuou como regente de suas próprias composições, há na revista em aprêço uma página inteira de indicações. Certas peças do maestro Villa-Lobos, como, por exemplo, as "Bachianas Brasileiras n.º 1", figuram em três gravações diversas; também em mais de uma gravação figuram "Choros n.º 7", música para piano (pela pianista Ballon), e o "Nonetto". As "Bachianas Brasileiras n.º 5", também gravadas, têm como intérprete Bidu Saião.

Não apenas a música de câmara e orquesaral brasileira interessa aos amadores norte-americanos. No mesmo catálogo, há, também, na seção de música folclórica, a inclusão de um disco com música etnológica do Estado de Mato Grosso.

A divulgação dêsses discos é bastante extensa. E o interêsse pela música brasileira aumenta dia a dia, acrescentando-se novos motivos a peças já incorporadas às melodias brasileiras mais populares nos Estados Unidos, entre as quais não poderemos deixar de apontar "Tico-Tico no Fubá", de José Maria de Abreu e "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso, além de numerosos baiões.

(Transcrito do Boletim Americano, de 28 de outubro de 1955).

CONCÊRTO INAUGURAL DA SOCIEDADE DE AUTORES E AMIGOS DA MÚSICA

No próximo dia 21 do corrente, às 21 horas, realizar-se-á, na Escola Nacional de Música, o concêrto inaugural das atividades da Sociedade de Autores e Amigos da Música Brasileira, com a participação do pianista Arnaldo Rebello, da cantora Yara Coelho e do violinista Santino Parpinelli.

O programa de Arnaldo Rebello, dedicado a motivos folclóricos e populares no repertório pianístico, é o seguinte: J. Octaviano — 2 canções ambientadas: a) "A casinha pequenina", b) "Bem-te-vi"; Francisco Mignone — "No fundo do meu quintal"; Baptista Siqueira — 3 estilizações: a) "Dona Cândida", b) "La Condessa", c) "Meu baralho doidou"; Francisco Braga — Divertimento para piano; Ernani Braga — "Prenda minha" (melodia do Rio Grande do Sul); Brasílio Itiberê — "Xangô"; Villa-Lobos — "Nesta rua... nesta rua... (Ciranda n.º 11) e José Siqueira — Dança Brasileira (sôbre motivo nordestino).

Convites no Diretório Acadêmico, com a professôra Yara Coelho.

CONFERÊNCIAS DE LUCILA MACHUCA DE GARCIA

Lucila Machuca de Garcia, cravista argentina, realizará na Escola Nacional de Música uma série de conferências sôbre "O cravo e os cravistas". As conferências, que serão ilustradas, obedecerão aos temas: "O alvorecer do cravo", "Vitória do cravo n oséculo XVII", "O cravo nos museus", "Marco Antônio e seus Ricercaris", "Itália — Frescobaldi e o Hexadorde", "Inglaterra — Influência das Rainhas e das religiões no cravo dos séculos XVI e XVII", "Couperin — Petits Moulins au Vent", "Couperin e os organistas de Saint-Gervais", "Alemanha — A influência italiana nos cravistas alemães do século XVII", "Concêrto em Sol Maior — Cravo e Quarteto".

As conferências serão realizadas sempre às 17 horas, nas seguintes datas: novembro 21, 23, 25, 28 e 30, e dezembro, 5 e 7.

FESTIVAL SIBELIUS

OURO PRÊTO, 15 (Asp.) — Patrocinado pelo Departamento Artístico e Musical do Centro Acadêmico de Minas, realizou-se nesta cidade um Festival Sibelius, em comemoração do 90.º aniversário natalício do grande compositor finlandês. Tomou parte no festival o soprano finlandês Daria Jaernefelt, sobrinha de Sibelius.

Seu bebê exige...
TERMOBEBÊ
LIGA E DESLIGA AUTOMÀTICAMENTE
É só ligar a tomada. "TERMOBEBÊ" fará o resto!
A mamadeira sempre pronta, na temperatura em que deve ser usada. Aquece em banho-maria.
Peça uma demonstração nas casas do ramo.

RIO: CEFBRA - Av. Calogeras, 15 - Tel. 32-9691
S. PAULO: Josias Andrade - Largo do Tesouro, 16 - Tel. 35-0343
IA-1601

TEATRO

"A FÔLHA DE PARREIRA"

Maria Sampaio: voltou com a velha categoria

O novo espetáculo do Copacabana — "A Fôlha de Parreira", de Jean Bernard Luc — é uma dessas necessidades temporárias em qualquer companhia profissional brasileira, onde a sobrevivência exige repertório hàbilmente alternado, sob pena de fracasso financeiro cujas conseqüências nem sempre podem ser arrostadas. E os "Artistas Unidos", após dois espetáculos de alto teor dramático sentiram muito bem a exigência desta guinada, montando uma comédia sem outra preocupação que a sátira maliciosa e bem humorada ao dr. Kinsey e outros matemáticos do sexo.

Jean Bernard Luc é um Roussin sem o segrêdo da receita do autor de "La Petite Hutte", o que explica uma certa insatisfação que o espectador carrega para casa após o espetáculo, reconhecendo que se riu a valer, mas que tôda aquela história ainda poderia ser aproveitada e tratada de maneira melhor. Esta restrição, entretanto, nem de leve diminui a capacidade imediata de divertir que a peça possui, fruto principalmente de uma série de situações e tipos em que descobrimos muito de real, sob o disfarce algo exagerado da crítica.

Mas onde não pairam dúvidas é na direção e interpretação de "A Fôlha de Parreira", cujo ritmo e equilíbrio constituem um prazer para a platéia. Adolfo Celi obteve o máximo dos seus atores e em várias interpretações sente-se sua influência, transparente também na cadência em que transcorre o espetáculo, cuja ação em nenhum instante tropeça. Pode-se apenas objetar uma certa precipitação ocorrida na estréia — culpa talvez de naturais emoções — e que levou alguns atores no afã de manter êste ritmo a descontrolar algumas inflexões, prejudicadas por defeitos de dicção decorrentes da preocupação com a fidelidade ao "tempo" exigido pelo diretor. A interpretação homogênea do elenco é uma das razões do agrado da peça, tão bem e tão harmoniosamente êle se movimenta no transcurso dos três atos.

Um quinteto se impõe, de imediato, à referências especiais, pelo cunho emprestado às suas performances. Maria Sampaio, numa volta por todos os motivos grata, trouxe para o palco sua "raça" e elegância, num papel que não lhe oferece maiores dificuldades. Está muito bem a simpática atriz. Ao seu lado, um "novíssimo", Paulo Padilha, encontra sua primeira grande oportunidade nos "Artistas Unidos" e dela se aproveita brilhantemente, criando um tipo que impressiona pela sobriedade de recursos com que o ator joga, desprezando a tentação da caricatura pura e simples. Graça Melo aparece como há muito não o vimos, natural e bem ajustado ao seu papel. Iracema de Alencar não faz senão confirmar a justiça das referências que saudaram o seu reencontro com o teatro e Laura Suarez, numa ponta, mostra que não há nada como o artista se entender com o seu papel... Quase sem falar, em breves aparições, ela cria um "professor Cazalis-Jones" que honra qualquer coadjuvante.

O grande número de personagens, como já frisamos, não perturbou o espetáculo, fazendo com que Paulo Serrado, Ana Edler (sem oportunidade mas com o direito de mostrar-se muito bonita), Oscar Felipe, Glória Cometh, Roberto Viana, Dália, Lauro Simões, Fernando Luís, Lídia Vani e Armando Braga se ajustassem como peças obedientes na engrenagem montada por Celi.

Do que não gostamos — e nada — foi do cenário, que além de muito feio só faz atrapalhar diretor e atores, pelo seu caráter antifuncional. Os Belair deviam ter mau gôsto, mas não era necessário ao Carlos Bastos descobrir um mau gôsto tão mal distribuído pelo palco.

Beirando o escabroso com aquela técnica francesa, que faz a platéia ouvir e engulir tudo aquilo que deixa um tradutor com dor de cabeça — não é verdade, Elsie? — "A Fôlha de Parreira" faz rir muito, levando ao público todo o conflito provocado pelas cifras de Kinsey no seio de uma família francesa. Uma peça fácil de suportar, para quem iniciou um ano, corajosamente, disposto a dar quase seis meses de Bernanos aos cariocas. Os "Artistas Unidos", e particularmente Carlos Brant, entram em repouso merecido com êste Jean Bernard Luc.

J. G.

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Veio do tablado, onde já se fizera notar pelo seu talento. Hoje, nos "Artistas Unidos", mostra em "A Fôlha de Parreira" que uma carreira auspiciosa está traçada. Sua característica dominante é uma sobriedade britânica, tão rara no ator brasileiro. Paulo Padilha, após a estréia do Copacabana, deu um prazer imenso a todos que desde sua aparição na "Sapateira Prodigiosa" acompanham carinhosamente sua ascensão no teatro nacional.

VIDA CULTURAL

THOMAZ LOPES

Thomaz Lopes é já agora um nome caído em completo olvido. Quem o busca nas antologias ou histórias literárias, procura quase em vão, pois raras são as suas páginas selecionadas, raríssimas as referências à sua obra. Entretanto, escreveu muito, publicou diversos livros — poesias, contos, romances, crônicas de viagens, num estilo agradável, cuidado, bem interessante.

Diplomata, as ausências da pátria teriam concorrido talvez para êsse alheiamento da crítica e dos leitores, embora a sucessiva produção literária do autor não justifique o esquecimento. Thomaz Lopes é um escritor desafortunado, nada mais, pois não é inferior a muitos que viveram no exterior e produziram menos.

A relação de suas obras e as datas de publicação, mostram a seqüência da intensa produção: — "Sonho", poesias, 1901; "Livro de espírito", poesias, 1904; "Histórias da vida e da morte", contos, 1907; "Um coração sensível", contos, 1907; "Corpo e alma de Paris", 1909; "Terras de França", crônicas, 1909; "Paisagens de Espanha", 1910; "Caras e Corações", contos, 1910; "Sete Sóes", crônicas; "A vida", romance, 1911.

Tendo nascido em Fortaleza a 16 de novembro de 1879 e falecido na Suíça a 15 de julho de 1913, verifica-se que já aos 22 anos publicara o seu primeiro livro e apenas dois anos antes de morrer saía o último. Possivelmente teria outros inéditos ou em preparo, pois era, como se constata da lista acima, de grande produtividade, publicando mesmo dois livros por ano em 1907, 1909 e 1910.

Agrippino Grieco, crítico excelente e arguto, dos poucos que se referem ao escritor, disse: — "Thomaz Lopes encanta-nos nas confidências involuntàriamente autobiográficas, especialmente nas páginas que sentimos umedecidas pelo orvalho das manhãs da infância." E Claudio Brandão, em sua "Antologia Contemporânea", afirma: — "Thomaz Lopes, sem ser um escritor de nomeada, é, não obstante, um estilista ameno que se lê com interêsse."

Formado em direito em Recife, Thomaz Pompeu Lopes Ferreira foi jornalista e advogado, ingressando depois na diplomacia. Serviu como secretário de legação na Espanha, Uruguai, Itália, Bruxelas e Paris. Durante algum tempo estêve no Itamarati, como secretário do barão do Rio Branco. Era irmão do poeta e escritor Oscar Lopes e filho do deputado João Lopes.

O soneto seguinte diz bem dos seus méritos de poeta:

"— Sabes dos astros a perfeita origem?
Muito embora nos diga o Livro-Santo
Que êles palpitam no azulado manto
Antes do homem nascer, se não te afligem

Razões que as tuas crenças não dirigem,
Da vera fonte eu te direi o encanto:
Jeová dormia, feito o mundo; entanto,
Do pensamento da vívida vertigem

Sonhava um mundo mais perfeito e lindo...
Eva então lhe falou: "Senhor, meu Deus,
Que quer dizer o amor?" Jeová sorrindo,

Não soube responder, e com cautelas
Desfolhou no azul claro dos céus
A reticência branca das estrêlas."

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Academia Brasileira de Letras

Amanhã, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras, realizará uma sessão pública na qual será prestada uma homenagem à memória de Emile Verhaerem, devendo usar da palavra o acadêmico A. Carneiro Leão, que dissertará acêrca de: "Culto da ação na obra do grande poeta belga".

Sociedade Brasileira de Filosofia

Às 17 horas de hoje, na Praça da República, 54, sob a presidência do dr. Herbert Canabarro Reichardt, reunir-se-á o Conselho Diretor para tratar de assuntos administrativos, comunicação dos consócios e continuação da organização definitiva do quadro de patronos da Sociedade.

Instituto dos Advogados Brasileiros

Amanhã, às 21 horas, reunir-se-á em sessão ordinária o Instituto dos Advogados Brasileiros, à Avenida Marechal Câmara, 160, 5.º andar. Durante o expediente o prof. Nehemias Gueiros falará sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Da ordem do dia constam os pareceres acêrca da lei do inquilinato, fiança e obrigação solidária, participação dos empregados nos lucros das emprêsas, reforma rural e outras indicações.

Ordem dos Advogados do Brasil

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil fará realizar em sua sede, à Avenida Marechal Câmara, 160, 6.º andar — Casa do Advogado — uma sessão solene na qual comemorará o 25.º aniversário de sua fundação, às 20,30 horas do dia 18.

VÁRIAS

Recital-poético de Alice Abitbol

No auditório da A. B. I., às 20,30 horas, será realizado no próximo dia 24 um recital-poético de Alice Abitbol, poetisa e declamadora.

ESTUDANTES DE TEATRO DO BRASIL NA ITÁLIA

Dezoito jovens participam da viagem — Percorrendo os lugares clássicos de arte — Conferências e homenagens

GÊNOVA, novembro (Especial para a Agência Nacional) — Viajando por via marítima, chegaram, no dia 23 de outubro último, a esta cidade os 18 estudantes de teatro, convidados pelo escritor Paschoal Carlos Magno, cônsul do Brasil em Milão, para uma visita à Itália e para cursos intensivos na Universidade Internacional de Estudos Sociais, em Roma, e no "Piccolo Teatro", de Milão. Os visitantes foram recebidos pelo ministro Edmundo Machado Filho, cônsul geral do Brasil em Gênova; pelo sr. Paschoal Carlos Magno; pelo dr. Gianni Cella, secretário geral da Câmara de Comércio Italo-Brasileira; e pelo dr. Giuseppe Salvoni, representante da CRUEI, entidade universitária que se incumbiu da hospedagem dos estudantes brasileiros através da Itália, onde permanecerão durante 40 dias.

Os estudantes já encontraram, ao desembarcar, à sua espera, um ônibus, que ficará à sua disposição durante tôda sua permanência na Itália. Visitaram em Gênova o "Piccolo Teatro Eleonora Duse", onde já os esperava o diretor dramaturgo Ivo Chiesa, para debater com êles, por mais de uma hora, problemas referentes à produção teatral.

À tarde seguiram para Pisa, onde pernoitaram; e na manhã seguinte seguiram para Lucca, rumando a 25, para Roma, onde chegaram à noite.

Na tarde do dia 26 iniciaram um curso na Universidade Internacional de Estudos Sociais, com a participação de diretores e críticos cinematográficos.

Durante os sete dias de permanência em Roma os estudantes brasileiros visitaram o Vaticano, os principais museus e monumentos da cidade, e escolas de arte dramática.

EXTENSO PROGRAMA DE ESPETÁCULOS E CONFERÊNCIAS

Compareceram, ainda, os dezoito estudantes brasileiros de teatro a vários espetáculos de teatro; e ouviram conferências diárias dos mais destacados diretores do cinema e do teatro italianos.

A 2 do corrente, os estudantes seguiram para Nápoles, a convite do prefeito da cidade, ali permanecendo dois dias, com visitas a Pompéia e a Capri. Seguindo para Perugia, assistiram na Universidade para Estrangeiros a uma conferência, em português, sôbre "Arte e Teatro na Itália", e rumando depois para Assis e Florença, onde se demorarão por 4 dias. Do programa constam idas a Pistóia (cemitério dos soldados brasileiros); Siena, para conhecer a famosa Academia Chigiana; e a San Geminiano e Fiesole, com seu teatro etrusco. Em Florença, visitarão também o famoso cabeleireiro teatral Filistruoschi, viajando, em seguida, até Ravenna para conhecer o túmulo de Dante. Dali irão a Bologna, Parma, e, finalmente, Milão.

VISITA AO PAPA

O embaixador do Brasil junto à Santa Sé, sr. Décio de Moura, conseguiu que o Papa Pio XII recebesse os visitantes no sábado, dia 29 de outubro último, às 15 horas, em Castel Gandolfo.

Sua Santidade saudou a caravana em português, dizendo que guardava no seu coração as mais gratas recordações do Brasil, país de tão belas tradições religiosas e humanas e que abençoava o teatro dos estudantes do Brasil e o teatro brasileiro.

O PROGRAMA DE MILÃO

Um programa intenso foi elaborado para acolher os estudantes em Milão. Além de percorrer numerosas organizações industriais, assistirão a um curso intensivo de 10 dias organizado pelo "Piccolo Teatro" sob a orientação de Paolo Grassi, do diretor da sua Escola de Arte Dramática, tor Giorgio Strehler e dos professores.

Os estudantes assistirão tôdas as noites a espetáculos e visitarão o Museu Della Scala e suas Escolas, de Cenografia e Canto Coral.

O cardeal Montini os receberá em audiência especial, e o presidente da Província de Milão os homenageará com uma recepção. Haverá um concêrto de música clássica especialmente a êles dedicado pelo "Angelicum".

Visitarão ainda os lagos da Suíça e a senhora Rachel Cantor, de São Paulo, os homenageará em sua residência, em Lugano, com um jantar de cinqüenta talheres.

Finda a visita a Milão, e realizado o curso de "Piccolo Teatro", serão os jovens homenageados com uma ceia pelos diretores e artistas, no dia 25 de novembro, seguindo depois para Gênova, Turim, Verona, Vincenzia e, finalmente, Veneza, onde verão a casa de Goldoni, o famoso Teatro Verde, o Teatro Universitário e a sua Exposição Giorgione.

OS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

À frente da delegação, representando Paschoal Carlos Magno, está dona Rosa Carlos Magno, diretora do Departamento de Indumentária e de Assistência Social do Teatro Duse. Da delegação fazem parte Miriam Carmem, Celme Silva, Tereza Raquel e Elida Gonçalves, do Duse; Maria Carmen Roney, do Teatro Experimental de Arte do Ceará; Ubiratan Teixeira, do Teatro Experimental do Estudante, de São Luís do Maranhão; Paulo Salgado dos Santos, de "A Cortina", da Escola Dramática Martins Pena; Orlando Macedo, do Conservatório de Arte Dramática, do SNT; Armando Maranhão, do Teatro do Estudante do Paraná; Eduardo Garcez, que pertenceu ao Teatro Universitário e hoje estuda arte lírica na Itália; Valter Ponti, Fernando Amaral, Othon Bastos, Alberto Pinto Martins, do Teatro do Estudante e do Teatro Duse; Otavinho Arantes, da Agremiação Goiana de Teatro e João Alberto Job, do Rio Grande do Sul.

MUSICAL LÓIDE AÉREO
HOJE, ÀS 22,05, PELA RÁDIO NACIONAL
OFERTA DA NOSSA EMPRÊSA BRASILEIRA DE TRANSPORTES

SERINGAS VIENA
Para injeções. Vidro neutro extra-duro. Perfeitas. Resistentes. Garantidas. Rigorosamente controladas. Vários tamanhos.
Exclusividade da CASA NEIVA
Rua dos Andradas, 49 — Fone: 43-1794 — Rio.

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon, Louis Cole e Diamantina Gomes".
BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", com Silveira Sampaio e Diana Morel.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Música e Dança".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Iris Valle, Carlinhos e Cesar Siqueira".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Jean Sablon".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "A Grande Revista", com Grande Otelo e Lilian Fernandes.
NOVO MUNDO — Tel. 27-3566 — "Carlinho e seu conjunto".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida e George Green".
TUDO AZUL — "Guimarães ao piano".

TEATROS

COPACABANA — "A Fôlha De Parreira", uma maliciosa e divertida comédia de Jean Bernard Luc, com Maria Sampaio, Iracema e todo o elenco dos Artistas Unidos. — Direção de Celi.
DULCINA — (Vago).
GINÁSTICO — "Santa Marta Fabril S. A.", peça de Abílio Pereira de Almeida, que vem de bater todos os recordes de bilheteria em São Paulo. Direção de Celi e magnífica interpretação do elenco do T. B. C.
GLÓRIA — "Milôca Recebe Aos Sábados", de Cló Prado, trazendo de volta ao Rio a inconfundível Dercy Gonçalves.
SERRADOR — "Ponha A Mulher No Seguro", comédia de J. Ruy, com Roulien, Nelly Rodrigues, Cataldo e Catalano.
RECREIO — "Sonho De Valsa", opereta que marca a estréia da Companhia Celestino & Moreno.
RIVAL — Reaparecimento de Almée no vaudeville de Feydeau, "Espôsa Em Circulação".
REPÚBLICA — 22-0271 —:
FOLLIES — "Color Revue", uma produção musical estrelada por Sônia Mamed.
JARDEL — "Ensaio Geral", uma revista com José de Vasconcellos e Rose Rondeli comandando o grande elenco de Geysa Boscoli.
MADUREIRA — "Pintando O Sete", mais uma revista da companhia Zaquia Jorge.
CARLOS GOMES — "O Ébrio", com Vicente Celestino, trazendo de volta ao palco seu maior sucesso artístico.
TABLADO — Aos sábados e domingos uma peça para crianças de Maria Clara Machado: — "Fantasma Pluft".

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPÉRIO — 22-9348 — "A Mulher E Os Índios", com George Montgomery — Karin Booth. — Colorido. — (U.S.).
METRO — 22-6490 — "Fácil De Amar", com Esther Williams — Van Johnson. — Colorido. — (U.S.).
ODEON — 22-1508 — "Homem Sem Rumo", com Kirk Douglas — Jeanne Crain. — Colorido. — (U.S.).
PALÁCIO — 22-0833 — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
PATHÉ — 22-8795 — "O Antro Do Vício", com Jean Gabin. — (Fr.).
PLAZA — 22-1097 — "Feitiço Do Amazonas". — Colorido. — (Nac.)
REX — 22-6327 — "Sangue Rebelde", com Rock Hudson — Barbara Rush. — Colorido. — (U.S.).
RIVOLI — "A Mancha", com Yvonne Sanson — Alberto Farnese. — (Ital.).
VITÓRIA — 42-9020 — "Dominado Pelo Crime", com Tony Curtis — Julie Adams — George Nader. — (U.S.).

Centro

COLONIAL — 42-8512 — "Feitiço Do Amazonas".
FLORIANO — 43-8074 — "Homem Sem Rumo".
IDEAL — 42-1216 — "Chico Viola Não Morreu".
IRIS — 42-0763 — "A Besta Negra".
CINEAC — 42-6024 — "Curiosidades — Comédias — Desenhos e Jornais".
MARROCOS — 22-7979 — "Geleiras Do Inferno".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "Homem Sem Rumo".
OLÍMPIA — 42-4983 — "Amores De Apache".
PRESIDENTE — 42-7126 — "A Casa Da Outra".
PRIMOR — 43-6681 — "Feitiço Do Amazonas".
RIO BRANCO — 43-1620 — "A Princeza E O Pirata".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Antro Do Vício".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "A Mulher E Os Índios".
ALFA — 29-8215 — "Branca De Neve E Os Sete Anões".
ALASKA — "Dominado Pelo Crime".
ALVORADA — "A Casa Da Outra".
AMÉRICA — 48-1519 — "Homem Sem Rumo".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "A Mancha", com Yvonne Sanson — Alberto Farnese. — (Ital.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "Feitiço Do Amazonas".
AVENIDA — 48-1667 — "Dominado Pelo Crime".
AZTECA — 45-6613 — "A Rêde", com Rossana Podesta — Crox Alvarado — (Mex.).
BANDEIRA — 28-7575 — "Lágrimas Da Rebeldia".
BANDEIRANTE — 29-3262 — "Rio De Sangue".
BELMAR — "Bandoleira Por Vingança".
BENTO RIBEIRO — "Honra Sem Fronteira".
BARONEZA — "A Casa Da Outra".
BONSUCESSO — "Homem Sem Rumo".
BOTAFOGO — "Dominado Pelo Crime".
CACHAMBI — 29-4717 — "Fronteira Do Crime".
CARIOCA — 28-8178 — "Sangue Rebelde".
CAMPO GRANDE — "Os Saltimbancos".
CARUSO COPACABANA — "A Rêde", com Rossana Podesta — Crox Alvarado — (Mex.).
CATUMBI — 22-8753 — "O Amor Resolve Tudo".
COLISEU — 28-8753 — "A Casa Da Outra".
COPACABANA — 57-5134 — "Homem Sem Rumo".
ESTÁCIO — 32-2823 — "Vida Tenebrosa".
FATIMA —
FLUMINENSE — "Esta Noite E Minha".
FLORESTA — "A Sogra".
GLÓRIA — "O Tesouro Perdido".
GUANABARA — 26-9339 — "A Mulher E Os Índios".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Feitiço Do Amazonas".
IRAJÁ — 29-8330 — "Paixão Desnuda".
IGUAÇU — "Chico Viola Não Morreu".
IMPERIAL — "A Besta Negra".
IMPERATOR — "A Rêde", com Rossana Podesta — Crox Alvarado — (Mex.).
IPANEMA — 47-3606 — "Homem Sem Rumo".
LEBLON — 27-1805 — "Dominado Pelo Crime".
LEME —
LEOPOLDINA — "A Mulher E Os Índios".
MADRID — 48-1184 — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
MADUREIRA — "A Mulher E Os Índios".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Mulher E Os Índios".
MARAJÁ — "Um Rapaz Do Outro Mundo".
MARAJÓ — "Caminhos Ásperos".
MARIANA — "O Mundo Odeia-me".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Fácil De Amar", com Esther Williams — Van Johnson. — Colorido — (U.S.).
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fácil de Amar", com Esther Williams — Van Johnson. — Colorido. — (U.S.).
MAUÁ — "O Antro Do Vício", com Jean Gabin. — (Fr.).
MASCOTE — 29-2411 — "Beau Geste".
MODERNO — 842 — "A Vingança Do Monstro".
MONTE CASTELO — 29-2250 — "Homem Sem Rumo".
MOÇA BONITA — "O Jardim Do Pecado".
MEIER — 29-1222 — "A Rua Do Delfim Verde".
MIRAMAR — "Homem Sem Rumo".
NACIONAL — 26-6072 — "Um Fio De Esperança".
NATAL — 48-1480 — "Eu Me Vingarei".
OLINDA — 48-1032 — "Feitiço Do Amazonas".
ORIENTE — 30-1131 — "Momento De Desespero".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Mancha".
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Jornada Sangrenta".
PARAISO — 30-4111 — "O Amor Resolve Tudo".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Antro Do Vício".
PAX — 27-6621 — "Violetas Imperiais".
PENHA — 30-1121 — "Pergaminho Fatídico".
PILAR — 29-6460 — "Labaredas Do Céu".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Eu Me Vingarei".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Balão Amarelo".
PROGRESSO — "Torre De Nesle".
RAMOS — 30-1094 — "Os Galhofeiros".
REALENGO — "Paixão E Sangue".
RIDAN — 42-1693 — "A Outra Face Do Homem".
RITZ — "Feitiço Do Amazonas".
ROSARIO — 30-1889 — "Sublime Obsessão".
ROXI — 27-8245 — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
SANTA CRUZ — "Que Rico Mambo".
SANTA HELENA — "Os Sete Pecados Capitais".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "A Gardênia Azul".
SANTA ALICE — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
SÃO GERALDO — "Angústia Em Paris".
SÃO JERÔNIMO — "Têrça-Feira Trágica".
SANTO AFONSO — "Rainha Cigana".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Sangue Rebelde".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Casa Da Outra".
TIJUCA — 48-4518 — "A Mulher E Os Índios".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Loucuras, Tiros E Mambos".
TRINDADE — "O.K. Nero".
VAZ LOBO — 29-9196 — "Perdição Por Amor".
VILA ISABEL — "Os Bravos Não Se Rendem".

Niterói

CASSINO — "A Mancha".
CENTRAL — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte — Colorido. — (U.S.).
ICARAÍ — "Disque "M" Para Matar".
IMPERIAL — "Johnny Guitar".
ODEON — "Dominado Pelo Crime".
PALACE — "Chico Viola Não Morreu".

Governador

ITAMAR — "Na Terra Dos Monstros".
JARDIM — "Rebelião Dos Brutos".

Caxias

BRASIL — "Chagas De Fogo".
CAXIAS — "Carrasco Dos Trópicos".
PAZ — "Chico Viola Não Morreu".
POPULAR — "Dominado Pelo Crime".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Homem Sem Rumo".
D. PEDRO — "Meu Ofício É Matar".
PETRÓPOLIS — "O Egípcio".

Três Rios

REX — "Chico Viola Não Morreu".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1955

N. 19.216 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

BEN GURION REJEITA A PROPOSTA DE EDEN

Israel não sacrificará parte de seu território — Declaração de Eden aos Comuns

JERUSALÉM, 15. O *Premier* David Ben Gurion declarou esta noite que Israel "não pode tomar em consideração" a proposto destinada a sacrificar parte do seu território nacional para o estabelecimento da paz na Palestina.

Ben Gurion disse que a sugestão do *Premier* sir Anthony Eden, da Grã-Bretanha, sôbre um acôrdo territorial é destinada a estimular e intensificar a agressão árabe e debilitar as probabilidades de paz no Oriente Médio.

Depois disso, Ben Gurion manifestou-se sôbre a declaração de Eden a respeito da compra de armas à Tcheco-Eslováquia.

"O *Premier* britânico — disse Ben Gurion — ignora deliberadamente o grave perigo que significa para Israel a venda de armas ao Egito".

Declarou, a seguir, que a Grã-Bretanha vem, há muito tempo, fornecendo armas a "uma só parte" e que nas declarações de Eden não há indícios de que essa decisão será alterada no futuro.

Ben Gurion declarou que a Grã-Bretanha foi o único país não árabe que recusou-se a por em execução a resolução das Nações Unidas de 1947 e que abandonou o país ao caos.

"A Grã-Bretanha e outros membros das Nações Unidas — disse o *Premier* Ben Gurion — não realizaram o menor esfôrço para salvar Israel quando os exércitos de 6 países árabes invadiram o território israelense e muitos oficiais britânicos desempenhavam o papel principal no bombardeio de Jerusalém".

Referindo-se ao estado atual da situação na Palestina, o *Premier* de Israel disse:

"A invasão dos exércitos árabes tornam nulas tôdas as resoluções tomadas pelas Nações Unidas".

Destacou depois que " a proposta de Eden não menciona uma série de fatos históricos, inclusive a declaração de lord Balfour, a oposição da Grã-Bretanha à resolução das Nações Unidas de 1947 para dividir a Palestina, a invasão da Palestina pelos Estados árabes e a ajuda que êstes receberam dos britânicos". (U. P.)

DECLARAÇÃO DE EDEN

LONDRES, 15. O primeiro-ministro Eden disse que os árabes e os israelenses devem ceder em suas respectivas posições, se desejarem a paz.

"E' necessário que haja sacrifício dos dois lados, no interêsse de ambos", disse Eden aos Comuns. (U.P.)

NEGOCIAÇÕES BRITÂNICAS

LONDRES, 15 — Confirma-se indiretamente no Foreign Office a informação de que o govêrno de Israel rejeitará oficialmente as propostas do primeiro ministro britânico, sir Anthony Eden, concernentes a uma "solução negociada" do conflito Israel-Egito.

Um porta-voz do Foreign Office foi, com efeito, esta manhã, levado a declarar, em resposta a interpelações, que "os primeiros comentários israelenses a essas propostas não deixavam prever uma aceitação". Todavia — acrescentou o porta-voz — "As conversações estão continuando nas capitais árabes e em Tel Aviv". (F.P.)

SUGESTÃO REJEITADA POR EDEN

LONDRES, 15 — Sir Anthony Eden, primeiro ministro da Grã-Bretanha, rejeitou, hoje, uma sugestão feita na Câmara dos Comuns, no sentido de que, em vista da atual tensão entre o Egito e Israel, êle devia propor a realização de uma conferência, sob os auspícios das Nações Unidas, a fim de cuidar da solução do problema.

Disse Anthony Eden que tal conferência apenas poderia ser convocada se houvesse alguma possibilidade de êxito e se as partes interessadas mostrassem qualquer desejo de cooperar na tarefa de se encontrar uma fórmula conciliatória para a questão do Oriente Médio. (R.)

TROCA DE PRISIONEIROS

JERUSALÉM, 15 — Funcionários israelitas sugeriram hoje, ao Egito e Síria, a troca de prisioneiros, e ao mesmo tempo leva-

(Conclui na 8.ª página)

Derrotado o govêrno francês

PARIS, 15. O Conselho da República Francesa (Câmara Alta) derrotou, hoje, as propostas do govêrno para a realização de eleições gerais, em dezembro. Essa é a segunda derrota sofrida pelas propostas governamentais em uma semana.

A votação de hoje foi de 231 votos contra as propostas e 50 votos a favor. — (R.).

Stevenson quer liderar a campanha democrática

CHICAGO, 15 — Adlai Stevenson, derrotado pelo presidente Eisenhower nas eleições de 1952, anunciou, hoje, que será novamente candidato à nomeação democrática, no próximo ano.

Falando à imprensa, declarou: "Farei tudo para persuadir o meu partido a me confiar novamente esta imensa responsabilidade, porque: Primeiro — Acredito em que é importante para o Partido Democrático reassumir a direção executiva de nossas negócios nacionais; segundo — Estou certo de que minha candidatura será bem recebida pelos representantes do povo fora e dentro de meu partido, em todo o país; terceiro — Creio que todo cidadão deve fazer tudo quanto estiver em seu alcance para tentar conseguir um mundo mais seguro e mais sadio."

E acrescentou: "É imperativa a devolução do ramo Executivo de nosso govêrno ao Partido Democrático, desde que se tornou evidente que a sabedoria e a responsabilidade começaram a reaparecer na direção de nossos negócios apenas quando o Congresso passou a ter uma nova direção democrática, nas eleições de 1954. Raras vêzes antes, os Estados Unidos se viram diante de um período de maiores oportunidades — e maiores perigos. Nossa grande oportunidade está no fato de que nossa prosperidade e riqueza podem agora ser empregadas em dar a todo o nosso povo melhores padrões de vida e mais simples oportunidades, o que constitui o sonho universal da humanidade. Isto está agora a nosso alcance — ao alcance de tôdas as famílias na América e não de apenas alguns favorecidos. Nosso perigo está na ambição de uma nova tirania pelo domínio do mundo e na exploração comunista de dois terços da humanidade, que agora exigem uma parcela das boas coisas da vida."

A Convenção Nacional Democrática deverá ter início no dia 13 de agôsto do próximo ano, em Chicago. (R.).

Fracassou a greve decretada pela C. G. T. em todos os centros principais da Argentina

Consolida-se a posição do govêrno Aramburu – Teria fugido o ex-chanceler Remorino

BUENOS AIRES, 15 — A propósito da greve geral da C. G. T., que fracassou, indicando o desaparecimento dos vestígios do poder peronista, uma fonte governamental disse que o govêrno está em contato com Rosário, onde não ocorreu violência, e que em parte alguma do território argentino houve choque sério.

As ruas da cidade permanecem em completa calma. Os cafés abriram como de costume.

Todos os delegados trabalhistas que não compareceram ao trabalho, bem como outros líderes, foram presos. (U.P.).

LIBERDADE DE TRABALHO

BUENOS AIRES, 15 — A greve decretada pela C. G. T. a partir da meia-noite de ontem não encontrou a repercussão que seus dirigentes esperavam. Funcionam normalmente transportes, bancos, Bôlsa de Valores, dependências públicas, tribunais, etc. Em tôda a zona central da cidade o ritmo de trabalho é o habitual.

Os bares e casas comerciais funcionam como sempre.

O presidente provisório, general Aramburu, compareceu ao gabinete na Casa Rosada, estudando a questão com o almirante Rojas, vice-presidente; ministros e altos funcionários.

A Presidência da República distribuiu um comunicado em que diz: "O govêrno informa que sua decisão sôbre uma ordem ficticia de greve por entidades da Confederação está contida no comunicado dado à tarde. Ficam reiteradas as garantias à liberdade de trabalho em todo o país."

O comunicado foi repetido de manhã pelas emissoras.

Nos lugares estratégicos foram colocados soldados fortemente armados, especialmente em Avellaneda.

Com caráter extraoficial, soube-se que alguns estabelecimentos têxteis paralisaram durante a manhã; os trabalhadores da construção compareceram ao serviço, e os do Automóvel Clube paralisaram. (U.P.).

DIVERGÊNCIA SINDICAL

BUENOS AIRES, 15 — Ante a ordem de greve da C. G. T. o govêrno tomou disposições. Destacamentos do Exército e da polícia, com tanques e metralhadoras, tomaram posições na zona portuária, e sobretudo nos subúrbios industriais. Guardam notadamente os frigoríficos e as grandes usinas de Avellaneda.

Não tendo a C. G. T. emissoras desde que o govêrno Lonardi colocou controladores com plenos poderes, dirigentes da central operária espalharam a ordem de greve verbalmente e mediante volantes.

Os sindicatos do sindicalismo livre difundiram comunicados exortando os trabalhadores a não aderirem ao movimento. O govêrno apoia o sindicalismo livre. Numerosas organizações sindicais foram ocupadas por elementos hostis aos dirigentes peronistas.

SINDICALISMO LIVRE

BUENOS AIRES, 15. O movimento para formação do sindicalismo livre publicou a noite passada um manifesto em que denuncia a greve patrocinada pela C. G. T. como "manobra totalitária do repertório peronista". O movimento se esforçará para que hoje compareçam o maior número possível de trabalhadores, e vigiará a atividade de elementos estranhos à classe, que podem intervir para a greve ser cumprida".

Acrescenta que o Movimento pela livre sindicalização apoia totalmente o govêrno. Entre os sindicatos que assinam o manifesto figuram a Confederação Geral dos Empregados no Comércio, a Associação de Vendedores Viajantes Industriais e Comerciais, a Associação dos Bancários, a Associação dos Telegrafistas; Associação Textil; Federação Gráfica; Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Telefônicos; Fraternidade Ferroviária; Sindicato dos Trabalhadores de Luz e Gás, e União de Vendedores de Jornais. (U. P.)

APOIO DA JUNTA

BUENOS AIRES, 15. A Junta Consultiva Nacional cujos membros retiraram ontem os pedidos de demissão, assinou uma declaração reafirmando apoio ao govêrno "depois da crise política resolvida com o fracasso totalitário que se propunha desnaturalizar os fins democráticos da revolução libertodora". (U. P.)

MINISTRO

BUENOS AIRES, 15. Atilio del Oro Maini, ministro da Educação de Lonardi, foi confirmado em suas funções pelo govêrno Aramburu. Resta preencher as pastas da Indústria e Agricultura. Dos 14 novos ministros 8 faziam parte do govêrno precedente. (F. P.)

REMORINO

BUENOS AIRES, 15. Jeronimo Remorino, que serviu Perón, está ao que consta refugiado na residência do embaixador da Colômbia. Remorino desapareceu ontem de seu domicílio. (F. P.)

FUGIU

BUENOS AIRES, 15. "El Mundo" informa que Jeronimo Remorino Fugiu para o Uruguai — (U. P.)

INSÍGNIAS RESTITUÍDAS

BUENOS AIRES, 15. Realiza-se hoje na Escola Mecânica da Armada a cerimônia da restituição das insígnias e armas ao almirante Samuel Torranzo Calderon, degradado pelas autoridades peronistas. (F. P.)

REFORMADOS

BUENOS AIRES, 15. O govêrno anuncia que colocou na lista de reforma o total de 28 altos oficiais, entre os quais 8 generais de divisão, 13 generais de brigada e 5 coronéis. A lista inclui 2 tenentes-coronéis e um major.

Entre os generais figuram Juan Molinuevo, comandante dos exér-

(Conclui na 8.ª página)

O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Heinrich von Brentano, conversando com Pinay, Dulles e Eden na residência do ministro das Relações Exteriores da França em Genebra

HENRY HOLLAND VISITARÁ seis países latino-americanos

Missão do govêrno americano à Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru

WASHINGTON, 15. Os principais problemas relativos às relações do Govêrno dos Estados Unidos com seis Repúblicas da América do Sul, serão examinados quando da excursão que um grupo de altos funcionários norte-americanos, presidido por Henry F. Holland, secretário de Estado Adjunto para os negócios interamericanos, efetuará na Argentina, Bolívia Chile, Colômbia, Equador e Peru, de 17 do corrente a 4 de dezembro próximo.

Foi Holland quem tomou a iniciativa dessa viagem, fazendo questão de renovar seus contatos com os dirigentes dos países da América do Sul, que visitou pela última vez em princípios do outono do ano passado.

Holland estará acompanhado, durante sua viagem, por um grupo de especialistas das questões latino-americanas. Entre essas personalidades, Samuel Waugh, o novo presidente do Banco Import-Export, é o único que faz pela primeira vez uma excursão dêsse gênero. Uma das finalidades da viagem é, efetivamente, dar a conhecer de perto os países da América do Sul ao principal dirigente dessa organização governamental, cujas atividades se desenrolam quase exclusivamente na América Latina.

A composição da missão americana permite deduzir que todos os aspectos da política interamericana do Govêrno dos Estados Unidos serão examinados nas seis capitais: Robert F. Ross, secretário adjunto da Defesa; Rollin S. Atwood, diretor das operações latino-americanas da Administração de cooperação estrangeira; major-general Robert W. Douglas, da Aeronáutica dos Estados Unidos; Walter Sauer, vice-presidente do Banco Export-Import; Maurice Bernbaum, diretor do Serviço dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado e Jack C. Corbett, diretor dos assuntos internacionais financeiros e de desenvolvimento do Departamento de Estado, fazem parte dessa missão.

Embora os funcionários do Departamento de Estado insistam sôbre o "caráter geral" do que êles qualificam de uma "nova tomada de contato", os observadores esperam, no entanto, que seja efetuado um estudo profundo dos problemas relativos particularmente aos seis países sul-a-

(Conclui na 8.ª página)

Houve completo fracasso na Conferência de Genebra

A questão do intercâmbio Leste-Oeste — Foster Dulles compreende porque a Rússia se opõe à livre circulação de idéias

GENEBRA, 15. Resultou em completo fracasso a Conferência de Genebra, no tocante à questão do intercâmbio leste-oeste — é o que se pode concluir do debate desta manhã.

Apesar da falta de um acôrdo quádruplo sôbre as medidas a tomar em comum, as trocas leste-oeste poderão, contudo, ao que parece, continuar nas bases atuais e talvez até desenvolverem-se até certo ponto.

A sessão desta manhã começou com uma intervenção de Molotov que fêz o elogio do documento apresentado ontem por Antoine Pinay. Segundo o ministro russo, êsse texto representa um passo à frente quanto à aproximação dos pontos de vista, mas considera que, se certos pontos podem ser aceitos, outros devem ser suprimidos ou modificados. Apresentou, então, uma proposta que repete as disposições gerais do documento francês, deixa na sombra os detalhes e propõe um certo número de pontos novos: favorece, principalmente, as trocas de delegações entre o leste e o oeste e a livre passagem dos canais e estreitos.

Foster Dulles pediu, em seguida, uma suspensão da sessão a fim de estudar o texto russo. Os três ministros ocidentais reuniram-se, depois, para examinar a proposta de Molotov.

Ao serem reiniciados os trabalhos, às onze horas, Foster Dulles observou que a nova proposta russa constitui uma rejeição da proposta francesa que estava, pessoalmente, disposto a aceitar. Recusou-se no entanto, a tomar em consideração o projeto de Molotov sôbre as trocas leste-oeste. Constatou, por outro lado, que dos 17 pontos contidos na proposta ocidental de 31 de outubro último, Molotov considerou apenas quatro ou cinco.

Mac Millan se pronunciou no mesmo sentido que Pinay. Molotov lançou, então, uma violenta diatribe contra as potências ocidentais. "Tôdas as propostas que estas formularam, disse êle, foram-no com a certeza de que seriam rejeitadas pela Rússia". Criticou novamente o memorando ocidental de 31 de outubro e manifestou uma vez mais sua surprêsa de que êle não contivesse as propostas que Edgar Faure fêz em julho último.

Foster Dulles rejeitou formalmente a acusação de "má fé". Disse compreender porque Molotov se punha à livre circulação das idéias. É porque a Rússia tem medo da liberdade. "Êsse nervosismo, êsse temor que o govêrno russo experimenta por seu futuro, disse êle, deve ser tomado em consideração quando tivermos que avaliar os resultados dessa conferência e as possibilidades de contatos ulteriores".

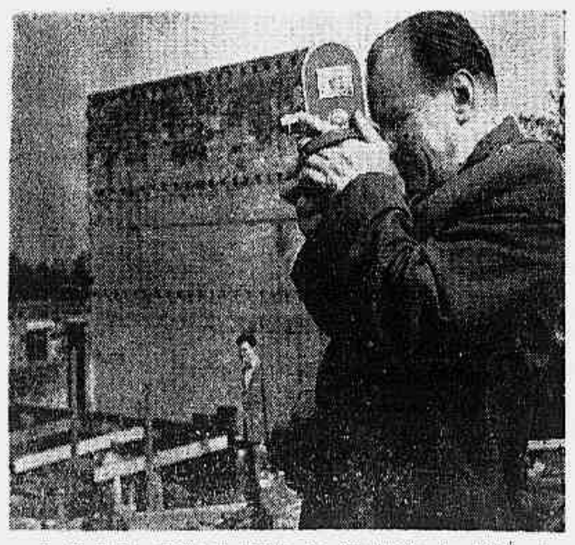
Pinay respondeu a Molotov declarando que a proposta que fizera ontem repete seis dos nove pontos do projeto Faure. A acusação de Molotov, censurando a França por não ter autorizado a exibição dos ballet russos, em Paris, em

(Conclui na 8.ª página)

Os russos, as casas e um fogão

Pode parecer uma cidade russa. Não é: a foto foi batida num subúrbio de Boston, Massachusetts, Estados Unidos. Então já há russsos nas cidades americanas? Sim, e por um mês: uma delegação de dez membros da Rússia, com o intuito de observar as soluções americanas para o problema da habitação, visitou diversas regiões americanas. Lê-se no cartaz: — "Benvinda a delegação russa". Alguns dos membros desta posam para o fotógrafo logo abaixo da faixa de saudação.

Este é A. F. Dubrovin (o de chapéu), membro da delegação russa; não esconde sua admiração frente a frente a um moderno fogão a gás, utilizado nos Estados Unidos pela Associação Nacional de Construtores. Está de tal forma surpreendido que parece a primeira vez em que trava conhecimento com um fogão assim. Casas dêsse tipo são vendidas por duzentos mil cruzeiros e possuem todo o confôrto que um operário médio pode exigir. Nota: o casaco vestido por Dubrovin foi comprado nos Estados Unidos.



V. Y. Isaev, chefe da Junta de Construção da Cidade de Leningrado, é um homem muito prático. E, visitando, com os demais membros da delegação russa, uma obra de construção em Bronx em Nova York, não perde tempo: documenta em filmes a avançada técnica norte-americana, com o objetivo de, regressando à Rússia, mostrar ao govêrno que, afinal, os "imperialistas" sabem construir boas casas. A delegação está nos Estados Unidos a convite da Associação de Construtores.

"O QUE VOCÊ DEVE SABER SÔBRE O SEU CORAÇÃO"

O "Correio da Manhã" inicia hoje a publicação do último depoimento nesta série em que falaram quatro grandes cardiologistas norte-americanos, explicando o que são as afecções cardíacas e abordando sua recente e crescente propagação. O dr. Paul Dudley White é um especialista de fama universal e foi indicado para assistir o presidente Eisenhower, ainda recentemente. O dr. White preferiu expor seus pontos de vista numa série de artigos didáticos, bastante interessantes, cuja divulgação agora iniciamos.

O sr. Brown, um ativo homem de negócios, nos seus cinqüenta anos, comera um jantar excepcionalmente bem servido após aquêle dia de trabalho árduo no seu escritório e decidira recolher-se cêdo, sentindo-se cansado. Pouco depois de meia-noite despertou com uma sensação de forte pressão sôbre o peito... Como o sintoma persistisse e até crescesse, apesar da primeira medicamentação do sr. Brown que sentia-se sem fôrças e com suôres frios, sua espôsa chamou o médico. A uma da madrugada chegava o facultativo, que encontrou o sr. Brown sofrendo muito, ministrando-lhe duas injeções hipodêrmicas de morfina, com vinte minutos de intervalo, até que aliviasse seus padecimentos.

Brown dormitou durante o restante da noite e as dôres continuaram decrescendo até o meio-dia do dia seguinte. Então, sentia-se exausto, mostrando-se um pouco febril ao cair da noite. No dia imediato seu estado era muito melhor, apesar da temperatura haver subido, desaparecendo as dôres em quatro dias, no decorrer dos quais a febre persistiu.

Uma semana após o incidente sentia-se perfeitamente bem, mas o médico, prudentemente, recomendou que permanecesse em completo repouso, de cama, cabeça elevada (ainda que pudesse algumas vêzes sentar-se numa poltrona), durante mais duas ou três semanas, a fim de curar-se adequadamente da lesão sofrida pelo seu coração. Não havendo caído de cama durante anos, mostrou-se primeiramente rebelde, mas quando o médico explicou o que sucedia com o seu coração, conformou-se. Nas duas primeiras semanas estêve na "lista negra" (uma sábia medida de rotina), permanecendo imóvel, exceto quando praticava alguns suaves exercícios de prevenção contra a flebite, que poderia atacar suas pernas. (coagulação do sangue nas velas). Com o correr do tempo foi-lhe permitida maior atividade na cama, alimentando-se sòzinho, recebendo visitas e participando mesmo de duas ou três breves conferências comerciais, em que preocupações não estivessem envolvidas.

Se Brown possuisse uma larga área do músculo cardíaco afetada (enfartada) e houvesse sido transportado para um hospital, com bom laboratório, teria recebido uma das (relativamente) novas drogas anticoagulantes, destinadas a impedir qualquer formação de coágulos sanguíneos no coração ou vasos, os quais podem ocasionar sérias complicações. Receberia, também, sulfato de quinidina, várias vêzes ao dia, durante uma quinzena, preventivo contra a arritmia (variação anormal) do coração.

Após três ou quatro semanas, Brown não precisava mais de auxílio para sentar-se. Durante outra semana aumentou gradualmente o tempo em que permanecia de pé, passando na seguinte a caminhar um pouco mais, cada dia, no seu quarto. Na terceira semana fora do leito principiou a subir e descer escadas, uma vez ao dia, iniciando na quarta os passeios (curtos) a pé ou de automóvel.

Assim se escoaram, tediosamente, mas sem perturbações, dois meses de convalescença, não sendo difícil induzir ou aconselhar outro mês a Brown, o terceiro, destinado a sua completa reabilitação, longe de casa, praticando exercícios suaves e restaurando sua moral, inicialmente muito abalada com êste baque inesperado. Retomou o trabalho vagarosamente, mas após um mês de adaptação já voltara ao ritmo antigo, embora evitasse excessos e esgotamentos físicos e intelectuais. Passou também a comer frugalmente, perdendo o excesso no pêso, e muito sàbiamente não retomou o hábito de fumar, que abandonara no início da moléstia. Um ano depois estava com excelente saúde, livre de qualquer sintoma cardíaco.

Ainda que o diagnóstico clínico da moléstia de Brown fôsse claro, vários elètrocardiogramas, feitos no transcurso de sua convalescença (o primeiro foi realizado doze horas após a aparição da dôr), corroboraram a afecção verificada na parede do coração.

O que sucedeu ao coração do sr. Brown?

Suas artérias coronárias no curso de anos haviam se torna-

(Conclui na 8.ª página)

O ABC DO CORAÇÃO

O Dr. Paul Dudley White, de 69 anos, é um veterano no exercício da medicina, pesquisa e ensino, desde 1914. Seus livros sôbre moléstias do coração são adotados e respeitados em todo o mundo. Estudou em Harvard e Londres, e trabalha no Massachussets General Hospital desde 1919. Nos últimos anos tem viajado muito, integrando delegações e missões científicas. Costuma dizer que "o coração é muito temido e mimado" simplesmente por ser o "órgão mais vital do corpo humano".

DA IMPRENSA MUNDIAL

Morreu o famoso barítono italiano Riccardo Stracciali. Cantou o papel de Fígaro, no *Barbeiro de Sevilha*, nada menos que 1.480 vêzes (Stampa, Turim).

Na Suécia será realizado plebiscito, devendo os eleitores votar *direita* ou *esquerda*. Mas a votação não se refere a ideologias políticas, e sim ao lado da rua que os veículos têm de tomar. (Svenska Dagbladet, Estocolmo).

Reuniram-se em Roma 80.000 atletas de todos os países. Na Praça de São Pedro, no Vaticano, executaram certames aos quais o Papa assistiu da janela dos seus aposentos. (Tempo, Roma).

Uma conhecida companhia holandesa de aviação introduziu o sistema de pagamento das passagens em prestações. (Nieuwe Rotterdamsche Conrant, Rotterdam).

Continuam na Guatemala os debates sôbre a nova Constituição. Contra a vontade do govêrno, os partidos direitistas conseguiram aprovação do direito de voto dos analfabetos. (Sol, México).

Numa conferência em Madri, Gregorio Marañon defendeu sua conhecida tese de que El Greco usava como modelos de suas figuras estáticas inquilinos do manicômio de Toledo. (ABC, Madri).

Em Hamburgo estreou a peça *A luz fria*, de Karl Zuckmayer.

(Conclui na 8.ª página)

Resenha Internacional

ÁUSTRIA — Foi hoje recebido pelo ministro do Exterior sr. Leopold Figl, o senador brasileiro Assis Chateaubriand, presidente da Associação Austria-Brasil.

CHILE — Vários médicos do Serviço Nacional de Saúde Pública entregaram suas renúncias ao Colégio Médico de Santiago, enquanto outros profissionais se preparam para seguir-lhes o exemplo, ameaçando paralizar o sistema médico socializado do Chile.

ESPANHA — Um grupo de engenheiros americanos, dirigidos por M. Potter, acabam de alcançar um dos famosos galeões espanhóis afundados no início do século XVIII na baía de Vigo, com seus fabulosos carregamentos de ouro e prata de México.

ESTADOS UNIDOS — Henry Holland, secretário de Estado adjunto para as relações interamericanas, declarou que os exportadores dos Estados Unidos devem "dedicar mais tempo, dinheiro e esfôrço em incrementar nossas importações procedentes da América Latina".

— Aparecerá em janeiro de 1956 uma nova revista, editada em inglês e dedicada a "Informações da América Latina" e feita na suposição de que "o aumento no intercâmbio de informações resultará, inevitàvelmente, em mais estreitas relações entre as nações da América". A nova revista terá o título de "Latin American Report."

— O Ministério do Exterior anunciou o cancelamento do "visto" concedido ao arcebispo russo Boris para entrar nos Estados Unidos.

— Os cargueiros Arden e Wyandot, da expedição permanente Antártica Americana, deixaram Norfolk ontem à tarde, com destino ao Polo Sul.

— Os sismógrafos da Universidade de Fordham registraram dois tremores de terra de intensidade moderadamente forte, provàvelmente em alguma região do Peru.

GRA-BRETANHA — O primeiro-

(Conclui na 8.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.216 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 16 de Novembro de 1955

Julinho, licenciado pelo Florentina, passará amanhã pelo Rio com destino a S. Paulo

VASCO e BANGU jogarão em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 15 (S. P.) — Dois clubes cariocas estarão se exibindo nesta capital, ainda êste mês. O Vasco da Gama, representado pela sua equipe principal, virá a Pôrto Alegre, no próximo dia 23, enfrentar o Grêmio Portoalegrense, por ocasião da inauguração dos refletores do Estádio Olímpico. A apresentação dos cruzmaltinos está sendo aguardada com grande interêsse.

O BANGU JOGARÁ DIA 30

Também o Bangu foi convidado pelos dirigentes do Grêmio Portoalengrense para atuar em Pôrto Alegre. Em princípio, ficou assentada a data de 30 do corrente. O Grêmio também será o adversário do clube de Zizinho.

Como se sabe, o Grêmio, vice-líder do campeonato gaúcho, já encerrou seus compromissos no certame sulino e aguarda apenas a queda do líder, o Internacional, para conquistar o título de 1955.

Sinval foi ao encontro de Paulinho, o atacante rubronegro com habilidade, porém, colocou a pelota na rêde. No cliché aparecem caídos: o goleiro e zagueiro Afonso, enquanto Oswaldo tenta impedir a conquista do tento

Alarcon continua agradando

Garrincha e Orlando Maia não treinaram ontem — Gerson, a postos, domingo

Passado o período dedicado ao selecionado, voltam os clubes a se concentrar para os compromissos subsequentes do Campeonato Carioca em curso, que terá, domingo, a segunda rodada do returno. Salienta-se como atração principal desta etapa o clássico Fluminense x Botafogo que terá lugar no Maracanã, com ambos os clubes necessitando a vitória para fortalecer as ambições que cada um alimenta em relação da campanha do returno. Exatamente por esta razão, Botafogo e Fluminense movimentaram-se ontem, apesar do feriado, realizando os primeiros preparativos para o **match** de domingo próximo.

COLETIVO NO BOTAFOGO

Saindo do seu ritmo habitual dos trabalhos, o Botafogo realizou ontem o seu primeiro treino de conjunto, em vez do habitual exercício individual das têrças-feiras. E' que o técnico Zezé Moreira pretende antecipar a concentração dos seus pupilos nesta semana, em face da importância excepcional da contenda de domingo para os alvinegros.

Ressaltando esta afirmação, tivemos a oportunidade de encontrar ontem, no campo da Rua General Severiano todo o "estado maior" do Botafogo, principalmente o do setor técnico. Adhemar Bebiano, Nelson Cintra, Júlio Azevedo e outros dirigentes assistiam, à beira do gramado, os trabalhos, proporcionando ao treino uma importância que sòmente nas vésperas de grandes pelejas é observada.

GARRINCHA AUSENTE

Do exercício participaram todos os titulares, com a exceção de Garrincha, que estêve ausente. Também Gerson, pràticamente curado, formou entre os efetivos, que, desta vêz, contou com Rubens na asa média direita, no lugar de Orlando Maia. No ataque, Neivaldo ocupou a vaga de Garrincha, sendo a linha completada com Gato, Alarcon, João Carlos e Mário.

ALARCON EM GRANDE FORMA

No que pesa a sua exibição mediocre em Juiz de Fora, o centro-avante Alarcon vem demonstrando magnífica forma desde que ingressou no Botafogo. Ainda no treino de ontem houve-se muito bem e tudo indica que o atacante argentino tornar-se-á uma das atrações do clássico de domingo.

NOVO CONJUNTO E CONCENTRAÇÃO NA QUINTA-FEIRA

Hoje os botafoguenses voltarão a General Severiano para um exercício físico e amanhã haverá novo conjunto, após o qual os titulares e reservas eventuais ficarão concentrados na própria sede do Botafogo até a partida de domingo.

VITÓRIA FÁCIL DO FLAMENGO

Estreou mal, no Maracanã, o Atlético

Terminou 4 x 0 a partida amistosa da tarde de ontem, Paulinho (2), Joel e Dida os artilheiros — Renda Cr$ 263.743,40 — Reapareceu Índio

Como parte dos festejos comemorativos à passagem do 60.º aniversário de fundação do Flamengo, realizou-se ontem, à tarde, no Maracanã, uma peleja amistosa entre as equipes do grêmio rubronegro e o Atlético Mineiro.

Como principal atração do encontro, o bi-campeão carioca fêz reaparecer o centro avante índio, que foi substituído no segundo tempo, cedendo o pôsto ao atacante Paulinho, uma vez que Dida entrou para a meia esquerda.

O encontro não chegou a despertar maior interêsse na torcida. Chegou mesmo a ter um transcurso monótono na fase inicial, com o Flamengo predominando nas ações dentro do gramado. No período complementar os atleticanos se movimentaram melhor mas não chegaram a exigir maior empenho dos rubronegros, cujo técnico chegou mesmo a se dar ao luxo de substituir Dequinha, Pavão, Índio e Zagalo. Isso porque o quadro "carijó" não ofereceu a resistência que se esperava ao conjunto do clube da Gávea.

Assim sendo, o Atlético não podia aspirar outro resultado. Foi batido por um adversário que se mostrou superior durante os 90 minutos da luta, o que se refletiu perfeitamente no marcador.

OS TENTOS

O Flamengo abriu a contagem quando eram decorridos 20 minutos do primeiro tempo. Paulinho deslocou-se para a direita, controlou a bola até próximo à linha de fundo e centrou para dentro da área. Joel entrou decidido e colocou o balão no fundo das rêdes.

Com 1x0 no "placard" encerrou-se a primeira parte da contenda.

AUMENTOU PAULINHO

Paulinho esticou o passe ao centro-avante índio. O comandante do ataque, incontinenti, devolveu a pelota ao meia, na entrada da área, o qual chutou forte, batendo aos 16 minutos o goleiro Sinval, de modo inapelável.

ESPETACULAR TENTO DE DIDA

Aos 30 minutos o Flamengo marcou o terceiro tento por intermédio de Dida. O meia recebeu a bola na entrada da área, fintou dois adversários e atirou violento, não dando ensejo a que o goleiro tentasse a defesa. Foi, não resta dúvida, um tento espetacular de Dida, pela precisão com que visou a meta.

MAIS UM DE PAULINHO

Dida controlou o balão e passou para Paulinho. O atacante, na corrida, desvencilhou-se de Osvaldo. Sinval saiu da meta para frustar a investida, mas não foi bem sucedido, porque Paulinho colocou muito bem a bola no fundo das rêdes.

OS QUADROS

Os dois quadros preliaram com as seguintes formações:

Flamengo — Anibal; Tomires e Pavão (Servilio); Jadir, Dequinha (Milton) e Jordan; Joel, Rubens, índio (Paulinho), Paulinho (Dida) e Zagalo (Esquerdinha).

Atlético Mineiro — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Múcio e Cleber; Murilinho (Hélio), Paulinho, Joel (Benedito), Tomazinho (Gilberto) e Amorim.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Na direção da peleja funcionou o árbitro Frederick Charles Williams, auxiliado por João Aguiar e Gualter Portela.

As bilheterias do Maracanã arrecadaram Cr$ 263.743,40. Na preliminar, o quadro de amadores do Flamengo venceu o Del Castilho por 7x0.

Paulinho tentou a "bicicleta", mas Sinval com oportuno sôco evitou a conclusão da jogada

Oswaldo evitando perigosa investida de Paulinho

ÍNDIO recuperado plenamente

Satisfeito Solich com a produção do grande centro avante

Abordado pela reportagem, acêrca da conduta de índio no prélio com os montanheses, Fleitas Solich declarou: "Índio atuou bem, correspondendo assim à nossa expectativa. Durante todo o período em que estêve em campo movimentou-se com desembaraço demonstrando estar totalmente recuperado".

— Qual a razão da substituição?

— A troca de índio por Dida, foi feita com o objetivo, apenas, de evitar um grande desgaste físico do jogador logo em sua primeira apresentação.

— É certa a participação do centro-avante na peleja com o Madureira?

— Índio deve tomar parte no jôgo com o Madureira, dependendo naturalmente da maneira como o atacante se sentir durante o resto da semana. Se não ocorrer nenhum contratempo, êle estará em ação domingo, em Madureira, voltando Dida à equipe de aspirantes, em conseqüência.

PORQUE PAVÃO E DEQUINHA FORAM SUBSTITUIDOS

Aproveitando a ocasião perguntamos a Solich qual a razão das substituições de Pavão e Dequinha.

— Pavão foi substituído por ter se queixado de dôres na coxa esquerda, mas o seu estado não inspira maiores cuidados. Quanto a Dequinha a medida foi tomada tendo em vista o jogador não ter atingido ainda o pêso normal, devido ao esforço feito, no prélio de domingo. Portanto, o propósito foi simplesmente proporcionar repouso a Dequinha.

JAIR, TALVEZ, NO BANGU

Terá passe livre para qualquer clube carioca — Zizinho estaria interessado em contar com o antigo companheiro da seleção

JAIR
Veterano de volta

S. PAULO, 15 (Sport Press) — Como se sabe, o famoso meia, Jair da Rosa Pinto, foi punido pelo Palmeiras, por deficiência técnica. Além de ser multado em 60 por cento dos seus vencimentos teve o seu contrato suspenso. Apesar de punido, Jair continuava a participar dos coletivos dos Palmeiras. De agora em diante, entretanto, está dispensado de treinar, assim como proibida está a sua entrada nos vestiários. Estas decisões foram comunicadas a Jair pelo técnico Ventura no exercício individual de ontem pela manhã. Por outro lado, estaria o Departamento Profissional inclinado a permitir a presença de Jair nos individuais.

PASSE LIVRE PARA CLUBE CARIOCA

Mas a nota sensacional em tôrno de Jair, refere-se a decisão tomada pelo Palmeiras que resolverá conceder passe livre ao famoso jogador para ingressar em qualquer clube carioca.

A propósito, fala-se que o notável meia poderia ingressar no Bangú, pois, assim, terminaria sua carreira atuando ao lado do veterano, mas ainda consagrado craque Zizinho.

NENHUMA PUNIÇÃO AOS JOGADORES DO SANTOS

Recebida com serenidade a espetacular derrota

SANTOS, 17 (S. P.). O revês experimentado pelo Santos, surpreendentemente, ante a Portuguêsa, na tarde de ontem, no Pacaembu vem sendo o assunto obrigatório de tôdas as conversas. De fato, não encontra explicação a derrota por uma contagem espetacular — 8 x 0 — senão na fraca performance apresentada pelo quadro santista. Mas tratando-se do líder do certame, a repercussão do revês foi maior do que em qualquer outra circunstância. Hoje fervilhamvam os comentários e chegava a adiantar-se que a diretoria do simpático clube da Vila Belmiro iria tomar enérgicas providências para punir seus jogadores.

A "Sport Press" procurou o presidente Modesto Roma, que nos recebeu com tôda solicitude, tranqüilo, evidenciando que se a contagem também constituiu surprêsa para os dirigentes, por outro lado não deixa-

(Continua na última pág.)

FLAMENGO E SÍRIO

Primeiro jôgo de decisão do Campeonato de Basquetebol

O Campeonato Carioca de Basquetebol, como é sabido, ainda não se decidiu. Os resultados da segunda parte não apontaram o campeão, ficando igualados na liderança, Flamengo, Fluminense e Sírio e Libanês.

Em virtude da realização do certamé brasileiro do Recife, foi impossível dar sequência imediata à disputa, com a realização do "Super". Agora, entretanto, que os jogadores cariocas já se encontram nesta capital, os clubes interessados estiveram reunidos, deliberando a fórmula que norteará o sensacional desfêcho.

Reunidos, dirigentes das três agremiações e o presidente da Federação Metropolitana, resolveram, após várias hipóteses aventadas, fazer a decisão em dois turnos. Procedeu-se, em seguida, ao sorteio para a elaboração da tabela.

O primeiro jôgo será efetuado entre Sírio e Libanês e Flamengo, que, assim, repetirão o empolgante choque da última rodada do campeonato, quando foi interrompida a longa invencibilidade rubronegra. Êste prélio está marcado para o dia 25 do corrente. Três dias depois, assistiremos ao FlaxFlu e, a 30, Sírio e Libanês x Fluminense.

O returno obedecerá ao critério da classificação dos concorrentes na fase anterior, da seguinte forma:

Dia 2/12 — 2.º colocado x 3.º colocado
Dia 5/12 — 1.º colocado x 3.º colocado
Dia 7/12 — 1.º colocado x 2.º colocado

DISPUTADA A CORRIDA DE "BOLIDOS DE 1900"

Londres, (FP) — Mais de dois milhões e meio de expectadores se comprimiam domingo de Londres a Brighton, para assistir a uma sensacional corrida de "bólidos 1900".

Dos 230 carros inscrito, 213 partiram ... e sòmente 19, transpuseram a linha de chegada. Entre êsses extremos, ocorreram incidentes de estrada indo desde a "panne sêca", sucedendo a uma partida fulminate, até a cegueira de um motorista às voltas com seus grandes óculos mal ajustados... porque a corrida se realizava nos trajes "da época."

O primeiro carro a chegar ao fim da jornada foi um "New Orleans" de 1900, sete cavalos, pilotado por sir Clive Edward. Veio em seguida um "Stephans 1898", construido pelo pai do motorista, R. J. Stevens. Depois um "Progress 1901", um "Cadillac" de 1903, "Peugeots", "Renaults" "Leon Bollees", "Panhard Levasseurs", e um sensacional Benz-1900, que voltava à estrada pela primeira vez depois de 40 anos.

A corrida se desenrolou sob às vistas irônicamente atentas de um helicóptero. E uma personalidade oficial tirou, não sem certo humor, a moralidade da corrida, declarando: — "Pela primeira vez êste ano, uma corrida de automóveis se desenrolou sem acidente mortal ou grave"

PROSSEGUE O QUADRANGULAR EM RECIFE

RECIFE, 14 (S.P.) — Prosseguirá na tarde de hoje, o Torneio Quadrangular, promovido pelo Náutico para inaugurar os melhoramentos introduzidos em seu Estádio, no Bairro dos Aflitos. Amanhã, será efetuada a segunda rodada, com os jogos entre as equipes do Vitória e do Santa Cruz e do Náutico x Sport Clube Recife.

Na preliminar, jogarão Vitória x Santa Cruz. O primeiro foi derrotado pelo Sport e o segundo empatou com o Náutico.

A batalha principal, reunirá os conjuntos do Náutico e do Sport Clube Recife, em partida sensacional, sendo o time de Gentil Cardoso, líder do torneio.

O certame, patrocinado pelo Náutico, será encerrado na tarde de domingo, com os eguintes jogos: Santa Cruz x Sport Clube Recife e Náutico x Vitória, de Salvador.

Para o jôgo principal de amanhã, os dois quadros formarão assim:

NAUTICO — Celso, Caiçara e Luis; Edmilson, Gilberto e Nezinho; Guedes, Hamilton, Ivson, Carlos Alberto e Jorginho.

SPORT — Osvaldo, Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Ely e Pinheirense; Traçaia, Naninho, Grinco, Soca e Gêo.

EMPATARAM NAUTICO E SANTA CRUZ

RECIFE, 13 (S.P.) — Inaugurando os melhoramentos introduzidos no Estádio dos Aflitos, foi iniciado esta tarde, o Torneio Quadrangular, com a participação de Náutico, Santa Cruz, Vitória, da Bahia e do Sport Clube Recife.

Na partida preliminar, Náutico e Santa Cruz, empataram pela contagem de 0x0.

No "match" principal, o Sport Clube Recife derrotou o Vitória, de Salvador, por 3x1, goals de Soca (2) e Traçaia para os pernambucanos, enquanto que Joãozinho marcou o único tento dos baianos.

Eis a formação dos dois quadros:

SPORT — Osvaldo (Carijó), Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Ely e Pinheirense; Traçaia (Ilo), Naninho, Grinco, Soca e Gêo (Eliezer).

VITÓRIA — Nadinho, Waldir e Guita; Agualdo (Pinguela), Elói e Joel; Zingoni (Silva), Alencar (Adulce), Alaor, Vermelho e Joãozinho.

João Batista Laurito, funcionou na arbitragem

A arrecadação da primeira rodada do Torneio Quadrangular, atingiu a soma de Cr$ 389.690,00.

CAMPEONATO CLASSISTA

Prosseguiu na tarde de sábado o Campeonato Classista com o importante jôgo entre os quadros da Leopoldina e da A. A. Mauricio Villela.

Os ferroviários que ocupavam a ponta da tabela foram derrotados por 4 x 3, assumindo a liderança o quadro da Ultragás. A partida que foi disputadissima teve um desenrolar dramático, tendo a Leopoldina comandado o placard em 2 x 0 e depois em 3 x 2, para capitular finalmente por 4 x 3, ante a maior classe dos "químicos". O quadro da A. A. Mauricio Villela alinhou com: Amaro, Wilson (Jorge) e Ayrthon; Pinto, Clóvis (Alvinho), e Nilo; Aquiles, Antônio, Theodomiro, Hélcio e Alvinho (Fernandes). Na próxima rodada, a A. A. Mauricio Villela enfrentará o forte conjunto do E. C. Eletromar na Ilha do Governador, quando o quadro dirigido por Aluysio terá a responsabilidade de defender a sua posição de vice-líder do campeonato classista.

NÃO SERÁ AINDA DOMINGO...

CACÁ E PINHEIRO CONTINUAM CONTUNDIDOS

Dificilmente a zaga efetiva do Fluminense poderá ser escalada para o jôgo com o Botafogo — Hoje, o treino de conjunto

Carlos Borges, sempre às voltas com o Dep Médico

Com a exceção de Atis, que havia sido licenciado para uma rápida visita a São Paulo, os jogadores do Fluminense estavam reunidos ontem para o primeiro individual, visando os preparativos para o match contra o Botafogo, domingo próximo. Sob as ordens do instrutor físico Paulo Ferreira, o plantel foi submetido a exercícios bastante difíceis, em face da tarefa que o espera na semana do clássico. Todos os jogadores participaram dos trabalhos, salvo Robson, que, à tarde, integrava a equipe mista que se exibia em São Gonçalo, a fim de forçar a recuperação da sua forma.

CACÁ COM NOVA DISTENSÃO

Gradim havia anunciado a estréia de Cacá nesta segunda rodada do returno do Campeonato Carioca, assim como a volta de Pinheiro na mesma oportunidade, formando, portanto, a zaga definitiva do Fluminense pela primeira vêz em partida oficial. Acontece, entretanto, que nem uma nem a outra hipótese pràticamente se concretizar. O jovem back ex-rubro, mal tinha curado a sua primeira distensão que o afastava dos campos de há tanto tempo, apareceu com outra, durante o treino de sexta-feira última. Numa queda infeliz, um músculo da coxa direita se fêz

(Continua na última pág.)

JULINHO HOJE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (Sport Press) — Devidamente autorizado pelo seu clube, o Fiorentina, o famoso ponteiro brasileiro, Julinho, deverá deixar amanhã a cidade de Florença com destino a São Paulo, a fim de visitar seus familiares e amigos, principalmente o seu pai que se encontra enfêrmo.

Julinho deixará Florença durante o dia de hoje, e chegará amanhã a São Paulo.

O maior ponteiro do futebol brasileiro, permanecerá durante 10 dias nesta capital, retornando a Florença no próximo dia 28, para iniciar os treinos no Fiorentina que terá difícil compromisso pelo campeonato italiano, a 4 de dezembro, contra o Milan.

ENSINO

NOVAS INSTALAÇÕES DA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

em prédio construído em terrenos da Reitoria — Até definitiva transferência para a Cidade Universitária

A Reitoria da Universidade do Brasil, apoiando antiga aspiração de mestres e alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, tem, pràticamente, ultimada a nossa sede mandada construir em terrenos do Palácio Universitário para que nela se instale, provisòriamente, a Faculdade Nacional de Farmácia.

13 novos laboratórios

O edifício, de estilo moderno, apresenta 13 novos laboratórios que assim se distribuirão pelos diversos pavimentos:

1.º -- Química Bromatológica, Química Toxicológica; Farmacotécnica; Farmácia Industrial.

2.º -- Química Analítica Quantitativa; Química Orgânica; Química Biológica.

3.º -- Histologia Vegetal; Fitoquímica; Farmácia Química; Zoologia e Parasitologia; Microbiologia.

Desligar-se-á da F. N. M.

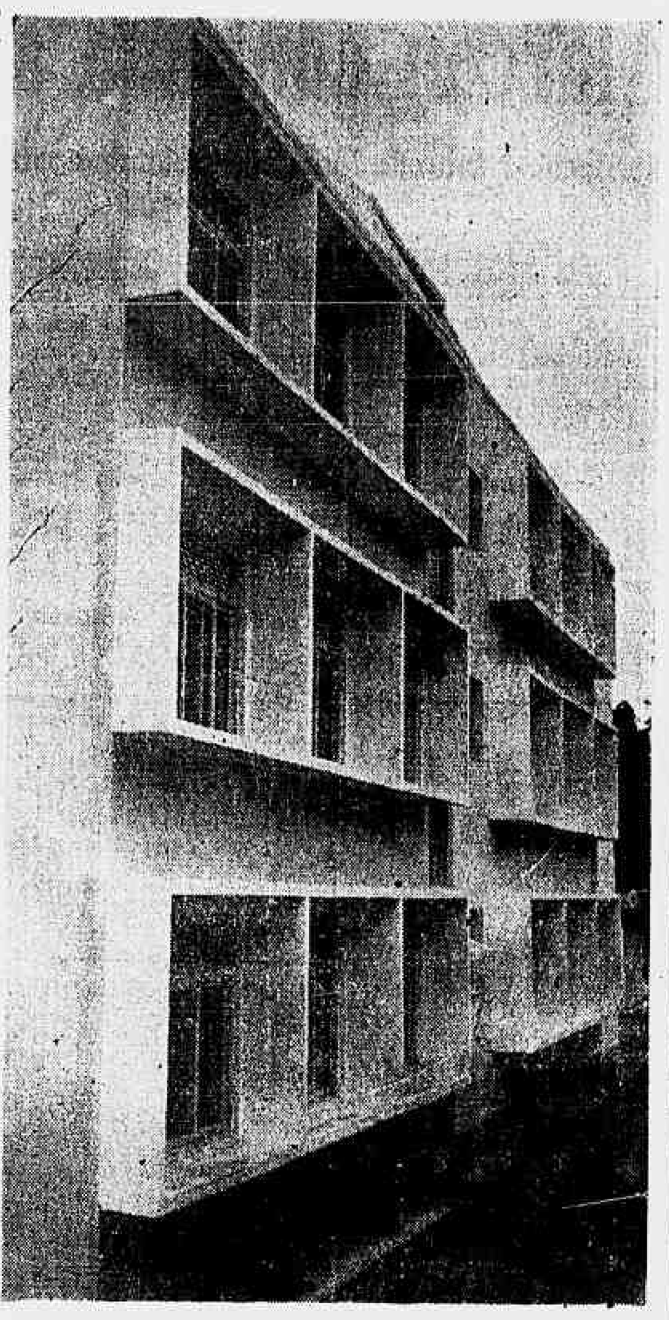
Com a transferência da Faculdade Nacional de Farmácia para suas novas instalações coincidirá o seu desligamento da Faculdade Nacional de Medicina.

A F.N.F. e suas tradições

Fazendo jus ao renome que ostenta no cenário cultural do país, a Faculdade Nacional de Farmácia encontra-se perfeitamente situada em sua nova sede em que foram aplicados cêrca de 5 milhões de cruzeiros.

O Instituto de Microbiologia

Com a criação que se espera para breve, do Instituto de Microbiologia — que será um dos setores mais interessantes daquele instituto universitário, terá o Reitor Magnífico da Universidade do Brasil dado aos alunos da Faculdade Nacional de Farmácia a satisfação de verem realizadas uma de suas mais altas e justas aspirações.



Aspecto parcial da nova sede da Faculdade Nacional de Farmácia

NOTICIÁRIO

GRANDE CONCURSO IMPRENSA

Com o fito de desenvolver, entre os estudantes, o gôsto e interêsse pelo jornalismo e letras, a Associação de Imprensa Estudantil lançou o "GRANDE CONCURSO IMPRENSA" que, entre outros prêmios conferirá aos vencedores: viagem a qualquer Estado do Brasil; viagem ao Amazonas, coleções de livros e menções honrosas, além da divulgação dos trabalhos nas principais emissoras e em meia centena de jornais profissionais do país. Os estudantes interessados devem enviar seus trabalhos até o dia 30 de novembro, com o mínimo de 20 e o máximo de 40 linhas dactilografadas, nome, endereço, idade e estabelecimento de ensino secundário ou universitário onde estuda, para Rádio Ministério da Educação, Praça da República, n.º 141-A — Rio de Janeiro.

ODONTOLOGIA

Notícias do C.A. Coelho e Souza

Diplomas Paralisados — Encontram-se arquivados no Protocolo da Faculdade os seguintes diplomas abaixo relacionados. Solicitamos o comparecimento urgente dos interessados a fim de dar andamento aos mesmos.

Alfredina de Souza Leitão, Avelino Pereira de Souza, Dario Moura de Araújo, Jefferson Augusto Marota, José Luiz Rodolpho Muzzio, Maria Helena Trompowsky Arrarigbóia, Marius Cardoso Guimarães, Silvio de Castro, Sarah Stern, Thereza Maria Lobo Bittencourt, Vera Lameira Vieira, Walter Joaquim dos Santos, João Baptista da Costa, Gil Braz Gomes, José Joaquim Rodrigues Teixeira, Maria Therzinha Afonso Araújo, Américo Gonçalves Valerio Filho, Alda Castellar Rodrigues, Aylton Val'•, Clélia Regina Reis, Crisléa Marques Guerra, Clemilco Saufim Cardoso, Diamantino Gonçalves de Carvalho Filho, Djeta de Jesus Freire de Medeiros, Darcy Gonçalves, Fanny Adler, Iracemy Souto da Silva, Jahyra Souza Fonseca, Jocenio Corrêa Coimbra, José do Amazonas Duclos, Léa Nilza Lemgruber, Luiz Ferreira Barreto, Luiz Bogéa Nogueira da Cruz, Lucy da Silva Costa, Leilah Coimbra de Oliveira, Luiz Tosta Paranhos, Leila Duarte, Marina Gutman, Maria Isabel Huet de Baena Marlene de Souza Silvestre, Mary de Andrade Figueira Gonçalves, Maurício Lerner, Manoel Paulino das Neves, Paulo Posth, Ritza Lacerda de Souza Gayoso, Samuel Mordchj Wester, Victorino Moreira da Rocha Júnior, Vicente de Paula Pahl, Wilma Romero da Silva, Yeda Thereza da Cruz Rangel, Ivonne Alves Pereira Louro.

O Curso de Extensão Anatomia-Cirúrgica da FACE — No CACS há detalhadas informações quanto ao curso em causa, extenso aos alunos de qualquer série, de qualquer Faculdade de Odontologia. Curso ministro pela cátedra de Anatomia desta Faculdade, direção do prof. Ermiro de Lima e seus assistentes, dr. Alberto Rodrigues e sr. Lima.

Concurso de Flâmulas — Estão convidados todos os colegas a organizarem desenhos referentes à flâmulas, de cujo julgamento será mandado confeccionar novas flâmulas.

Reunião do CACS — Dia 16, 4a. feira, às 10 horas, Diretoria e Conselho de Representantes.

Horário das Provas Parciais (2a.) — E' o seguinte o horário:

1.º ano - Anatomia dia 16 às 13 horas; Histologia, dia 24 às 10 horas; Fisiologia, dia 28 às 8 horas; Metalurgia, dia 30 às 11 horas.

2.º ano - Farmacologia dia 17 às 10 horas; Microbiologia, dia 28 às 10 horas; Prótese, dia 24 às 13 horas; Técnica, dia 29 às 8 horas.

3.º ano - Terapêutica, dia 19 às 10 horas; Prótese, dia 22 às 8 horas; Clínica, dia 24 às 8 horas; Ortodontia, dia 30 às 9 horas.

Horário das Segundas Provas Parciais — Encontram-se afixadas no Quadro de Avisos o horário das segundas provas parciais. Solicitamos o comparecimento dos alunos a secretaria da Faculdade para tomar conhecimento dos mesmos.

Exames Orais e Exames Escrito-Orais — A secretaria da Faculdade avisa aos alunos que os exames serão iniciados no dia 1 de dezembro próximo, os horários serão afixados oportunamente.

Segunda Série de História Natural — O representante da turma da 2a. série do Curso de História Natural avisa aos colegas que os pontos de Biologia Geral foram modificados.

O PROF. GUERREIRO RAMOS NA SORBOUNE

A convite do Govêrno francês, o prof. Guerreiro Ramos pronunciará uma série de palestras no Centro de Observação Sociológica da Faculdade de Letras de Paris e no Instituto de Altos Estudos da América Latina. Além dêsses encargos, o sociologo brasileiro entrará em contacto com autoridades governamentais francêsas nos assuntos de sua especialidade dentro do campo de relações humanas e de trabalho, pesquisas e outros estudos.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "RIO GRANDE DO SUL"

Inscrições à matrícula

De 16 a 30 de novembro corrente estará aberta nesta Escola, a candidatos de ambos os sexos, a inscrição para o exame de admissão à 1a. série do curso Comercial Básico.

a) o exame de admissão será iniciado na primeira quinzena de dezembro e os candidatos deverão prestar provas escritas e orais das seguintes disciplinas: Português, Matemática, Geografia Geral e do Brasil e História do Brasil;

b) o requerimento de inscrição deverá ser entregue à Secretaria da Escola até 30 do corrente das 19,30 às 22 horas exceto aos sábados;

c) no ato de inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

Certidão de Registro Civil; Certificado de conclusão de curso primário; Atestado de sanidade física e mental; Atestado de vacinação antivariólica; Prova de quitação com o serviço militar; 3 fotografias 3x4; 6 selos hospitalares. Todos os documentos deverão ser apresentados às experiências.

ESCOLA FLUMINENSE DE FILOSOFIA

Notícias do D.A. Oliveira Viana

Auxílio a alunos necessitados — A diretoria do D. A. O. V. abriu inscrição para candidatos a um auxílio que será concedido a alunos comprovadamente necessitados. Será feita rigorosa sindicância para essa concessão.

Sorteio de livros — O D. A. O. V. sorteará durante as provas parciais, mediante inscrição (que já se acha aberta) dos candidatos, nada menos de vinte obras de grande interêsse e valor.

Esclarece a diretoria que, havendo triplicada de volumes para êsse sorteio, haverá grandes oportunidades para os inscritos. Para que um candidato não ganhe mais de um volume, haverá tantos sorteios quantos são os volumes.

Entre as obras podemos citar Capristano de Abreu de Hélio Vianna; Poemas, de Manoel Bandeira; A Vocação de Euclides da Cunha, de Umberto Perregrino; Alvarus e seus Bonecos; Frankel, de Antônio Calado e outras de valores iguais.

Cooperativa de livros — Encabeçada o D. A. "Oliveira Viana" o movimento de colaboração com a Divisão de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, para funcionamento da Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar de Niterói.

Esclarece o D. A. que o govêrno está empenhado nesse funcionamento, por isso solicita todo o apoio do órgão encarregado da execução.

Há muitos lutamos por uma cooperativa de material escolar e essa é a grande oportunidade.

Encarecemos a necessidade de o movimento ser feito através da UFE.

Reunião da Diretoria — O presidente do D. A. O. V. avisa aos colegas que haverá no próximo sábado, dia 18, às 15 horas, uma reunião da diretoria, para tratar de assuntos urgentes.

Curso Pré-Vestibular — Acham-se abertas as matrículas para êsse curso, que terá início a 1.º de dezembro próximo. Procurar a secretaria do D. A. O. V. ou da Faculdade.

Auxílio a aluno necessitado — As inscrições dos candidatos ao auxílio que o D. A. dará aos alunos necessitados serão encerradas no próximo dia 16.

Professôr de Clínica Psiquiátrica

Instala-se hoje, na Faculdade de Medicina de Niterói, o concurso para professor catedrático da Clínica Psiquiátrica daquela escola superior. Dentre os candidatos que disputarão a cátedra, figura o dr. Leme Lopes, psiquiatra de indiscutível mérito e autor de vários compêndios sôbre a matéria.

O dr. Leme Lopes foi, durante muitos anos, assistente do professor Deolindo Couto no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, onde se destacou como um dos maiores cultores dêsse ramo da ciência médica.

SÊDE CONTABILISTA — ÓTIMA PROFISSÃO

MATRICULAI-VOS NA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES
DA
ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902
Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal n. 1.339, de 9 de Janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
CURSO DE FÉRIAS
de preparo intensivo, ao EXAME DE ADMISSÃO AO COMERCIAL BASICO (Diploma de Auxiliar de escritorio e de inicio do Técnico de Contabilidade)
As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do EXAME DE ADMISSAO, em fins de dezembro (1.ª época) e fins de fevereiro (2.ª época) — estão sendo ministradas, diàriamente, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.
Mensalidade, data a data, Cr$ 100,00.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797.
(53329)

Aprimorando conhecimentos

Os estudos da comunidade

Cooperação e estímulo oficial — De império colonial a associação de nações livres — A cátedra de História da Commonwealth

por C. E. Carrington, via B.N.S.

LONDRES, novembro, 55 (B.N.S.) — Um recente desenvolvimento, de grande significação para os estudantes dos assuntos da Comunidade, ocorreu no Reino Unido nos últimos anos: foi a intensiva cooperação entre o Colonial Office e as universidades no campo dos estudos da Comunidade.

Até recentemente, tal estudo era muito desorganizado, embora, naturalmente, houvesse estudiosos nas mais antigas universidades durante gerações. Um certo professor poderia formar um grupo de estudiosos numa universidade qualquer, mas nem os regulamentos acadêmicos nem a influência do govêrno fizeram muito para estimular o estudo.

Desde o fim da guerra grande progresso tem sido feito, especialmente nas universidades de Oxford, Cambridge e Londres. Novas cátedras, novos cursos de instrução para os Overseas Services foram estabelecidos. Esse rápido progresso reflete a evolução do velho império colonial numa complexa associação de Estados soberanos e dependências que constituem a Comunidade atual.

Primeiros esforços particulares

A iniciativa particular, contudo, tinha já em 1868 resultado na fundação do Instituto Colonial, destinada originalmente para promover pesquisas, segundo o modêlo da Real Sociedade Geográfica. Sob o seu moderno nome, Real Sociedade do Império, essa Instituição é um lugar conveniente de reunião para os cidadãos da Comunidade e um centro geral para a divulgação de informações. Suas reuniões para conferência e discussão são bem conhecidas, e sua biblioteca é a melhor de sua espécie.

Enquanto a Real Sociedade do Império tenha sido fundada por esfôrço particular e tenha permanecido independente do contrôle governamental, os primeiros passos oficiais para promover os estudos imperiais foram tomados naquele período ativo na passagem do século quando Joseph Chamberlain era Secretário Colonial.

Graças a seus esforços é que numerosas pesquisas científicas e empreendimentos agora dirigidos por mais de 20 comissões assessoras foram desenvolvidos.

Facilidades em Londres

Em Londres, como em Oxford, um rápido progresso foi feito entre as guerras mundiais, com a cooperação do Colonial Office. A London School of Economics criou um diploma de estudos coloniais, e nomeou conferencistas sôbre Lei e Administração Coloniais. Outras facilidades na Universidade de Londres foram os cursos sôbre educação colonial no Instituto de Educação, que tem uma equipe de especialistas, o ensino de línguas na Escola de Estudos Africanos e Orientais, e o ensino de médico na Escola de Higiene e Medicina Tropical.

Em 1940, um passo mais avançado foi dado com a criação do Instituto dos Estudos da Comunidade para promover pesquisas em nível pós-graduado e para fornecer um local de reunião para os estudantes superiores de tôdas as universidades da Comunidade.

Esta ampla série de atividades acadêmicas foi durante muitos anos mais sistemática do que a que foi tentada em qualquer outra parte; foi administrada pela Universidade através de junta assessora especial dos Estudos Coloniais. Algo foi feito para compensar a falta de um colégio residencial para os estudantes estrangeiros em Londres com a fundação em 1930 da London House como um centro residencial para estudantes do sexo masculino, principalmente post-graduados, da Comunidade. Sister House foi fundada em 1951 como centro similar para as moças.

Nova fundação em Oxford

Em 1945, depois que um relatório foi feito por uma comissão nomeada pelo Secretário de Estado para as Colônias, para fazer recomendações sôbre o treinamento do pós-guerra destinado ao Serviço Colonial, o Colonial Office empreendeu a organização de cursos especiais de instrução para funcionários do Colonial Service nas três universidades, Oxford, Cambridge e Londres, onde havia facilidades. Mas tarde foram concentradas em Oxford e Cambridge apenas. Estudos mais avançados são realizados no Instituto dos Estudos da Comunidade em Londres, e podem desenvolver-se na Queen Elizabeth House em Oxford.

Esta nova organização, patrocinada pela Universidade de Oxford e o Colonial Office, recebeu a Carta Real em março de 1955. Destina-se a ser o centro em que "homens e mulheres em posições de responsabilidade no exterior podem recorrer para a troca de informação e para obter solução de seus problemas por meio de estudos e discussões em atmosfera acadêmica". Não há a itenção de que a Queen Elizabeth House venha a superpor-se a outras instituições, mas sim suplementar suas tarefas fornecendo facilidades de pesquisas sôbre os problemas dos territórios do exterior, para grupos de estudo e para conferências.

Outro recente desenvolvimento, desta vez em Cambridge, é a criação da cátedra de História da Comunidade Britânica e para conferencistas de Estudos da Comunidade, concedidas por um fundo levantado depois da morte do Marechal de Campo Smuts, que era Reitor da Universidade nessa ocasião.

56 OSSADAS FOSSILIZADAS DE DINOSAURO

PARIS — O professor François Ellenberger, da Sorbonne, acaba de anunciar ter descoberto 56 ossadas fossilisadas de dinosauro, que parecem datar tôdas da mesma época, na região sudoeste da Basutolândia, em Mahaleshoel.

François Ellenberger é irmão do missionário Paul Ellenberger que no mês passado descobriu no noroeste, da mesma região africana pegadas de um dinosauro de cinco dedos, datando de 175 milhões de anos. (*SII*).

SANATÓRIO-LICEU PARA COLEGIAIS TUBERCULOSOS

ESTRASBURGO — Único na Europa e no mundo, um verdadeiro sanatório-liceu para colegiais atacados de tuberculose, mas aptos a seguirem cursos, acaba de ser inaugurado em Neufmoutiers-en-Brie, no Departamento do Sena e Marne. Esse estabelecimento receberá de início 105 alunos, mas sua capacidade de total é de cêrca de 205 colegiais. Os cursos serão dados no Sanatório-Liceu, juntamente com os tratamentos médicos, até à cura. Serão fornecidos diplomas de bacharéis em letras. (*SII*).

FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA D.D.F.

Provas parciais

Encontram-se afixados nos quadro de avisos, no prédio da Secretaria da Faculdade, os horários para as segundas provas parciais, solicitamos o comparecimento dos alunos a fim de que tomem conhecimento do mesmo. Informamos aos alunos, que o horário não será dado pelo telefone, a fim de evitar possíveis enganos e prejuizos para o próprio aluno.

Exames Orais — Avisamos aos alunos que os exames orais serão iniciados no próximo dia 1 de dezembro e terminarão no dia 15 do mesmo mês.

Exames Escrito e Oral (Vago) — No mesmo período dos exames orais.

Exames de Segunda Época — As inscrições para os exames de segunda época começarão no dia 1 de fevereiro do próximo ano de 1956, até o dia 10 do mesmo mês e ano. Maiores explicações na secretaria da Faculdade a partir das 14 horas com a funcionária Diva Amoedo.

O C.A.C.O. e a situação política do país

A diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, reunida em sessão extraordinária, em 14 de novembro de 1955, considerando os fatos políticos e jurídicos passados no Brasil, ùltimamente; considerando os naturais reflexos dêstes na sua estrutura administrativa, e suas conseqüências; considerando, ainda, sua posição de chefe do órgão oficial do corpo discente da Feculdade Nacional de Direito, resolve:

1. *Acolher* o atual govêrno, instituído pelo Congresso Nacional, em pleno uso de seu poderes constitucionais; 2. *Reafirmar* sua convicção e fé em que a Constituição Federal e os poderes constituídos serão respeitados e, principalmente, farão respeitada a Carta Magna brasileira; 3. *Apelar* a quem, de direito, para que haja pronto restabelecimento da liberdade de imprensa, no Brasil; 4. *Propugnar* pela apuração de todos os fatos políticos ou jurídicos pertinentes às tentativas de abastardamento de nossas instituições democráticas e, muito especialmente, *verberar* a licenciosidade e o abuso da palavra, devendo-se responsabilizar e punir seus autores, em benefício do bom nome do Brasil, e da paz dos seus filhos; 5. *Solidarizar-se* a todos os brasileiros que cumprem e se empenham pelo fiel cumprimento da lei, *conclamando-os*, finalmente, a que emprestem seu mais irrestrito apoio às justas e exatas resoluções da egrégia justiça eleitoral.

Ciclo de Palestras

Em prosseguimento ao ciclo de palestras promovidas pela Associação Brasileira de Educação em articulação com o Departamento de Educação Primária da Prefeitura, será realizada no auditório da quela associação, na avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, a seguinte: Quinta-feira, dia 17, às 16,30 horas: *Legislação Escolar*, pela professôra Odette Toledo.

ENCERRA-SE DIA 30 A AVERBAÇÃO

dos contratos no Departamento Beneficente do Clube de Aeronáutica

O chefe do Departamento Beneficiente do Clube de Aeronáutica, declarou ontem que tinha a satisfação de comunicar aos associados que, por ocasião do encerramento do balanço relativo ao exercício 1954/1955, foi calculado o valor do novo pecúlio a vigorar no exercício 1955/56.

O pecúlio sofreu o apreciável aumento de Cr$ 3.100,00, passando o seu valor a ser de Cr$ 27.850,00no exercício 1955/1956. Em conseqüência, o Departamento Econômico que vinha concedendo empréstimo a longo prazo na base de Cr$ 10.000,00, passará a fazê-lo na base de Cr$ 15.000,00.

O chefe do Departamento Benecente disse que o prazo para averbação de contratos, no corrente ano, se encerrará no dia 30 de novembro corrente.

VÃO TOMAR MEDIDAS para descobrir explosivos nas bagagens

WASHINGTON, DC 15 (F.P.) — O F. B. I., e o departamento de aeronáutica civil anunciaram que iam procurar em comum as medidas a otmar para descobrir os materiais explosivos que possam ser introduzidos criminosamente a bordo dos aviões comerciais. Sendo para isso criada uma comissão de técnicos.

Consoante um porta voz do departamento de aeronáutica civil, a comissão poderia recomendar um exame detalhado das bagagens dos passageiros, ou o emprêgo de aparelhos especiais para descobrir os explosivos que poderiam ser ocultos nas malas ou em pacotes.

Abertas as inscrições

Estão abertas na secretaria do Clube de Aeronáutica as inscrições para os associados que desejam contribuir para a "Carteira Hipotecária e Imobiliária".

NOVA ASA PARA O "VULCAN"

Foi redesenhada a asa do novo protótipo de bombardeio "Vulcan" a fim de poder receber as novas turbinas a jato de muito maior potência.

A revista "The Aeroplane" informa também que o cálculo da estrutura do bordo de ataque não teve necessidade de recalcular.

Recordamos entretanto, aos nossos leitores, que êsse bombardeio é de "*asa delta*"

MELHORAM AS PLANTAS COM O BOMBARDEIO ATÔMICO

Importantes experiências realizadas

UPTON, NOVA YORK (IPS) — Experiências da maior importância para a agricultura e a economia estão sendo realizadas no Laboratório Nacional de Brookhaven nesta cidade — segundo revelou um cientista da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Acrescentou êle que, através dessas experiências verificou-se que o bombardeio de partículas atômicas pode causar, nas plantas e na produção de cereais, uma resistência às moléstias.

O dr. Calvin F. Konzak, biologista do Laboratório, disse que conseguiu resistência à ferrugem da aveia, numa determinada variedade dêsse cereal, submetendo as sementes ao bombardeio de neutrons, no reator do laboratório. Essa mesma variedade de aveia era antes muito sucetível à referida moléstia.

Outra experiência, realizada pelo dr. Howard J. Curtis, do Laboratório de Brookhaven, indicou que a resistência, tanto à ferrugem quanto à atrofia da aveia, pode ser obtida expondo-se as sementes aos neutrons.

Esses são alguns dos frutos das pesquisas sôbre efeitos da exposição aos neutrons, que o Laboratório de Brookhaven está realizando, como parte do programa de aplicação pacífica da energia atômica.

Estações experimentias agrícolas e universidades, desde a Flórida ao Alaska, estão cooperando com o Laboratório de Brookhaven nesse projeto. Os 42 centros que cooperam neste sentido enviam diversos tipos de sementes a Upton, onde as mesmas são expostas aos neutrons, no reator atômico. Em seguida são devolvidas aos centros de pesquisas, onde são plantadas. Quando as plantas provenientes dessas sementes crescem, são estudadas para verificar se ocorreram modificações genéticas. As irradiação com raios gama ou raios X, diz o laboratório.

PRÊMIO CARNEGIE DA PAZ

NOVA YORK — A Fundação Carnegie pela paz atribuiu o primeiro prêmio de seu concurso anual sôbre o "problema da organização internacional", ao francês Stanley Hoffman, por sua obra "Organização Internacional e Poderes Políticos dos Estados". Um outro francês, Pierre Bruguere, obtêve uma menção honrosa. (*SII*).

CONFESSOU TER PÔSTO UMA BOMBA-RELÓGIO

no avião em que viajava sua mãe — Pretendia receber o seguro

DENVER, 14 (U.P.) - **Por Polly Witte, da "United Press"** — Um filho a quem a classificação de desnaturado não pode precisar os requintes de maldade que revelou, admidiu hoje haver segurado a vida de sua mãe em 37.500 dólares e, em seguida, colocado uma bomba de dinamite com mecanismo de relojoaria, no avião "DC-6B" em que a mesma embarcou.

Quando o petardo explodiu o avião que se achava no ar, desintegrou-se, morrendo as 44 pessoas que nele viajavam.

John Gilbert Graham, indivíduo de 1,85 metros de altura, com 23 anos de idade, foi prêso ontem à noite em sua casa por agentes do Bureau Federal de Investigações (FBI), e confessou haver cometido o que, certamente, constitui o maior assassinato em massa da história.

Graham gastou apenas um dolar e 50 cents na obtenção de seis apolices de seguro da vida de sua mãe, a sra. Daisy King, nas máquinas automáticas que, após a introdução de uma moeda de 25 cents, as expelem. Essas máquinas são em grande número nos aeroportos de todo o país, e suas apolices seguram a vida dos passageiros dos aviões durante o vôo.

Mas, por uma dessas irônias da sorte, Graham não havia podido receber os 37.500 dólares correspondentes às seis apolices, ainda que o crime não tivesse sido descoberto ainda, porque a sra. King não as havia assinado, para torná-las válidas.

A aludida senhora havia salvo anteriormente, da prisão, seu filho, depois que pagou 2.500 dólares como parte de pagamento de 4.200 que o mesmo havia roubado mediante a falsificação de cheques. O indivíduo continou a pagar o saldo em prestações, e agora o seu débito era de sòmente 150 dólares.

Além da condenção a cinco anos que lhe fora imposta pela falsificação de cheques (não cumpriu a pena porque sua mãe pagou às vitimas) Graham havia estado 60 dias numa prisão de Lubbock, Estado de Nova York, por atividades ilícitas no comércio de bebidas alcoolicas. Graham é pai de dois filhos.

GREVE GERAL NOS AEROPORTOS FRANCESES

PARIS, 15 (U.P.) — A Confederação dos Trabalhadores Cristãs (COC) ordenou o virtual bloqueio aérea da França, ao ordenar a todo o pessoal de terra das companhias de aviação que declarem uma greve nos aeroporto comerciais de todo o país.

A Confederação, que há cinco dias ordenou a seus membros que parassem suas atividades nos aeróportos de Paris, tornou inesperadamente, extensivo o movimento a todos os aeróportos do país.

As autoridades do govêrno iniciaram imediatamente suas consultas para encontrar a maneira de fazer frente à maior greve nos sistemas de aerotransportação da história da França.

A "Air France" informou hoje que, apezar da declaração dos grevistas de terra em todos os aeróportos franceses, tem a esperança de poder manter alguns dos seus serviços.

Ontem à noite, dois poderosos sindicatos ordenaram uma greve geral ilimitada do pessoal de terra de todos os aeróportos do país, mas a "Air France" projetou empregar o aeroporto de Orly para oito vôos de chegada e 11 de partida, durante o dia de hoje.

A greve geral começou às 8 horas da manhã. O govêrno enviou elementos da fôrça aérea para as torres de contrôle de tráfego de Orly, a fim de permitir que a "Air France" possa proporcionar serviço aéreo, ainda que limitado.

Se não se registrar qualquer novidade hoje, o último grupo do pessoal da aviação poderá entrar em greve amanhã. Trata-se dos meteorologistas, cuja greve poderia ocasionar a paralisação completa dos serviços aéreos, uma vez que a fôrça aérea dispõe de um número ilimitado desses especialistas.

Em Marselha

PARIS, 15 (R.) — Todo o tráfego aéreo foi paralisado no aeroporto de Marselha, hoje, quando a greve do pessoal de contrôle de vôo, nos aeroportos da região parisiense, se propagou àquela cidade meridional francesa.

Muitos aviões partiram durante a noite, antes do início da parede, para não ficarem em terra por tempo indefinido. Esta manhã, com efeito, o pessoal da torre de contrôle e das estações de rádio paralisou suas atividades no aeroporto de Marignane.

Novos materiais estão sendo fabricados com açúcar

Grande vantagem para os paises com superprodução açucareira

NOVA YORK (IPS) — Do açúcar, combinado com outras substâncias, serão muito breve produzidos tecidos, plásticos, sabão e muitos outros artigos, segundo informou a Fundação de Pesquisas do Açúcar, nesta cidade.

Se tudo sair de acôrdo com nossos palnos — disse o dr. H. B. Hass, presidente da Fundação — "breve estaremos vestindo açúcar, nos lavando com açúcar, usando açúcar em plásticos e tintas, polvilhando com açúcar as nossas plantas, alimentando de açúcar os nossos animais, e ... comendo açúcar também."

O açúcar, combinado à gordura para formar um novo composto químico, pode ser usado para fabricar sabão. O açúcar comum é também a matéria principal de todo um grupo de detergentes ou substâncias para limpesa, os quais seriam inodores e da maior eficiência.

Esses sabões e detergentes de açúcar já estão sendo produzidos em laboratórios, e calcula-se que alguns serão lançados no mercado antes do fim de 1955.

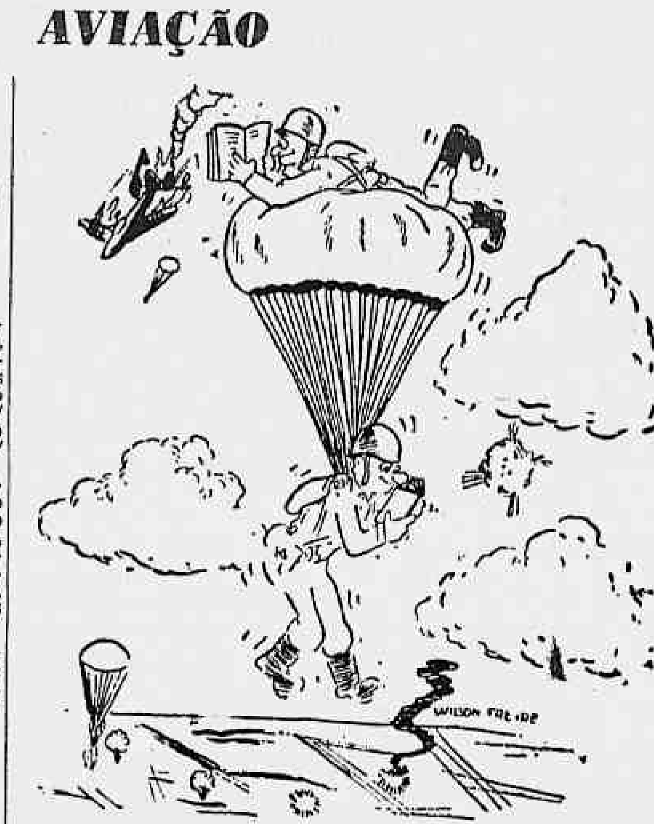
"Entre os produtos e processos até agora programados como possíveis, compostos do açúcar, contam-se shampoos, detergentes, pastas dentrifícias, bebidas de chocolate deshidratados, misturas para bolos, cosméticos, perfumes, alimento para gado e aves", disse o dr. Hass.

Para fabricar êsses produtos os cientistas não se limitam a misturar o açúcar com outras substâncias. Os compostos são combinados com outras substâncias, em complexos processos químicos.

Universidades e outras organizações de pesquisas, em muitas partes dos Estados Unidos, estão executando vastos programas de pesquisas sôbre o açúcar e suas novas aplicações. O professor Phillip Skell, da "Pennsylvânia State University", usou um coposto de açúcar como ingrediente na fabricação de um novo fio de meia. O professor L. D. Hayward, na Universidade Columbia Britânica, em Vancouver, está estudando as possibiliversity", usou um composto de açúcar, com o fim de vir a fabricar, com êste material, capas de chuvas e cortinas para chuveiro.

São tão promissoras as possibilidades do açúcar como base para a fabricação de plásticos, que a Fundação de Pesquisas do Açúcar dos Estados Unidos concedeu uma verba para o aperfeiçoamento dêsse processo nos Laboratórios de Pesquisas Bjorksten, em Madison no Estado de Wisconsin.

AVIAÇÃO



BIBLIOTECA DOS PARA-QUEDISTAS — Estão organizando a biblioteca do Núcleo da Divisão Aéroterrestre, para os páraquedistas do Exército. O Centro de Pára-quedistas que se orgulha de sòmente aceitar voluntários para suas arrojadas fileiras, está agora mobilizando tôdas as boas vontades para a organização da sua biblioteca. Foi com prazer que recebemos do cel. Umberto Peregrino, diretor da Biblioteca Militar, essa notícia de importância cultural.

O QUE É O MOTOR TURBO-HÉLICE

Um novo êrmo, de sentido ainda vago e, não obstante, cada vez mais familiar em sua associação, surgiu no vocabulário dos viajantes aéreos. O têrmo é "*turbo-hélice*". E foi um novo nome - -o "Viscount" - -que introduziu êste têrmo, e com êle um novo nível de confôrto es ossêgo no transporte aéreo.

O avião "Vickers-Viscount", com os seus quatro motores "Rolls-Royce, Dart", turbo-hélices, está tomando progressivamente o lugar do avião de motor a pistão nas rotas de alcance médio. A medida que um número maior de passageiros se familiarisa com êle, ouve-se cada vez com maior frequência a pergunta: O que é o motor turbo-hélice, e porque é adotado?

A maior parte das pessoas sabe que um motor de jato puro é, essencialmente, um motor de turbina a gás que produz um jato de gases aquecidos, que impulsiona o avião para a frente por reação. Um motor turbo-hélice, similarmente, possui uma turbina a gases que emprega os gases aquecidos, não para produzir um jato para trás, mas para acionar uma hélice em frente.

Em resumo, o sistema de funcionamento é o seguinte. O ar é sugado na frente do motor, comprimido por duas pás giratórias, e enviado às câmaras de combustão situadas ao redor do motor. Aí, depois de misturado com querosene e inflamado, êle é aquecido. Com o aquecimento expande-se e é ejectado com tremenda fôrça das câmaras para dentro da turbina, que consiste de uma grande roda com lâminas em tôrno da sua extremidade. O ar atravessando as lâminas faz girar a roda como um moinho de vento. A roda, por sua vez, gira um eixo de transmissão que vai pelo centro do motor até a frente, onde por intermédio de um mecanismo de redução êle movimenta a hélice. No seu percurso o eixo também aciona as pás compressoras que performam o trabalho duplo de sugar e de comprimir o ar.

O motor realiza assim um ciclo completo de operação, proporcionando o ideal do movimento de rotação junto com o da combustão contínua. Não há pistões que se movem, nem explosões intermitentes para sacudir e fazer barulho. Ouve-se tão sòmente o suave zumbir da turbina giratória, e um ligeiro ruído de escoamento dos gases na descarga, que produz uma pequena mas útil propulsão a jato, depois de haverem os gases passado pela turbina, aumentando assim a fôrça da hélice. No caso do motor "Dart", êsse pequeno jato acrescenta o equivalente de 140 cv. aos 1.600 desenvolvidos pela ação da hélice.

As vantagens da turbina a gás sôbre o motor de pistão podem ser assim delineadas: maior potência por menor pêso e combustível mais barato; baixo custo de manutenção, longa duração, e a quase completa ausência de vibração e de ruído, a que já se acostumaram os passageiros.

O acréscimo de uma hélice — que ainda é a forma mais eficaz de movimentar um avião — e a transformação da turbina a gás em "turbo-hélice", têm a finalidade de obter maior eficiência, com economia de combustível e redução de despesas, mantendo entretanto as vantagens principais da turbina a gás, em si mesmo. Este aumento de eficiência se obtem nas rotas de percursos médios, que são custosas demais para serem efetuadas pelo avião a jato, que necessita subir a grandes altitudes e aí permanecer até cobrir longas distâncias, para ser econômico.

O sucesso, o lucro e a popularidade do "Viscount" residem com efeito nos motores turbo-hélices "Dart" - -os primeiros a serem jamais adaptados a uma aeronave civil. E é no desenvolvimento futuro do motor Dart que vamos encontrar o seu progresso e o seu aperfeiçoamento. Potência maior ainda, a mais baixo custo, torná-lo-á um aparelho mais econômico e mais flexível.

No momento encontra-se o motor Dart em sua segunda fase de desenvolvimento. Os motores adaptados aos primeiros "Viscounts" produzidos eram "Dart-505", proporcionando 1.400 c.v. na transmissão, mais 365 libras de propulsão a jato residual. Em fins de 1953, a "Rolls Royce" efetuou várias melhorias internas que elevaram a potência em vôo normal de 80 a 90 c.v. na transmissão, sem aumentar o consumo de combustível.

Esse motor modificado, (Dart 506) deu à aeronave uma velocidade extra, em vôo normal, de 18 milhas por hora, um raio de ação maior, maior capacidade de carga útil e economia. A seguir, em meados de 1954, o aperfeiçoamento da engrenagem de multiplicação permitiu que êsse aumento de potência fôsse aproveitado na partida, assim como em cruzeiros, com o emprego de hélices de "elevação rápida". Dêste aperfeiçoamento resultou o "Dart 510", com 1.600 c.v. na transmissão de arranque, ainda sem aumento do consumo de combustível, que veio proporcionar novos ganhos em flexibilidade e alcance.

O motor "Rolls-Royce, Dart" reune em si tôdas as condições para desenvolvimento. Pode-se contar com um aperfeiçoamento contínuo, por muito tempo ainda, quer em eficiência, quer em consumo de combustível, potência e intervalo de revisão, de maneira a trazer menores despesas e maior proveito para as companhias operadores. Pelo seu êxito, põe em evidência, ainda mais fortemente, o papel que o motor turbo-hélice virá certamente a desempenhar no futuro da aeronáutica civil.

Reembolsável Central

O chefe do Reembolsável Central de Intendência, avisa aos consumidores que aquêle estabelecimento fechará para balanço nos dias 16 e 17 do corrente mês, devendo reabrir no próximo dia 18.

No dia 21, será inaugurada uma secção d brinquedos, tendo em vista a aproximação dos festejos do Natal.

"P-74"

O sr. R. Maudling, ministro dos Suprimentos da Grã-Bretanha informou na Câmara dos Comuns que o "P-74" novo helicóptero construído pela "Hunting Percival Aircraft" está virtualmente pronto para fazer comas firmas reconhecidas.

ATOS RELIGIOSOS

Esta seção continua na página seguinte

MARIA CLARA CAMPOS SÃO PAULO

(MISSA DE 7.º DIA)

João de Lamare São Paulo, João Gerardo de Lamare São Paulo, senhora e filhas, James Antonio de Lamare São Paulo, senhora e filha, Rodrigo Victor de Lamare e familia, Pedro de Lamare São Paulo e familia, Eponina Pereira da Cunha Campos e filhos e Julio de Queiroz Sambaqui, profundamente consternados convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua saudosa espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia MARIA CLARA CAMPOS SAO PAULO mandam as religiosas do Sacré Coeur de Marie, celebrar, em sua Capela à Rua Toneleros, 56, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (52144)

WALFRIDO DIAS

(FALECIMENTO)

A familia de WALFRIDO DIAS comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida-os para o seu sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, dia 16, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (52144)

A MAIS EMOCIONANTE DAS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

"O SINAL DOS QUATRO"

De SIR ARTHUR CONAN DOYLE

CAPÍTULO XIV

A proposta dos sikhs — Cilada para Achmet — Sentenciados e milionários — Um baralho providencial

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

Ao levar o cofre do tesouro para Mary Morstan, Watson descobre que a pequena arca está vazia. Ao descobrir que a jovem não será mais a milionária que todos esperavam, Watson declara seu amor por ela.

"Em Worcestershire a vida de um homem parece-nos grande e sagrada; mas a coisa é bastante diferente quando nos habituamos a encarar a morte a qualquer instante. Ao ouvir falar do tesouro meu coração transtornou-se e pensei no que poderia fazer com o dinheiro naquele velho país. Já me decidira, intimamente. Abdullah Khan, contudo, entendendo que eu hesitava, colocou a questão em têrmos mais práticos.

"Pense, sahib, que se êste homem fôr entregue ao comandante será enforcado ou fuzilado, sendo as jóias apreendidas pelo govêrno. Ora, se vamos detê-lo, por que não completar o trabalho? Haverá o suficiente para fazer-nos homens ricos e grandes chefes. Ninguém saberá do ocorrido, já que estamos isolados dos outros homens. Diga pois, sahib, se está conosco ou se devemos olhá-lo como inimigo."

"Estou de corpo e alma com vocês, respondi."

"Está bem, disse, devolvendo-me o mosquetão. Veja que confiamos em que sua palavra, como a nossa, não seja coisa fácil de ser quebrada. Resta-nos apenas, esperar pelo mercador e meu irmão."

"Seu irmão sabe o que faremos?"

"O plano é seu e foi êle quem o traçou. Devemos ir ao portão e auxiliar Mahomet Singh na vigília."

A chuva continuava a tombar pesadamente, pois estávamos nos primórdios da estação chuvosa. Era estranho sentir-me ali, entre aquêles dois selvagens filhos do Punjab, a espera de um homem que caminhava para a morte. Subitamente meus olhos captaram o luzir de uma lanterna do outro lado do fôsso, que desaparecendo aqui e acolá, lentamente, aproximava-se do nosso pôsto. Abdullah King ordenou que eu os interpelasse como de hábito, a fim de não inspirar receio algum, após o que deveria enviar os dois homens ao encontro dos recém-chegados, para que traçassem o plano executado enquanto eu permanecesse de sentinela. A luz continuava a brilhar incerta, ora parando, ora avançando, até que duas silhuetas escuras surgiram no extremo oposto do fôsso. Deixei que se aproximassem, mergulhassem no lodaçal e principiassem a galgar o caminho para o portão, antes de lançar minha interpelação — quem vem lá?".

"Amigos — responderam, fazendo com que dirigisse o feixe de luz de minha lanterna sôbre êles. O primeiro era um sikh enorme, de barba negra, enquanto o outro era um homenzinho gorducho, de turbante amarelo e uma trouxa sob o braço, envolta num chale. Parecia tremer todo, de mêdo. Quando viu o meu rosto branco, deixou escapar um grito de alegria e precipitou-se na minha direção.

"Sua proteção, sahib; sua proteção para o infeliz mercador Achmet, choramingava. Viajei através Rajpootana para poder chegar até o forte de Agra. Fui roubado e maltratado por ser amigo dos inglêses. E' uma noite abençoada, esta, em que me vejo seguro, com meus parcos bens..."

Perguntei o que trazia na trouxa e me respondeu que se tratava de um cofre de metal, com duas ou três relíquias de família, que para os outros nada valiam, mas que para êle possuiam imenso valor. Garantiu-me, contudo, que não se tratava de um mendigo, prometendo recompensar-me, bem como o comandante, caso lhe déssemos abrigo. Não podia arriscar-me numa conversa muito demorada com o homem, pois quanto mais olhava aquela cara gorda e amedrontada, mas difícil me parecia pactuar com aquêle assassinato a sangue frio. Ordenei então que o levassem até ao corpo da guarda e os dois sikhs colaram-se ao seu corpo, tendo gigante atrás, enquanto eu permanecia no portão, lanterna em punho.

"Ouvia a cadência dos seus passos pelos corredores solitários. Subitamente o eco cessou, sendo substituído por vozes que se altercavam e se entremeavam com o ruído de golpes. Momentos depois, para meu horror, os passos cresceram novamente na minha direção, fazendo com que voltasse minha lanterna para a estreita passagem. Vi então que o gordo mercador, rápido como o vento, sangue no rosto, vinha correndo na minha direção, tendo nos seus calcanhares o sikh barbado que, faca na mão, portava-se como um tigre a caça da prêsa. Nunca vira um homem correr tão ràpidamente como o mercador. Livrava vantagem sôbre o sikh e compreendi que se me ultrapassasse estaria com a fuga garantida. Meu coração condoeu-se, mas novamente a idéia do tesouro voltou a empederní-lo e fechá-lo. Atravessei o mosquetão a frente de suas pernas e êle rolou como um coelho ferido. Nem se levantara e já o sikh o apunhalava duas vêzes. O homem sequer gemeu ou contraiu um músculo, permanecendo onde tombara. Creio que quebrara seu pescoço ao cair."

"Abdullah, Akbar e eu o transportamos, enquanto Mahomet ficava de sentinela, levando seu corpo até um sítio já preparado pelos sikhs, a alguma distância. O lugar ficava num ponto onde as passagens tortuosas desembocavam numa grande sala, cujas paredes estavam em ruínas e o chão afundara em determinado local, formando uma tumba natural, onde abandonamos Achmet sob o disfarce de pesadas pedras. Feito isto, retornamos ao tesouro, que ficara no local do ataque. O cofre era o mesmo que agora está nessa mesa, e tinha sua chave atada por um cordão de sêda a sua alça superior. Abrimos a tampa e a luz da lanterna iluminou uma coleção de gemas igual às que eu conhecera em minhas leituras infantis de Pershore. Chegava a cegar-nos. Quando enchemos nossos olhos, fizemos um inventário do conteúdo."

"Após contar o nosso tesouro, voltamos a guardá-lo no cofre e o levamos até Mahomet Singh, no portão, onde renovamos nosso pacto de união e sigilo. Concordamos em esconder a fortuna num lugar seguro até a paz retornar ao país, quando o dividiríamos igualmente. A partilha era inútil nas circunstâncias atuais, pois o encontro de tais gemas em nosso poder despertaria suspeitas e não havia segurança nos nossos alojamentos. Levamos então a caixa para a mesma sala em que havíamos sepultado Achmet, escondendo-a entre certas pedras da parede melhor conservada, após anotar cuidadosamente o local escolhido. No dia seguinte desenhamos quatro plantas — uma para cada qual de nós — com o "sinal dos quatro" ao fim, pois havíamos jurado que sempre agiríamos com espírito comum, a fim de que nenhum usufruisse qualquer vantagem, isoladamente. Foi um juramento que posso afirmar, mão no coração, jamais quebrei.

"Bem, não adiantará contar-lhes o que foi o motim da Índia. Novas tropas desembarcaram, limparam o país, e nós quatro começamos a suspirar pelo tempo em que poderíamos efetuar a partilha. Inesperadamente, entretanto, as esperanças foram cortadas pela nossa prisão como assassinos de Achmet. O fato é que o rajá, ao entregar suas jóias ao mercador, colocara um segundo e leal servidor no encalço do depositário. A gente dessas províncias é muito desconfiada. Êste segundo homem era a própria sombra de Achmet e jamais o perdia de vista, de maneira que o viu ultrapassar o portão naquela noite. Calculando que se refugiara no forte, para lá se dirigiu no dia imediato e, com surprêsa, não descobriu traço algum de Achmet. Comentando o fato com um sargento da guarda, êste, tomado de suspeitas, levou o caso ao conhecimento do comandante, que ordenando uma rápida busca descobriu o corpo do mercador. Assim, no instante mesmo que julgávamos tudo seguro, éramos levados à barra do tribunal, acusados de um assassinato — três por estarem de sentinela no portão e um por acompanhar o mercador. Nem uma só palavra sôbre as jóias transpirou no julgamento, mesmo porque o rajá fôra deposto e exilado, extinguindo-se qualquer interêsse pela fortuna. O crime, todavia, foi perfeitamente esclarecido e provada nossa participação coletiva na sua execução. Os sikhs foram condenados à prisão perpétua e eu mereci a pena de morte, se bem que uma comutação posterior igualasse minha pena a dos demais."

"Era uma posição singular aquela em que nos encontrávamos. Presos, com pouquíssimas probabilidades de liberdade, e donos de um segrêdo que nos poria cada um no palácio, se dêle nos pudéssemos utilizar. Teria enlouquecido, não houvesse sempre sido um sujeito teimoso. Assim, contive-me e deixei o tempo passar."

"Finalmente, a oportunidade pareceu chegar. Fui transferido de Agra para Madras, e desta cidade para a ilha Blair, nas Andamans. Lá existiam poucos sentenciados brancos e logo me descobri um personagem importante, dono de uma cabana e vida bastante a vontade. Entre outras coisas, aprendi a auxiliar o cirurgião e adquiri noções de seu trabalho. Todo êste tempo, estava a espreita de uma possibilidade de fuga. O cirurgião, dr. Somerton, era um sujeito jovem e simpático, que gostava de receber outros jovens oficiais em seu alojamento para um jôgo de cartas. Lá iam o major Sholto, o capitão Morstan e o tenente Bromley Brown, que comandavam as tropas nativas. Dois ou três funcionários da prisão também lá iam, mãos habilíssimas, que jogavam um jôgo cauteloso e tranqüilo."

"Breve uma coisa espantou-me: os militares costumavam perder e os civis ganhar. Os funcionários não faziam outra coisa senão jogar desde sua chegada as Andamans, conhecendo os seus estilos como uma luva, enquanto os militares jogavam apenas para passar o tempo, lançando as cartas sôbre a mesa de qualquer maneira. Noite após noite os oficiais empobreciam, e quanto mais pobres se tornavam mais ansiosos por jogar se mostravam. O major Sholto era o mais afoito de todos. Inicialmente saldava seus débitos em ouro ou cédulas, mas cedo passou a expedir vales de alto valor. Quando ganhava — raramente isto acontecia — mal podia reajustar certos débitos e tomar fôlego, pois logo a sorte voltava-se contra êle, pior que nunca. Vagava preocupado durante todo o dia e bebia tremendamente.

"Uma noite perdeu mais que o habitual e, da minha cabana, ouvi como conversava com o capitão Morstan ao regressar para seus alojamentos. Eram muito amigos e o major queixava-se dos seus prejuízos, dizendo que estava perdido e arruinado, enquanto Morstan o confortava e animava. Dias depois, o major passeava pela praia e vislumbrei minha oportunidade. Aproximei-me e disse que necessitava de um conselho."

"Bem, Small, o que deseja", respondeu êle.

"Queria saber, senhor, qual é a pessoa indicada para se entregar um tesouro escondido. Sei onde jaz meio milhão de libras e, como dêle não me posso utilizar, pensei que a melhor coisa a fazer seria entregá-lo as autoridades competentes, que talvez interferissem para abreviar minha sentença."

"Meio milhão, gaguejou Sholto, fitando-me severamente para avaliar minha sinceridade.

"Isto mesmo, senhor. Em jóias e pérolas, a espera de quem o queira recolher."

*

Leia amanhã, o desfecho desta emocionante novela, com o final do relato de Jonathan Small para Holmes, Watson e Athelney Jones. "O Sinal dos Quatro" é publicado por especial acôrdo com os herdeiros de Sir Arthur Conan Doyle. Copyright do King Features Syndicate, Inc.

FLAGRANTES de J. J. & J.

NA ZONA DOMÉSTICA

A má fase em que se encontra Zezé Moreira, resultante da sua infeliz marcação por zona, está refletindo em cima do seu próprio filho, Wilson. O rapaz anda jogando um bocado de futebol, engolindo a bola com disposição e só não aparece mais porque já entra em campo cheio dos complexos da campanha de que é alvo o treinador do Botafogo. Os Jotas estão torcendo para que a estrêla de Zezé volte a brilhar, ao menos para que Wilson possa mostrar as boas qualidades que realmente possui.

POR FALTA DE "GAITA"

As concorrências públicas marcadas para êstes dias nas repartições do govêrno foram transferidas. O motivo: com o fechamento dos bancos, os interessados não dispunham da "gaita" necessária às respectivas cauções.

SINAL DOS TEMPOS

O garôto, choramingando:

— Mamãe, quer me dá uma média com pão-de-ló?...

E a mamãe, resignada:

— Não pode ser: falta o café e cortaram a luz...

FEIRA DE AMOSTRAS

Ontem, terminou a Feira de Amostras de artigos domésticos, que a Prefeitura mantinha no Castelo. Em princípios de dezembro, outro setor será apresentado, no mesmo local: o de tecidos, modas e confecções.

MULTIDÃO DE CANDIDATOS...

Telegrama procedente de Fortaleza, que veio ter à mesa dos Jotas:

"O presidente do Banco do Nordeste, sr. Costa Pôrto, em uma de suas crônicas diárias no vespertino "O Povo", desta capital, afirma que seus dias estão contados na direção dêsse estabelecimento bancário. Acrescenta o ex-ministro da Agricultura que a pequena multidão que pleiteia o cargo pode ficar tranqüila, pois êle não servirá de estorvo, uma vez que seu compromisso foi ùnicamente com o sr. Café Filho, que lhe prometeu conceder exoneração antes de deixar o govêrno."

DIVERTIMENTO PUXADO...

O cine Odeon está exibindo um jornal nacional em que é focalizada a inauguração de um asilo para senhoras idosas e desamparadas. Depois de focalizar várias dependências do asilo, o locutor fala da sala de recreio e de diversões das "vovòzinhas". E sabem o que aparece na tela? Uma mesa de bilhar!

Bilhar para as "vovòzinhas" se divertirem!...

CATAPORA

Penalizados e surpreendidos, os Jotas souberam que o "show" "Banzo-Aié" teve sua estrêla adiada porque o seu produtor, Carlos Machado, se encontra doente, com catapora!

Pois aí está: Machado, que já andou por êste mundo afora, que remou no Rio Grande do Sul, que foi "partenaire" de Mistinguette em Paris, que foi chefe-de-orquestra na Urca, que se tornou produtor dos melhores espetáculos musicados do Rio, no Monte Carlo e no Casablanca, veio agora apanhar catapora no Night and Day...

Entrei para a Marinha para ver o mundo e só vejo mar...

Por Daniel Farson, escritor e fotógrafo de 28 anos, cansado das grandes cidades, que tomou uma grande decisão: entrou para a marinha mercante. Eis um relato vivo escrito a bordo de um navio no Atlântico, rumo às Índias Ocidentais.

Antes que o navio largasse passamos à frente do comandante para a conferência dos nomes. Foi essa a única vez que usei as calças azuis e a jaqueta branca compradas na loja do navio. Depois, usei sempre um par de "blue-jeans" e uma camisa esporte.

Terminada a conferência dos nomes e uma série de preparativos para a partida do navio, fui mandado para baixo a fim de esfregar os corredores. Quando terminei recebi meu pôsto oficial para a viagem — na copa. Era justamente o que eu temera. Mas também o que eu esperava, na minha qualidade de ajudante de bordo.

Muitas vêzes, na cidade, quando a porta interna de um restaurante se abria, eu ouvia o barulho de pratos e talheres barulho proveniente de um mundo desconhecido, do outro lado... agora eu estava exatamente daquele lado.

Na copa há muito que fazer: lavar pratos, areiar e enxugar. Minha função era levar os talheres para onde eram necessários. O serviço não era pesado e ainda assim me fatigava tremendamente, pela sua monotonia.

O PRIMEIRO DIA...

Se eu já estava aborrecido no primeiro dia, o que não seria nos subseqüentes? Ao terminar a refeição minhas mãos emergiam da água quente, com o aspecto de um papel pergaminho pôsto de mólho durante uma semana.

Mas ainda tive sorte. Deu-se uma vaga no depósito de frutas e mandaram-me para lá. Trabalho como um mouro e ganho um salário que equivale a um têrço do que eu ganhava sòmente em uma das revistas para as quais colaborava na América.

Meu horário de trabalho não é dos mais invejáveis: vai das 6.30 da manhã às 10 horas, das 12.30 às 15,00 e das 17.00 às 22,00 horas. Isto equivale a 11 horas de trabalho por dia, durante os sete dias da semana.

No entanto, as horas passam correndo, pois o serviço é tanto que não resta tempo para tomar conhecimento delas.

ALERGIA A MAÇA

Sempre adorei frutas, mas agora nem posso pousar o olhar sôbre uma maçã. A quantidade de frutas consumidas pelos passageiros, principalmente pelos americanos, é uma coisa fabulosa. Carrego caixotes de laranjas, peras, pêcegos; e isso todos os dias. Corto centenas de melões, espremo centenas de litros de suco de frutas, descasco dezenas de abacaxis (e êstes são a minha diferença, pois amadurecem ràpidamente, o que faz com que devam ser aproveitados sem demora; além disso, o suco, muito ácido, provoca nas minhas mãos uma grande irritação da pele).

A primeira refeição no navio, tendo-me no depósito de frutas, foi um Deus nos acuda. Dúzias de garçons gritavam pelos melões e pelos abacaxis. Minhas mãos não davam para preparar tantos pedidos. Mas, de qualquer maneira, consegui fornecer o que pediam.

Os pedidos de frutas aumentam agora, pois o clima está impossível de quente. Estou pensando em soltar um boato sôbre o perigo de comer muita fruta no verão.

Soube que o infeliz que me antecedeu no descascamento dos abacaxis ficou doente, todo malhado por eczemas, devido à acidez dos abacaxis. Examino-me tôdas as manhãs, mas continuo sadio e corado.

BRONZEADO

As horas de banho de sol, durante as quais me dou ao luxo de descansar, estão mudando a côr da minha pele. O calor é intenso e a brisa que sopra à noite é decepcionante. O mar é de um azul como eu jamais observara, e é divertidíssimo prestar atenção aos peixes voadores. São dezenas, centenas.

A noite sempre haveria o que fazer, caso eu não estivesse habitualmente com sono. Uma noite passei horas agradáveis na cabine de um cantor, que se fazia acompanhar ao violão por seu colega de arte. Resisti valentemente à tentação de deitar minha cabeça sôbre o travesseiro do meu anfitrião. Desde então decidi não participar da vida social. Não se harmoniza, positivamente com as minhas atividades de descascada de abacaxis e de laranjas.

De qualquer maneira, não estou arrependido de haver ingressado para a marinha mercante. E' uma vida extraordinária. A vida novela-se; não há diferenças entre um garôto de 16 anos, ajudante de cozinha, e um velho lôbo de mar de 60. A única diferença está nos ordenados. Apesar dos baixos ordenados dos garotos, sou de opinião que essa vida de liberdade disciplinada representa uma grande vantagem para seu futuro de homens.

Estou impressionado com a diferença que o hábito causou em mim: o calor é suportável agora, e minha cabine, antes tão afastada, separada por um corredor que parecia não ter fim, do local onde trabalho, parece estar mais próxima. Não há nada como o tempo para arrumar as coisas e colocá-las em seus lugares.

A cabine é ótima, apesar do ar pesado que nela se respira ao acordar. E' que um dos meus companheiros não quer dormir com os ventiladores em funcionamento. Diz que é muito sujeito a resfriados e até a pneumonias. Eu e os outros companheiros já nos conformamos em ficarmos todos doentes, de sufocação ou asma, em seu benefício.

UM CHUVEIRO

Transpiramos o dia inteiro e a possibilidade de tomar um chuveiro, uma vez terminado o trabalho, tem uma significação tôda especial para mim agora.

Combatemos o calor ingerindo grande quantidade de cápsulas de sal.

Quanto à comida, servem-nos pratos saudáveis e bem feitos. O que não impede que saiamos alguns dos quitutes servidos aos passageiros da primeira classe. Fazemos os nossos pratos, individualmente, e cada um faz uma refeição fora do programa na cabine, antes de dormir. Como tôdas as coisas boas, isto é proibido pelo regulamento de bordo. O que não impede que seja uma verdadeira instituição do pessoal contratado.

Para mim, os passageiros são apenas e simplesmente "pedidos". Há uma senhora que só consegue comer com cerveja preta e um australiano que "come como um cavalo", segundo a expressão do garção de sua mesa. E' tudo quanto sei dos passageiros. Só conheço sua capacidade de se alimentarem e suas preferências com relação às frutas.

MELÃO, MELÃO

"Êle começa com o melão, depois pede um omelete e depois come outro melão".

O ajudante de garção desabafou comigo no depósito de frutas. Depois contou-me que o passageiro lhe perguntara se gostava da América. O rapaz respondeu que não; e então, logo em seguida, o passageiro levantou-se e foi fazer queixa ao comandante, dizendo que o rapaz devia ser punido, por ser anti-americanista. Agora o ajudante está isolado e proibido de ficar em contato com os passageiros. Coisas da marinha mercante!

Tudo corre bem, por enquanto. O navio quase não joga, e se não fôsse pelo mar que nos cerca de todos os lados, nos esqueceríamos de que estamos a bordo.

A grande decepção, no entanto, é que amanhã ancoramos a três milhas de Port of Spain, em Trinidad, e a tripulação está proibida de ir para a terra. Um companheiro consola-me: "Se o dia fôr bonito poderemos ver, daqui, a costa!"

Espero ansiosamente o dia da chegada ao Panamá, com a vaga esperança de poder descer de bordo. Alguma coisa, porém, me diz que, se na verdade o prazer de viajar reside na expectativa de chegar, êste é o navio ideal.

Entrei para a marinha mercante para ver o mundo e até agora só vi mar, céu e terra... de muito longe.

O DRAGÃO DE SORRISO ENCANTADOR

Anne Sharpley

A história de Patricia Emms, que protege as beldades internacionais dos Don Juans inglêses

Qual a espécie de dragão vocês acham que defende 22 das mais bonitas moças do mundo?

Francamente, quando fui ver a sra. Patricia Emms — a mulher cujo emprêgo é proteger as "Miss Mundo" que agora invadem Londres — senti-me como São Jorge.

Poderia contudo ter deixado minha espada em casa. A sra. Emms é muito mais fantástica do que um dragão.

CHARME IRLANDÊS E BOA APARÊNCIA

É uma combinação de charme irlandês, boa aparência e perspicácia aguda. Nem mesmo dragões conseguem tudo isso.

É capaz de localizar os Don Juans a milhas de distância e preparar uma contra-ofensiva. Com um sorriso e uma conversa ràpida ela os convence a desistir do ataque. E desistem mesmo.

Muitos dêles se afastam com a opinião de que prefeririam ficar com a "chaperon".

Porque ela é um tipo elegante, ruivo, com traços bem delineados, tipo êsse que sobressai nessa multidão de belezas lolobrigianas.

"Se eu tentar ser antiquada com os Don Juans será um desastre", diz. "É preciso fazê-los rir. Se você os divertir, poderá então manejá-los".

SEU TRABALHO?

A sra. Emms não perde de vista os Don Juans, tratando os galanteadores com muito senso de humor, e só se deitando quando as deslumbrantes criaturas estão dormindo a sono sôlto.

Qual é exatamente o seu trabalho?

"Suprema Coordenadora", é a sua explicação.

Vinte e duas moças de nacionalidade que variam da Islândia até a Finlândia, precisam um pouco de sua organização.

Tôdas elas chegam 5 dias ou uma semana antes de seus dotes físicos serem julgados, e precisam ficar ocupadas o tempo todo. "Deixamos muito pouco para que se sintam caceteadas. A amolação dá ensejo ao mau comportamento.

Para facilitar a boa ordem, ficam tôdas no mesmo hotel, pequeno e familiar, no Strand, onde as moças compartilham os quartos.

Compartilhar quartos, com pessoas de temperamentos diferentes, é um melhor plano do que se poderia imaginar.

Mais bela, talvês, que suas protegidas, eis Patricia Emms, numa pôse especial

Porque — espere e veja — não há absolutamente lugar para ciumeiras, diz a sra. Emms.

"Sei que parece meio absurdo, mas com exceção de um caso, que não citarei nomes, elas são amáveis umas com as outras. Emprestam suas roupas e material de maquilagem. Ajudam-se mutuamente e dão conselhos que não são prejudiciais".

Afastados os ciumes, ainda há muitas outras características do comportamento feminino, que exigem a intervenção da sra. Emms.

—

Há as lágrimas, as demonstrações emotivas, tagarelices, e um ou outro caso de rendição aos galanteios dos Don Juans.

A boa técnica é distraí-las.

Há o caso daquela moça americana, encantadora, que gostaria de ver "um verdadeiro cemitério antigo".

Miss América não viu seu cemitério. "Não achei aconselhável para seu estado de espírito", comentou a sra. Emms.

ALERTA

No último dia o nervosismo chega ao auge.

A sra. Emms fica alerta e se prepara para qualquer emergência.

No ano passado, cinco minutos antes de entrar em cena, o fecho eclair do vestido de uma das moças encrencou. Era um fêcho comprido e o vestido apertadíssimo, de modo que era muito importante".

A sra. Emms apanhou agulha e linha e costurou a moça dentro do vestido. "Ela se saiu muito bem".

Depois do concurso, a sra. Emms tem que enfrentar "o anticlimax, quando não se tem mais nada a fazer a não ser voltar para casa".

Convence as "choronas" a se consolarem nos ombros das colegas. "Não posso suportá-las".

Depois volta à sua vida particular, bastante ativa também. É diretora de uma companhia de engenharia, mãe de duas filhas, de oito e nove anos, e uma dedicada jogadora de bilhar.

TODO ANO

Antigamente, era uma fazendeira de "maçãs e gado", na Irlanda, e depois estêve no departamento parlamentar do Ministério de Abastecimento, "preparando material para o ministro dar o seu parecer."

Nesses últimos cinco anos, a elegante sra. Emms se muda, uma semana cada ano para êsse pequeno hotel no Strand, cheio de beldades.

Concordará com os juízes, quando entregam uma cesta de rosas e o cheque de 500 libras?

"Absolutamente. Quando concordar, me aposentarei", responde com um sorriso.

Tome Lá Dá Cá

Mature divorciado...

Dorothy Mature, espôsa do ator Victor, ganhou uma ação de divórcio sob a alegação de que sua vida conjugal, nos últimos sete anos, se resumira a esperar o marido voltar para casa. Também Ruth Carmichael, espôsa do ator, compositor e pianista Hoagy, conseguiu divórcio, sob a justificativa de que o marido lhe tem sido frio e indiferente nos últimos três anos.

oOo

Realizar-se-á, dia 24, às 20.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital poético de Alice Abitibol.

oOo

No começo e no fim do filme "Homem sem Rumo", em exibição nesta capital, ouve-se Frankie Laine cantando a balada "Man Without a Star.

oOo

Os arquitetos russos que estão visitando os Estados Unidos têm desapontado os que os acompanham. E' que sempre lhes oferecem "vodka" e os russos preferem, sistemàticamente, o "scotch"...

oOo

Nos Estados Unidos, já puseram à venda anéis de divórcio... Do mesmo tamanho das alianças matrimoniais, mas de côr preta e como sete pedrinhas preciosas incrustadas.

oOo

O jovem cantor pernambucano Luiz Bandeira gravou dois frevos para o próximo carnaval, em sêlo Sinter.

oOo

A deliciosa francesa Claudine Dupuis está fazendo um filme em Madri: "A Megera Domada", baseado na famosa obra de Shakespeare. Também fazem parte do elenco: Raymond Cordy, Carmen Sevilla e Alberto Rozas.

UM DISCO POR DIA

Angela Maria

"JOÃO VALENTÃO", de Dorival Caimy; "LÁBIOS QUE BEIJEI", de J. Cascata e Leonel Azevedo; "LINDA FLOR", de H. Vogeler; "AVE MARIA NO MORRO", de Herivelto Martins; "VINGANÇA", de Lupicínio Rodrigues; "DA CÔR DO PECADO", de Bororó; "FEITIÇO DA VILA", de Vádico e Noel Rosa e "TERRA SÊCA", de Ary Barroso; LP Copacabana (3.008), intitulado "Sucessos de Ontem na Voz de Hoje," na interpretação de Angela Maria, com orquestra.

Um dos melhores e mais homogêneo LPs já aparecidos de música popular brasileira. São tôdas páginas bastante conhecidas e admiradas do público interpretadas pela melhor cantora popular brasileira do momento. Realçamos "João Valentão", "Da Côr do Pecado" e "Terra Sêca" mas tôdas as faixas estão soberbas.

LP que recomendamos sem restrição e com todo o entusiasmo

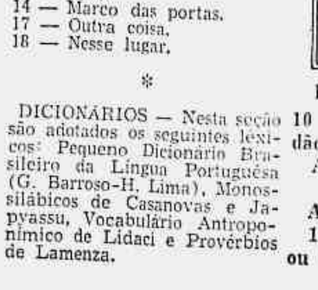
O "PROFESSOR"

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 74

Gulu — (São Paulo)



HORIZONTAIS:

1 — Qualquer aparelho para dar luz.
8 — Areolado.
9 — Nociva.
10 — Pedra de moinho.
11 — Airi.
12 — Cano de moinho.
13 — Em a.
15 — Sétima nota da escala musical.
16 — Manjerona.
19 — Indivíduo rústico (pl.).

VERTICAIS:

1 — Fôlha de instrumento cortante (pl.).
2 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construções.
3 — A mim.
4 — Colocar (em algum lugar).
5 — Símbolo do alumínio.
6 — Fruto do damasqueiro.
7 — Pequeno lobo situado entre as unhas dos insetos e de certos aracnídeos (pl.).
14 — Marco das portas.
17 — Outra coisa.
18 — Nesse lugar.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu, Vocabulário Antroponímico de Lídaci e Provérbios de Lamenza.

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

COLABORAÇÕES — Recebemos e agradecemos as ótimas colaborações que nos foram gentilmente enviadas pelos confrades Mr. Ério, Rui P. da Silva e Ronoel.

*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 73 — *Horizontais:* Aram. Araras. Ló. Ta. Amarar. Sarará. Lesa. *Verticais:* Aromal. Ra. Ar. Matara. Alas. Sara. Are. Rás.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de H. Muzante)

Prêtas: 7 peças. Brancas: 10 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM:

1. B-7C, qualquer; 2, D, B ou C: mate.

VIDA COMERCIAL

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020
Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos .... Cr$ 2,00
Do dia .... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis.... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.
Abertura — Nova York sôbre: Londres por £ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. Montreal telegr. por $ 1.0000 comp. e 1.0006 vend. Rio de Janeiro por Cr$ n/c. Buenos Aires por P. 3.03 nom. Montevidéu tel. por P. 25.00 comp. e 25.50 vend. Paris tel por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo telegr. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Madrid oficial por P. 2.36. Bélgica telegr. por F. 1.9950 comp. e 1.9962 vend. Amsterdam tel. por F. 26.23 comp. e 26.25 vend. Lisboa telegr. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend. Alemanha telegr. por Mark 23.61 comp. e 23.63 vend.

NOVA YORK, 15.
Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. **Montreal** tel. por $ 99.93 comp. e 1.00.03 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ N/c. **Montevidéu** tel. por P. 25.00 comp. e 25.50 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. Nominal 3.03 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna**, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Madrid** tel. por P. 2.36 **Bélgica** tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9962 vend. **Lisboa**, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend. **Amsterdam**, tel. por F. 26.34 comp. e 26.28 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.62 comp. e 23.64 vend.

LONDRES, 15.
Abertura — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend. **Buenos Aires** por P. t/média 50.28. **Montevidéu** por P. 9.75 comp. e 10.75 vend. **Canadá** por $ 2.8018 comp. e 2.8031 vend. **Berna** por F. 12.2337 comp. e 12.2362 vend. **Amsterdam** telegr. por F. 10.6225 comp. e 10.6250 vend. **Paris** tel. por F. 981.12 comp. e 981.37 vend. **Bruxelas** por F. 139.60 comp. e 139.65 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5025 comp. e 14.5050 vend. **Lisboa** por Escudo 80.00 comp. e 80.15 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por Mark 11.7412 comp. e 11.7437 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.0037 comp. e 20.0062 vend. **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. **Genova** por L. 1.758 comp. e 1.75850 vend.

LONDRES, 15.
Fechamento — Londres à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. **Rio de Janeiro** livre, por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend. **Buenos Aires** por P. t/média 50.28. **Montevidéu** por P. 9.75 comp. e 10.75 vend. **Canadá** por $ 2.8018 comp. e 2.8025 vend. **Berna** por F. 12.2362 comp. e 12.2387 vend. **Amsterdam** telegr. por F. 10.6225 comp. e 10.6237 vend. **Paris** tel. por F. 981.00 comp. e 982.25 vend. **Genova** por L. 1.758 comp. e 1.75850 vend. **Bruxelas** por F. 139.5750 comp. e 139.62 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5012 comp. e 14.5037 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.0037 comp. e 20.0062 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por M. 11.7425 comp. e 11.7450 vend. **Portugal** por Escudo 80.05 comp. e 80.15 vend. **Madrid** por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDEU, 15.
Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.) Sôbre **Londres** à vista por £: Taxa de compra (P) — 10.95. Taxa de venda (P) — 10.00. Sôbre **Nova York**, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 307.00, Taxa de venda (P) — 306.00.

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento — Sôbre **Londres**, à vista, por £: Taxa de compra (P) — 91.48. Taxa de venda (P) — 92.18. Sôbre **Nova York**, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 3.275.00. Taxa de venda (P) — 3.300.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.
Plano B:
Títulos brasileiros:
Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.10.0. Empréstimo, 1913, 5 % — 49.0.0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 37.0.0. Bahia 1928, 5 % — 31.0.0.
Títulos diversos — Bank of London e South America — 5.8.9. São Paulo Gaz, Co., Ltd. (preferenciais) — 6.10.0. Cables & Wireless, Ltd (ordinárias) — 2.1.3. Wilson Sons & Cia. — 0.1.9. Imperial Chemical Industries, Ltda. — 2.7.10. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.17.6. Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. — 1.12.0. São Paulo Railway, Co. Ltd. (ações 10/1) — 0.2.1.
Títulos estrangeiros — Consols 2 1/2 % — 57.5.0. Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 — 76.11.6. Shell Transport Trading — 6.11.3. Canadian Eagle Oil — 2.9.3. Royal Dutch Petroleum — 58.17.6.

CAFÉ

NOVA YORK, 15.
Contrato "S" — Santos — Extritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	40,05	40,10
Março, 1956.	45,84	45,74

NOVO CONTRATO B

Maio, 1956	43,50	43,75
Julho, 1956	42,25	42,50
Setembro, 1956	41,30	41,20

VENDAS — Na abertura, 2.000; no fechamento, 21.000 sacas.

NA ABERTURA — Mercado estável com alta de 5 e baixa de 35 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável. Alta de 18 e baixa de 5 a 10 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro, 1955 . .	33,97	33,95	—
Março, 1956	33,23	33,15	—
Maio, 1956	32,60	32,58	—
Julho, 1956	30,76	30,99	—
Outubro, 1956 . . .	29,30	29,25	—
Novembro, 1956 . .	29,07	N/c.	—
M. Up. Mildes . .	—	—	—

NA ABERTURA — Mercado irregular. Alta de 2 a 8 e baixa de 2 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado irregular. Alta de 3 a 21 e baixa de 2 a 5 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Não recebemos.

TRIGO

CHICAGO, 15.
Preço p/ bushel, para entrega:
Dezembro, 1955 2,0387
Março, 1956 2,0562

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 10-11-55 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 55 242

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ESPANHA — PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	3.000	3.000	—	30,00	30,00	90.000,00
	3ª	5.000	5.000	—	38,05	38,11	190.320,00
	4ª	1.000	1.000	—	72,20	72,20	72.200,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ HUNGRIA — PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	3ª	2.000	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TCH. ESLOV. - PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	2.000	—	2.000	—	—	—
	3ª	5.000	—	5.000	—	—	—
	4ª	1.000	1.000	—	45,70	45,70	45.700,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TURQUIA — PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	3ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
COROA DINAM. — PRONTO	1ª	14.000	14.000	—	4,03	4,03	56.420,00
	2ª	14.000	14.000	—	4,65	4,66	65.240,00
	3ª	14.000	14.000	—	9,70	10,60	142.100,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 661 980,00

DECORRE DE UMA ESTRUTURA INADAPTADA A SITUAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Afirmou o economista Garrido Tôrres, em inquérito da Confederação Nacional do Comércio — No período do após guerra foi real o progresso alcançado pelo país — A falta de uma política claramente definida

"Não há como negar a seriedade da presente conjuntura. Não sei, todavia, se deve ser classificada como *a mais grave* já enfrentada pela Nação". Com estas palavras responde à pergunta inicial do inquérito da Confederação Nacional do Comércio o economista Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia e diretor da revista "Conjuntura Econômica".

"A situação em que hoje se encontra a economia brasileira, prosseguiu, decorre de uma estrutura inadaptada para o rápido crescimento verificado. As decisões de política econômica, tomadas no após-guerra, agravaram a inadequação dessa estrutura ao invés de a adaptarem para fazer face ao crescimento. Seja como for, admite o sr. Garrido Torres, a crise que atribula o Brasil não parece tão alarmante que não possa ser corrigida mediante uma política esclarecida, objetiva e coordenada, que abranja os diversos setores da atividade econômica.

REAL O PROGRESSO DO APÓS-GUERRA

Na opinião do sr. Garrido Torres foi real o progresso alcançado pelo país no período que nos separa da última guerra. O que nos ameaça são os desequilíbrios decorrentes da situação apontada, que deverão provocar a redução da taxa de desenvolvimento econômico observada nos últimos anos. Começou o sistema econômico a se ressentir de condições menos favoráveis em fins de 1954, confirmando-se os sinais de desaceleramento no ritmo dos investimentos. No primeiro semestre de 1955 positivaram-se e generalizaram-se as dificuldades afloradas no ano passado, em virtude do problema do café e do cumprimento de obrigações financeiras contraídas com o endividamento comercial. Embora a capitalização do país tenha sido efetiva e o enriquecimento real, não quer isto dizer que a renda crescera e se haja distribuído de modo equilibrado e proporcional a tôdas as camadas da população. "O que os algarismos esclarecem — lembra o diretor da "Conjuntura Econômica" — é que, dado o processo inflacionário mediante o qual se tem financiado o nosso desenvolvimento econômico, o fardo dêsse financiamento tem sido suportado talvez excessivamente pelas nossas classes menos favorecidas, conforme o Conselho Nacional de Economia demonstrou em sua última exposição."

Para o sr. Garrido Torres a falta de uma política claramente definida e de um programa de realização a longo prazo, não pode levar senão a situações de indecisão, incoerência e descoordenação de medidas, por parte do Poder Público. Daí, adverte o economista patrício, o sentimento de frustração e de desconfiança, que tem sido manifesto tanto interna como externamente no período apreciado. As marchas e contra-marchas no setor de crédito servem de exemplo dêsse estado interno de coisas. Quanto ao externo, a política do café e a do tratamento do capital estrangeiro são uma boa amostra.

ORIGEM DA INFLAÇÃO

"O rol de males e desajustamentos anotados", continua o sr. Garrido Torres, "tem origem comum: — a inflação. Só uma política corajosamente anti-inflacionária fortalecerá a moeda, evitará o desnivelamento de preços internos e externos, manterá a capacidade de importar à altura das necessidades, eliminará o rosário de "déficits" orçamentários e conterá a alta do custo de vida".

Concluindo suas respostas ao inquérito da Confederação Nacional do Comércio o sr. Garrido Torres afirma: — "É minha profunda, arraigada convicção que, enquanto não for possível conseguir relativa estabilização do valor da moeda, através de medidas coordenadas que se impõem (muitas das quais já em curso), nos setores de crédito, câmbio, orçamentos, tarifas aduaneiras e dos serviços públicos, e da tributação, quaisquer esperanças de superação da "atual emergência" serão infundadas, como infundadas se provaram até hoje".

Depois de alertar os que se deixam iludir pela miragem de que o aumento da produção acabará por absorver e cancelar a margem inflacionária existente e os fatos mostram que o aumento da produção tem perdido de vista os índices alcançados pelos meios de pagamento — o sr. Garrido Torres, declara: — "Atingimos no presente a uma encruzilhada. As indicações os caminhos já foram afixados para nossa orientação. Os avisos de perigo já foram dados pelos registros estatísticos. Cumpre agora escolher o rumo. A escolha terá de ser conjunta e solidária, identificando govêrno, classes produtoras e cidadãos. Ou enveredamos pela rota de um progresso seguro, metódico e ordenado, ou iremos, às cegas e aos trabolhões, desaguar no estuário em que se processará a pororoca da convulsão social e política. A hora é de decisão. Não é possível perseverar-se na prática de dar soluções de expediente político a problemas que são econômicos, nada resolvendo em definitivo e tudo agravando".

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

divididas em lotes para o leilão do dia 17 de novembro de 1955

MOEDA: US$ ESPANHA 231.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Esp. 23.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

11 certificados de	1.000	11.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total..............		23.000

2ª Categoria — US$ Esp. 74.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

9 certificados de	5.000	45.000
9 certificados de	1.000	9.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
		29.000
Total..............		74.000

3ª Categoria — US$ Esp. 111.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

8 certificados de	5.000	40.000
8 certificados de	5.000	40.000
		80.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
		31.000
Total..............		111.000

4ª Categoria — US$ Esp. 18.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

9 certificados de	1.000	9.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total..............		18.000

5ª Categoria — US$ Esp. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

5 certificados de	1.000	5.000
Total..............		5.000

MOEDA: US$ HUNGRIA 90.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Hungr. 18.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

9 certificados de	1.000	9.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total..............		18.000

2ª Categoria — US$ Hungr. 13.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

6 certificados de	1.000	6.000
7 certificados de	1.000	7.000
Total..............		13.000

3ª Categoria — US$ Hungr. 50.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

4 certificados de	5.000	20.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
		30.000
Total..............		50.000

4ª Categoria — US$ Hungr. 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

7 certificados de	1.000	7.000
Total..............		7.000

5ª Categoria — US$ Hungr. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

2 certificados de	1.000	2.000
Total..............		2.000

MOEDA: US$ JAPÃO 321.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Japão 128.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	5.000	35.000
6 certificados de	5.000	30.000
		65.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
		63.000
Total..............		128.000

2ª Categoria — US$ Japão 119.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

8 certificados de	5.000	40.000
9 certificados de	5.000	45.000
		85.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
12 certificados de	1.000	12.000
		34.000
Total..............		119.000

3ª Categoria — US$ Japão 64.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

4 certificados de	1.000	4.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
		44.000
Total..............		64.000

4ª Categoria — US$ Japão 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

7 certificados de	1.000	7.000
Total..............		7.000

5ª Categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total..............		3.000

MOEDA: US$ TCHECO-ESLOVAQUIA 210.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Tcheco. 31.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
Total..............		31.000

2ª Categoria — US$ Tcheco. 53.00 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total..............		53.000

3ª Categoria — US$ Tcheco. 132.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

4 certificados de	10.000	40.000
6 certificados de	5.000	30.000
6 certificados de	5.000	30.000
		60.000
7 certificados de	1.000	7.000
8 certificados de	1.000	8.000
8 certificados de	1.000	8.000
9 certificados de	1.000	9.000
		32.000
Total..............		132.000

4ª Categoria — US$ Tcheco. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

9 certificados de	1.000	9.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total..............		19.000

5ª Categoria — US$ Tcheco. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

5 certificados de	1.000	5.000
Total..............		5.000

MOEDA: US$ TURQUIA 150.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Turq. 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	1.000	7.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total..............		15.000

2ª Categoria — US$ Turq. 90.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

6 certificados de	5.000	30.000
6 certificados de	5.000	30.000
		60.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
		30.000
Total..............		90.000

3ª Categoria — US$ Turq. 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total..............		30.000

1ª Categoria — US$ Turq. 12.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

12 certificados de	1.000	12.000
Total..............		12.000

5ª Categoria — US$ Turq. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total..............		3.000

MOEDA: COROAS DINAMARQUESAS 1.320.000 — PRONTO

1ª Categoria — Dan. Kr. 343.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 3,62:

8 certificados de	35.000	280.000
9 certificados de	7.000	63.000
Total..............		343.000

2ª Categoria — Dan. Kr. 497.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 4,35:

10 certificados de	35.000	350.000
7 certificados de	7.000	49.000
7 certificados de	7.000	49.000
7 certificados de	7.000	49.000
		147.000
Total..............		497.000

3ª Categoria — Dan. Kr. 371.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,07:

7 certificados de	35.000	245.000
9 certificados de	7.000	63.000
9 certificados de	7.000	63.000
		126.000
Total..............		371.000

4ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,80:

2 certificados de	7.000	14.000
Total..............		14.000

5ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 14,48:

2 certificados de	7.000	14.000
Total..............		14.000

CONDOMÍNIO DO "EDIFÍCIO MARA"

CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital são convidados todos os senhores condôminos do EDIFÍCIO MARA, sito à Rua "A" na continuação da Rua Eduardo Guinle, em Botafogo, para tomarem parte numa assembléia geral a realizar-se às 17 horas do dia 18 de novembro corrente à Avenida Rio Branco n. 181 - 13.º andar, sala 1303 para, nos têrmos da condição PRIMEIRA do Regulamento Provisório e da Cláusula NONA das escrituras de promessa de venda dos apartamentos, resolverem sôbre o seguinte:
a) — Eleger o Síndico que administrará o Condomínio;
b) — Aprovar ou reformar o Regulamento Provisório;
c) — Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1955.
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA LTDA
(a) J. L. FROES ARANTES
(53974)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

NO CENTRO — CAIS DO PORTO — Pereira, Av. Francisco Bicalho 465. CATUMBI — Melo, Catumbi 86. CENTRO — Normal, Av. Presidente Antonio Carlos 51-A; Camerino, Camerino 44; Confiança, Andradas 22; Fátima, Riachuelo 199-A; Sanitária, Frei Caneca 142. ESTACIO — Carvalho, Joaquim Palhares 669. LAPA — Metrópole, Av. Mem de Sá 178; Lorena, Lad. Frei Orlando 5; Lapa, Lapa 18. RIO COMPRIDO — Paz, Campos da Paz 206. SANTA TERESA — São Jorge, América 34; Vitória, Nabuco de Freitas 132. SAUDE — N. S. da Saúde, Sacadura Cabral 165.

NA ZONA NORTE — ABOLIÇÃO — Modelar, Av. Suburbana 8253. ACARI — Farm. Acari, Guajará 6-A. BANGU — Farm. Bangu, Francisco Real 2151; Amália, Figueiredo Camargo 129. BENFICA — São Carlos, Senador Bernardo Monteiro 88-B. BENTO RIBEIRO — São José, Pacheco da Rocha 106; Nacional, Gita 4-A (loja). BONSUCESSO — Alceu, Cardoso Moraes 140 (loja); Portela, Cardoso de Moraes 580; Valverde, Cardoso de Moraes 140 (loja); Bittencourt, Av. Democráticos 521-A. BRAZ DE PINA — Nova Esperança, Av. Antenor Navarro 170; São Pedro, Av. Braz de Pina 17-B; Barroso, Av. Braz de Pina 233-A (loja). CAJU — Simon, General Gurjão 474. CAMPO GRANDE — Iracema, Ferreira Borges 22; Baiana, Estr. Monteiro 4. CASCADURA — Santa Clara, Av. Suburbana 7840; Agenor, Av. Suburbana 10242; Rio Branco, Nerval de Gouveia 5; Bento Ribeiro, Carolina Machado 1556; Pedra Branca, Estr. Intendente Magalhães 2910. CAVALCANTI — Farm. do Povo, Maria Passos 943. CORDOVIL — Kauffmann, Barão de Melgaço 484; Ferreira, Bulhões Marcial 93-B. DEL CASTILHO — Farm. Del Castilho, Av. Suburbana 3265-A. DEODORO — Farm. Deodoro, 2 de Abril 5. ENCANTADO — Tupi, Cruz e Souza 175, Santa Margarida, Clarimundo Melo 396; Oliveira, Clarimundo de Melo 102. ENGENHO DE DENTRO — São José, Adolfo Bergamini 45-A. ENGENHO NOVO — Pasteur, R. Romana 198; Ultramar, Barão Bom Retiro 1487; Lider, 24 de Maio 1007; Kosmos, Arquias Cordeiro 272. ENGENHO VELHO — Silvestre, Haddock Lobo 106; Mariz e Barros, Mariz e Barros 166. GRAJAÚ — Ergo, Mearim 112. ILHA DO GOVERNADOR — Beriberi, Estr. do Cacuia 36. INHAUMA — Assis, Alvaro de Miranda 261-B; Rio d'Ouro, Padre Januário 43. IRAJÁ — Farm. Irajá, Estr. Monsenhor Felix 729; São Jerônimo, Estr. Monsenhor Felix 18-A. JACAREPAGUA — Arcanjo, Candido Benicio 1998; Assad, Av. Nelson Cardoso 1426-B. LUCAS — Abrios, Av. Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2; Predileta, Av. Bandeiras ns. 63, 64 e 65. MADUREIRA — Osvaldo Cruz, João Vicente 55-A. MARECHAL HERMES — Cabrália, Cabrália 27. MARIA DA GRAÇA — Farm. Maria da Graça, Conde de Azambuja 921-E. MEYER — Riachuelo, 24 de Maio 440; Lins, Lins Vasconcelos 503. OSVALDO CRUZ — Cabral, Fernandes Marinho 45. PEDREGULHO — Correia, Ana Neri 1008. PEDRO ERNESTO — Osvaldo Cruz, Etelvina 9-A. PENHA — Rio Tupã, Av. N. S. da Penha 355-R. PENHA CIRCULAR — Geni, Lobo Junior 960-A; Celina, Jucurutú 586; Zenith, Noemia Nunes 336 (loja). RAMOS — Cesar Leite, Estr. Engenho da Pedra 582; Itararé, 23 de Agôsto 36; Central Leopoldina Rego 414. REALENGO — Santa Helena, Av. Santa Cruz 206; Central, Coronel Tamarindo 596. RICARDO DE ALBUQUERQUE — Ivo Barros, Estr. Nazaré 2751. ROCHA MIRANDA — Cordeiro, Topázios 71. SANTA CRUZ — São Sebastião, Felipe Cardoso 27; São Jorge, Faxina 22-L. SÃO CRISTOVÃO — Rivera, São Cristovão 518-A; São Jorge, São Luiz Gonzaga 768; Brasil, São Januário 706. TIJUCA — Santa Lucia, Desembargador Isidro 7; Esmeralda, Conde de Bonfim 819; Boavista, Boavista 105; N. S. Aparecida, Barão Mesquita 986; Independencia, São Francisco Xavier 665. TODOS OS SANTOS — N. S. da Conceição, José Bonifácio 658. VICENTE CARVALHO — Meriti, Merití 1527-A. VILA ISABEL — Boulevard, Av. 28 de Setembro 326; Kosmos, Av. 28 de Setembro 344; Jardim, Visconde Santa Isabel 4; Nova Portuense, Maxwell 388-A.

NA ZONA SUL — BOTAFOGO — Standard, Senador Vergueiro 200; Flórida, Arnaldo Quintela 115; Passagem, Passagem 6-A; Santa Catarina, Marquês de Olinda 95-B; São Clemente, São Clemente 62; Pinto, Voluntários da Pátria 351. CATETE — Central, Catete 287. COPACABANA — Leme, Av. Prado Junior 237; Lowen, Siqueira Campos 119-A; Copacabana, Av. Copacabana 556; N. S. de Lourdes, Av. Copacabana 311; Cruzeiro, Av. Copacabana 1212; Barbosa, Francisco Sá 18-A; Moderna, Bulhões de Carvalho 109-A. GAVEA — São Geraldo, Jardim Botanico 720. IPANEMA — Royal, Montenegro 129-B; Esperança, Visconde de Pirajá 616 (4ª loja). LARANJEIRAS — Lourdes Cosme Velho 128; Paissanrua, Paissandu 104-A. LEBLON — Farm. Leblon, Av. Ataulfo de Paiva 1113.

AGÊNCIAS AÉREAS

Aerovias Brasil	32-4300
Aéreo Geral	22-6792
Alitalia	43-9778
Air France	42-8834
Braniff	32-2255
Cruzeiro do Sul	42-6096
Ibéria .... 22-2204 e	22-5901
Vasp	42-8094
Nacional	32-6119
Panair	22-7770
Pan American	52-8070
Real	42-3614
K. L. M.	52-4850
Lóide Aéreo	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	52-5741
N. A. B.	42-1610
Santos Dumont	42-8026
S. A. S	42-1704
Itaú	32-3418
Varig	52-3700
Scandinavian Airlines System	32-7320
Swissair	23-1950

MOVIMENTO DE CAFÉ NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

Nos dias 3 e 4 do corrente, foram negociadas com o exterior 130.290 sacas de café, sendo 38.695 em Santos, 38.100 no Rio, 17.592 em Vitória, ... 28.340 em Paranaguá, 4.000 em Angra, 2.713 em Salvador e 850 em Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 131.387 sacas, sendo 54.565 em Santos 33.550 no Rio, 15.743 em Vitória, 20.266 em Paranaguá, 4.250 em Angra e 3.013 em Salvador.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 204.267 sacas, sendo 51.979 em Santos, 104.097 no Rio, 46.879 em Paranaguá, 750 em Salvador e 562 em Recife.

Até a última data em referência, foram embarcadas 6.254.656 sacas, sendo 6.061.800 para o exterior e, vendidas êste mês 130.290 sacas, restando um saldo a embarcar de ...... 1.177.615 sacas.

Observação — *Vendas Canceladas* — No dia 3: 2 sacas no Rio; no dia 4: 500 sacas *transferidas* de Angra para o Rio.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955 . . .	30,11	—
Março, 1956.	30,90	—
Maio, 1956	31,20	—
Julho, 1956	31,40	—
Setembro, 1956 . . .	31,75	—

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, não recebemos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável. Baixa de 15 a 19 pontos.

NO FECHAMENTO — Não recebemos.

TRANSPORTES COLETIVOS PARA O INTERIOR FLUMINENSE

Pelo secretário da Viação do Estado do Rio foram assinados despachos autorizando explorações de linhas de ônibus entre Fazenda Martinho e Itaperuna, e de micro-ônibus entre Areia Branca e S. João de Meriti; Niterói — Venda das Pedras; e Rio — Angra dos Reis.

Foram deferidos pedidos de aumento de passagens nas linhas de Duas Barras — Nova Friburgo; Duque de Caxias — Meriti; Nova Iguaçu — Neves e Engenho de Dentro Dentro — Mesquita.

Finalmente cancelou, a linha Saquarema — Rio de Janeiro, via Magé e concedeu relevação de tôdas as multas até agora existentes, a pedido do Sindicato dos Transportes Rodoviários.

Azuréa Arlete dos Santos Martins

(ARLETE)
(6º MÊS)

A família de AZURÉA ARLETE DOS SANTOS MARTINS convida os parentes e amigos para assistirem à missa em intenção de sua bonissima alma, mandada celebrar amanhã, dia 17 — quinta-feira, às 10,30 hs., na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco de Paula.
(12238)

MOVIMENTO BANCÁRIO

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatísticas Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, e em face dos balancetes dos bancos e casas bancárias em funcionamento no país, regista o movimento bancário do mês de agôsto do ano em curso, nas contas de empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos, os saldos respectivos de Cr$ ...... 212.018.365.000,00, Cr$ 10.170.344.000,00, e Cr$ 199.881.553.000,00. Tendo estas mesmas contas, em agôsto do ano de 1954, atingido as cifras de Cr$ ..... 194.735.127.000,00, Cr$ 8.894.142.000,00, e Cr$ 172.687.765.000,00, o cotêjo do movimento dos 2 anos evidência os acréscimos de 8,9%, 14,3% e 15,7%.

Na conta de empréstimos destacam-se o Estado de São Paulo, com 76,7 bilhões de cruzeiros (36,2% do total), o Distrito Federal, com 58,8 milhões de cruzeiros (27,8%). Minas Gerais com 19,9 bilhões (9,4%) e Rio Grande do Sul, com 16,1 bilhões (7,6%). Seguem-se, em ordem decrescente os Estados do Paraná, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro com participações que oscilam entre 4,6% e 1,9% do total.

Na conta de depósitos cabe o primeiro lugar ao Distrito Federal, com 89,4 bilhões de cruzeiros (44,7% do total), seguido de São Paulo, cujo saldo foi de 60,8 bilhões (30,4% do total). Figuram a seguir os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná com as percentagens respectivas de 6,6%, 4,0% e 3,7%. Destacam-se ainda, embora em segundo plano, os Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, cujas cotas foram de 2,0%, 1,9% e 1,7% do total.

A relação do encaixe moeda corrente sôbre o total dos depósitos não se alterou de agôsto de 1954 para 1955, exprimindo-se pela percentagem de 5,1%, enquanto a dos empréstimos sôbre os depósitos declinou de 112,8% para 106,1%.

DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS NA FRANÇA

NIMES — Importantes descobertas arqueológicas se estão realizando em diversos pontos desta cidade, que é, como se sabe, uma das mais antigas da França e da Europa.

Em um trecho, preparado para terraplenagem e destinado a receber linhas telefônicas, foram encontradas riquíssimas moedas de bronze com a efígie do Imperador romano Domiciano. Ao lado das moedas, viam-se numerosos fragmentos de cerâmica galo-romana.

A leste da cidade, ao longo da estrada de Beaucaire por onde se estendia, na época romana, a Via Domiciana, foram desobertas duas sepulturas, datando, ao que se presume, de 1.º século. Os objetos, formando o mobiliário funerário, foram, infelizmente, quebrados pelos operários, salvando-se apenas alguns fragmentos de vidraria. *(SII)*.

ATOS RELIGIOSOS

Laura Chaves de Moraes

(LALA)

Maria Chaves de Moraes, Edgard de Brito Chaves, senhora e filhos e demais parentes participam o falecimento de sua idolatrada LALA na manhã de ontem sendo o enterramento na capela do Cemitério S. Francisco Xavier, hoje dia 16 às 12 horas da manhã.
(13332)

ESTHER BASTOS PEREIRA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ESTHER BASTOS PEREIRA BRAGA comunica o seu falecimento ocorrido no dia 11 dêste e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 10 horas no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Avenida Rio Branco esquina de Rosário). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.
(55816)

GEORGINA NUNES FAULHABER

(30.º DIA)

A família de GEORGINA NUNES FAULHABER convida os amigos para a missa que mandará celebrar por sua alma, quinta-feira, dia 17, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.
(13225)

EMILIA CAMERA BARBOZA

(MISSA DE 30.º DIA)

Jim Casaes Barbosa, Maria da Conceição Camera Castro, Attila David Camera Castro e senhora, Alarico Camera Castro, senhora e filho, Aracy Soares, senhora e filhos, Genserico Camera Castro, senhora e filhas, Dalva Castro Ribeiro e filho, Jorge Pinto Amando e senhora, Marina Du-Bosk Fernandes de Souza, participam a todos os seus parentes e amigos, que farão rezar missa de 30.º dia em intenção à bonissima alma de sua idolatrada e inesquecível espôsa, filha, irmã, cunhada, tia e grande amiga EMILIA, amanhã, quinta-feira, dia 17, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.
(51538)

Servidores municipais falecidos

O Club Municipal fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, data em que completa vinte e três anos de fundação, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, missa em sufrágio de seus associados falecidos, agradecendo a Diretoria do Club a todos quantos, parentes e amigos, comparecerem a esta cerimônia religiosa.
(55308)

LAYR COSTA RÊGO

(Falecida em Londres)
(7.º DIA)

Antonio Silveira Mello, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar em intenção a bonissima alma de sua sobrinha e prima LAIR no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 17 às 11 horas pelo que agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.
(2895)

LAYR COSTA RÊGO

(Falecida em Londres)
(7.º DIA)

Darcy Sarmanho Vargas, Agostinho Caldeira de Queiroz e família, Antonio Ribeiro França Filho e senhora, Heitor Santiago Bergallo e família e Joaquim Sampaio Ferraz e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pela bonissima alma de sua grande amiga LAIR mandam celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 17, às 11 horas. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato religioso.
(2894)

HOJE ÀS 21 HORAS

Teatro Copacabana

Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

o grande sucesso cômico de Paris

"A Fôlha de Parreira"

(La feuille de vigne)

de Jean Bernard-Inc. — Trad. de Elsie Lessa

Direção de Adolfo Celi

Estréia de Maria Sampaio

No elenco Graça Mello — Iracema de Alencar e Laura Suarez

HOJE, às 21,30 horas. Amanhã, vesp. às 16 horas.

-INIOLAÇÃO-
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: CR$ 100,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

(13985)

DROGARIA

Passa-se contrato uma loja na Praça Mauá n. 15-A. Contrato longo. Bem em frente à estação Mariano Procópio. Tratar diretamente no local c/ D. Helena.

(28694)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

LEONIDE MASSINE

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY

LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND

juntamente com TATIANA LESKOVA e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com seus Primeiros Bailarinos *Tamara Capeller, Ady Ador, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Dennis Gray e Aldo Lotufo*

SEXTA-FEIRA próxima, 18, às 21 horas — SEXTA-FEIRA

QUINTA RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA

LAGO DOS CISNES, música de Tchaikovsky, coreografia de Petipa-Ivanov, cenários de Mário Conde, com MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEVSKY — HINO À BELEZA, MÚSICA DE FRANCISCO MIGNONE, COREOGRAFIA DE LEONIDE MASSINE, CENÁRIOS DE GEORGE WAKHEVITCH, com a participação do Ballet-Folclórico Mercedes Batista. PAS DE DEUX — VALSA MEFISTO, música de Liszt, coreografia de Maryla Gremo, cenários de Fernando Pamplona, com LUPE SERRANO — FOYER DE LA DANSE, música de Prokofieff, coreografia de Tatiana Leskova, libreto de A. Accioli Neto, cenário de Alceu Pena.

Regentes: JOSEPH LEVINE e HENRIQUE NIREMBERG

TRAJE A RIGOR NAS RÉCITAS DE GALA

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 200,00; Idem outras filas: Cr$ 180,00; Balcões A, B e C: Cr$ 150,00; Idem outras filas: Cr$ 130,00; Galerias A e B: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 80,00. Sêlo à parte.

PONHA A MULHER NO SEGURO!

com

ROULIEN

NELY RODRIGUES

CATALDO - CATALANO

2 horas de Gargalhadas!

no TEATRO SERRADOR

HOJE ÀS 21 HORAS

ÚLTIMA SEMANA!

MOSTRAR O BRASIL AOS BRASILEIROS

Eis o lema da

VITÓRIA FILMES

Escrevam-nos, informando sôbre

BELEZAS NATURAIS
FESTAS TIPICAS
VIDA INDUSTRIAL E COMERCIAL

de seus

MUNICIPIOS

e aguardem a visita de nossos cinegrafistas.

DIARIAMENTE em

975 CINEMAS

de todo o BRASIL

JORNAIS E DOCUMENTÁRIOS

em 35 e 16 mm produzidos pela

VITÓRIA FILMES

RIO — Rua Evaristo da Veiga n.º 35 — sala 203 — Telefone: 22-9435.

RECIFE — Av. Guararapes, n. 283, salas 501-505 — Telefone: 7076

(48283)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamento gratis.

(13226)

MOEDAS — SELOS

COMPRO — CASA FILATÉTICA — Rua São José, 66-Loja.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONSERTOS COPACABANA

CASA "JÚLIO"

TELEFONE: 27-7195

(22318)

CARTA DE FIANÇA

Se precisar de uma Carta de Fiança para alugar uma casa, loja, armazem, etc., procure a Organização de Financiamento e Fianças de Imóveis que prontamente lhe dará um fiador idôneo.

Rua Uruguaiana n.º 55 — 8.º andar — Sala 812 — Esquina de Ouvidor — Edifício Sloper, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

(529)

USINA DE AÇÚCAR À VENDA NO ESTADO DE MINAS

Capacidade diária de moagem 600 toneladas de canas (900 a 1.000 sacos de açúcar). Limite oficial de produção 78.000 sacos, podendo ser também 114.000. Terras próprias em cultura de canas para 60% do limite. Mercado na porta para o dôbro do limite. Informações com Mário Pinto Bouchardet. Visconde do Rio Branco. Estado de Minas.

(02996)

VARANDAS

MADEIRA e ALUMINIO.

Colocamos e envidraçamos e pintamos

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Av. Treze de Maio, 13 - sala 18 — Tel.: 22-0447

(13224)

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2·4·6·8·10H ★ ½DIA·2·4·6·8·10H ★ 2·4·6·8·10H
"Fácil de Amar"
"Easy to Love"
ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON · TONY MARTIN
TECHNICOLOR
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE — ESPETÁCULO COMPLETO ÀS 21 HORAS

Sensacional programa destacando-se números de contorsionismo, jogos de músculos, trapezistas, exibição de feras, palhaços, músicos, atrações internacionais e o maior hipopótomo já visto no Brasil.

HORÁRIO
EM FEIRAS VESPERAIS ÀS 15 HS.
SÁBADOS E DOMINGOS 2 VESPERAIS ÀS 14 E ÀS 17 HS
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS

AMANHÃ
ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
ESTRÉIA DE NOVAS E SENSACIONAIS ATRAÇÕES COM
JOHNNY
O CHIMPANZÉ DAS ARÁBIAS, FILHO DE "CHETA" A MACACA DO TARZAN

CIRCO GARCIA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - JUNTO À CENTRAL

REFRIGERAÇÃO

Aparelho Westinghouse 3/4 H.P. Embalagem de fábrica. Telefone 46-8640.

(13095)

CAIXAS D'ÁGUA!

Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado e de tijolos, a partir de 1.000 litros. Serviço rápido, executado por profissionais competentes. Irmãos Garcia — Av. Vieira Souto, 90 — Tel. 27-8765. Os melhores preços da praça.

(13179)

Whisky -- Vinho -- Champagne

Whisky escocês Red Hackle, Clan Hay, Curtis; vinho português, espanhol, chileno, iugoslavo; champagne espanhola, vendem-se a preços especiais para as festas de Natal. Otelmo Ltda. Rua da Alfândega, 98 sala 705. tel. 23-1475.

(2690)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899.

(54009)

MÁQUINA DE ESCREVER

Aos conhecedores

Vende-se a máquina mais requintada existente atualmente no mundo. Sueca, da afamada marca "Gossen-Tippa", portátil, resistentissima, semi-silenciosa, para todo serviço profissional ou correspondência fina, modernissima e graciosa, própria para residência ou escritório moderno. Oportunidade. Cr$ 10.000,00. Dá-se junto um jôgo para escrivaninha, em couro marron, constante de 7 peças com uma caneta "Estebrook". Tratar com Angelo, à Rua Marechal Jofre n.º 55, marcando hora pelo telefone 38-7283.

(07879)

"Sabão Côco" Kilo 24,00

Fornecemos artigo 1.ª qualidade. — Quantidade mínima 5 quilos. Entregamos a domicilio. Pedidos pelo telefone: 29-6685.

(12258)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na FABRICA GUANABARA, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. — Telefones: 42-3854 e 42-3168

(29330)

OBJETOS DE ARTE

VENDEM-SE em porcelana, marfim mármore, etc. juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado.

(04215)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e corticina Tel. 26-5529. — Martinho.

(28039)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534.

(80711)

CONSERTAM-SE RADIOS

... de qualquer marca e tamanho, com garantia. Traga seu rádio ou rádio fonógrafo aos nossos Serviços Especiais, no 1º andar.

SEARS - P. Botafogo 400

(43259

NEURASTENIA SEXUAL

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN que reúne modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio de Janeiro.

(10189)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÇRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — A NÚNCIOS NESTA SECÇÃO — TELS.: 22-6343 E 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório à Rua do Rosário, 107, 8.º (Tel. 43-7579), diário das 2 às 4 — às 3.as, 5.as, e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 9.º Sala 908 (Tel.: 42-7875), das 10 às 12 — Res.: Boa Vista, 132 — (Tel.: 38-3705).

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia

Lg. S. Francisco 26, S/ 414. T. 43-3801 2 às 6. Copac. 540, 9 às 11. T. 57-7413.

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA

Clinica Médica — Doenças da Nutrição. Diàriamente: 10 às 12 e 16 às 18. Rua Senador Dantas 20, 6.º T.: 42-1614

Dr. DOMINGOS PESSOA GUEDES

CLINICA GERAL — CARDIOLOGIA

3.as, 5.as, e sábados de 15 às 17 horas. Av. 13 de Maio 23, S/1628. Res. 26-4053

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO

Esp. Diabete e complicações, 3.as, 5.as sábs. de 9 às 12 hs. R. Alvaro Alvim 27 10.º S. 103. Tls. 22-4467. Res 32-0681.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist Univ. do Brasil. — Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diariamente menos aos sábs de 2 às 6 hs. Tel 22-6331. — Av. Churchill 97, 4.º and. Salas 403/4.

DR. SILVESTRE FERREIRA

GINECOLOGIA E PARTOS — 42-9369

R. S. José, 85, S. 512. — T.: 47-7634.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas, 118, S. 517 2.as, 4.as, e 6.as — Tels.: 42-4886 Res.: 25-2285.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Quitanda 65, S. 1002. 3.as, 5.as, e sábs. T. 22-8193. Res.: 25-8707.

DR. ALVARENGA FILHO

Araújo Pôrto Alegre 70, 2.º, 4.º, 6.º — Tels. 22-5954. Res. 37-5558 ou 26-8083.

DR. ESBÉRARD LEITE

Moléstias de Crianças — Consultório na residência, com hora marcada. Av. Portugal, 426. Urca. Tel.: 26-2819.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMA — TUBERCULOSE — RAIOS X

Ouvidor, 183, 2.º S. 209. Tel.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

PULMÕES TUBERCULOSE - RAIOS X

México, 31, 17.º Tels. 42-5825 e 27-9823

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES

PULMÕES TUBERCULOSE - RAIOS X

Av. Alvim, 31. S. 501 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º - 42-5705.

DR. WALDIR SANTIAGO

Laboratório de Análises

ANEXO BANCO DE SANGUE

Carioca 5, 1.º S. 103 - Tel.: 22-4853 e Marquês de Abrantes, 92 - T.: 45-6514.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X. — México, 98. Tel.: 22-7227 às 16,30 hs.

DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS CONTINUAÇÃO

DR. J. TAVARES

Tratamento da obesidade, panos e marcas da pêle. Radioscopia e Eletricidade médica. Diàriamente de 9 às 12 e das 14 às 18 hs. R. S. Januário 93, S. Cristóvão. Tels.: 28-6936 e 49-1753.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104, Tels. 42-5053 e 57-9125

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almte. Barroso, 72 4.º S. 401 — 1 às 6 hs. Tel.: 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA

Rua Miguel Couto, 7 — Tel.: 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed Darke, Sala 1516 — 2.as, 4.as, 6.as - 2 hs. 32-4046 e 26-4823

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — Ed. Assembléia, 104 — Tels.: 42-9545 — Res.: 37-8978.

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)

Doenças dos olhos, oculos, cirurgia ocular. Diàriamente de 15 às 20 hs. R. José Linhares 130. S. 104. T. 47-0408

VIAS URINARIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES — R. Assembléia, 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. — Tel.: 52-5723

DR. J. CROHMAL

DISTURBIOS SEXUAIS E URINARIAS SIFILIS - R. da Lapa, 18, sob. Diàriamente das 14 às 19 hs. — T.: 32-9352.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORRÊA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Graça Aranha, 226, 11.º — T.: 42-7923.

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos

Debret, 23, 11.º - Tels. 42-1065/25-0208.

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. Carioca, 5, S. 404 — Tel.: 22-8624.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Livre Docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

Docente e Assist. da Clinica Psiquiátrica da U.B. As 2.as, 4.as, e 6.as Rua Araújo P. Alegre, 70, S. 204 T. 22-9409 — Consultas com hora marcada. —

PROF. J. ALVES GARCIA

NERVOSOS

2.as, 4.as e 6.as de 16 às 18 hrs. Rua do Rosário, 135, 3.º and. - Tel. 52-7559

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA

Hora marcada. De manhã na cidade. R. Sta. Luzia, 799, 2.º 204. T.: 52-1104. De tarde, em Copacabana, T.: 57-3260.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clinica Médica — Doenças Nervosas México, 41, 8.º - Tels. 42-6724 e 26-2481

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS

R. 7 de Setembro, 141, 2.º T.: 43-2537.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assis. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). Assembléia, 104, 5.º — Ed Gonçalves Dias, de 1 às 6. T.: 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR NORBERTO VILLAS-BOAS

Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4900 2.as, 4.as, e 6.as — R. Ouvidor 183, S. 215

DR. JARBAS A. PORTO

Ex-Assist. da Univ. de Michigan. Dermatologista Hosp. Serv. Estado Av. COPACABANA 540. S. 602 — T.: 57-6411. Hora marcada de 3 às 7 horas

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 — T.: 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara, 17. S. 604 — 42-0889.

HEMORRÓIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

Doenças Ano-Retais — Hemorroidas

Graça Aranha, 81. Tls. 22-7820/25-4113

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORROIDAS — Trat. — Doenças Ano-retais, reto, colites, amebianas — R. Rodrigo Silva, 14, 2.º - T.: 22-0698

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe S. Proct. R. Gratée Guinle VARIZES, ULCERAS, HEMORROIDAS Av. Rio Branco, 108, 10.º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3-G 3.as, 4.as, 6.as 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha - 28-3235 2.as, 4.as, 6.as, 12 hs. Conde Bonfim 149

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA Av. Rio Branco, 257, 5.º - Tel.: 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE

2.as, 4.as, 6.as 2 às 5 - Hora Marcada. R. Alvaro Alvim, 33. S. 915. T. 22-1566

DR. WILSON ATAB

Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Somente hora marcada. 28-7537 Rod. Silva 34-A. S. 207. 3.as, 5.as, sábs

DR. DAVID CASTRO

HOMEOPATIA — Crianças e Adultos Av. R. Branco, 151. S. 513. 15 às 18 hs. Res.: R. Santa Clara, 188 — Apto. 602

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DRA. CARMEN MYNSSEN

Clinica Adultos e Crianças — Alergia R. Alvaro Alvim, 31, S. 1502 — Tel. 22-9485. 3.as e 5.as De 15 às 18 hs — Res.: Rua do Bispo 323 - T.: 28-5017

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Conde de Irajá, 420.

Telefone: 46-0803 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO — E RADIOTERAPIA PROFUNDA

R. Sen. Dantas, 45-B 702 T.: 22-0442

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonal

Av. 13 de Maio, 23, S. 327. T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL

Av. Graça Aranha, 333, 3.º Sala 309

Tels.: 52-8422 e Res.: 27-0830.

DR. JOSÉ VITOR ROSA

RAIOS X em geral, dentária e a domicilio. TOMOGRAFIAS SIMPLES E TRANSVERSAS - Av. Copacabana 709 Sala 806. — Tel.: 57-5780.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus R. Assembléia, 115, 2.º — T.: 22-6358

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANALISES MEDICAS

R. Alvaro Alvim, 21, S. 806. T.: 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18º S. 1836 Ed. Darke — Tels.: 32-1435 e 32-6900.

LABORATÓRIO DE ANALISES CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANALISES MEDICAS

Av. Rio Branco, 257, S. 503/4/5 52-2747

METABOLISMO BASAL

Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques

METABOLISMO BASAL

México, 21. Grupo 1301 — T.: 32-5633. Análises Clinicas, Tubagens Duodenal.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI Religiosas enfermeiras — R Carolina Santos, 170 Bôca do Mato. T. 29-3954.

SANATORIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Método modernos, diagnóstico e tratamento. — Direção cientifica Profs. J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua Desemb. Isidro, 166. — Tel.: 28-6200.

SANATÓRIO SANTA HELENA

EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS Doenças nervosas, eletrochoque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. — Médico permanente. - Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Telefone: 26-2790

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto, Cr$ 5.000,00. - TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do Ventre e dos Seios. Tratamento pelos Raios - Radium. Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS, Nº 173 — Tel.: 27-0110. — COPACABANA.

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

No dia 25 do mês último, foram vendidas para exportação 70.844 sacas na praça de Santos, 53.326 na do Rio, 3.000 na de Paranaguá e 8.394 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas: 2.345.095,20 dólares americanos; 120.057,60 dólares convênio sôbre a Alemanha; 88.471,00 sôbre a Argentina; 2.297.280,00 florins; ..... 203.741,20 dólares convênio sôbre a Itália; 357.290,52 sôbre a Noruega; ... 7.200 sôbre o Uruguai; 1.242.600,58 marcos; 223.131,60 coroas dinamarquesas; 2.162.170,80 coroas suecas; ..... 41.886.408,00 francos franceses e ..... 26.939-05-03 libras esterlinas.

O café negociado no Rio proporcionou: 2.068.030,80 dólares americanos; 64.153,50 dólares convênio sôbre a Alemanha; 43.682,70 sôbre a Argentina; 461.925,00 sôbre a Finlândia; ... 32.271,84 sôbre a Grécia; 16.169,40 florins; 3.037,50 dólares convênio sôbre a Itália; 9.660,00 sôbre a Iugoslávia; ... 218.587,20 coroas dinamarquesas; .. 327.000,00 francos belgas; 50.516.620,00 francos franceses e 12.273-09-01 libras esterlinas.

O café vendido em Paranaguá obteve, em cambiais: 174.042,00 dólares americanos.

O produto do café negociado em Vitória, foi de: 696,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 33.360,00 sôbre a Itália; 45.270,00 sôbre o Uruguai; 67.743.540,00 francos franceses e ..... 10.149-00-00 libras esterlinas.

DESARRANJO NO MOINHO

PORTO ALEGRE, 15 (Asp.) — Registrou-se, ontem, um desarranjo nas máquinas do Moinho Riograndense, na secção de correias. Em consequência, ficou prejudicado o serviço de descarga de trigo dos navios atracados ao cáis.

NAVIO DE CABOTAGEM

PORTO ALEGRE, 15 — Procedente da Europa e transportando carga variada, chegou a êste pôrto o novo navio de cagotagem "Minuano", pertencente à Frota Riograndense e irmão gêmeo do "Charrua". — (Asp.).

ANÚNCIOS

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. — Casas completas. — PAGA-SE BEM.

Tels. 52-9517 e 52-9711

(04212)

ZEISS

Vendem-se binoculo e máquina fotográfica Zeiss, projetor e filmador de 8 milímetros, ocasião, juntos ou separados. — Rua do Rosário 145, sobrado. (7202)

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Compra-se de jóias e mercadorias, paga-se bem. Rua Gonçalves Dias, 74, 2.º andar — Xavier. Tel. 22-9042. (10261)

CHAME 46-4040 — RAMAL 224

E consulte nossos técnicos
Orçamento grátis
Use o Plano Sears

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

(08037)

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicílio. — Fone 32-6086.

LIVRARIA BRASILEIRA (11169)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º Sala 25. — Telefone: 52-1334. (27645)

TERNOS USADOS

Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até Cr$ 1.000,00.

Telefone: 22-4435

(12016)

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Individuais e comerciais, paradeiros, vigilância dia e noite para qualquer lugar. Eficiência e sigilo absoluto. Atende-se a qualquer hora. Experiência internacional de vinte anos. Rua Evaristo da Veiga, 35, apto 403. Tel. 42-6967, Prédio da Exposição Senador. (11173)

CINEMA EM CASA

Vende-se excelente projetor 16 mm., mudo, a afamada marca "EUMIG", alemão, projeta os filmes também de trás para a frente em câmara lenta ou rápida. Rara ocasião, base: 8.000 cruzeiros. Tratar com Angelo, á Rua Marechal Jofre, 55, marcando hora pelo telefone: 38-7283. (13201)

Animais

VENDE-SE OU TROCA-SE cachorros dinamarqueses legítimos, com um mês de idade. Tratar a Avenida Epitácio Pessoa, 1770. Telefone 26-4260. (12241) 63

PELO DE ARAME PERDIDA

Perdeu-se dia 14 à tarde, em Copacabana, perto da Rua Figueiredo de Magalhães uma cadela branca, malhada de preto e castanho, atendendo por "MICKY". Gratifica-se a quem entregar ou informar paradeiro. Av. N.S. de Copacabana, 462, Apto. 501. Tel.: 37-4293. (13333) 63

Vendas diversas

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço prensa, móveis de escritório; compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni, 126, tel. 43-4548. (13331) 89

ZEISSS — Vendem-se binoculo e máquina fotografica Zeiss, projetor e filmador de 8 milimetros, ocasião juntos ou separados. Rua do Rosário, 145 sob. (16419) 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião, Rua do Rosário 145, sobrado. (7260) 89

VENDEMI-SE — Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. — Rico serviço para jantar, outro para chá e café toalhas, lençois colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito a mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc. — Pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos, tudo de ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado. (7206) 89

MAQUINA DE ESCREVER ROYAL, portátil com pouco uso. Vende-se. Rua República do Peru, 310, apto. 903. Copacabana. (18196) 89

VENDE-SE SET GOLF CLUBS 9 irons 4 woods, bag e bolas extras completo. Bom estado Cr$ 10.000,00 com Sr. Carlos 47-2124. (12219) 89

VENDO SUPER IKONTA ZEISS tessar 2.8 com medidor de luz Weston filtros e lentes para retrato Cr$ 16.500,00 com Carlos, 47-2124. (12220) 89

COLCHOEIRO

colchões em qualquer parte da cidade ou suburbio. Tel. 32-0027. Simões. com bastante prática. Faz e reforma (13182)

MEIAS NYLON

Téia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. CASA ZILDA, Rua Santana, 223. (10023)

ARRIFLEX

Filmador 35 mm. profissional, da mais afamada marca alemã do mundo, no gênero, equipado com 3 lentes ZEISS, 3 magazines de 60 m., bateria de niquel-cromo e tripé panorâmico, particular vende em perfeitissimo estado de conservação, dentro de mala original, por preço de ocasião. Aceitam-se ofertas. Tratar com Angelo, á R. Marechal Jofre, 55, marcando hora pelo telefone 38-7283. (11098)

ESTOJO KERN

VENDE-SE para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145, sobrado. (04214)

TELE - ACYR

Conserto de Televisão para o mesmo dia, com garantia. Tel.: 42-4386. INTALAÇÕES DE ANTENAS. (961) 60

FOTOGRAFIA

Particular vende um conjunto para revelar e copiar fotografias, ótimo para profissionais. O conjunto consta de oito peças, mais os ácidos. Rara ocasião, base 5.000 cruzeiros. Tratar com Angelo, Rua Marechal Jofre, 55, marcando a hora pelo telefone 38-7283. (11101)

PERSIANAS E VENEZIANAS

Consêrtos e reformas em geral, troca-se, cordas, cadaços e correias. Serviços rápidos e garantidos. Encarrega-se do serviço em geral. Técnico Francisco. — Tel.: 26-0231 é favor deixar recados. (9559)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

VENDE-SE faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. (16413)

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno
Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-5568

(14893)

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno
Até
Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-0423

(29051)

Professôres

INGLES E PORTUGUES — Rua Zara 33, 26-7679. (14908) 87

PROFESSORA de criança, ensina a domicilio, desde as primeiras letras até o 4.º ano primario. Cr$ 50,00 a hora. Eugenia. Tel.: 37-3238. Copacabana. (27844) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura ensina a domicilio em curso rápido de 10 aulas. Na primeira aula corta na fazenda. Fone 45-6552. (11205) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS ou em reduzidos grupos com grande desconto até 50% a INDUSTRIAIS, MÉDICOS, ENGENHEIROS, etc. Preparo rápido para TRIPS e FELLOWSHIP Professor WALTER, jovem dinâmico, porém, muito paciente, longa prática no Brasil. Para tratar, só pessoalmente. Marcando entrevista, evita também prejuizo às aulas dos outros alunos. — Telefones 47-4461 e 52-5739. — Avenida Rio Branco n.º 277, 11.º andar, sala 1109. — A domicilio, só Zona Sul. (12308) 87

VIOLÃO — Ensina-se cantar acompanhado-se em todos os ritmos curso completo em 3 meses, ensina-se também por musica. Escola de Musica de Grajaú. Fone 38-2851. (4764) 87

TELEVISÃO DE 21"

PREÇO A PARTIR DE Cr$ 30.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Importados, com garantia, instalado com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, Invictus, R.C.A., Semp, Windsor, Stromberg, G. E., etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 - sobreloja — Ed. Joalheria Imperial. (52693)

REPRESENTAÇÕES

Boa firma, em fase de reorganização na cidade de Penedo, Alagoas, deseja representar firmas, principalmente indústrias desta cidade, qualquer que seja o ramo, à base de comissão ou a combinar, para os Estados de Alagoas e Sergipe. Indicam boas referências. Os interessados favor escrever para viúva Arestides Morais, representações, Caixa Postal n. 6 — Penedo — Alagoas. (07076)

NEGOCIE SUAS AÇÕES

Promovemos colocação de ações de qualquer espécie cotação ao par, sem desconto ou comissão de qualquer natureza.

Consulte-nos imediatamente, tratar Lima e Silva. Av. Nilo Peçanha 12 — 8.º sala 803. (12232)

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS.
R. Buenos Aires 80. 7.º and De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas.

GINECOLOGISTA
DR. RAUL PACHECO
Operações - Partos - Regimes
RUA SENADOR DANTAS, 46.
Telefone: 42-6853.
(13595) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(19259) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442. (11411) 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 80

Móveis e Decorações

LAQUEAÇÃO de MÓVEIS

A domicílio em qualquer côr. Simples ou com patinas rádio eletrola, televisão ou geladeira. Rua Gonçalves Dias 74 - 2.º and., tel. 22-9042. Chamar Francisco ou Sebastião, das 9 às 17 hs. (10260) 83

Vende-se móveis franceses. Ver e tratar. Praça Pio XI n.º 4, Jardim Botânico até às 5 horas. (10275) 83

Máquinas Diversas

Furadeiras eletricas estacionárias

LOJA ANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMERCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S A
RUA FREI CANECA 47/49 - RIO

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 74 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.

"UNICOM" Assembléia, 104 - sala 1012
Fones: 22-3072 - 52-2424

End. telegráfico "MOTORMERCEDES" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas
(102844)

CIMENTO

NOVO
"POTY"
Tels.: 23-5342 e 23-4744
(49874) 79

Diversos

TELEFONE — 37 ou 57 — Compro um urgente. — Tel. 37-7981. (12256) 74

LUSTRADOR - Armações empalhações — consertos de móveis — estufador LAMARTINE — encarrega-se — Fone: 48-4352 — 38-6153. (11151) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis de velho faz novo e conserta e faz serviço com muita honestidade. Chamar sr. Sandel. — Tel. 42-9834. (10301) 74

MANICURE para senhora, atende a domicilio. Telefonar para 45-8809. (9648) 74

Hipotecas

HIPOTECA TUPOS 12% a/a com garantia de prédios bom localisado Zona urbana empresto desde 200 mil até 50 milhões tratar Caixa Postal 1652. (02720) 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. (9732) 92

PARTICULAR EMPRESTA Cr$ 150.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 48-6679. (19527) 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos. Também compro e vendo prédios apartamentos e terrenos. Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente a Igreja da Candelaria. (13220) 92

EMPREGOS DIVERSOS

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS

Loteamento em Campo Grande — Estrada do Monteiro, 873

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sítios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDÃO MAGALHÃES & CIA. LTDA., e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada Monteiro, 873, bem próximo da Estação de Campo Grande (Distrito Federal), com bondes, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanistico estão incluidos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamentos inscrito de acôrdo com o decreto-Lei 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na RUA SENADOR DANTAS, 76, 10.º andar, grupo 1.007. (52801) 55

VENDEDORES

MATERIAL PARA PROPAGANDA

Precisa-se de vendedores, um para o Rio, outro para S. Paulo na base de comissões, com um mínimo garantido, exigindo-se tempo integral e bons conhecimentos do ramo. Dá preferência a elemento que tenha experiência de propaganda e desenho. Grande emprêsa, com o mais moderno maquinário e técnica em "silk-screen" — Tratar em Niterói — Tels.: 7133 e 2-2683 — Biuti Silk-Escreen. (02844) 55

CAPITALIZAÇÃO

Srs. Corretores e Inspetores de títulos de capitalização. Temos ótimo negócio para VV.SS. oferecerem aos seus clientes, portadores de títulos. Procurem-nos das 17 às 18 hs., diàriamente, na Rua Sen. Dantas, 76 — 10.º and. S/1.007. *(53060) 55*

DATILÓGRAFO

Rapazes que sejam hábeis dactilógrafos e que queiram aprender a trabalhar em máquinas perfuradoras de teletipo, profissão de ótimo futuro, oferece-se oportunidade para serviço noturno neste jornal: Av. Gomes Freire, 471 — Seção do Pessoal. (52133) 55

COZINHEIRA

PROCURA-SE forno e fogão ou trivial fino, que passe também a ferro (máquina de lavar). Pequena família de fino trato. Paga-se bem. Pede-se carteira e referências. Praça Pio XI, n.º 7 — J. Botânico Tel. 26-6508 (12240) 55

VENDEDORES -- LIVROS

Precisamos de bons vendedores, com capacidade intelectual e boa aparência. Apresentar-se à Travessa do Ouvidor, 22 — 3.º andar — Salas 3 e 4. Procurar o Departamento de Vendas, entre às 8,30 e 11 horas exclusivamente. (10197) 55

ENGENHEIRO OU CHEFE MECÂNICO

PRECISA-SE DE ENGENHEIRO OU CHEFE MECÂNICO, com experiência de Oficina, conhecimentos de mecânica, eletricidade e se possivel refrigeração. Cartas para portaria do Jornal n.º 12.312, informando experiência prévia. (12312) 55

MECÂNICO PARA REFRIGERAÇÃO

PRECISA-SE de Mecânico com prática de refrigeração, apresentar-se com documentos e referências ao Sr. ANTONIO CLEMENTE, Oficina da Rua Camerino n.º 81. (12311) 55

Criados

PRECISA-SE de copeira arrumadeira, para casa de familia de tratamento, exigindo-se referências. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 205, apartamento 203 — Telefone: 27-0420. (12319) 53

OFERECE-SE cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantas com referencias. Procurar de segunda a sábado, tel. 42-6967. (11174) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para familia de tratamento, com prática. Praia de Botafogo, 132 — Apto. 401. (10215) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de tratamento, trivial variado. Praia de Botafogo, 132 — Apto. 401. (10214) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se moça casa de tratamento no Flamengo. Chamar .. 25-9850 de 10 às 14 horas. (13319) 53

COZINHEIRA — Ordenado de Cr$. 2.000,00 para casal sem filhos na Avenida Atlantica, pôsto 3, para dormir no aluguel em quarto arejadissimo. Exige-se referencias e que seja asseada. Tratar na Rua Haddock Lobo, 5, loja. (12265) 53

RÁDIOS E GELADEIRAS

TOCA-DISCOS GARRARD, Webster, Emerson, etc., a 2.000 cruzeiros. Marques, na rua Uruguaiana n. º11, 2.º andar, por cima da sapataria. (2631) 60

GELADEIRAS NOVAS E USADAS, com garantia e facilidade de pagamento. Também trocamos e compramos. Casa Gelofix, Rua Carvalho de Mendonca, 24-B Copacabana. Pôsto 2. Tel. 57-5717. (09653) 60

COMPRO UMA GELADEIRA USADA, pago logo á vista. Fone: 37-3931, Sr. Magalhães, dia e noite, urgente. (09726) 60

RADIO ZENITH de mesa de ondas medias e F.M. Radio Hallicrafters de 4 bandas. Toca-discos Paillard. Vendem-se. Rua Republica do Peru, 310. Apto. 903. Copacabana. (13197) 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS AR CONDICIONADO

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo de geladeiras, ar condicionado, a domicilio, máxima garantia, atende também domingo.

F. 57-7156

60

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901. (6808) 60

GELADEIRAS G.E. 1955

6 - 8,1 - 9,2 - 10 e 12 pés

Novas, Americanas, Super-luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com e sem prateleiras giratórias, 1 e 2 portas, vendo as últimas. Aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo, 140-A. (13874) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

Usados, Compro e Conserto
VOU A RESIDENCIA.
Telefone: 32-4621.

T.V. — CONSERTOS

Garantia - Honestidade.
Simon S. Mizrahi
Tel.: 38-8166 até 22 hs.
(7224) 60

GELADEIRAS
GARANTIA 5 ANOS
$ 850,00 POR MÊS
CASA DO BARBOZA
3 LARGO DO MACHADO 7

TRANSFORME SEU RÁDIO

Numa rádio-vitrola moderna, tenho caixas, variado sortimento, toca-discos, chassis grandes para rádio-vitrolas, faço todo e qualquer serviço garantia total. MARQUES. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria. (22084) 60

CONSERTOS - PINTURAS

De geladeiras, por pessoal especializados, serviços garantidos, orçamentos s/ compromisso. GELOFIX. Rua Carvalho de Mendonça 24-B. Copacabana. Tel.: 57-5717. (9654) 60

ELETROLAS STANDARD

Cr$ 7.500,00

Electric e outras, a partir do preço acima. Tenho variado sortimento, abaixo do custo, transformação de negócio. MARQUES, Rua Uruguaiana 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria.

CONSERTOS RÁDIOS E T.V.

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviço garantido. CASA DO BARROS — Rua Siqueira Campos 7. — Tel.: 37-7997. (13234) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra, que esteja funcionando bem, embora precise pintar. Pagamento à vista. Tel.: 57-0960. (1719) 60

Geladeiras - Máquina de Lavar

Consertos e reformas garantidos em sua casa, por técnico do ramo. — Rec. Sr. EDUARDO — Tels.: 26-5878 e 42-1462. (5422) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Em sua residência, fica nova em um dia. CASA DO BARROS. — Rua Siqueira Campos, 7 — Tel.: 37-7997. (13235) 60

Pintura de Geladeira

A PARTIR DE Cr$ 700,00

A pistola pelo processo de fábrica, norte-americano, com a legítima tinta Duco, em seu domicilio ficando nova em um dia, igual à vinda da fábrica. Aplicamos aparelhos contra ferrugem. Colocamos borrachas novas. Técnico FRANCISCO — Telefone: 26-1267. Pintamos também cozinhas americanas, máquinas de lavar roupa. Pintamos apartamento a pistola ou pincel. (09033) 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL:
Tel. 47-2970
Rua Teixeira de Melo,
n. 25 - loja - Ipanema

ZONA NORTE
Tel. 58-7454
Rua Barão de Mesquita,
n. 769 - loja - Tijuca

Grande frota de camionetes oficina para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU., em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. (02798) 60

Aparelhos de televisão

Consertos técnicos de T.V. — Acertos de antena para TV. TUPI e TV-RIO — NÃO HÁ CASOS SEM SOLUÇÃO — Tele-Servictus do Brasil — Rua Magalhães Castro, 87-F — Rio. — Tel.: 23-3722. (55690) 60

Geladeira -- Consertos e pinturas

Regulagem do gêlo, gás, automático, borracha, Cr$ 700,00 a Cr$ 1.000,00, garantido por técnicos estrangeiros. Pintamos também fichários e armários de aço. — Telefone 32-2576. Atendemos todos os bairros. (09630) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, tenho Pau-Marfim, Modernas, Chipendale, Rústico, Apartamento, etc.

MARQUES
Rua Uruguaiana, 11 - 2.º andar, por cima da sapataria. (13144) 60

PINTURA de GELADEIRA

SÓ POR Cr$ 700,00

Pinta-se à pistola, a domicilio, em branco ou côres, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com aluminio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (01714) 60

Instrumentos de Música

VENDE-SE um piano alemão em bom estado, ver e tratar na Alameda S. Boaventura, 29, Niterói. (07268) 75

AFINADOR — Sr. francês afina pianos na Zona Sul. Preços módicos. Tel. 26-8306. (02802) 75

PIANO ESSENFELDER — Vende-se máquina alemão 3, pedais 88 notas todo em raiz de imbuia em ótimo estado. Preço baratissimo à Rua Riachuelo 134. Tel.: 32-6690. (12253) 75

PIANO — Atenção! Examina-se, avalia-se, reforma-se troca-se, imuniza-se, compra-se, afina-se, etc. Exames a Cr$ 100,00. Tel. 29-4681. Técnico Barros. (02727) 75

VENDE-SE acordeon Scandalli, branco 120 baixos 5 registros, oito meses de uso. Cr$ 17.000,00, telefone: 26-5253. (02767) 75

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco 277 dentro da Galeria São Borja, ou filial Rua dos Arcos 21. Para professôres e revendedores descontos excepcionais. Tels. 32-8750 e 42-9712

COMPRO 1 PIANO 47-2361

de cauda ou de armário, pago bem e à vista. Telefone 47-2361. (5023) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (13189) 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Particular compra com urgência mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. — Telefone: 57-0960. (29689) 75

PIANOS NOVOS

Bechstein - Pleyel - Bentbley - Brasil - Essenfeld e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. — Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro 112, CATETE. (9057) 75

NÃO VENDA SEU PIANO

Sem me chamar, cuidado com as ofertas desonestas, compare minha oferta, previna-se contra os "apressados" não seja ingenuo. 46-0929, atendo agora. (9689) 75

PIANOS NOVOS

A Casa Milton, especializada em pianos desde 1935, tem para venda à vista e a prazo os mais afamados pianos nacionais e importados. Exposição à rua Mariz e Barros, 920. Tel. 28-441 — Rio. (55531) 75

RADIOLAS

Discos Long-Play, Pianos e Harmoniuns e todos os instrumentos de música, violões, violinos, acordeons, etc, à vista ou à prazo longo. — CASA CARLOS WEIRS. Rua Carioca, 47, e Avenida Rio Branco, 277 — Edificio 75

PIANOS NOVOS

e usados. Grande stocke de modelos de apartamento, armário e de cauda. Alemães, inglêses, franceses e nacionais. Vendas a longo prazo, sem entrada, sem fiador. Aceitamos trocas.

A. HAHN. Av. Treze de Maio n.º 13. 4.º and. Sala 419. Ed. Municipal

(5222) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109, e Rua do Ouvidor n. 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). (55689) 75

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Praça Cruz Vermelha 9 — 2.º andar apto. 12 de frente c. 3 quartos, sala, coz., banh. area de serviço etc. — Preço Cr$ 680.000,00 — sendo Cr$ 310.000,00 de entrada e 370.000,00 financiados prest. de Cr$ 5.300,00 — Ver com o porteiro e tratar com o proprietário — Av. Nilo Peçanha 12 — S. 1006 — 42-3293 — 52-0961. (10287) 100

APARTAMENTOS NO EX-PALACE HOTEL, eng. Tito Livio vende, desde 420 mil, sendo 164 mil em prests. de 1.640,00 ao Lar Brasileiro. — Av. Rio Branco, 134, 42-1769 e 52-7736. (02905) 100

APTOS. no Largo de São Francisco no Patriarca desde 360 mil, parte em prest. de 1.530 — Eng. TITO LIVIO vende, pequenos, médios e grandes. — Av. Rio Branco 134 — 42-1769. (02906) 100

70% FINANCIADO EM 15 ANOS — A Rua Cardeal D. Sebastião Leme (Bairro de Fátima), apartamento de fundos, constando de: 1 sala, 1 quarto separados, banheiro completo e cozinha. — Ocupado c/contrato vencido. Preço: Cr$ 300.000,00 c/70% financiado em 15 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LUXUOSO APARTAMENTO C/ BELISSIMA VISTA — De frente para a Praça Paris, em andar alto, no magnífico Edifício Brasilia, com elevador privativo e luxuosamente mobilado e decorado, constando de: Hall, salão com 75,00 m2., 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, rouparia, copa, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ ..... 3.600.000,00 c/50% financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55677) 100

CENTRO — Vende-se apto. para escritório ou consultorio, de sala de espera, banheiro, kitch. e sala. Bom financiamento. — Localização privilegiada — Rua México — Inform. e tratar com dr. Fernando — Praça Floriano 55, sala 204 — Tels. ...... 22-0454 e 52-1027. (51073) 100

CENTRO -- SANTO AMARO — Vendo duas casas residenciais num terreno de 22 x 20 com duas frentes, Zona de 10.º, junto ou cada uma separada; ocupadas, sem contrato. Base 750 mil cada, com 60% em 3 anos Tratar com sr. Stefan - Tel. 52-9826 (41775) 100

AV. BEIRA-MAR — Vendemos ótimo apto., com 2 salas, 3 quartos, banh., coz., var e dep. criados, c/ área serviço. — ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA., av. Rio Branco, 128, 16.º, s/ 1601, 32-5104 e 22-0504. (12247) 100

Botafogo

ATENÇÃO! — Rara e única oportunidade! — Vendo os últimos apartamentos todos de frente de luxo, c. vista para toda Baía de Guanabara, a Rua Voluntários da Pátria quasi esquina Praia de Botafogo com: vestibulo ampla sala (22m2); jardim inverno envidraçado; 3 amplos quartos com varanda, banheiro, copa cozinha, area e dep. empregada. Preço fixo sem reajustamento 600.000,00. Sinal 30.000,00; na promessa 60.000,00; prestações mensais de 5.000,00. — O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas. Otimo negócio. (22879) 400

CASA PARA PRONTA ENTREGA — Residência constando de: 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada e pequeno quintal. Situada em ótima Vila com poucas casas e à Rua São Clemente. Preço: Cr$ 1.280.000,00 c/60% financiado sendo parte em 10 anos c/juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55685) 400

Catete

PROPRIETARIO — Vende diretamente 3 aptos. de quarto-sala, cozinha e banheiro, área e tanque e outro, de 2 quartos, sala, 2 varandas banheiro completo, cozinha e dep. completa de empregada e grande área e tanque — Aluga-se também, 2 casas, todas informações à rua do Catete n. 44 apto. 603 — Tel. 45-5614. (12266) 500

Catumbi

CATUMBI — Apartamento pronto para ser habitado com saleta, sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Vende-se à Rua do Chichorro, 29. Tratar c| os proprietários, à Rua México, 45, sobreloja, sala 202. Tel.: 22-0724. (0714) 600

Copacabana

PARA PRONTA ENTREGA — No Pôsto 4, apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro completo e pequena cozinha. Preço: Cr$ ... 295.000,00 c/Cr$ 80.000,00 de sinal e o restante facilitado, tendo parte financiada em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, situado no lado da sombra, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr$ .... 1.100.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento de frente, à R: Ministro Viveiros de Castro, constando de: 1 sala, dupla, varanda, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, W.C. de empregada. (Não tem quarto de empregada). Preço: Cr$ .... 850.000,00 c/parte financiada em 6 anos juros de 9% a.a e parte facilitada em 2 anos sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55678) 700

COPACABANA — Vendo no início da Rua Constante Ramos e com vista para o mar, apto. de frente em andar alto, com hall, 2 salas, jardim de inverno de 6x1,80, 2 quartos, banheiro cozinha com armarios grande area de serviço revestida de azulejos, qto. e banheiro de empregada. Todo o apto. está atapetado. Preço Cr$ 850 mil com parte facilitada. Trata. com JUVENCIO BARRETO JR. a Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar g. 1005, fone 22-7226. (03981) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se um ocupando todo pavimento, Rua Bulhões de Carvalho, construção moderna, com 1 entrada, um living, jardim de inverno, 2 grandes quartos, banheiro cor, copa, banheiro empregada etc. Renda provável 7.000,00. Preço venda 950.000 cruzeiros. entrego vasio. Tratar S. Boselli, Praça Pio X 78, sala 807. (13222) 700

COPACABANA — Vende-se confortável apartamento n. 1102 novo. Av. N. S. Copacabana, 828 Edifício Deauville: 1 sala, 1 quarto, saleta, copa, banheiro completo, jardim de inverno, dependência p| empregados, etc. Tratar Rua Debret, 23, sala 211, 2º andar. Tel.: 2? ...., das 14 às 17 horas. (2860) 700

UM POR ANDAR — FINO ACABAMENTO -- R. RAUL POMPEIA N.º 196 apto. 501, 2 salas, 3 quartos com arm. embutidos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, quarto com b. empregados, area de serviço c. tanque e garage. Cr$ 1.500.000,00 a combinar. IMOBILIARIA SILVEIRA Av. Copacabana, 540, g. 405, telefone 57-2126. (700) 700

VENDE-SE à Rua Felipe de Oliveira 10, o apartamento 1006, com sala, quarto, pequena cozinha, banheiro completo e lugar para guarda de malas. Preço Cr$ 400.000,00. Parte à vista e parte financiada. Ver no local e tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 s. 905. Tel. 42-3390 parte da manhã. (13215) 700

APARTAMENTOS DE LUXO em construção sob pilotis vendo os últimos no mais fino ponto de Copacabana, R. Leopoldo Miguez: Vestíbulo, ampla sla, j. inverno env., ótimo quarto, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bôcas lugar para geladeira, área serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço 220.000,00. Sinal 20.000,00 -- Prestações de 4.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281 Anita Gelbert. — Ver plantas diàriamente das 9 às 20 horas a Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503, Botafogo. (13002) 700

COPACABANA. Invulgar oportunidade. Em magnífica localização em centro de grande terreno. Rua Barão da Torre, 42 (praça Gal. Osorio), a pequena distancia das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6, vendemos apartamentos, em edifício de luxo, compostos de 2 e 3 quartos e dependencias completas amplas e confortaveis, sendo todos de frente e indevassaveis, Sinal Cr$ 62 mil ou Cr$ 86 mil e o restante grandemetne facilitado. Informações, plantas e vendas: EMACO, Ltda. — Rua da Assembléia, 51, sobreloja — grupo 201. Telefones 42-8205 e 42-5531. (52989) 700

R. DOMINGOS FERREIRA - Vendem-se magnificamene situados, com vista para Av. Atlântica apartamentos prontos no nº 32 desta rua. Sala envidr. 3 qs., Bº garage e Play-Ground. Preços desde Cr$ .... 950.000,00 e Cr$ 700.000,00. Tratar diretamente com o proprietário e construtor Dr. Marcos. Tel. 23-4362. Rua Mayrink Veiga, 4. (41762) 700

COPACABANA — Vende-se de frente à Av. N. S. Copacabana, 1241, apto. 420 de sala, quarto, banheiro e kitch. — Preço Cr$ 130.000,00 à vista. Restante em 57 prestações, sendo 17 de Cr$ 2.825,60 e 40 de Cr$ 1.601,60 inclusive juros. Tel., 27-8702 ou Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1202. ALDIR. (12318) 700

COPACABANA — Vendemos em edifício novo à rua Edmundo Lins, apt. com quarto, sala, banheiro, kitchnete e varanda. Informações e detalhes com EMACO LTDA. Rua da Assembléia n. 51, sobreloja, grupo 201 fones 42-5531 e 42-8205. (13204) 700

COPACABANA — R. Xavier da Silveira 104, apts. 1001 e 1002 — Vendo novos c| saleta, sala, 3 quartos, varandas, banh. c| box — Coz. Dep. de empregada. Preço Cr$ 880.000,00 e 800.000,00 c| 50% financiados. Ver c| o porteiro e tratar c| o proprietário Av. Nilo Peçanha 12 — Sala 1006 — 42-3293 — 52-0961. (100285) 700

COPACABANA -- Vende-se em final de construção, o apartamento 404 da Rua Sá Ferreira, 152 composto de ampla sala, 3 quartos e demais dependencia, inclusive garage. Preço Cr$ 850.000,00. Informações, na I. C. I. S. A. Av. Venezuela, 27 sala 812, telefone 43-6463. (53701) 700

LIDO — Vendem-se amplos e luxuosos aptos. de jardim de inverno. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias com garage e magnifico playground. Entrega imedita — Preço desde 1 milhão e cem. Tratar com o proprietario Dr. MARCOS — Tels. 23-4362 — 43-9990. (53682) 700

RUA SANTA CLARA, 110 - Vendem-se: aptos. de sala ampla, j. inv. 3 qos. bo. etc. Frente e fundos - 10.º andar. Aptos. de sala e 2 qs. e amplo terraço jardim. Preços des de Cr$ 720.000,00. Tratar com o proprietário Dr. Marcos. Tel. 43-9990 ou a rua Marink Veiga, 4 - 11.º and. Entrega em 90 dias. Favôr visitar os aptos. Antes de qualquer consulta de informações. (41763) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos, de frente, por preço de ocasião, a poucos metros da praia, novos de luxo, compostos de duas salas, quarto amplo, jardim de inverno, cozinha, tanque, banheiro em côr, construção de primeira, sob pilotis. Preço: Cr$ 420.000,00 com 50% financiados. Rara oportunidade para oferta à vista. Informações na Imobiliária OMO Ltda. à Av. Pres. Vargas. 529-17.º and. Sala 705. Tel.: 57-6760 — 43-7149. (47084) 700

R. SA FERREIRA — Vendemos grande apto., frente, alto, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais em côr, cozinha, dep. criados e garagem. — ALCIDES DE MORAES & CIA, LTDA., av. Rio Branco, 128, 16.º, s/ 1601, 32-5104 e 22-0504. (12246) 700

R. ANITA GARIBALDI — Vendemos ótimo apto., frente, alto, 2 salas, 3 quartos c/ armários, cozinha, copa, banh., dep. criados e garagem. Financiamento 50%. Pronta entrega. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA., av. R. Branco, 128, 16.º, s/ 1601. Tels. 32-5104 e 22-0504. (12251) 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vende-se apartamentos de quarto e sala separados e quarto e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços a partir de Cr$ 220.000,00, com 10% de sinal. Obra iniciada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI. Av. Nilo Peçanha, 155 — s| 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027/52-3254. (46088) 700

OPORTUNIDADE -- Vende-se à Avenida Copacabana, 1246, apartamento 601. De frente, com hall, 2 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros em côr, ampla cozinha e demais dependências -- Area útil 141 m2. O apartamento possui lustres e espelhos. Preço Cr$ 1.200.000,00. Com financiamento a longo prazo. Aceita-se propostas. Chaves e outras informações na I.C.I.S.A., à Avenida Venezuela, 27, 8.º andar, salas 812-814, telefone: 43-6463. (53780) 700

VENDE-SE APTO. — Rua Barata Ribeiro, 727, apto. 707 — Prédio novo, com 2 salas e 2 quartos, peças amplas, côres decorativas, sancas, molduras nas portas, lado da sombra. — Ver e depois tratar com o SR. FERNANDO, tel. 25-8090. (13254) 700

CENTRO — Vendo conjunto único de 3 salas com sanitário completo privativo situado no último pavimento do Edifício à rua do México. Preço: 1.200.000,00 com grande financiamento. Tratar pelo fone: 42-5737. (55691) 700

ED. PRESIDENTE — Av. N. S. de Copacabana, esq. de Prado Junior. Vende-se neste soberbo edifício, no 12.º pav. os aptos. 1202, 1203, 1204, 1205, 1210, 1212 e 1213, todos de frente com linda vista, com sancas, plafoniers etc. Sala e quarto conjugados, quarto de banho e kitch. — Preço 280 — 300, e 310 mil cruzeiros — Parte financiada — Chaves na portaria. Tratar na Insinuante, com o Sr. JAYME. Tel. 43-8667. (00546) 700

ED. PRESIDENTE — Av. N. S. de Copacabana, esq. de Prado Junior — Vende-se neste soberbo edifício, no 12.º pav. os aptos. 1202, 1203, 1204, 1205, 1210, 1212 e 1213, todos de frente com linda vista, com sancas, plafoniers etc. — Sala e quarto conjugados, quarto de banho e kitch. — Preço 280 — 300 e 310 mil cruzeiros — Parte financiada. Chaves na portaria. Tratar na Insinuante, c| o Sr. JAYME. Telefone 43-8667. (00547) 700

COPACABANA — Vendemos preço de ocasião, belissimo apartamento com garage, único no 10º andar, servido por 2 elevadores, composto de vestíbulo com as paredes de mármore de 1.º, 2 salas conj. 3 amplos quartos, sendo 1 com armários embutidos de luxo, saleta interna com armário embutido, banheiro em côr com box, copa, cozinha com armários, área com tanque, dep. de empregados também com armários embutidos. Peças amplas e claras com lindo panorama. Preço Cr$ .... 1.000.000,00 sendo Cr$ .... 500.000,00 à vista. Cr$ 270.000,00 facilitados e Cr$ 230.000,00 financiados em prestações de Cr$ ... 3.000,00 mensais. Ver à rua Figueredo Magalhães, 73 com o sr. Joaquim e tratar com a Imobiliária OMO Ltda. Av. Presidente Vargas, 529 17.º andar sala 1.705 — Tel. 43-7149 e à rua Barata Ribeiro, 74-1.º andar 113 — Tel. 57-6760. (Atende-se das 8 às 20 horas diàriamente inclusive feriado).

COPACABANA — Vendemos, preço de raríssima ocasião lindo e confortável apartamento novo, vazio em edifício de luxo, composto de grande sala, 3 amplos quartos, banh. social, ampla cozinha, área com tanque e dep. de empregados. Preço Cr$ .... 680.000,00, sendo 250.000,00 à vista, 260.000,00 em 3 anos e o restantes em pres. de Cr$ ..... 3.700,00 mensais. Ver à rua Figueiredo Magalhães, 134 com o sr. Dermeval e tratar com a Imobiliária Omo Ltda. a Av. Presidente Vargas 529-17.º andar sala 1.705. Tel. 43-7149 e na rua Barata Ribeiro, 74-1.º andar 113 — Tel. 57-6760. (Atende-se das 8 às 20 horas diàriamente inclusive domingo e feriados). (55102) 700

Flamengo

APARTAMENTO COM 70% FINANCIADO E PARA PRONTA ENTREGA — ótimo apartamento de frente para a Praça José de Alencar, no Edifício Simon Bolivar, acabado de construir, constando de: Entrada, 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ ..... 1.150.000,00 c/70% financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

APARTAMENTOS DE FRENTE, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — À Rua Senador Vergueiro esquina da R: Paissandu, constando de: Quarto, varanda, banheiro e kitchinette; e de sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitchinette. Preços de Cr$. 230.000,00 a Cr$ 340.000,00. Sinal de 15%, parte facilitada e parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

APARTAMENTO COM 80% FINANCIADO EM 15 ANOS — Situado à Rua B. Macedo, em Ed. de 3 pavimentos de fundos, constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes e com armários embutidos), banheiro completo, pequena cozinha. Ocupado c/contrato vencido. Preço: Cr$ 390.000,00 c/20% à vista e o restante em prestações de Cr$ 3.744,00. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

APARTAMENTOS PRONTOS C/ 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — À Rua Honório de Barros, 26, e para entrega em dezembro próximo, excelentes apartamentos constando de: 1 sala, 2 ou 3 quartos, todos c/armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e c/box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos, boa área de serviço c/2 tanques, quarto de empregada e dependência, garage. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S.A.; sôbre pilotis c/Lago, jardineiras e grande Play-Ground para crianças, 3 elevadores Otis c/cabine em sucupira clara. Hall Social c/ piso de mármore. Depósito para malas. Preços de: Cr$ 785.000,00 a Cr$ 1.360.000,00. VISITAS AO LOCAL HOJE DAS 9,00 às 17,00 HORAS. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55676) 900

FLAMENGO — R. Pinheiro Machado, 76, apto. 502 (junto r. Laranjeiras) -- Vendo de frente, novo, c/ 210 ms.2, 2 salões, 4 grandes quartos c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, sala de almoço, coz., garagem, etc., sendo Cr$ 400.000,00 de entrada, Cr$ 668.000,00 a combinar, e Cr$ 732.000,00 em 180 prests. de Cr$ 7.866,00. — Ver no local e tratar c/ o proprietário, av. Nilo Peçanha, 12, s/ 1006, — 52-0961 e 42-3293. (10288) 900

FLAMENGO — Se V. S. deseja garantia, rapidez e segurança na compra, venda ou aluguel de seu imóvel, nós nos encarregamos, lhe oferecendo hoje, a experiência de varios anos de aperfeiçoamento, exclusivamente para esse fim. Informações com a Imobiliaria OMO Ltda., à Av. Pres. Vargas, 529, 17º and., s/ 1705. Tel.: 57-6760 — 43-7149. (47082) 900

Gávea

J. BOTANICO — Vendemos ótimo prédio, 2 salas, 3 quartos, banh., cozinha, área e dep. criados. Terreno 11x22. — ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA., av. Rio Branco, 128, 16.º, s/ 1601. 32-5104 e 22-0504. (12250) 1001

GAVEA - -OCUPACÃO IMEDIATA — Rua Artur Araripe 40. Entre Marquês de São Vicente e Visconde de Albuquerque, na melhor zona residencial. Vendemos apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr completo com box, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Area de serviço, sancas nas salas, exaustores nas cozinhas etc. Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis com 2 elevadores. Garagem. Acabamento esmerado. Condições de pagamento a combinar. Ver e tratar no local com o Sr. Frederico. (13185) 1001

ESTRADA DA GAVEA — Vendemos à r. Capury, ótimo terreno de 676 ms.2, tendo de frente 24 ms. — ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA., av. Rio Branco, 128, 16.º, s/ 1601. 32-5104 e 22-0504. (12249) 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA — Situado à Rua João Borges, magnífico terreno com cêrca de 3.500,00 m2., tendo uma frente de 70,00 m., com magníficas árvores, e belíssima vista. — Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55679) 1001

Grajaú

ATENÇÃO! Oportunidade! — Vendo apartamentos de luxo, em construção sôbre pilotis, com play-gr[illegible] no mais fino ponto do G[illegible] Av. Engenheiro Richard com. Vestíbulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, copa cozinha, area de serviço, quarto e bnaheiro de empregada. Preço .... 390.000,00. Sinal 30.000,00; na promessa 30.000,00. Prestações de .... 6.000,00. O saldo em parcelas. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas. Raro negócio. (13005) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se a Av. Henrique Drumond, esquina, boa casa 2 pavimentos, próprio familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, garagem., etc. Preço Cr$ 2.500.000. Entrego vazia. Facilita-se, 1 parte. Praça Pio X, 78, 8.º andar, sala 807. S. Boselli. (13221) 1300

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo por Cr$ 1.800.000,00 terreno medindo 17 metros de frente, 60 metros numa linha de extensão, 48 metros na outra e 12 metros na linha de fundos, que dá para à rua Tabatinguera. Facilito Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 3 anos. Tratar com Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel. 22-2483. (13296) 1300

Leblon

LOJA PARA PRONTA ENTREGA — Em Edifício acabado de construir, à Av. Ataulfo de Paiva, 814, de frente para a Praça Anthero de Quental, ótima Loja com girau para escritório e sanitário. Preço: Cr$ 1.300.000,00 c/ parte financiada em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55684) 1500

LEBLON — Vendo, na rua Dias Ferreira, magnífico terreno de esquina, lado da sombra, terreno medindo 13x30 mts.. pronto para construir. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 702. Tel.: 22-2483.

LEBLON — Vendo Cr$ ...... 2.500.000,00, à rua General Venâncio Flôres, lado da sombra, terreno medindo 13x33 mts., pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 702. Tel. 22-2483. (54391) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ ...... 4.500.000,00, em frente Av. Delfim Moreira, excelente terreno medindo 26,80 x 28, no trecho mais aristocrático do bairro, lado da sombra, zona de 4 pavs., facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/702. Tels. 22-2483 - 42-9506. (9605) 1500

LEBLON - -Vende-se um prédio de dois pavimentos com quatro apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha completa e terraço. Estão alugados, porém sem contrato. Terreno de esquina 10,00x18,00. Rua General Venancio Flores, 170, RENDA ANUAL DE 105.000,00. Preço venda à vista 1.600.000,00. Tratar S. Boselli, Praça Pio X, 78, sala 807. (13223) 1500

LEBLON — Se deseja morar em zona verdadeiramente residencial, visite os apartamentos já prontos, construídos com todo o requinte de confôrto e esmerado acabamento, que vendemos à Rua Artur Araripe 40 junto à Visconde de Albuquerque, em edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis. Sómente 2 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores, constando de Saleta, Sala, 3 Quartos, Armários embutidos, banheiro em côr completo com box, Copa, Cozinha, Quarto e W. C. de empregada — Area de serviço — Sancas nas salas — Exaustores nas cozinhas etc. — Garagem — Condições de pagamento a combinar — Vêr e tratar no local com o Sr. Frederico. (13186) 1500

LEBLON --- Vende-se apartamentos prontos em edifício de grande luxo. Prédio sôbre "Pilotis" na primeira quadra da praia, na avenida mais aristocrática do Leblon: 2 salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependências de empregada, com direito a garagem. Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano. Acabamento geral muito esmerado. Ver à Av. Visconde de Albuquerque n. 149 — Com o sr. Adriano encarregado. Tratar pelo telefone 52-5584. (13232) 1500

Santa Teresa

COMPRA-SE — Casa com terreno em Santa Tereza. Tel. 72-5734. (02893) 2100

Zona Industrial

AREAS INDUSTRIAIS — Antes de vender ou comprar visite o Eng. Tito Livio. Otimas oportunidades — Av. Rio Branco 134, 42-1769 e 52-7736. (2907) 2400

Tijuca

TIJUCA — Sensacional oferta! Em incorporação a ser lançada brevemente, num edifício moderno e original, vendemos a preço fixo sem reajuste, no melhor ponto da Tijuca, próximo à Praça da Bandeira, excelentes apartamentos de ampla sala, ótimo quarto separado com aproximadamente 14 m2 de área e armário embutido, boa cozinha, banheiro, dependências de empregada. Área de serviço com tanque. Tôdas as peças fartamente iluminadas. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 com parte financiada. Informações e Vendas com Orlando Macedo. Rua S. José, 90-5.º andar. Tel.: 32-6128. (50890) 2500

TIJUCA — R. dos Araújos (Junto Lgo. da 2ª. Feira) — Vendo apto. c| Hall — Varanda — 2 amplos quartos — Coz. — Banh. c| box — área azulejada — Dep. de empregada e local p| carro — Cr$ 210.000,00 de entrada — Cr$ — 83.000,00 à combinar e o resto em prest. de Cr$ — 3.350,00 — Tratar c| o proprietário 52-0961 — 42-3293 — Av. Nilo Peçanha 12 — S| 1.006. (10286) 2500

ATENÇÃO! Vendo apto. de luxo de frente a Rua Adalberto Aranha com vestibulo, ampla sala, 2 ótimos quartos banheiro, copa, cozinha ,área, dep. empregada. Sinal 30.000,00 na promessa, 30.000,00 nas chaves 60.000,00.-- Prestações de 5.000,00. O saldo em 5 anos financiados. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 20 horas. Raro negócio. .. (13241) 2500

APARTAMENTOS --- Os 2 últimos de alto luxo, para família de fino tratamento, a Rua Conde de Bonfim, construção adiantada, único na Tijuca com campo de tênis voley, basquete, com 170m2, composto de: de vestíbulo, 3 amplas salas, 3 ótimos quartos c. varanda, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha com armários embutidos, área de serv. (320x3), dep. empregada. Preço 850.000,00. Forma de pagamento 100.000,00 de sinal e 100.000.00 na promessa. Prestações de 7.000,00. O saldo em parcelas. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert.

Subúrbios da Central

CAMPO GRANDE — Sítio com cêrca de 5.250,00 m2. próximo à Rio-São Paulo (K. 41), tendo 1 casa constando de: varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, depósito para material e 2 poços. Terreno todo cercado e c/árvores frutíferas. Preço: Cr$ 300.000,00 com 50% facilitado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55682) 2800

Jacarèpaguá

VENDE-SE chacara com casa a rua Florianófolis — Tratar com o proprietário pelo telefone 43-1770. Sr. SMITH. (9675) 3001

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Apartamentos — Vendem-se, ótimos apartamentos à rua Aguiar Moreira n. 640, Praça das Nações, de aprimorada construção e com elevador — Parte financiada em 5 anos — Tratar com os proprietários à Rua Uruguaiana n. 55, sala 924 — Edifício Sloper, telefone 23-2927. (12257) 3200

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — terrenos a 20 minutos da Praça Mauá. Mensalidade Cr$ 358,40 fone 46-1026, Antonio.

Niterói

NITERÓI — ICARAÍ — A 100 metros da Praia, à Rua General Pereira da Silva, ótimo apartamento de frente para pronta entrega, constando de: 1 ampla sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 580.000,00 com parte facilitada em 4 anos sem juros e parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55681) 3300

OCASIAO. Terrenos em Pendotiba. Transfiro 4 lotes com 2.200 metros quadrados, encerrados com 3 ruas prontas para asfaltar. Terra produtiva e plano, ótima para granja, comércio ou residência. Valor presentemente Cr$ 200.000 mas passa-se para Cr$ 30.000 e mais 84 em prestações de Cr$ 1.460. Sòmente onze quilômetros das barcas pela estrada Amaral Peixoto. Telefone 32-5887 recado para Sr. Farrance. (13212) 3.300

Ilhas

VENDE-SE por motivo de doença. Dois terrenos, no mais lindo ponto da Ilha Governador. Tem 12x30 cada, situada na praia de Olaria. Rua Pajuçara 34 - 35, no alto da "Estoril" vista panoramica para Guanabara. Os terrenos são cercados e plantados. Preço Cr$ 250.000,00 por cada um, pagando em longo prazo maiores detalhes falar c/proprietário. Diàriamente às 13 horas em diante chamar Sr. Julio pelo tele. 26-4683. (13210) 3.400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — NOGUEIRA (Bonclima) — Vende-se casa de campo. Tel. 57-1114, pela manhã. (9101) 3500

PETRÓPOLIS — Para pronta entrega, ótimo apartamento constando de: amplo Living todo mobilado e decorado, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 c/ Cr$ 350.000,00 financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (55680) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Luxuoso sítio com 11,500,00m2 situado próximo à Fazenda da Paz e constando a residência de: Living c/56,00m2 e Lareira, Sala de jantar, 3 quartos sendo 1 com lareira, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e 2 banheiros para empregados, garage para 2 carros e residência do caseiro, com 2 quartos, banheiros e Cozinha. A Casa é vendida inteiramente mobilada com móveis americanos e inglêses, cortinas, tapetes, geladeira etc. Preço: Cr$ 4.500.000,00 podendo parte do pagamento ser efetuado com imóveis no Rio. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,3 0às 18,00 hs. (55683) 3600

Sítios e Fazendas

SITIO

Vende-se, no E. do Rio, perto de Itaboraí, com 20.000 m2., todo cercado e plantado com 900 laranjeiras, tangerineiras e outras árvores frutiferas, muita água e uma ótima casa de moradia. Para entendimento verbal é favor dirigir correspondência neste sentido a A.C. Caixa Postal 2266 Rio de Janeiro. (9864) 3800

VASSOURAS — Vendemos ótimo sítio, c/ 15.000 ms.2, c/ magnífica residência de sala, 4 quartos, etc., ótimo para criação e cultura, e mais duas casas de caseiros. — ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA., av. Rio Branco, 128, 16.º, s/ 1601, 32-5104 e 22-0504. (12248) 91

FRIBURGO

Vende-se ótimos lotes e chácaras no "PARQUE IMPERIAL" e no "JARDIM MARAJÓI", com água, luz, esgotos, calçamento. Financiados. - Informações e vendas: Friburgo — Corretor DANTAS, Rua Dr. Ernesto Brasilio, Edifício União, Loja 7. Tel.: 2185. — Rio de Janeiro, Sr. SAVIO. — Tel.: 25-9291, das 8 às 11 horas. (2917) 91

SR. PROPRIETÁRIO

Garantia de rapidez e segurança na venda ou aluguel de seu imóvel, nós lhe oferecemos hoje, a experiência de longos anos de aperfeiçoamento exclusivamente para êsse fim. Informações com a Imobiliária OMO Ltda., à Av. Pres. Vargas n. 529 - 17.º and. - s/ 1.705 — Tels. 57-6760 e 43-7149. (47085) 91

JARDIM NOVA AMÉRICA

Zona Sul

LOTEAMENTO DE ELITE

300 lotes apenas, no prolongamento da Av. Niemeyer, junto ao Itanhangá Golf Club, com frente para a estrada asfaltada Leblon-Jacarepaguá n.º 3.250 — clima de montanha nas proximidades do mar — terrenos planos com bastante água — preços a partir de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) com pequeno sinal de reserva, e o saldo em 8 anos.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar — sala 801/3
Fone: 42-5737

(51185) 91

Locação de casas e apartamentos

Centro

SOBRELOJA — Aluga-se ponto comercial quase esquina de Avenida Rio Branco a Rua Santa Luzia 799 — Edifício "CIVITAS". Informações 42-9712 com dona MARIA. (09061) 1

EDIFICIO MAYAPAN — Salas p| escritório. Aluga-se conjunto de 2 salas, sala de espera e instalações sanitárias. Ver e tratar na Avenida Almirante Barroso 91. Informações na Portaria ou pelo tel. 42-4478. (2857) 1

SALAS — Alugam-se salas, para escritórios no sobrado da Av. Marechal Floriano, 132. Chaves na loj.a Tratar no local. (10241) 1

SALA — Aluga-se sala para escritório, no 1.º andar da Rua da Carioca, 34. Chaves na loja. Tratar no local. (10243) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Loja — Aluga-se nova com duas portas, à Rua Camuirano, esquina de Voluntários da Pátria, 344. Aluguel Cr$ 8.000,00. Tratar na Atlas Administradora Limitada, Rua da Quitanda, 3, 6.º andar. Tel. 42-6945. (10242) 4

BOTAFOGO — Alugam-se os dois ultimos apartamentos em primeira locação com quarto, banheiro e Kitch à Rua Camuirano, esquina de Voluntários da Pátria, 344. Tratar na Atlas Administradora Ltda. Rua da Quitanda 3, 6º and., tel. 42-6945 — Aluguel Cr$ 2.800,00. (10240) 4

ALUGA-SE — O apartamento n. 502 da Rua Voluntários da Pátria, 127, c| 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependências por ... Cr$ 10.000,00. Primeira locação. Tratar no local c| o vigia, sr. Epitácio. (09696) 4

Catete e Glória

GLORIA — Alugamos apartamento de 1 sala, 1 quarto separados, peças bem espaçosas: pequeno jardim de inverno, cozinha e banheiro completo. — Rua Candido Mendes 140 apto. 306. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 4.000,00. Imobiliaria Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha 26, salas 701|3 e 706. — Tels. 42-9506 — 22-2483. (12317) 5

Copacabana e Leme

QUARTO sem móveis em Copacabana. Aluga-se, Rua Rodolfo Dantas, 93, apto. 203. (11152) 8

ALUGA-SE no Lido em casa de família estrangeira bôa sala de frente mobilada. Inf. 37-2298. (09625) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento Rua Ministro Viveiros de Castro, 119, apto. 502, frente, 3 quartos, 1 sala, quarto empregada, etc. Chaves apto. 303, mesmo local. Aluguel Cr$ 5.500,00. (10202) 8

POSTO 2 — Copacabana — Quarto de frente perto da praia mobiliado com confôrto e café de manhã aluga-se para pessoa distinta que trabalhe fora. 2.000,00 Cr$. Duvivier 18 — Apto. 201. Sr. Ramon. (Não se atende por telefone.) (9061) 8

ALUGAM-SE dois quartos amplos conjugados com banheiro anexo e privativo dos mesmos a senhor (a) de fino trato e respeito. Telefonar para 57-2668 Pedem-se referências único inquilino (a). (10271) 8

ALUGA-SE -- Otimo e confortável quarto com móveis e refeições, perto de praia, em casa de família a moças ou rapazes de todo respeito. Rua Domingos Ferreira, 120. (10205) 8

ALUGA-SE -- A rua Djalma Ulrich, 298, ótima casa, com 7 quartos, 2 banheiros sociais 1 banheiro completo, 3 salas, copa, cozinha, dependência de empregada, garage, jardim e armários embutidos. Aluguel — Cr$ 20.000,00 —Tel: 57-0896. (12167) 8

APTO. 507 — rua Carvalho de Mendonça 29, de frente, claro e arejado — Cr$ 3.500,00 — por mês. Tel. 27-5314. (13261) 8

COPACABANA — Aluga-se apto de frente à Rua Raul Pompeia, 152, apto 402. Quarto, sala separados, armario, cozinha etc. Ver no local com o porteiro e tratar pelo fone 42-5325. Não falta água. (03941) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com móveis. Rua Gustavo Sampaio 876, esquina da Princeza Isabel, com vista para o mar, 8.º andar: Sala, sala de jantar, 2 quartos, armários embutidos, geladeira etc. Chaves com o porteiro Sr. Altamiro que tambem se acha no n.º 31 da Av. Copacabana. Aluguel 7.000,00, fiador, contrato minimo seis meses. Trata-se tel. 37-1127. (12226) 8

APARTAMENTO --- Aluga-se: saleta, jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, 6 armários embutidos, 3 salas de banho, garage e demais dependências. Edif. Dias de Castro Av. Atlântica, 2150. Aluguel 11.500,00. (12227) 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se lindo e finamente mobiliado, de esquina, 7.º pavimento, 2 salas, 3 qs., banheiro, copa e cozinha ampla, 2 terraços, j. inverno., armários embutidos, tapêtes, cortinas, telefone, geladeira e garagem, dep. empregados. — Inf. com o sr. JOSÉ, na portaria do edifício, rua Bolivar, 97. (2920) 8

APTO. 11.º PAV., c/ salão e varanda, 2 quartos amplos c/ varanda, e dependências. Vista direta p/ o mar. Não falta água. Cr$ 6 mil. — Telef. 47-4804. (882) 8

APTO., 507 — Rua Carvalho de Mendonça, 29 de frente, claro e arejado, Cr$ 3.500,00 por mês. Telefone 27-5314 (13261) 8

Flamengo

COPACABANA — Aluga-se à rua Joaquim Nabuco, 189 apto. 301. composto de: Varanda, quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar Com Graça Couto S.A. à rua Beunos Aires, 48 - 3.º. (09652) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortável apartamento 602 à Rua Marquês de Paraná, 75, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, jardim de inverno, dependência p| empregados, garage, etc. Tratar à Rua Debret, 23 (2.º and., s| 211. Tel.: 22-0611, das 14 às 17 hs. (02859) 10

FLAMENGO — Aluga-se vagas garage. Rua Senador Vergueiro, 138 e Av. Rainha Elizabeth, 540. Aluguel: .... Cr$ 450,00. Falar c| porteiro. Tel.: 45-8478. (02853) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 801, à rua do Russell n.º 710, em frente estátua almirante Barroso, todo pintado a óleo, para família de alto tratamento. Contém três grandes quartos, amplo salão, quarto de banho completo, dois quartos empregada, grande cozinha, demais dependências. — Tratar pelo fone 25-3458. (9731) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se o apartamento 303 da Rua Duque Estrada, 57, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, área com tanque. Tratar na Atlas Administradora Limitada, Rua da Quitanda, 3, 3.º andar. Tel.: 42-6945. Aluguel ... Cr$ 3.800,00. (10239) 11

Ipanema

ALUGA-SE predio pequeno para família de tratamento com duas salas 3 quartos, hall superior, grande area coberta. Av. Epitacio Pessoa 464 (Lagoa) entre ruas Maria Quiteria e Garcia d'Avila. Contrato 2 anos, fiador idoneo ou deposito de 3 meses, aluguel de Cr$ 12 mil (favor não pedir redução). Ver qualquer hora e tratar com o proprietario 47-0462 ou 43-8995. Sr. Gomes. (28530) 12

ALUGA-SE ótima residência em Ipanema, à rua Prudente de Morais, 1474, para família de tratamento e diplomatas, a meia quadra do Country Club. Visitas das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (2921) 12

IPANEMA — CASA — Aluga-se para pequena família, perto da praia, com 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, copa, banheiro, cozinha, dispensa, garage, bom quintal e dependências de empregada. Informações pelo telefone 47-1531. (09710) 12

IPANEMA — Aluga-se o apto. 605 da Av. Rainha Elizabeth 540 com 1 sala, 2 espaçosos quartos e dependencia completa. Aluguel: Cr$ 6 mil. Chave com o porteiro. Tel.: 45-8478. (03854) 12

LOJA - IPANEMA — Aluga-se uma loja de 196 mq na Rua Visconde de Pirajá 511-A. Tel. 43-9013 o 27-8655 Sr. Erich. (09549) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Alugamos, na rua Visconde da Graça, 169, o apartamento 302, de 3 quartos, sala, banheiro com box, cozinha e dependências de empregada. Ver no local, com o porteiro, e tratar com IMOBILIARIA CINTRA DE OLIVEIRA. tel. 43-1981. (6711) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE Jardim Laranjeiras andar: enorme varanda, fechada, 2 salas amplas, 2 quartos (um duplo), copa, cozinha e apto. empregado. — Aluguel 7.500. Rua Gen. Cristovão Barcelos 25, junto Gen. Glicerio — 45-1467. (10274) 16

RUA DAS LARANJEIRAS, 337, aluga-se apartamento sala, dois quartos e tôdas as dependências. Visitar até 4 horas. (7235) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento junto à praia, com 1 sala, 2 quartos com armários embutidos, banheiro de côr com box e dependências de empregada, c/ abundância de água. Rua Rainha Guilhermina 30, ap. 204. Chaves com o porteiro. (9725) 17

LEBLON — Aluga-se o apto. 302 da Rua Almirante Guilhem 404 com 2 quartos independentes, grande sala, cozinha com armarios e fogão de 4 bocas, banheiro completo dependencias de empregada, area de serviço com tanque e vaga na garage, não falta agua. Chaves no local e n.º 378. Tratar Rua Uruguaiana 118 sala 410. Tel.: 43-9489. Barbosa. Aluguel 4 mil cruzs. (10284) 17

LEBLON — Aluga-se perto da praia, por Cr$ 7.500,00 apart. de luxo, mobiliado, tapetes e cortinas, cama c| colchão de molas, entrada, sala, corredor, 2 quartos, copa-cozinha, banh. c| box, dep. empr. e garagem. Rua Gen. Urquiza, 21, ap. 203. Chaves no ap. 201. Tratar tel. 43-8861, r. 10 ou 45-9550. (10199) 17

Vila Isabel

ALUGA-SE o prédio nº 51 da rua Jorge Rudge em Vila Isabel, com 3 quartos, 1 sala, copa, banheiro completo, cozinha, área, varanda e entrada de serviço. Ver das 8 hs. às 18 hs. Chaves na mesma rua, no nº 53, casa 22. Tratar pelos telefones 38-3395 e 43-1054. (10208) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com dois ou três quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro com box, armários embutidos, quarto e dependências de empregada, à Rua São Miguel n.º 185. Ver com o zelador e tratar na Clomar S. A. — Comércio e Administração, à Av. Venezuela n.º 27, 7.º andar, s/ 727. (02855) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Valparaiso aluga-se casa com 2 q. sala e garagem, telefone. Mobiliada. Por 3 ou mais meses. Empregada para todo serviço. Tratar pelo telefone 4667 ou 6510. (09633) 35

SENHORES LOCADORES! O problema de alugar imóveis se resolve na rua do Ouvidor n.º 183, 3.º andar, sala 39-A. (2825) 35

Automóveis de Ocasião

Auto Modêlo Ltda.

VENDE
CARROS USADOS
STUDBAKER COMANDER — 52
4 portas, equipado
VOLKSWAGEM KOMBI — 54
Em ótimo estado
VOLKSWAGEN CAMIONETE — 52
Para 9 passageiros
TEMPO MATADOR — PARA CARGA
Preço de ocasião
LARGO DO MACHADO, 23
TEL. 45-1132

JAVELIN 1951/52 (LUXO) por preço razoável, vende-se, magnifica aparencia, maquina 100%, gastando óleo 30, pouco rodado, muito econômico 200 kims. com 20 litros, 4 portas, forrado couro original. Ver e tratar dias 16 e 17 (4a. e 5a. feiras) com o guardador Sr. Afonso, no pôsto em frente Hotel Serrador (Cinelândia) fundos do Senado Federal. (12233) 64

FORD 1951 — Particular vende um de côr verde garrafa, capas de Nylon, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar a Rua Sant'Ana 21. (09621) 64

LINCOLN ANO 1948 4 portas particular em bom estado preço 65 mil cruzeiros Rua 2 de Maio, 584, telefone 29-1738 Santos. (10162) 64

COMPRO AUTOMOVEIS de qualquer marca em qualquer estado, mesmo enguiçado, pago na hora, hoje, dia todo telefone 29-1738. Wilson. (10161) 64

SINGER ANO 1952 — 4 portas particular, estado de novo, pneus, faixa branca preço 80 mil cruzeiros. Rua Dois de Maio, 584, telefone: 29-1738 Santos. (10163) 64

CARRO DE CORRIDA — Compro mesmo faltando peças, pago na hora, 29-1738 Yvan. (10160) 64

CHEVROLET 1951

Particular vende um côr verde, Hydra-Matic. Em ótimo estado. — Pode fazer qualquer experiência. — Preço único Cr$ 275.000,00. Telefone 52-2680. (2874) 64

PEÇAS "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo. Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A -- TEL. 23-0745
(100746) 64

O SEU CARRO ESTÁ QUEIMANDO ÓLEO ?

"RING-RE-NU" resolve o problema, aumentando a potência. Custa apenas Cr$ 450,00. Distribuidor: ANTONIO SAMPAIO, Av. Franklin Roosevelt, 39, Sala 506. — Tel.: 52-5128.

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54. — Informações telefones: 37-8612 e 46-8943 — Avenida Prado Júnior, 145-A-Loja — Copacabana. (23383) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

DIRIJA VOCE MESMO. TEL. 42-0811. (9030) 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. ZONA SUL. Atende a domicílio. — Tel.: 26-0727. (18168) 64

Modas e Bordados

MODAS — Vestidos, manteaux, e chapéus. Confecção propria. — Modelos exclusivos. Tel.: 57-0947. (8548) 81

MODAS — Aceita-se feitios, para vestidos esportes, toilettes e baile. Fone: 57-0947. (8547) 81

PELES

Reforma para lindas estolas. Lava-se e conserta-se seus agazalhos. Ficam novos. Oficina especializada: Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7973. Botafogo. (9036) 81

FÁBRICA DE BLUSAS E LINGERIE FINA

feito à mão, pronto e sob medida, — vendemos por atacado e fazemos enxovais. — MARU — Av. N.S. Copacabana, 542, Sala 1201. (14009) 81

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 16 de Novembro de 1955

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.216 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

COURAGEUSE VENCEU EM FINAL APERTADO O "FREDERICO LUNDGREN"

Programas para sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — (Compulsório) — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano, no país.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Nogaro	11	54
	2 Avante	3	54
	3 Marroquino	8	54
2	4 Divita	13	52
	5 Oto	12	54
	6 Muiraquitã	6	54
3	7 Big Horse	10	54
	8 Gomo	5	54
	" Majuelo	2	54
4	9 Arrogante	4	54
	10 Porto Real	7	54
	11 Galo da Campina	9	54
	" Sonhador	1	54

2º páreo — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Corrégio	3	54
2	2 Aboé	5	52
3	3 Certerito	4	52
	4 Matipó	1	52
4	5 Galo da Serra	2	52
	" Galo da Campina	6	60

3º páreo — s 15,00 horas — 2.300 metros — Cr$ 54.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Rialto	1	54
2	2 Fluor	3	58
3	3 Johil	5	56
4	4 Quiron	2	52
	5 Bororó	4	52

4º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Dianne	1	54
2	2 Admirável	6	60
3	3 Aluête	2	51
	4 Ilustrado	5	56
4	5 Cynthia, (*)	7	54
	6 Scot	4	60
	7 Joniusa	3	56

(*) Ex-Fleur du Sang.

5º páreo — "Dia da Bandeira" — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Sinete	7	56
	2 Dumba	4	54
2	3 Jonflor	3	57
	4 Raspa	2	54
3	5 Hayo	6	56
	6 Gigli	5	52
4	7 Menino	1	56
	8 Sovéo	8	56

6º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Windsor	13	58
	2 Holmio	15	52
	3 Escallonia	3	54
2	4 Selvagem	5	58
	5 Naida	7	50
	6 Majuelo	6	52
	7 Heliopolis	2	52
3	8 Miss Judy	11	58
	9 Rouxinol	4	52
	10 Patato	1	56
	11 Cartago	9	56
4	12 Morena Linda	10	50
	13 Seu Vieira	12	56
	14 Loureta	14	56
	" El Gin	8	58

7º páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Advokeiter	13	60
	2 Eônio	5	60
	3 Citor	2	52
	4 Pampeirinho	1	52
2	5 Ianti	9	52
	6 El Cheique	14	60
	7 Xande	10	52
	8 Epinal	11	52
3	9 Broadway Bill	15	52
	10 Horatio	16	60
	11 Manicoré	8	54
	12 Alfaiate	6	54
4	13 Seu Acacio	4	56
	14 Dariége	3	50
	15 Marengo	12	52
	" Ardéolo	7	52

8º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Dark Boy	6	56
	2 Condor	7	56
	3 Kirsh	3	56
2	4 Queixume	4	56
	5 Hermanito	2	56
	6 Moan	1	56
3	7 Hivam	1	56
	8 Tunuyan	13	56
	9 Hochumar	9	56
	10 Crâneur	10	56
4	11 Jimmy	5	56
	12 Herring	12	56
	13 Rechiflado	14	53
	" Nuria	8	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Racy	5	55
2	2 Bomarbéa	3	55
	3 Olia	1	55
3	4 Aliança	4	55
	5 Bong Lai	2	55
4	6 Bijou	6	55
	7 Chuzada	7	55

2º páreo — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Pacote	4	52
2	2 Corrupião	5	52
3	3 Paracambi	2	52
	4 Minochino	3	52
4	5 Tripoli	1	52
	" Chiquito	6	52

3º páreo — às 15,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Rio Negro	4	55
	2 Renegado	5	55
2	3 Paulin	7	55
	4 El Triton	1	55
3	5 Tio Luiz	2	55
	6 Torino	9	55
4	7 Bomarchueco	3	55
	8 Traquete	8	55
	" Tento	6	55

4º páreo — Prêmio Jockey Club del Peru — às 15.30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Quadrilha	6	55
	" Queen Fairy	7	61
2	2 Disciplina	5	55
	3 Lakmé	8	50
3	4 Resoluta	2	55
	5 Cairé	1	50
4	6 Jandeci	3	53
	" Queenie	4	49

5º páreo — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Brisque	8	55
	2 Estrêla d'Oeste	3	55
2	3 Trova	7	55
	4 Eterna	6	55
3	5 Lady Jess	9	55
	6 Roxane	10	55
	7 Estatística	5	55
4	8 Raiz	2	[illegible]
	9 Iponica	1	55
	10 Evidencia	4	55

6º páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Hereuse	6	52
	2 Queenie	8	56
2	3 Safira	7	52
	4 Prosperina	9	52
3	5 Issima	4	56
	6 Greer Garson	3	52
4	7 Kalonga	1	56
	8 Mistinguete	2	52
	" Hipica	5	52

7º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Rugendas	1	57
	2 Iriri	5	55
	3 Lioz	9	55
2	4 Histórico	10	55
	5 Jerônimo	3	55
	6 Onicaro	4	55
3	7 Lateral	2	55
	8 Ventanero	8	55
	9 Boucanier	11	55
4	10 Tanos	7	55
	" Tate!	6	55

8º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — (Pista de Areia) — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Animal	Or.	Ks.
1	1 Gerbera	2	58
	2 Parma	6	52
	3 Igaratá	11	52
2	4 Plume Dorée	4	58
	5 Jonzul	9	52
	6 Emmeline	1	50
3	7 Belle Epine	5	58
	8 Miss Cotia	10	54
	9 Sornette	13	52
4	10 Ercia	7	50
	11 Glorialba	3	52
	12 Nairosa Bruleur	12	58
	13 Rendeira	8	50
	" Nyrza	14	54

O México dá um exemplo inspirador às Américas

WASHINGTON — O México, ao vencer obstáculos após obstáculos em sua luta dramática pela conquista da independência econômica, está dando um exemplo inspirador ao resto das Américas.

O presidente mexicano, Adolfo Ruiz Cortines, em seu discurso anual ao Congresso Mexicano, referiu-se com orgulho ao orçamento equilibrado, com reservas em ouro e dólares de 305 milhões em agôsto passado. Isto é, 169 milhões mais que as reservas do ano passado. O presidente também mencionou as abundantes colheitas e à maior produção industrial.

Os observadores econômicos do Hemisfério informam que êsses notáveis êxitos do México se devem a muitos fatôres dinâmicos que se vêm desenvolvendo na nação há longo tempo.

Primeiro: o povo e o govêrno, unidos, têm trabalhado incessantemente no desenvolvimento de um programa de expansão industrial e para aumentar os cultivos.

Segundo: as boas relações do México com seus vizinhos cooperaram para o seu progresso econômico sem interrupções. Nêsse sentido, o presidente Cortines disse que as relações com os Estados Unidos foram cordiais e francas durante o ano passado. Rememorou que o vice-presidente norte-americano Richard M. Nixon visitou o México em princípios dêste ano e foi recebido com uma cordialidade que demonstra a amizade sincera que inspira ambas as nações.

Realmente, as relações amistosas entre os Estados Unidos e o México jamais foram tão estreitas, especialmente no campo econômico. O seu comércio é um exemplo. Durante os cinco primeiros meses dêste ano as exportações do México para os Estados Unidos ascenderam a 194.128.000 dólares, contra apenas 167.611.00 dólares em igual período de 1954.

O México teve êxito na diversificação de seus produtos para a exportação e em produzir também o suficiente para satisfazer as suas necessidades internas. Em 1954, por exemplo, o México ofereceu uns 40 artigos novos para exportar a mercados internacionais.

Na lista cada vez maior de artigos cuja venda produz dólares, se encontram o milho, os feijões, o gado, o cacau, açúcar, produtos farmacêuticos, petróleo, tecidos sacos, chapéus, enxofre, prata, chumbo, zinco e muitos outros artigos.

O enxofre é um novo e importante artigo de exportação para o México. Foram descobertos no México vastos depósitos de enxofre, tanto que se espera que esta nação se converta em uma das principais exportadoras do produtos. Esses depósitos estão sendo desenvolvidos com capital particular do qual participam inversionistas norte-americanos.

Quanto ao capital particular, o México o qual encorajando a participar do desenvolvimento industrial da nação por meio de leis estabelecendo impostos baixos e outros estímulos. E os inversionistas estão correspondendo a essa atitude do govêrno.

A participação de capital particular dos Estados Unidos no México ascendeu a uns 523 milhões de dólares no ano passado. Nas indústrias manufatureiras do México, cujos produtos são consumidos em sua maioria dentro do próprio país, há um total de 217 milhões de dólares de capital norte-americano invertidos.

A produção agrícola do país também está aumentando grandemente. Grandes colheitas de café algodão, feijões, milho e outros produtos estão produzindo muito milhões de dólares.

O turismo é também outra grande indústria no México. As relações cordiais com os Estados Unidos estabeleceram uma avalanche de turistas nessa direção. Calcula-se que o turismo deixou 350 milhões de dólares no país no ano passado.

Enfim, os peritos em economia, desde o Canadá até o Chile, estão concordes em que a economia mexicana aumentará em vigor durante os anos vindouros porque a nação possui uma combinação de fatores favoráveis: recursos naturais, visão, e um programa detalhado de fomento da agricultura de maneira a poder manter uma industrialização completa. (I.P.S.).

Não será . . .

(Continuação da 1.ª página)

sentir e Cacá está novamente no Dep. Médico, recebendo aplicações de raios ultravermelhas.

PINHEIRO AINDA INSEGURO

Também as tentativas com Pinheiro não tiveram o sucesso desejado. O zaguiero central, embora treine de há vários dias e tenha jogado em Rio Bonito, ainda não se sente seguro na perna contundida e parece difícil o seu retorno, domingo. Será submetido a novos testes e a palavra final ficará para sexta-feira, após o apronto do Fluminense.

HOJE O PRIMEIRO COLETIVO

Esta manhã, Gradim realizará o primeiro coletivo da semana e muito depende do que ocorrer hoje no que tange à escalação para domingo. Cacá precisa, por exemplo, treinar pelo menos um tempo para que tenha possibilidade de jogar, pois, pelo que informou o técnico do Fluminense, o apronto seria pouco para preparar o zagueiro para a estréia no quadro principal.

Um grupo de "corujas" descansando após os exercícios

MATINAIS

Poucos trabalhos esta semana e as raias, em péssimo estado, não permitem boas marcas — Plume Dorée, Quadrilha, Gerbera e Trova, foram os mais aproveitáveis

As chuvas continuam caindo e as atividades diminuem consideràvelmente. Muitos animais não trabalham forte e os que aparecem não podem produzir boas marcas em virtude do péssimo estado da pista, que agarra em demasia. Desta forma, poucos são os exercícios anotados e os comentarios são feitos com as reservas necessárias, pois, nesses casos, não é fácil dizer da ação final de um parelheiro em face do grande lamaçal que encontramos nos duzentos metros finais onde o terreno fica muito revolvido.

Fluor (Diaz) inicia o desfile, passando os 2.200 em 145'' 2/5. Larga devagar e termina com seu pilôto ocomotado, percorrendo a derradeira milha em 111'' 3/5. A seguir Sinete (A. G. Silva), vindo de mais longe, passa a milha em 109'' 2/5 e sua ação final é regular, não só pelo estado da pista como também por ser um animal que não gosta de trabalhos. Quicume (Ulloa) não se emprega, passando os 1.400 em 10[illegible]'' 2/5, o mesmo acontecendo com Hochumar, que aumenta a marca para 96'' 2/5.

Racy (Ulloa) é vista nos 1.400 em 94'' 3/5, largando um pouco ligeira e terminando contida e Torino (M. Henrique) passa o quilômetro em 66'' 2/5, finalizando com ação satisfatória. Quadrilha (Ulloa) larga da volta e registra 128'' nos 1.900, com 105'' na derradeira milha. Termina muito bem a filha de Formasterus que produz o melhor trabalho da semana. Já a companheira Queen Fairy, também com Ulloa, não agrada com seus 131'' nos 1.900, com 109'' na derradeira milha, ao terminar com poucas sobras, revelando, por outro lado, que é uma égua que rende muito mais em dia de corrida. Disciplina (Cunha), vinda de mais distância, crava 101'' nos 1.500 com sobras visíveis.

Estrêla do Oeste (Baffica) é vista no quilômetro em 67'', com ação regular, e Trova (A. G. Silva) melhora a marca para 66'' 3/5, terminando com ação vistosa e ganhando fácil de um companheiro. Lady Jesse chega em 68'', sem apurar e Greer Garson (Baffica), largando muito ligeira, passa os 1.300 em 86'', parando um pouco no final mas ganhando fácil de La Reine. Regundas (D. Moreno) não faz fôrça nos 1.400 em 92'' 3/5. Tal como Histórico (Osmany) que melhora a marca para 82''. Lioz (Castillo) termina em 92'' 2/5, também sem apurar, e Gerbera (J. Alves) registra 92'' 1/5, saindo apressada e sendo um pouco contida nos metros derradeiros. Jonzul (N. Pereira) pasa os 1.300 em 90'', de carreirão, e Plume Dorée (Ulloa) melhora para 85'' 2/5, agradando. Enquanto Parma (J. Marinho) chega em 93'', com ação regular.

VIDA ESCOTEIRA

O GOVÊRNO INGLÊS PRESTIGIARÁ O JAMBOREE DE 1957

O Govêrno inglês, através de seu Primeiro Ministro Anthony Eden, em pronunciamento aos dirigentes do Movimento Escoteiro da Grã-Bretanha e do Bureau Internacional, prometeu dar o maior apoio ao IX Jamboree que reunirá escoteiros de todos os quadrantes da Terra, nas proximidades de Birmingham, Inglaterra, no verão de 1957.

Esta concentração de badenianos, bem como o Rover Moot (reunião de pioneiros) e da Indaba (conclave de chefes) internacionais fazem parte de um programa que o Escotismo Internacional fará realizar no Ano Escoteiro de 1957, ao ensejo das comemorações do centenário de nascimento do fundador do Movimento, Lord Baden Poewll e do cinquentenário do início do Escotismo. Nenhum outro país poderia ser escolhido para sede destas grandes atividades, se não a própria Grã-Bretanha, berço do Escotismo e do seu iniciador.

COMEMORAÇÕES NAS ASSOCIAÇÕES ESCOTEIRAS

No dia de ontem, 15 de novembro, diversas comemorações foram realizadas nas Associações da União dos Escoteiros do Brasil, em motivo da passagem do Dia da Proclamação da República. As festividades se resumiram no hasteamento solene da Bandeira Nacional, às 9 horas, e, em seguida, pequenas alocuções sôbre o evento.

No próximo sábado, Dia da Bandeira, outras festividades cívicas serão executadas, dando cumprimento ao Calendário das Atividades da União dos Escoteiros. Os hasteamentos serão feitos ao meio-dia, também seguidos de pequenas preleções sôbre o acontecimento.

ESCOTISMO, FORMADOR DE MENTALIDADE TURÍSTICA

Dentre as várias teses apresentadas e aprovadas pelo III Congresso Nacional de Turismo, reunido em Salvador (Bahia) durante os dias de 29 de outubro a 5 de novembro, ressalta-se a que se intitula: "Escotismo, Formador de Mentalidade Turística". Este trabalho de autoria do jornalista Américo R. Netto, aprovado sob aclamação do plenário, demonstra como a Escola de Baden Powell pode contribuir na formação da mentalidade turística, tão necessária ao desenvolvimento do turismo externo como interno.

Em breves dias, nesta seção, publicaremos o parecer do relator que estudou a tese em foco, em virtude de a mesma apresentar interessantes conclusões que bem define o Escotismo numa outra faceta; do Turismo.

As perspectivas atuais do automatismo eletrônico

BOSTON (IPS) — Nos editoriais dos jornais norte-americanos se diz que os patrões e os líderes sindicais poderão converter o maquinismo automático "num grande bem-estar para todos" si uns e outros se apegam às normas expressadas nas audiências celebradas recentemente ante a Comissão do Congresso dos Estados Unidos.

O "Christian Science Monitor", previne, não obstante, que o maquinismo automático não deve ser implantado com demasiada rapidez. Diz o "Monitor":

"Os fabricantes, especialmente no domínio da eletrônica, afirmam que só por meio do maquinismo automático da eletrônica a indústria poderá produzir os artigos de que os norte-americanos desejarão no próximo decênio, sem se defrontar com a escassez de trabalhadores e operários, especialmente si se reduzem as horas de trabalho.

"Don G. Mitchell, presidente da Sylvânia Electric Products, Inc., afirmou que a semana de 32 horas úteis proposta por Walter P. Reuther, presidente do Congresso de Organizações Industriais, só poderá ser conseguida por meio da implantação de mais máquinas automáticas.

"Reuther crê que o maquinismo automático nos poderá trazer a semana de quatro dias de trabalho, oportunidade de aposentadoria para os operários em menor praso, e um vasto aumento das comodidades materiais do homem.

"Reuther se mostra partidário de que se ensinem novas destrezas e novos conhecimentos aos operários que sejam deslocados pelas máquinas. Ele quer que se facilite ajuda aos povoados e cidades que sofram por causa da súbita mudança industrial, e que se estabeleçam listas de preços que ajudem os consumidores a desfrutar do aumento da produção".

O "Milwaukee Journal" diz:

"Todos estamos a favor do progresso. E assim se explica que todos os porta-vozes dos sindicatos operários e os patrões que testemunharam sôbre o tema do maquinismo automático, se tenham manifestado com grande entusiasmo em favor de que haja mais produção, mais empregos interessantes e menos horas de trabalho...

"Porém não parece haver essa mesma unanimidade de pareceres quanto aos deslocamentos que pode causar o novo procedimento tecnológico ... os operários, em particular, se mostram muito preocupados.

"Si os patrões e os operários se põem de acôrdo para discutir estas coisas serenamente, é muito provável que resolvam de modo satisfatório para ambos a maioria dêsses problemas".

Nenhuma . . .

(Continuação da ' ª página)

ram de reconhecer que o fato constituiu mais uma conseqüência de uma tarde infeliz do que qualquer outra influência.

— A diretoria do Santos — disse o sr. Modesto Roma — recebeu com surprêsa essa derrota, pela contagem alarmante. Não há culpados pelo fato. Foi conseqüência de uma tarde de infelicidade, em que o quadro não acertou. Desde que a direção técnica não tenha outros motivos — o que não acredito — não haverá punições. A diretoria incentivará seus atletas porque o Santos está disposto a lutar para a conquista do campeonato.

RECUPERAÇÃO DE NÁUS DA VELHA GRÉCIA

SIRACUSA, Itália (IPS) — Desenvolvem-se ativamente os trabalhos de resgate de várias naus pertencentes ao antigo Reino de Atenas, que estão no fundo da baía de Siracusa desde o ano 415 antes de Cristo.

A filha de Cranach teve de empregar-se a fundo para conter a arremetida do mais novo Lynx – Pickwick levou a melhor no páreo especial de nacionais – Astro retornou vencendo fácil – Resultado completo da reunião de ontem

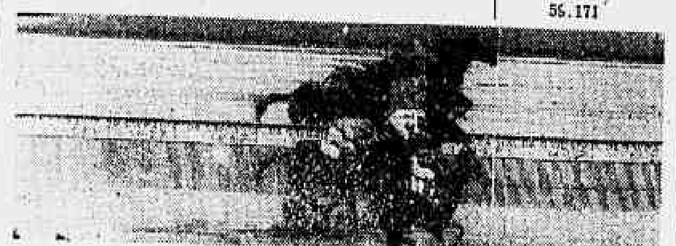
Courageuse levantou o "Frederico Lundgren" mas não o fêz da maneira esperada. Isto porque a filha de Cranach teve de empregar-se a fundo para conter a arremetida de Lynx, o que não estava previsto em face de sua alta classe. Na verdade, Courageu-se não repetiu aquelas atuações que a elevaram a liderança da turma de quatro anos em atividade no turfe carioca. Apareceu um tanto apática e quando dominou a carreira faltou-lhe fôrças para manter a diferença que conseguiu na primeira parte da reta de chegada. Chegou ao espelho visivelmente cansada, abrindo em demasia e só não foi sobrepujada graças a energia de Castillo. Por sua vez os três anos deram uma demonstração de que muito se pode esperar de sua geração. Tanto Lynx como Everglade correram muito, principalmente o defensor do stud Rocha Faria, que sofreu percalços na reta final e, quando se desvencilhou dos adversários, investiu contra Courageuse, colocando em perigo sua posição. Desta forma, o "comparação" abriu largos horizontes aos elementos da turma dêste ano, pois apertar Courageuse, que é segundo de uma turma liderada por um animal da têmpera de Adil, é um grande feito.

O páreo especial para nacionais foi levantado por Pickwick que, em final apertado, derrotou as ligeiras Capitânea e De Caldas e Astro voltou para vencer disparado, cumprindo o percurso de um extremo ao outro, com rara facilidade.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de ontem na Gávea:

1018 1.º PÁREO — 1.300 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Aurora, E. Castillo	56	14.136	49,00	11	9.190	51,00
2.º Silis, J. Marchant	56	31.816	22,00	12	10.719	44,00
3.º Senda, J. Ramos	51	14.903	47,00	13	4.635	101,00
4.º Siva, M. Henrique	56	3.225	216,00	14	20.425	23,00
5.º Inaúna, M. Alves	53	8.615	81,00	22	930	501,00
6.º Sans Gêne, W. Andrade	56	9.258	76,00	23	1.541	305,00
7.º Hellade, O. Ulloa	56	3.965	176,00	24	5.353	88,00
8.º Samambaita, N. Pereira	54	1.853	377,00	34	2.286	206,00
				44	4.083	115,00
		87.821			56.171	

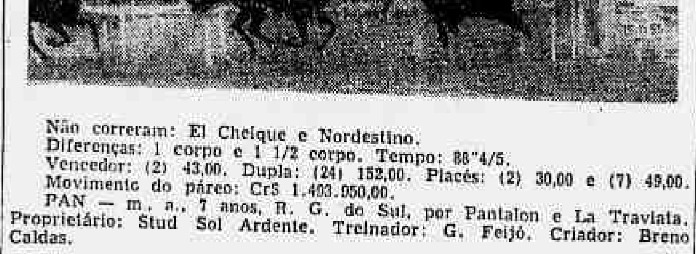


Não correu: Habilita.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 84".
Vencedor: (7) 49,00. Dupla: (14) 23,00. Placês: (7) 13,00, (1) 11,00 e (2) 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.606.720,00.
AURORA — f., c., 4 anos, São Paulo, por Goyama e Frorele. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

Silis foi para a frente, seguida de Senda com Aurora mais atrás. Na reta Silis fugiu, enquanto Senda abria um pouco para voltar em seguida. Silis, no entanto, resistiu ao ataque da adversária mas acabou sendo batida por Aurora que, em tôda a reta, vinha muito instigada por seu pilôto, só rendendo nos metros derradeiros.

1019 2.º PÁREO — 1.400 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Pan, J. Tinoco	52	14.640	43,00	12	19.974	24,00
2.º Monte Vernon, A. Reis	50	8.988	71,00	13	19.855	24,00
3.º Certerito, O. Ulloa	58	39.033	16,00	14	9.352	52,00
4.º Broadway Bill, J. Marinho	52	15.669	41,00	22	824	590,00
5.º Epinal, A. Nery	52	1.529	415,00	23	5.317	91,00
				24	3.201	152,00
				34	2.602	187,00
		79.859			61.125	

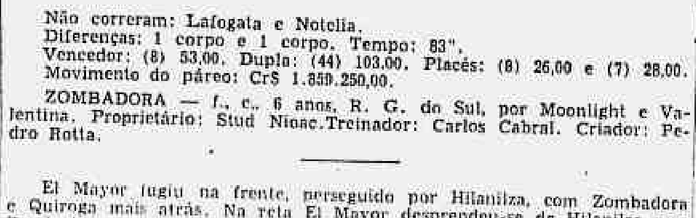


Não correram: El Cheique e Nordestino.
Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 88"4/5.
Vencedor: (2) 43,00. Dupla: (24) 152,00. Placês: (2) 30,00 e (7) 49,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.493.950,00.
PAN — m., a., 7 anos, R. G. do Sul, por Pantalon e La Traviata. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó. Criador: Breno Caldas.

Certerito saiu na frente mas foi contrariado por seu pilôto, dando oportunidade para que Pan corresse perto. Os dois foram devagar até à entrada da reta, onde Certerito fêz correr. Mas Pan trazia mais reservas e dominou-o após breve luta, sendo acossado nos metros finais por Monte Vernon, que surgiu em atropelada.

1020 3.º PÁREO — 1.300 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Zombadora, J. Ramos	52	16.283	53,00	11	3.775	141,00
2.º El Mayor, H. Lima	57	16.044	54,00	12	4.308	124,00
3.º Quiroga, N. Pereira	52	9.791	88,00	13	14.667	36,00
4.º Jonsion, J. Tinoco	54	37.457	31,00	14	1.246	43,00
5.º Arataú, O. Ulloa	54	16.827	51,00	23	4.972	107,00
6.º Hilanilza, S. Barbosa	58	12.106	71,00	24	3.689	145,00
				34	18.062	29,00
				44	5.169	103,00
		108.508			67.078	

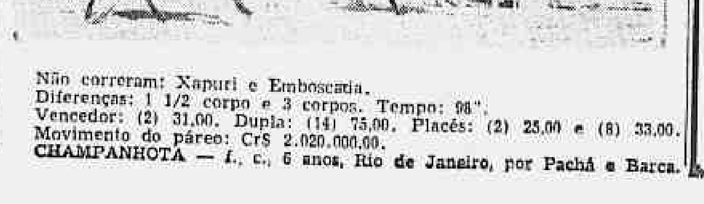


Não correram: Lafogata e Notelia.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 83".
Vencedor: (8) 53,00. Dupla: (44) 103,00. Placês: (8) 26,00 e (7) 28,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.859.250,00.
ZOMBADORA — f., c., 6 anos, R. G. do Sul, por Moonlight e Valentina. Proprietário: Stud Nioac.Treinador: Carlos Cabral. Criador: Pedro Rotta.

El Mayor fugiu na frente, perseguido por Hilanilza, com Zombadora e Quiroga mais atrás. Na reta El Mayor desprendeu-se de Hilanilza mas Zombadora já vinha perto e avançou com impeto, dominando-o em frente às especiais. Daí para frente foi fugindo para chegar ao espelho com sobras. El Mayor manteve a dupla, ameaçado por Quiroga.

1021 4.º PÁREO — 1.500 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Champanhota, A. Marçal	56	29.125	31,00	12	26.559	23,00
2.º La Chula, B. Marinho	54	12.489	73,00	13	3.680	164,00
3.º Olna, H. Lima	52	2.191	417,00	14	8.036	75,00
4.º Bôa Nova, U. Cunha	54	12.482	73,00	22	9.599	63,00
5.º Essence, E. Castillo	58	44.737	20,00	23	8.611	70,00
6.º Zingara, J. Baffica	50	.7378	124,00	24	14.434	42,00
7.º Lunera, D. Moreno	51	6.543	140,00	33	800	753,00
				34	2.802	215,00
				44	1.339	450,00
		114.945			75.669	

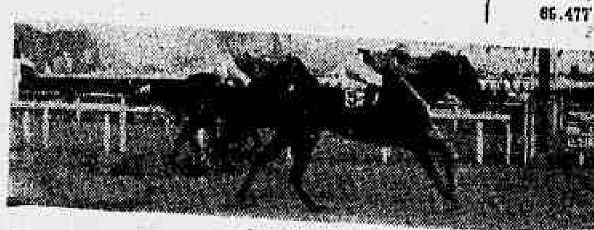


Não correram: Xapuri e Emboscada.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 98".
Vencedor: (2) 31,00. Dupla: (14) 75,00. Placês: (2) 25,00 e (8) 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.020.000,00.
CHAMPANHOTA — f., c., 6 anos, Rio de Janeiro, por Pachá e Barca. Proprietário: Licio de Souza Carvalho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: O. Saldanha.

Champanhota saiu riscando, abriu vários corpo se venceu disparada. Lanera, que corria em segundo, desapareceu na entrada da reta, deixando que Olna, por dentro, e La Chula, vinda pelo centro da pista, disputassem o segundo pôsto, afinal em poder desta última.

1022 5.º PÁREO — 1.000 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00. (Quinze de Novembro).

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Pickwick, U. Ulloa	53	22.113	40,00	12	18.080	31,00
2.º Capitânea, L. Lins	51	29.693	30,00	13	10.844	51,00
3.º De Caldas, E. Castillo	50	30.689	30,00	14	9.111	61,00
4.º Dawn, A. Ribas	60	29.610	30,00	23	12.622	44,00
				24	9.928	56,00
				34	8.892	62,00
		112.105			65.477	

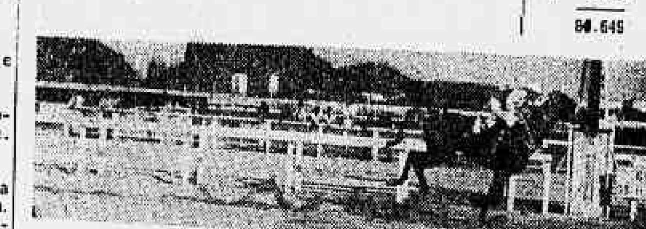


Não correram: Guilhotina e Tio Chico.
Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 62"2/5.
Vencedor: (5) 40,00. Dupla: (34) 62,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.815.820,00.
PICKWICK — m., c., 5 anos, São Paulo, por Ever Ready e Iwo Jima. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Saíram todos juntos e logo adiante De Caldas firmou-se na frente com Capitânea em segundo, abrindo vários corpos na frente dos outros dois competidores. Na reta a luta continuou entre as duas, enquanto Pickwick começava a avançar por fora. Nas especiais Pickwick juntou com De Caldas e Capitânea e até o espelho livrou quase um corpo de vantagem, enquanto Capitânea mantinha diferença apreciável sôbre De Caldas.

1023 6.º PÁREO — 1.300 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Astro, A. Reis	53	50.096	19,00	11	2.586	266,00
2.º Lapacho, L. Diaz	56	15.399	61,00	12	16.679	41,00
3.º Guaiasco, L. Lins	52	11.833	79,00	13	6.779	102,00
4.º Outubro, J. Lopes	56	8.037	116,00	14	10.377	66,00
5.º Saci, E. Castillo	56	26.620	35,00	23	12.340	56,00
6.º Paladino, O. Macedo	56	5.530	169,00	24	28.866	24,00
				34	6.190	111,00
				44	2.832	243,00
		117.515			84.649	



Não correram: Ousel, Coleiro do Brejo e Jerry.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 82".
Vencedor: (3) 19,00. Dupla: (12) 41,00. Placês: (3) 13,00 e (1) 19,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.134.650,00.
ASTRO — m., c., 4 anos, R. G. do Sul, por Barranco e Adriatico. Proprietário: Stud Três Brotinhos. Treinador: Rubens Silva. Criador: Paulo Martins da Silva.

Astro saiu na frente e acabou com a carreira. Sempre seguido de Lapacho, Astro foi fugindo para chegar ao espelho distanciado, com seu pilôto a fazer posição. Lapacho também ficou em segundo isolado, pois não veio ninguém de trás e Guayasco, o terceiro colocado, terminou muito longe.

1024 7.º PÁREO — 2.000 metros — G.M. — Prêmios: Cr$ 200.000,00, 60.000,00, 30.000,00 e 10.000,00 — (Grande Prêmio Frederico Lundgren).

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Courageuse, E. Castillo	55	54.604	19,00	11	7.126	105,00
2.º Lynx, U. Cunha	52	9.700	109,00	12	20.311	25,00
3.º Everglade, F. Irigoyen	52	17.273	61,00	13	24.825	30,00
4.º Minarso, L. Diaz	57	9.461	112,00	14	5.369	130,00
5.º Tio Capataz, D. Moreira	57	9.342	113,00	22	5.814	129,00
6.º Jonie, J. Marchant	57	7.928	133,00	23	11.711	64,00
7.º Ilex, B. Marinho	50	11.699	91,00	24	2.336	320,00
8.º Quatiassú, O. Ulloa	57	4.023	263,00	33	4.370	171,00
9.º Odeon, A. G. Silva	57	9.123	116,00	34	2.132	351,00
		133.123			94.008	

Não correram: Quadrilha e Queen Fairy.
Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 125"3/5.
Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (11) 105,00. Placês: (1) 13,00, (2) 25,00 e (3) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.398.520,00.
COURAGEUSE — f., c., 4 anos, São Paulo, por Cranach e Fidjety Night. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Pédro Gusso F.º. Criador: Haras São Bernarde.

Courageuse saiu na frente mas, na entrada da reta oposta, deixou passar Ilex, Odeon e Everglade. Na frente Ilex procurou fugir, sempre seguido de Odeon e nos mil metros o tordilho aproximou-se do ponteiro, enquanto Courageuse avançava sôbre Everglade. Na entrada da reta formou-se o bolo e Courageuse, aparecendo por fora, dominou a situação. Everglade tentou avançar mas vinha escorregando no terreno e quem surgiu com grande ímpeto foi Lynx que, aberto na primeira parte da reta, firmou-se nas especiais, avançando sôbre Courageuse, que parava muito na frente. Mas a égua conseguiu manter pescoço de vantagem em cima do espelho.

1025 8.º PÁREO — 1.400 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis	Pêso	Vencedor Poule	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poule	Dupla Rateios
1.º Charbal, N. Pereira	54	20.566	53,00	12	3.274	106,00
2.º Ike, R. Martins	60	12.085	90,00	13	24.674	26,00
3.º Bily, A. Cardoso	55	6.772	160,00	14	9.880	65,00
4.º Tucano, J. Graça	69	29.840	36,00	23	5.130	125,00
5.º Guararapes, P. Tavares	60	49.102	22,00	24	2.244	287,00
6.º Moxotó, A. Portilho	56	12.496	87,00	33	16.526	39,00
7.º Cafute, A. Reis	51	5.478	198,00	34	17.312	37,00
				44	1.845	349,00
		136.339			80.885	

Não correram: Darieno, Joliz e Walmarú.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 90"3/5.
Vencedor: (8) 53,00. Dupla: (34) 37,00. Placês: (8) 29,00 e (6) 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.263.700,00.
CHARBAL — m., c., 5 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Chartreuse. Proprietário: Stud Democrático. Treinador: Wagner Cunha. Criador: Haras Guanabara.

Ike e Charbal saíram em luta e acabaram com a carreira. Ike não conseguiu fugir muito e, na reta, tentou resistir ao adversário. Mas êste vinha muito certo e foi descontando a diferença aos poucos para igualar a linha do rival em frente às especiais e, também, livrando vantagem até o espelho final.

Movimento de apostas	Cr$ 15.592.610,00
Concursos	Cr$ 547.875,00
Total geral	Cr$ 16.140.485,00

Instituto dos Industriários
DIVISÃO DE MATERIAL
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 19/55
AVISO
Faço saber aos interessados que, por motivo de fôrça maior, foi transferida para o dia 22-11-55, a realização da Concorrência supra, cujo Edital foi publicado no "Diário Oficial" — Seção I — de 20-10-55, à fls. 19.604/05.
JOSÉ SANFIM CARDOSO
Chefe da Divisão de Material
(52140)